TEMPO — Instável, chuva fraca pela madrugada. TEMPERATURA — em declínio. VENTOS — do quadrante sul, moderados. MÁXIMA — 28,0. MÍNIMA — 18,8.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — 3.ª-feira, 17 de setembro de 1963 — Ano LXXIII — N.º 217

Negros do Alabama pensam em represálias

S. A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110-112 — (GB) — Tel. Rêde interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702. Av. W-3, Quadra 16, c/82 (Brasília), Tel.: 2-8866. Correspondentes: B. Horizonte, P. Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Natal, Estado do Rio, Washington, Nova Iorque, Paris. PREÇOS — VENDA AVULSA: Dias úteis, Cr$ 30,00 — Domingos .... Cr$ 50,00. Entrega domiciliar: Ano — Cr$ 10 200,00; Semestre — Cr$ 5 200,00; Trimestre — Cr$ 2 650,00; Mês — Cr$ 900,00. Assinatura Postal: Ano — Cr$ 6 000,00; Sem. Cr$ 3 000,00.

Jair insiste em opção de sargentos

O Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro, disse, ontem, a um grupo de parlamentares, que tem como "regra sem exceção, a ser cumprida do soldado ao general"; a decisão de transferir para a reserva qualquer militar que se candidatar a cargo eletivo — e nesse sentido enviará ainda esta semana mensagem ao Govêrno, para ser enviada ao Legislativo.

Na Câmara, o Deputado Magalhães Melo combateu a fórmula da passagem do militar para a reserva no ato do registro de sua candidatura — e argumentou: — Se uma candidatura não passa de uma perspectiva de aquisição de um nôvo *status*, como, pois, impor ao militar uma opção por uma coisa que não chegou sequer a existir?"

Brasília viveu horas de nervosismo, ontem, com a determinação de prontidão rigorosa nas Fôrças Armadas ali estacionadas. No Rio foi iniciada a tomada de depoimentos dos 207 graduados da Marinha que participaram do malogrado levante. Noticiário na pág. 3, *Coluna do Castello* na pág. 4 e *Coisas da Política* na pág. 6)

Hanna perde concessões na Justiça

Por quatro votos contra dois, o Tribunal Federal de Recursos denegou, ontem, o mandado de segurança impetrado pela Companhia de Mineração Nova-Limense (Grupo Hanna) e assim manteve a decisão do falecido Ministro das Minas e Energia, Sr. Gabriel Passos, que cancelou as concessões da emprêsa em 1962.

A notícia da decisão do Tribunal Federal de Recursos foi recebida com alegria na Câmara dos Deputados e no Palácio do Planalto, enquanto que o Governador Magalhães Pinto, em Belo Horizonte, determinou à Procuradoria-Geral do Estado que reclame imediatamente a posse das antigas concessões da Hanna. (Página 5)

A IGREJA DA MORTE

Um policial patrulha a Igreja Batista de Birmingham, onde quatro crianças morreram. (Radiofoto UPI)

O Presidente Kennedy decidiu ontem não enviar tropas federais para Birmingham por considerar que falta base legal para isso, enquanto as associações locais de homens de côr decidiram convocar uma reunião em que se resolverá se os negros continuarão a evitar a violência ou se "utilizarão as mesmas armas dos racistas brancos".

A polícia estadual de Alabama prendeu, ontem à noite, em Birmingham, os jovens Michael Lee Farley e Larri Joe Sims, ambos de 16 anos, acusados de terem assassinado, no domingo passado, o menino negro Virgil Ware, de 13 anos, que brincava com seu irmão na frente de casa.

O Presidente Kennedy, em mensagem à nação, expressou o seu "profundo sentimento de pesar pelo ultraje que representa o assassinato de seis crianças negras" numa igreja protestante de Birmingham, onde racistas colocaram uma bomba. (Página 2)

Acôrdos afastam ameaça de greves imediatas

A PAZ, ENFIM

Aguiar e Magalhães fixam novos limites

O SÔPRO DE RAY CHARLES

O cantor cego norte-americano Ray Charles, que já recebeu várias ofertas de doação de olhos em troca de alguns dólares, estreou, ontem à noite, no Teatro Municipal, com o seu coral e orquestra, muito ovacionada ao tocar o samba de uma nota só. Dos aplausos do TM, que não estava lotado devido ao preço elevado dos ingressos, Ray Charles dirigiu-se, com os seus 16 companheiros, para o Golden-Room do Copacabana Palace, onde deu nôvo show e arrancou aplausos maiores. (P. 5)

Enquanto os marítimos e os empregados na produção de gás afastavam ontem qualquer ameaça de deflagração imediata de greve, com a assinatura de acôrdos com os empregadores, os trabalhadores em carris urbanos adiavam sua decisão para quinta-feira e os bancários suspendiam por 24 horas a greve marcada para zero hora de hoje, para ter mais um encontro com os banqueiros, às 10h, no Ministério do Trabalho.

Os líderes do Comando-Geral dos Trabalhadores afirmaram ontem que não suportarão qualquer espécie de pressão, parta de onde partir, e comunicaram a disposição de paralisar completamente o País se o Govêrno decidir decretar o estado de sítio, como se anuncia.

Em Belo Horizonte, 25 mil metalúrgicos declararam-se em greve a partir de zero hora de hoje, depois de rejeitar a proposta de aumento na base de 80%, feita pelo Governador Magalhães Pinto, quando a classe insiste em obter 100%. O Exército está de prontidão rigorosa naquela Capital. (Página 4)

Assinado acôrdo do Contestado

Os Governadores Lacerda de Aguiar e Magalhães Pinto firmaram ontem um acôrdo que pôs fim à questão de limites, que vinha perturbando as relações entre os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo há 150 anos.

Ao assinar o acôrdo, o Governador Magalhães Pinto declarou estar convencido de que "as dificuldades do Brasil podem e devem ser superadas através do diálogo fraterno e democrático entre os governantes, e entre êstes e o povo". (Pág. 4)

Processo de Hélio vai para arquivo

O Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro, deverá mandar arquivar o inquérito feito pelo General Crisanto Miranda de Figueiredo contra o jornalista Hélio Fernandes, que divulgou duas circulares secretas do Exército.

O General Crisanto Miranda de Figueiredo, que entregou ontem ao Ministro da Guerra os resultados do inquérito, não apontou qualquer responsável pelo fornecimento das notas secretas ao jornalista Hélio Fernandes.

Petrobrás não deve a ninguém

O Ministro da Fazenda, Sr. Carvalho Pinto, declarou, ontem, que a Petrobrás está em dia com seus fornecedores e que, por isso, não há fundamento nas notícias de que companhias estrangeiras de petróleo estivessem ameaçando suspender o fornecimento de combustível ao Brasil em conseqüência do acúmulo de dívidas.

Pequenos atrasos que possam ocorrer, segundo o Ministro, decorrem de morosidade na tramitação burocrática e não da falta de recursos e além disso são tão normais que em caso algum justificariam, como foi noticiado, que os fornecedores dessem ultimato e deixassem no largo do Pôrto do Recife dois petroleiros sem operar.

Goulart em diálogo com produtores

O diálogo entre o Presidente João Goulart e as classes conservadoras será retomado no fim desta semana, servindo de intermediário o Ministro Extraordinário do Comércio Exterior, Sr. Nei Galvão, que conversou, nos últimos dias, com líderes conservadores do Rio Grande do Sul e de São Paulo.

Os conservadores sentem que o País está passando por sérios problemas criados pela esquerda radical. O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, confessa que está trabalhando ativamente para que o Govêrno e as classes produtoras encontrem uma fórmula de compreensão mútua (pág. 4)

Negros pedem intervenção federal no Alabama

Caem no Senado as últimas barreiras ao acôrdo antiatômico

Washington (FP-AP-JB) — Após uma sessão agitada, com troca de palavras ásperas entre dois senadores democratas, o Senado aprovou, ontem, por unanimidade, resolução mediante a qual o acôrdo de Moscou é submetido, formalmente, à ratificação sem emendas.

Durante o debate, o Presidente do Comitê de Relações Exteriores, Senador F. W. Fulbright, chamou de mentiroso o Senador A. Willis Robertson, que é contra o acôrdo, e acusara Fulbright de havê-lo endossado antes mesmo de ser iniciado o debate no Senado.

APROVAÇÃO

A aprovação da resolução do Senador Mansfield, sem nenhuma objeção, mesmo da parte de alguns senadores que continuam contra o acôrdo de Moscou, constitui nôvo passo para a sua ratificação definitiva pelo Senado norte-americano.

A pedido do autor da resolução, o Senador Carlson — representante republicano do Kansas —, que presidia à sessão, afirmou que não poderão mais ser recebidas emendas ao tratado e que êste, a partir de ontem, se acha submetido oficialmente à ratificação do Senado.

DEBATE

Ao rebater as críticas do Senador Robertson ao acôrdo antiatômico, Fulbright disse que "até uma criança de dez anos compreende as razões por que o tratado deve ser ratificado".

Os senadores democratas Paul H. Douglas e Quentin N. Burdick afirmaram que votarão pela ratificação do acôrdo por entenderem que esta atitude consulta aos interêsses dos Estados Unidos.

NÚMERO

Manifestaram-se já públicamente a favor do tratado 77 senadores, número bem além do suficiente para a sua ratificação. Treze se pronunciaram contra e dez ainda se mantêm indecisos.

180 000 ferroviários argentinos iniciam uma série de greves

Buenos Aires (FP-JB) — Cento e oitenta mil ferroviários das seis linhas estatais iniciaram, à zero hora de ontem, a primeira de uma série de paralisações de 24 horas, que prosseguirão nos dias 20, 24 e 27 e culminarão com uma greve de 48 horas, a 30 e a 1 de outubro. Reivindicam os ferroviários aumentos de salário.

A medida foi adotada pelos líderes sindicais, enquanto se desenvolvem as conversações com os dirigentes da União Ferroviária e da Emprêsa de Ferrovias do Estado Argentino (EFEA). Desejam os trabalhadores um aumento de 21%, além de um abono de mil pesos; os dirigentes concordam apenas em outorgar os 21 por cento.

As ferrovias estatais apresentam um deficit de cêrca de 20 milhões de pêsos anuais e a EFEA condicionava êsse aumento na base de um maior incremento, em cêrca de dois milhões de toneladas, sôbre o tráfego atual, a fim de poder atenuar êsse deficit. Também a emprêsa baseava a concessão dêsses 21% de aumento na possibilidade de elevar as tarifas vigentes, em cêrca de 20%, para cargas e passageiros.

Devido à greve das ferrovias, milhares de pessoas, que habitam nas povoações que compõem o Grande Buenos Aires, tiveram que suportar ontem graves inconvenientes, apesar de que as diversas linhas de ônibus reforçaram ao máximo seus serviços.

Os serviços de trens de longa distância foram cancelados na véspera.

Chu En-Lai recebe os chineses expulsos por Moscou e os elogia

Pequim (FP-JB) — Os 92 chineses expulsos do território soviético, por ocasião dos incidentes a bordo do trem Pequim-Moscou, foram ontem recebidos por Chu En-Lai e Chen Yi, Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Ministros da China, que lhes elogiaram a "atitude perseverante e enérgica na luta".

Ao responder ao protesto soviético pelos incidentes, o Govêrno de Pequim disse que os chineses tinham o direito de levar consigo, para leitura, as publicações qualificadas de hostis pela URSS. A nota chinesa afirma que se tratava de onze exemplares, em língua russa, de um texto divulgado pela Agência Nova China, expondo o ponto-de-vista chinês sôbre o acôrdo de Moscou.

VIOLÊNCIAS

O documento chinês nega que os viajantes da China tenham cometido atos de rebelião. Diz, ao contrário, que foram isolados e maltratados por militares soviéticos. Quarenta e dois estudantes chineses foram detidos durante 20 horas, no decorrer das quais estiveram privados do direito de sentar-se e de alimentar-se devidamente. "É lícito tolerar que um tratamento tão desumano tenha sido infligido a jovens estudantes chineses?"

Depois de negar que os chineses tivessem encerrado as autoridades da alfândega soviética durante cinco horas, num compartimento do trem, a nota protesta contra o fato de que cidadãos chineses tivessem ficado expostos ao frio e à fome, e que trinta dêles tivessem ficado feridos ou doentes, em virtude dos maus tratos sofridos.

MENTIRAS

A Chancelaria chinesa insiste em que as autoridades soviéticas fizeram todo o possível para agravar o incidente e que a imprensa da URSS explorou o caso, "divulgando as mais engenhosas calúnias e mentiras".

"Não é difícil comprovar", acrescenta, "que o Govêrno soviético aproveita tôdas as oportunidades para desencadear contra a China uma onda de histeria e contribuir assim para o agravamento das relações sino-soviéticas".

A nota põe em relêvo, em conclusão, que, "em que pêse as repetidas provocações soviéticas, o Govêrno chinês considera que lhe são tão caros os interêsses fundamentais dos povos chinês e soviético que se viu forçado a conservar o sangue frio e decidiu mandar partir, no dia 12 de setembro, o trem Pequim—Ulan Zator—Moscou.

O Govêrno chinês espera que o Govêrno soviético tome as medidas necessárias para evitar a repetição de semelhantes incidentes, a fim de que sejam resguardadas a unidade e a amizade de ambos os povos. O Govêrno chinês espera que o Govêrno soviético cesse de cair de êrro em êrro, voltando atrás do caminho em que se meteu".

Presidente luso chega a Angola

Luanda, Lisboa (AP-FP-JB) — O Presidente Américo Tomaz, dirigente de Portugal, chegou ontem a São Paulo de Luanda, a bordo do navio **Infante Dom Henrique**, iniciando visita oficial a Angola, e sendo saudado por uma multidão de 50 000 pessoas e composta, na quase totalidade, de brancos.

Em comemoração à visita, o Govêrno português decretou indultos e reduções de penas impostas por delitos comuns, de natureza econômica e militar. Os delitos contra a segurança do Estado estão, expressamente, excluídos dos indultos que só se aplicam na colônia de Angola.

Costa Rica sonda o Continente

Washington (UPI-JB) — Funcionários costarriquenhos sondam os governos latino-americanos para conhecer a reação dos mesmos à sua proposta de realizar uma reunião de chanceleres interamericanos no próximo mês, nesta Capital.

Está procurando saber quantos chanceleres do Continente irão a Nova Iorque para a sessão da Assembléia-Geral e se será possível a reunião aqui.

O Chanceler costarriquenho Daniel Oduber chegaria ontem, a Nova Iorque, procedente da Jamaica, com o propósito de consultar os Ministros do Exterior que já se encontram ali.

Birmingham, Washington (AP-FP-UPI-JB) — Dirigentes negros, liderados pelo Reverendo Martin Luther King Jr, solicitaram ontem ao Govêrno federal a intervenção de fôrças do Exército na Cidade de Birmingham, onde a explosão de uma bomba colocada pelos racistas em igreja exclusivamente destinada a negros, matou seis adolescentes ferindo vinte pessoas mais, dando margem à ocorrência de graves desordens, motins e vários incêndios.

O Presidente Kennedy — ao qual Luther King anunciou que fôra enviada uma petição nesse sentido — expressou ontem sua "profunda indignação e dor diante do fato", pedindo ao povo dos EUA "que deixe de lado paixões e preconceitos, para trabalhar pela justiça e paz nacionais". Em Baltimore, Troy Brailey, Presidente do Conselho do Trabalho dos Negros dos Estados Unidos, disse, em telegrama ao Procurador-Geral Robert Kennedy que, "se não cessar imediatamente o assassínio dos negros, haverá violências em todo o país".

EMERGÊNCIA

Ao anunciar que seria mandado um pedido de envio de tropas do Exército a Birmingham, o Reverendo Luther King anunciou que será pedida, ao mesmo tempo, a retirada imediata dos trezentos milicianos estaduais chamados a Birmingham para colaborar na manutenção da ordem.

Ontem, cêrca de 1 400 policiais e tropas estaduais, em uniforme de combate, estavam em alerta na cidade, depois da explosão da bomba e das desordens que se seguiram ao fato, promovidas pelos negros enfurecidos.

Luther King anunciou que a decisão de convocar as tropas federais foi tomada por duzentos negros e brancos, em uma reunião especial. "Segundo nossa opinião", afirmou, "Birmingham se encontra em situação de emergência, exigindo plenos podêres do Govêrno federal e a interferência de tropas do Exército."

FATOS

Os fatos que deram origem à grave situação existente em Birmingham foram ocasionados pela explosão de uma bomba de dinamite em uma igreja do bairro negro da cidade. Ao explodir, o petardo matou, imediatamente, quatro adolescentes negros, entre 11 e 14 anos, ferindo gravemente mais vinte pessoas, destruindo o templo e danificando as casas das proximidades.

Indignados os negros se amotinaram, apedrejando a polícia que acorria ao local. Para acalmar os manifestantes, os policiais dispararam tiros para o ar mas, aparentemente, nem tôdas as armas estavam voltadas para o alto, pois o negro Johnny Robinson, de 16 anos, foi morto a tiro no incidente, quando apedrejava carros de brancos que passavam.

Aparentemente a bomba foi lançada na entrada da Igreja de um automóvel que se aproximou a tôda velocidade, quando o templo abrigava quatrocentos fiéis.

TERROR

Entre os mortos está um menino negro de apenas nove anos, assassinado na rua, quando brincava, por dois homens que passaram em uma motoneta. Furiosos, os negros das proximidades começaram a atirar sôbre os assassinos, sustentando contra êles um tiroteio em que dois elementos ficaram feridos.

Horas após o choque entre negros e policiais, manifestaram-se na cidade vários incêndios, sendo o maior dêles numa fábrica de escôvas, a qual ficou inteiramente destruída.

Agentes do FBI realizaram uma cuidadosa pesquisa em tôrno e nos escombros da Igreja onde foi lançada a bomba, à procura de indícios que permitam identificar os realizadores do atentado — como medida preliminar de obediência à ordem dada a uma Côrte de Justiça federal, para que investigue o crime. A ordem foi exarada pelo Juiz distrital Clarence W. Allgood, que disse: "A explosão da bomba foi um desafio claro às nossas leis, por parte daqueles que estariam dispostos a cortar as raízes daquilo que constitui a base, mesma de nosso sistema norte-americano de justiça. A violência em nome da tradição e da liberdade, é uma heresia".

Em Washington o atentado teve grande repercussão. O Procurador-Geral Robert Kennedy cancelou dois compromissos para discursar em Filadélfia, a fim de acompanhar, da capital, o desenvolvimento da situação em Birmingham.

Albert Boutwell, Prefeito de Birmingham, disse "não compreender a monstruosidade do ato", anunciando que, "o Governador Wallace pediu a imediata prisão dos culpados".

DECLARAÇÃO

A reação do Presidente Kennedy foi anunciada em uma declaração especial, lida por Pierre Salinger, porta-voz da imprensa da Casa Branca.

"É lamentável", disse a nota presidencial, "que o menosprêzo público à lei e à ordem tenha resultado em violência, que caiu, por inteiro, sôbre as cabeças dos inocentes. Lembramos, mais uma vez, que os Estados Unidos estão empenhados em uma política de tranqüilidade e justiça interna. Peço a todos os cidadãos brancos e negros, do norte e do sul, que deixem de lado as baixas paixões e se unam ao esfôrço para trazer a paz ao país".

Inaugura-se a Assembléia da ONU

Nações Unidas (AP — JB) — Com representantes de 111 nações e numa atmosfera de alívio nas relações Leste-Oeste, instala-se hoje a XVIII Assembléia-Geral das Nações Unidas, em que os problemas raciais e coloniais ressaltam como os mais importantes dentre as 80 questões a serem debatidas.

Os Estados Unidos anunciaram, desde logo, que apoiariam a proposta afro-asiática para que seja discutida a perseguição aos budistas no Vietname do Sul enquanto as 33 delegações africanas se articulam para tentar a expulsão da África do Sul da ONU, em virtude de sua política de segregação racial.

PORTUGAL

Portugal e Inglaterra também serão alvo da ofensiva do bloco africano; o primeiro, pela repressão aos movimentos nacionalistas nos territórios africanos que mantém sob seu contrôle (Angola, Guiné Portuguêsa e Moçambique); e a segunda, por apoiar um Govêrno de minoria branca na Rodésia do Sul contra a maioria de sua população, predominantemente negra.

Quanto à questão budista, quatorze países afro-asiáticos pedirão prioridade para que se debatam as denúncias contra o regime do Presidente sul-vietnamita Ngo Dinh Diem, que é acusado de violar os direitos humanos ao perseguir os budistas.

DEBATE

Normalmente, a questão seria tratada, pormenorizadamente, pela Comissão Social da Assembléia, encarregada dos problemas dos direitos humanos, mas os afro-asiáticos pretendem que o assunto seja discutido diretamente pela Assembléia-Geral.

Ao explicar os motivos de sua proposta, os quatorze países distribuíram uma declaração em que acusam o Govêrno do Vietnam do Sul de adotar uma política de crescente desdém pelos direitos humanos fundamentais.

DESARMAMENTO

Espera-se, por outro lado, que durante a Assembléia sejam propostas novas medidas visando ao desarmamento, tendo em vista a assinatura do acôrdo que proíbe as experiências nucleares atmosféricas, extratosféricas e subterrâneas.

Porta-voz da delegação norte-americana disse que os Estados Unidos examinarão cuidadosamente qualquer nova proposta que possa obter o apoio da Assembléia. Sublinhou que as propostas teriam que ser encaminhadas à Comissão do Desarmamento.

TRINÔMIO

Com instruções diretas do Presidente João Goulart, no sentido de reafirmar na ONU as linhas fundamentais que inspiram a participação do Brasil, sintetizadas no trinômio — desarmamento, desenvolvimento e descolonização — embarcou ontem no Rio, com destino a Nova Iorque, a delegação brasileira, sob a chefia do Chanceler Araújo Castro.

Em declaração distribuída à imprensa em Brasília, o Presidente Goulart disse que o trinômio que o Brasil defenderá na Assembléia da ONU "reflete, na sua concisão e na sua generalidade, as mais representativas aspirações do povo brasileiro no campo internacional".

U Thant fala sôbre os progressos da ONU no último ano — e sôbre seus problemas

Em seu último relatório, U Thant fala dos progressos feitos pela ONU em seu último ano e dos problemas diante dos quais está a Organização internacional. O mapa mostra progressos e problemas através de frases retiradas do relatório do Secretário-Geral e colocadas na área geográfica a que pertencem. 1. Resultando no acôrdo de Moscou, a Conferência de Desarmamento de Genebra mostrou sua utilidade; 2. Algumas nações continuaram recusando-se a dar apoio financeiro às operações de paz no Congo e no Oriente Médio; 3. Norte-americanos e soviéticos concordaram sôbre maior troca de informações a respeito de seus projetos espaciais; 4. A ONU desempenhou importante papel na crise dos Caraíbas, que quase resultou numa guerra atômica; 5. A lei e a ordem foram restabelecidas no Congo; 6. Terminou o período de transição, durante o qual a Nova Guiné passou pacificamente à Indonésia; 7. A ONU foi chamada a intervir, como mediadora, na luta no Iêmen.

Papa convoca bispos

Cidade do Vaticano — (AP-UPI-FP-JB) — O Papa Paulo VI convocou ontem todos os Bispos católicos a prosseguir os trabalhos do Segundo Concílio Ecumênico do Vaticano que recomeçará no dia 29.

A carta de convocação é a seguinte: "Nós, que por misteriosa decisão divina sucedemos a João XXIII e aceitamos sua herança em nome de Deus e confiando na obra e na ajuda dos padres conciliares, vos convocamos por esta carta, veneráveis irmãos, para prosseguir os trabalhos do Segundo Concílio Ecumênico do Vaticano, cuja segunda parte começará no dia 29 de setembro."

A Igreja Católica, pela primeira vez em sua História, enviou convites às religiões não cristãs, como o judaísmo, budismo e islamismo, para que mandassem observadores aos trabalhos do Concílio. Estarão presentes também representantes da Igreja Ortodoxa Russa e das diversas seitas protestantes.

Ontem o Papa Paulo VI recebeu um Bispo da Igreja Ortodoxa Russa, o Metropolitano Nikodim, de Minsk e Bielo-Rússia, em audiência privada de 25 minutos. Uma fonte do Vaticano declarou que desde a separação dos Ortodoxos Russos, há 900 anos, que o Papa não trocava impressões com seus representantes.

Sôbre os objetivos do Concílio Ecumênico, o Papa Paulo VI afirmou o seguinte, em mensagem enviada aos padres conciliares:

— Como disse o nosso ilustre antecessor, é necessário que a Igreja católica mostre o seu eterno vigor como um instrumento de salvação para todos. A Igreja Católica — continuou — recebeu de Nosso Senhor Jesus Cristo o depósito da fé para que êste seja fielmente conservado e comunicado a todos os homens.

Iugoslavos chocados com hostilidade a Tito, revelam congressistas

Ao retornar ontem da Iugoslávia em companhia do Presidente da Câmara dos Deputados, Ranieri Mazzilli, e do Senador Argemiro de Figueiredo, com os quais participou da abertura da 52.ª Conferência Interparlamentar, em Belgrado, o Senador Joaquim Parente, da UDN do Piauí, disse que o povo e a imprensa da Iugoslávia revelam grande sensibilidade, diante das manifestações de hostilidade de "certos setores políticos brasileiros", contra a visita do Presidente Tito ao nosso País, estando fundamente chocados — por partirem principalmente do clero católico, com o qual Tito mantém, últimamente, excelentes relações — com a reação contra a viagem.

A chegada de Tito está marcada para o dia 18, dependendo, no entanto, de resoluções a serem tomadas nas próximas horas. Todo o programa para sua recepção está concluído e os mais altos elementos do Itamarati estão em Brasília, a partir de ontem, para ultimar pequenas providências.

ATAQUES

Ao dizer da má repercussão que as restrições à visita teve entre o povo iugoslavo, o Senador Parente afirmou: "A visita de Tito trará uma mensagem de paz, ensejando, ao mesmo tempo, ao incremento do intercâmbio comercial entre os dois países."

Ontem prosseguiam na Câmara dos Deputados as palavras de protesto contra a recepção oficial que o Congresso dará ao Marechal Tito na sexta-feira. Depois do discurso pronunciado pelo Deputado Euclides Triches, Osvaldo Zanello, do PRP do Espírito Santo, chegou até a apresentar um projeto de lei com vistas a impedir a concessão da Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul — sem prévia permissão do Congresso — para que se negue especificamente ao dirigente da Iugoslávia a mais alta condecoração brasileira.

O Deputado padre Nobre, do PTB de Minas Gerais, leu na tribuna um manifesto da União Cívica de São Paulo repudiando a visita de Tito. Em defesa do visitante levantou-se o Deputado Henrique Oest, do PTB de Alagoas, que se disse "surpreendido com a agressividade dos pronunciamentos de seus colegas" e acrescentando que uma pastoral dos bispos da Iugoslávia disse ser a viagem de Tito uma missão de paz, a convite do Govêrno brasileiro, acrescentando: "As questões de fôro íntimo são resolvidas em casa, no seio da família, como é o caso de ser-se, ou não, contra a vinda de Tito."

DENÚNCIA

Em Belgrado foi anunciado ontem, oficialmente, que o Presidente Tito e sua mulher, Jovanka, visitarão o Brasil de 18 a 23 de setembro a convite do Presidente João Goulart. A nota acrescenta que a visita será estendida ao Chile, Bolívia e México, com passagem por Washington, a convite do Presidente Kennedy.

A imprensa de Belgrado disse que a campanha "organizada no Brasil pelos direitistas, contra a visita de Tito, é um ataque bem organizado à política exterior independente do Presidente Goulart". "A agressão pouco tem a ver com nosso Chefe de Estado", disse o Politika, "sendo muito mais uma campanha contra os esforços brasileiros para liquidação das estruturas sociais arcaicas, a fim de que essa jovem nação não realize as reformas de que necessita para se tornar uma potência mundial."

VIAGEM AO MEIO-TÊRMO — III

Iugoslavos num extremo e os chineses no outro

Hermano Alves
Enviado especial

Lubliana, Iugoslávia (Via Alitália) — "Agrada-me o sistema dos conselhos de trabalhadores, que considero um fenômeno progressista". Esta foi a frase mágica de Nikita Kruschev, Primeiro-Ministro da União Soviética, dita aos operários da Fábrica de Motores e Tratores de Rakovica e que foi saudada como um sinal de que os dirigentes soviéticos resolveram encampar a experiência iugoslava. Mas Kruschev fêz algumas ressalvas, procurando demonstrar que a experiência russa não é inferior à iugoslava no que diz respeito à democratização da economia. E, embora êle tenha dito que especialistas soviéticos estudarão a experiência dos comunistas iugoslavos e que a autogestão nas emprêsas pode ser útil à URSS, a verdade é que as declarações de Kruschev não foram publicadas na imprensa russa. Até que ponto a frase do Primeiro-Ministro soviético foi dita da bôca para fora, ninguém sabe. Uma coisa, porém, parece clara. Kruschev não se apressará em imitar o exemplo iugoslavo. A sua atitude coincide com a de outros dirigentes comunistas da Europa Oriental. Também na Polônia a imprensa omitiu, cuidadosamente, as opiniões de Kruschev sôbre os conselhos de trabalhadores e a autogestão de emprêsas. E vale a pena lembrar que os conselhos de trabalhadores, que surgiram na Polônia por ocasião do movimento de outubro de 1956 (quando o próprio Kruschev quis impedir, em vão, que Wladislas Gomulka voltasse ao poder), têm autonomia restrita pois o Estado apressou-se a criar mecanismos rígidos de contrôle.

RUPTURA TOTAL

O fenômeno iugoslavo é inédito. Sendo o país que mais longe foi em sua ruptura com o stalinismo (e os sinais do stalinismo desapareceram com impressionante rapidez), a Iugoslávia faz tantas experiências nos campos econômico e social que os seus dirigentes, muitas vêzes, confessam que não vêem, com clareza, o quadro do futuro.

O mesmo acontece com observadores estrangeiros, de várias tendências e procedências, que dão provas de perplexidade diante do que ocorre na Iugoslávia. Inda recentemente, Fred Warner Neal, ex-chefe do setor de Pesquisas sôbre a Europa Oriental, do Departamento de Estado, reconhecia que os comunistas iugoslavos estão dando, "sem dúvida, uma contribuição à democracia industrial", mas afirmava, em um ensaio, que o Presidente Josip Broz Tito estava em uma encruzilhada. Inúmeros jornalistas, sociólogos, economistas dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da Índia, da França, da Itália, das nações africanas e latino-americanas têm estudado o fenômeno iugoslavo. E não conseguem fazer previsões. Às vêzes, não chegam sequer a pintar um quadro coerente — já não do futuro, mas do presente. No contexto marxista-leninista mundial, os chineses ocupam um extremo e os iugoslavos o outro. E se Mao Tsé-tung apressou-se a cortar as cem flôres, antes que elas desabrochassem, Tito pode apresentar um jardim florido e variado. Quanto aos demais dirigentes comunistas (a começar pelo próprio Kruschev), embora rejeitem as teses chinesas, querem ir devagar com o andor no que se refere à descentralização e à democratização, talvez porque o contato com a diversificação iugoslava acabe mostrando que o seu santo (o planejamento econômico rígido e vertical) é de barro.

PASSADO ROMANTICO

Os conselhos de trabalhadores são as flôres mais belas dos jardins de Tito. Não que os iugoslavos sejam os autores da idéia. Êles mesmos são os primeiros a lembrar que, tanto na Polônia quanto na Hungria (e nesta durante a Revolução de 1956), os conselhos de trabalhadores surgiram, como reação ao stalinismo. E que eram os sovietes de trabalhadores que irromperam, como por encanto, na URSS, depois da Revolução de 1917? Também na Europa Ocidental fala-se em autogestão — embora o que se deseje, em algumas experiências na República Federal da Alemanha e em várias teses sustentadas por pensadores franceses e italianos (inclusive católicos) seja a co-gestão, em que tanto o trabalho quanto o capital tenham voz na direção das emprêsas.

Os iugoslavos acham que a co-gestão é uma simples tentativa de conciliação de opiniões capitalistas e socialistas — coisa que êles dizem impossível. E quando muitos observadores estrangeiros afirmam que o comunismo da Iugoslávia já não é tão comunista assim, êles lembram que, em sua ruptura com o stalinismo, foram buscar inspiração nas experiências da Comuna de Paris. Cortaram os laços que os ligavam a um sinistro passado imediato, buscando inspiração em um passado mais remoto e romântico.

CAMINHO PRÓPRIO

Feita a revolução, os comunistas iugoslavos entraram no beco sem saída do stalinismo. Mas souberam retroceder a tempo (a intransigência de Stalin, por um lado, e a presteza da cooperação norte-americana, por outro, muito os ajudaram) e procurar um nôvo caminho. A reforma agrária conseguiu acabar com os poucos latifúndios existentes, mas a implantação de fazendas coletivas do tipo colcoz foi um desastre. Em 1950, o Estado começava a devolver terras que confiscara a pequenos proprietários e a criar um sistema de cooperativa que funciona, hoje, com grande rendimento. Não há fome, nem racionamento, na Iugoslávia. Os preços de alimentos são relativamente baixos. E o país — a esta altura dos acontecimentos — já está enfrentando o problema dos excedentes agrícolas. Mais de 80% das terras aráveis estão nas mãos de pequenos proprietários, na maioria vinculados a cooperativas. O número de camponeses diminui, à medida em que o país industrializa-se. Mas a produtividade, na agricultura, aumenta, graças não só às cooperativas como, também, à mecanização da lavoura e à pesquisa e experimentação com sementes, tipos de solo, fertilizantes, métodos agrícolas etc. O relaxamento em favor de maior produtividade não se observa apenas na agricultura.

Se no caso do camponês pequeno proprietário a atribuição de tarefas compulsórias deu lugar a um sistema de cooperação mediante a prestação de serviços (as cooperativas controlam os tratores e garantem o preço da produção) e se a militarização foi substituída pelo convencimento, no caso do operário da indústria a experiência foi — sob todos os aspectos — revolucionária.

CONSELHOS OPERÁRIOS

Que são os conselhos de trabalhadores? Os meios de produção pertencem, depois da nacionalização (que, em si, como os comunistas iugoslavos reconhecem, não significa socialização nem democratização, embora seja um passo decisivo nesse sentido) das emprêsas iugoslavas e estrangeiras, à sociedade, como um todo. E esta os entrega — de acôrdo com a lei — aos trabalhadores, para que os utilizem e os administrem. Os trabalhadores elegem conselhos, por meio do voto secreto (mas sob a inegável influência, ontem mais e hoje menos, da Liga dos Comunistas Iugoslavos, da Aliança Socialista do Povo Trabalhador etc.), que escolherão, por sua vez, as direções das emprêsas. Quando os diretores são escolhidos, também os representantes das comunidades (municípios) são ouvidos, pois as emprêsas não interessam apenas aos trabalhadores mas, ainda, ao povo, de modo geral. Às vêzes, existe gente habilitada para a administração numa determinada fábrica. A vêzes, porém, torna-se necessário publicar editais pedindo administradores, gerentes, diretores de contabilidade etc. Os títulos e a experiência valem. Há trabalhadores que são hoje diretores de emprêsas. E há antigos diretores de emprêsas capitalistas que são hoje contratados pelas emprêsas socializadas. O conselho de trabalhadores é quem admite e demite. Sanciona os atos da direção. Pode até entrar em litígio com ela. E há tribunais (aqui existem côrtes criminais, civis e econômicas) que resolvem os conflitos.

Jair Dantas irredutível: militar só pode ser candidato na reserva

O Ministro Jair Dantas Ribeiro reafirmou a parlamentares que foram ouvi-lo sôbre a situação, nas últimas horas, que tem como "regra sem exceção, para ser cumprida, do soldado ao general", a decisão de fazer transferir para a reserva todo o militar que resolver se candidatar a pôsto eletivo, pretendendo apresentar ao Govêrno, ainda esta semana, com vistas ao Legislativo, mensagem "bem clara" nesse sentido.

O General Jair procurou fixar bem firmemente seu ponto-de-vista quanto à extensão aos militares em geral, sem distinção de grau hierárquico, de um dispositivo legal que os obrigaria a deixar o serviço ativo quando se candidatassem a postos eletivos — o que, segundo destacou, não constitui novidade para os que conhecem seu pensamento sôbre o assunto, "que nunca foi outro".

DEVER DO MILITAR

O Ministro Jair Dantas Ribeiro, na conversa, lembrou que ao tomar posse, destacara objetivamente sua preocupação de manter o Exército longe da política. E reafirmou que não era homem da esquerda ou da direita, mas um soldado, com a missão de defender as instituições, a lei, a soberania da Pátria e as autoridades constituídas.

— Espero deixar bem clara, de uma vez por tôdas, esta minha posição — frisou o General Jair, acrescentando que para as Fôrças Armadas a compreensão do alto alcance dessa medida "para que o Brasil se fortaleça em todos os sentidos, bem como a lei".

Sargento Zoch incomunicável

Um manifesto assinado pelo sargento Aimoré Zoch Cavalheiro, que está prêso em São Paulo, incomunicável, por ordem do Ministro da Guerra, foi distribuído ontem aos companheiros da Guanabara e ao povo: a proclamação intitula-se **Denúncia aos Sargentos e ao Povo Brasileiro**, e está sendo interceptada nos quartéis por determinação do Ministro da Guerra.

Apesar de estarem suboficiais e sargentos das Fôrças Armadas e Auxiliares mantendo reuniões sigilosas, desde quarta-feira, com a participação do Deputado sargento Garcia Filho, ainda não chegaram a uma conclusão definitiva sôbre o movimento de rebeldia de Brasília.

GOLPISTAS

Elementos que participaram dos encontros informaram que já se suspeita de que tenham sido os sargentos da Capital Federal envolvidos por elementos golpistas, interessados na desordem, além de terem sido levados por sentimentalismo. Não negam, entretanto, a participação de vários elementos nacionalistas no movimento.

A campanha de elegibilidade tinha raízes mais profundas que um simples levante na Capital do País, ao que se afirma, contando os sargentos, inclusive, com a mobilização de sargentos e suboficiais de todo o País, mobilização essa que já havia sido articulada por elementos diretamente ligados à campanha e que viajaram pelos principais Estados brasileiros.

Naquela oportunidade — acrescenta-se — inúmeros contatos "visando outro tipo de ação, com muito mais profundidade", foram estabelecidos.

As reuniões têm visado, também, um acêrto de diretrizes com entidades populares como UNE, CGT e Frente de Mobilização Popular que já encamparam a luta dos sargentos e deverão, de agora em diante, aparecer à frente do movimento, para evitar a perda de elementos da classe, com novas prisões. Aguardam o desenrolar dos entendimentos entre o Govêrno Federal e o Congresso Nacional, achando, contudo, que a passagem para a reserva, no ato da candidatura, fará com que o elemento, ao ser eleito, não mais represente a classe, e esteja em vias de ser afastado dos companheiros, se não conseguir eleger-se.

ATO DOS 600

A União Brasileira de Estudantes Secundários, o CGT, a UNE, a FMP e a FPN realizarão, hoje, às 20 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, com a participação dos Deputados Leonel Brizola, Neiva Moreira, Max da Costa Santos, padre Alípio de Freitas, além de diversos líderes sindicais, o Ato dos 600, em solidariedade às famílias dos militares presos por terem participado do movimento de Brasília. Convites foram distribuídos a tôdas as entidades populares, estando previsto pelos organizadores o comparecimento de mais de 10 mil pessoas.

Os deputados da Frente Parlamentar Nacionalista deverão conclamar o povo para a realização de passeatas e comícios em favor da elegibilidade dos sargentos e pela anistia imediata dos rebeldes. Não está garantido o comparecimento do Deputado Garcia Filho, uma vez que o parlamentar não se pode expor, atualmente, devido à forte vigilância que lhe movem agentes do Serviço Secreto do Ministério da Guerra.

Não houve nenhum levante, neste fim de semana, no Corpo de Fuzileiros Navais, segundo informou ao JB alta patente da guarnição. Afirmou, ainda, que os fuzileiros navais estão perfeitamente integrados no espírito de legalidade, "não tendo ocorrido nem bate-bôca".

Militares do grupo considerado nacionalista revelaram, também, que o movimento de Brasília está sendo considerado como "sôlto e emocional, sem maiores conseqüências dentro das Fôrças Armadas".

MANIFESTO

O delegado Denizar Pereira, da DOPS, ouvirá amanhã o Capitão Gonçalves, do I Exército, e o Tenente Américo Castelo Branco de Oliveira, da Polícia do Exército, que detiveram, sexta-feira, na estação D. Pedro II, quatro pessoas conduzindo folhetins-manifesto considerados como material subversivo.

Segundo informou o delegado, os detidos são Sérgio Almeida, Rosalvo Monteiro dos Santos, Jaci Costa de Oliveira e Pedro Alcântara de Oliveira — e serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional se ficar provado que êles estavam realmente distribuindo os folhetins. Os quatro foram qualificados e estão em liberdade.

A DOPS está fazendo sindicâncias para saber se os folhetins foram realmente assinados pelo sargento Aimoré Zoch Cavalheiro e pelo subtenente Geci Monteiro — hipótese em que ambos os militares seriam também enquadrados na Lei de Segurança.

GARCIA SUMIDO

Até ontem à tarde deputados do PTB e da própria Frente Parlamentar Nacionalista não conheciam, segundo declararam da tribuna, o paradeiro do Deputado sargento Garcia Filho, desde a véspera do levante de seus companheiros de farda.

O Deputado Garcia Filho é membro da comissão especial que viajou para o Paraná para conhecer a extensão dos incêndios que devastaram as matas daquele Estado.

INCOMUNICÁVEL

São Paulo — (Sucursal) — O sargento Aimoré Zoch Cavalheiro, eleito deputado estadual no Rio Grande do Sul mas não empossado em conseqüência da decisão do Supremo Tribunal Federal sôbre a inelegibilidade dos sargentos, continua prêso e incomunicável, numa unidade do II Exército, nos arredores desta capital.

Da mesma forma, outros dois sargentos gaúchos, que se encontravam em São Paulo e também desenvolveram campanha de agitação no seio militar, estão detidos por ordem do Comando do II Exército e se encontram incomunicáveis. [illegible] foram revelados à reportagem.

Ainda ontem, perante os oficiais encarregados dos interrogatórios, o sargento Aimoré Cavalheiro prestou depoimento naquele Comando. Suas declarações já se encontram em poder do Gabinete do Ministro da Guerra, no Rio, para serem anexadas ao inquérito policial-militar sôbre a intentona de Brasília.

Virgílio pede punho de ferro

O Governador do Ceará, Sr. Virgílio Távora, declarou ontem que "recorrer-se às armas da República para atingir a ordem democrática e subverter a hierarquia militar é algo muito grave, a exigir punho de ferro antes que seja tarde demais".

— Minha posição — prosseguiu o Sr. Virgílio Távora — é de inteiro acatamento e aplauso às medidas repressivas contra os indisciplinados. Doa em quem doer, as responsabilidades devem ser apuradas fundamente, a fim de que o País tenha conhecimento e a extensão do que ocorreu em Brasília.

Frisou o Governador cearense que "somos uma nação amadurecida, de formação democrática, e há muito superamos os usos de republiquetas que vivem de apêlo à desordem e violência para resolver os seus problemas políticos. O povo brasileiro não aceita, sob hipótese alguma, a ditadura de qualquer grupo ou classe".

Projeto para anistia hoje

Brasília (Sucursal) — Projeto anistiando os militares ou civis participantes da revolta dos sargentos em Brasília será apresentado, hoje, da tribuna da Câmara, pelo Deputado Adão Pereira Nunes, do PSP fluminense e membro da Frente Parlamentar Nacionalista.

No discurso que pronunciará dirá o Sr. Pereira Nunes que o povo brasileiro deseja que qualquer de seus filhos, "prêto, branco, amarelo, sargento, operário, intelectual ou funcionário, alcance os altos postos públicos, principalmente legislativos, para realizar com maior rapidez a tarefa de conduzir a nação ao convívio da justiça social".

O projeto tem a seguinte redação:

O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.º: Ficam anistiados os militares e civis participantes dos acontecimentos que se desenrolaram no dia 12 de setembro de 1963 em Brasília, e todos aquêles que em conseqüência dos mesmos, em qualquer época tenham sofrido ou possam vir a sofrer sanções disciplinares ou legais.

Artigo 2.º: Estende-se êste decreto a todos quantos, a partir de 3 de outubro de 1962 até a presente data, participantes de movimentos reivindicatórios, que estejam ou possam estar sujeitos a quaisquer sanções legais.

Artigo 3.º: O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Deputado Magalhães Melo vê perigo na fórmula do Govêrno pró-elegibilidade

Brasília (Sucursal) — O Deputado Luís Magalhães Melo (UDN-PE) distribuiu ontem na Câmara um estudo sôbre as emendas constitucionais apresentadas para solucionar o problema da inelegibilidade dos sargentos, no qual adverte sôbre o perigo da fórmula já apoiada pelo Govêrno — da reforma automática do militar imediatamente após seu registro como candidato — por ser ela um "meio idôneo, mas não o melhor, para deixar a caserna e acumular os proventos da aposentadoria com aquêles de outro cargo ou ofício".

Nesse estudo o Deputado Magalhães Melo defende a sua própria emenda ao Artigo 182 no seu parágrafo 4.º, que determina a transferência do militar para a reserva após sua posse no cargo para que foi eleito. — A emenda sugerida consubstancia uma opção ineludível por parte do militar em geral: a de ser civil ou político ou a de continuar militar, com resultado benéfico para ambas as situações — argumenta o Deputado.

CRÍTICAS

Ainda em crítica à fórmula da reforma automática do militar imediatamente após seu registro, afirmou o Sr. Magalhães Melo:

— Se uma candidatura não passa de uma perspectiva de aquisição de um nôvo **status**, como, pois, impor ao militar uma opção por uma coisa que não chegou sequer a existir?

E adiante:

— Compreendo os inconvenientes da candidatura do militar com as suas prerrogativas inerentes ao seu pôsto ou graduação, mas é bom pensarmos na hora que estamos vivendo e não agirmos apenas como técnicos da lei, mas como políticos, vendo que não é possível fazer o que seria melhor realizar.

Ainda na sessão de ontem, da Câmara, o Deputado Benjamin Farah (PTB-GB) apresentou um projeto que reduz o prazo de permanência na ativa para o casamento dos sargentos.

ATAQUE A GOULART

No final de um discurso agressivo, no qual atacou o Presidente João Goulart pela sua posição "de franco desprestígio à decisão tomada pelo Supremo Tribunal no julgamento do caso dos sargentos", o Deputado Dirceu Cardoso (PSD-ES) afirmou que "a Nação brasileira já clama por tranqüilidade e paz, não mais ao Presidente da República, mas, infelizmente, ao seu Ministro da Guerra".

— É necessário que se faça ver ao Sr. João Goulart que a Nação não é uma fazenda, onde êle impõe sua vontade como bem entende — frisou o Deputado Dirceu Cardoso em parte de seu discurso, na qual acusou o Presidente de "vir acendendo a fogueira da discórdia" ao insuflar, com o seu apoio, a causa dos sargentos, contra o Supremo Tribunal Federal.

DEFESA

O Deputado petebista Milton Dutra, do Rio Grande do Sul, defendeu a posição do Presidente João Goulart no caso dos sargentos, acentuando que em nenhum momento o Presidente insuflou a discórdia, e, pelo contrário, garantiu que manteria a ordem no País a qualquer preço.

Sôbre o pronunciamento do Presidente em favor da emenda constitucional que permita elegibilidade dos sargentos, o Sr. Milton Dutra limitou-se a justificar a tese da necessidade do dispositivo, argumentando, por outro lado, que a divisão harmônica dos podêres não impede que o titular do Poder Executivo externe sua discordância das decisões do Judiciário, como é o caso atual.

Apenas 103 deputados, dos quais somente 40 permaneceram em plenário, compareceram à Câmara na manhã de ontem. A justificativa para a sessão extraordinária foi a presença na ordem do dia de balanços do orçamento, referentes ao Ministério da Aeronáutica, à Superintendência de Valorização Econômica da fronteira sudoeste, e ao Ministério da Justiça. Sem o número regimental necessário para votação, essas matérias, no entanto, não tiveram sua discussão sequer iniciada.

Supremo chama Neiva de "covarde agressor que se vale de imunidades"

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal, reunido ontem em sessão plena, reagiu às críticas que lhe foram feitas pelo Deputado Neiva Moreira durante a crise da rebelião dos sargentos, tendo o Ministro Ribeiro da Costa frisado que "o covarde agressor se vale das imunidades parlamentares".

Inicialmente, o Ministro Luís Gallotti declarou que "um deputado, em dissonância com as vozes mais autorizadas da Câmara Federal, injuriou pela imprensa o Supremo Tribunal, que não pode, nivelando-se, descer à injúria e nem cogitar de processo criminal, porque encontraria obstáculos na imunidade parlamentar, conforme vem sendo entendida".

VALENTIA SINGULAR

— O deputado, se prezasse a verdade — acrescentou o Sr. Luís Gallotti — não esconderia que o Supremo, inúmeras vêzes, decidiu a favor dos que recorreram ao seu amparo, contra atos de poderosos governantes ou de poderosos chefes militares, quando contrários à lei, salvo, é claro, nos casos de revoluções vitoriosas, pois estas jamais se anularam, em lugar algum, por via judicial.

— É bem singular, Sr. Presidente, a valentia de quem, protegido por suas imunidades, na hora mesma em que militares usam suas armas para protestar contra a decisão de um Poder desarmado, como é o Judiciário, investe contra êste, injuriando-o. Peço que estas minhas palavras constem da ata.

SEM DEFESA

— Sr. Presidente — disse em seguida o Ministro Ribeiro da Costa — sugiro a V. Ex.ª, em nome do Tribunal, dê publicidade, com a declaração, penso eu, de que o Tribunal está inteiramente de acôrdo e as apóia sem restrições, às declarações do Ministro Luís Gallotti, pois que, conquanto juízes da mais alta Côrte do País, chegamos à situação de sermos tão grave e torpemente injuriados e não temos elementos de defesa, que nosso País não nos proporciona, contra essa injúria, que cobre todo o Tribunal.

Falando depois do Sr. Ribeiro da Costa, o Ministro Vitor Nunes Leal declarou o seguinte:

— Sr. Presidente, segundo li em alguns jornais, as expressões injustas e ofensivas ao Supremo Tribunal teriam sido, em parte, proferidas pelo deputado em certo local em cujas imediações eu me encontrava, detido pelos sargentos sublevados. Devo esclarecer ao Tribunal que, se tais palavras foram pronunciadas naquele momento, não o foram, evidentemente, na minha presença.

— O deputado teria feito aquelas referências ao Supremo Tribunal, quando conversava com militares que se encontravam na pista superior da estrada, muito distante do lugar em que eu me achava, na pista de baixo, aguardando solução que seria dada ao problema da minha detenção. Evidentemente, se aquêles comentários tivessem sido feitos na minha presença, eu os teria repelido, como era de meu dever e me impunha a minha consciência.

O Procurador-Geral da República, Professor Cândido de Oliveira Neto, expressou também sua "indignação pela injusta agressão feita ao egrégio Supremo Tribunal Federal". Encerrando a sessão, após unânime manifestação de apoio por parte dos demais Ministros, o Presidente do STF, Ministro Lafaiete de Andrada proferiu as seguintes palavras:

— O que V. Ex.ªs decidiram será imediatamente atendido, fazendo constar da ata da sessão de hoje o pronunciamento dos ilustres Ministros, com os quais estou, também, de inteiro acôrdo.

CGT faz ameaça ao Govêrno

Líderes do Comando-Geral dos Trabalhadores disseram ontem ao JORNAL DO BRASIL que não aceitam ameaças de ninguém e afirmaram que paralisarão totalmente o País se o Govêrno decretar o estado de sítio.

O pensamento dos dirigentes sindicais foi transmitido ao Ministro da Justiça, Sr. Abelardo Jurema, pelo Presidente do Pacto de Unidade e Ação, Sr. Osvaldo Pacheco, e pelo Presidente da CPOS Sr. Hércules Correia.

INACEITÁVEL

Para o Deputado Hércules Correia existem pressões de setores políticos sôbre o Govêrno e sôbre o Ministro da Guerra, visando à instituição do estado de sítio no País, que "os trabalhadores não aceitam e responderão à altura".

Entende o líder sindical que existem fôrças ligadas ao Govêrno que pretendem incompatibilizá-lo com as fôrças populares e enfraquecer o Ministro da Guerra perante as bases militares, a fim de que o General Jair Dantas Ribeiro adote posições "reacionárias".

Elegibilidade de sargento é medida indispensável, declara Abelardo Jurema

O Ministro Abelardo Jurema insistiu, ontem, que o Govêrno considera necessária a aprovação da emenda constitucional que permita a elegibilidade de sargentos e praças, como de todos os militares, e frisou que o caráter indispensável da providência legal é considerado pelos Ministros militares, "aquêles a quem compete zelar pela segurança do País".

Confessou já ter iniciado o trabalho de sondagens na área parlamentar. Conversou com o Deputado Magalhães Melo, autor de projeto que permite a elegibilidade dos sargentos, condicionando-a à passagem compulsória do militar para a reserva, após a diplomação, e disse que o Deputado udenista reconhecera a necessidade de tornar compulsória a passagem para a reserva, de qualquer militar, a partir do registro da candidatura.

PORTA ABERTA

O Ministro desmentiu as insinuações de que, através da emenda constitucional para a elegibilidade de praças, o Sr. João Goulart estaria desejando abrir uma porta, que permitisse a apresentação de outra emenda, admitindo sua reeleição.

— Quem mais defende a emenda são os Ministros militares. Agora mesmo, o General Jair me telefonou para comunicar, impressionado, a grande repercussão obtida pela notícia, publicada nos jornais do Rio, por todo o País.

— Você não imagina a repercussão disso tudo — disse-lhe o Ministro da Guerra, em telefonema às 18 horas de ontem.

Sustentou o Sr. Abelardo Jurema que a reforma constitucional eliminará a possibilidade de o militar ser eleito, detratar altas patentes e voltar tranqüilamente ao quartel, onde sua presença constituiria, sem dúvida, um grande entrave à disciplina. Citou o caso do Deputado sargento Garcia Filho, que depois de eleito atacou o General Amauri Kruel e outras patentes, podendo voltar, cumprido o mandato, para a vida da caserna.

A REBELIÃO

A propósito das declarações atribuídas ao General Nicolau Fico, comandante da Guarnição do Exército em Brasília, segundo as quais já haveria indícios de responsabilidades civis no motim dos sargentos, o Ministro disse que nada poderia adiantar a respeito.

Invocou o testemunho do próprio Ministro da Guerra, que ontem mesmo lhe comunicara o início do levantamento, no Distrito Federal, do movimento rebelde, por parte do Coronel Scorzeli.

— Scorzeli começou o levantamento no local, devendo ouvir todos os implicados, que se acham no Rio, posteriormente. Por ora nada há com respeito a responsáveis civis. Quanto à pseudo participação do Deputado Neiva Moreira, sabe-se que êle é um esquerdista, faz discursos dentro desta tônica, mas daí até implicá-lo no movimento vai uma longa distância — declarou o Ministro da Justiça.

NADA DE ANISTIA

O Ministro da Justiça negou que haja qualquer movimento no seio do Govêrno para amenizar a pena aos implicados ou mesmo para anistiá-los. Frisou que os Ministros militares agirão rigorosamente dentro da lei na punição dos rebeldes.

Segundo o Sr. Jurema, dos 500 e tantos sediciosos, as autoridades militares estão propensas a acreditar que só pouco mais de 200 tiveram atuação mais marcante, obedecendo os demais, apenas, a impulsos. Admitiu que os cabeças sofrerão mais duramente os efeitos da lei, mas que "isto será problema da competência dos Ministros militares, aos quais caberá aplicar ou não a Lei de Segurança, de acôrdo com os resultados do inquérito.

GOVÊRNO E GREVE

O Sr. Abelardo Jurema mostrou seu desagrado ante notícias publicadas nos jornais a respeito do comportamento do Govêrno diante das greves.

Refirmou que o Govêrno considera legítimas as reivindicações e as dificuldades dos trabalhadores, bem como as greves, como instrumento legítimo de tais conquistas. Todavia, o Govêrno não poderá concordar, segundo suas próprias palavras, com a greve de fundo político.

— A greve legal é aquela que resultou da inutilidade de todos os esforços dispendidos, inclusive no Judiciário.

O Ministro recebeu, ontem, uma comissão de líderes dos bancários, a quem reiterou o apêlo do Govêrno no sentido de evitarem a deflagração de greves, tendo em vista a situação nacional. Comunicou, na ocasião, que os banqueiros, que se negavam a qualquer entendimento com os empregados de seus estabelecimentos, tiveram um encontro com o Ministro do Trabalho e admitiram o restabelecimento do diálogo interrompido, após assembléia que realizarão ainda hoje.

Considera o Ministro que as greves dos carris e gás "são um pouco mais difíceis", mas deverão também ser sustadas, procurando-se resolver o pendência de modo conciliatório.

— Tenho procurado mostrar aos líderes sindicais que o povo pode associar greves, no momento, com o movimento dos sargentos — explicou.

ESTADO DE SÍTIO

O Sr. Abelardo Jurema justifica o plano de decretação de estado de sítio, como uma das muitas armas de defesa com que o Govêrno esperava contar para defender o regime e as instituições de qualquer abalo sério.

— Estávamos com o bacamarte na mão — explica êle — mas não sabíamos o que fazer. Tínhamos que pensar em tôdas as formas de enfrentar um fato cuja extensão real desconhecíamos.

Declarou que a situação do País marcha para a inteira tranqüilidade, dando a impressão de que viu mesmo o movimento de sargentos como um fato isolado.

— O Anísio — referia-se ao Ministro da Aeronáutica — disse-me que não há passarinhos no espaço... Está tudo muito bem.

CONTATOS

Justificou seus contatos com o Comandante da 3.ª Zona Aérea, Brigadeiro Francisco Teixeira, e com o Comandante do Quartel Central de Fuzileiros Navais, Almirante Cândido Aragão, como "alguns dos muitos que tenho mantido com altos chefes militares para sentir a situação".

Explicou que, entre os chefes militares com quem procura manter estreito contato sentiu que há tranqüilidade nos quartéis, mas que a elegibilidade dos sargentos traria maior tranqüilidade.

Lacerda faz elogio do Legislativo

O Governador Carlos Lacerda fêz, ontem à noite, durante o jantar oferecido pelo Estado aos participantes do III Congresso de Assembléias Legislativas, no Hotel Glória, a defesa do Legislativo como "um dos três Podêres que mais representam a vontade do povo", frisando que "cabe a êle, mais do que a ninguém e sòmente a êle, efetuar as reformas que a Nação precisa e que a juventude do nosso País vem solicitando".

O Governador, que veio de Petrópolis, onde está descansando há cêrca de 15 dias, apenas para participar da solenidade, retornará hoje, sòmente voltando à Guanabara, em definitivo, no fim do mês.

Aeronáutica substitui prontidão geral por um "estado de alerta"

Baseado em informações tranqüilizadoras que lhe foram transmitidas pelo Chefe do Serviço Secreto, Major Aluísio Nóbrega, e pelo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Correia de Melo, o Ministro Anísio Botelho ordenou ontem o levantamento da prontidão geral na FAB, para deixar em seu lugar o *estado de alerta*.

O Coronel Múcio Scorzeli, que dirige o inquérito na FAB e que fizera a identificação dos rebelados em Brasília antes de viajarem para o Rio, iniciou ontem, na Guanabara, a tomada de depoimentos dos implicados na sublevação. Está programado para hoje um encontro dos militares da Marinha e da Aeronáutica encarregados dos inquéritos policiais-militares, que correm paralelamente nas duas Armas.

JATO E LANCHA

O Coronel Múcio Scorzeli tem à sua disposição, dia e noite, um jatinho e uma lancha, para se locomover rumo ao navio **Raul Soares**, fundeado na Baía, e para ir à Base Aérea de Santa Cruz, da qual é subcomandante.

O Coronel Scorzeli, muito discreto e fugindo a qualquer investida da imprensa, costuma partir do Jato Paris — bi-reatores, de dois lugares — do aeroporto militar da 3.ª Zona Aérea (Santos Dumont) para ir a Santa Cruz. A lancha colocada à sua disposição ancora nas proximidades do Santos Dumont.

Kubitschek e Lacerda em disputa pela preferência dos deputados estaduais

Tanto o Senador Juscelino Kubitschek quanto o Governador Carlos Lacerda iniciaram ontem um movimento de articulação para conquistar a simpatia das várias delegações de deputados estaduais que participam do III Congresso das Assembléias Legislativas Estaduais, que se realiza no Hotel Glória.

Ontem à tarde, o ex-Deputado Fernando Nóbrega estêve no Hotel Glória para convidar tôdas as delegações participantes do Congresso para um coquetel que o Senador Juscelino Kubitschek oferecerá amanhã, às 17h30m, em seu apartamento, em Ipanema. O Deputado estadual carioca Gonzaga da Gama Filho iniciou imediatamente as gestões com outros deputados que participam do esquema juscelinista, a fim de que o maior número de delegados do Congresso compareça ao coquetel.

NA ÁREA LACERDISTA

O articulador do Governador Carlos Lacerda no Congresso é o ex-Deputado Abreu Sodré, que permaneceu, ontem à tarde, no Hotel Glória, conversando com vários deputados. O Sr. Abreu Sodré, que hoje viajará para São Paulo, deverá retornar ao Rio na quinta-feira, a fim de promover dois encontros dos participantes do Congresso com o Governador Carlos Lacerda.

Um dêsses encontros será político e o outro objetivará, ùnicamente, uma visita às obras que o Governador Carlos Lacerda vem realizando na Guanabara.

Nos dias de ausência do Sr. Abreu Sodré, o Deputado estadual carioca Mac Dowell Leite de Castro ficará respondendo pelas articulações. Mantém um apartamento no Hotel Glória, onde realiza várias reuniões, tôdas promovidas com o objetivo de aproximar os Deputados estaduais do Governador Carlos Lacerda, que, segundo uma expressão do Sr. Abreu Sodré, "se ainda não é candidato à Presidência da República, fatalmente o será".

Ademar vaticina que 1964 será o ano da fome e diz que será candidato em 65

O Governador Ademar de Barros previu ontem à noite, na Convenção Nacional do PSP, que 1964 será o ano da fome no Brasil, justificando o seu vaticínio com o argumento de que o País será levado ao seu estágio mais crítico pelo rumo que está tomando o problema da reforma agrária e a sindicalização rural feita pela Supra.

Após ser reempossado no cargo de Presidente nacional do PSP, o Sr. Ademar de Barros anunciou que iniciará em dezembro uma campanha em todo o País visando aproximar-se do povo com o objetivo de lançar-se candidato à Presidência da República.

CONSTITUIÇÃO

O Deputado Bento Gonçalves lançou a idéia de o PSP liderar uma campanha nacional para a reforma radical da Constituição Federal. Os Deputados Arnaldo Cerdeira, Carvalho Sobrinho e Levi Neves discordaram a princípio, mas encamparam, finalmente, a idéia.

O Governador Ademar de Barros manifestou-se contra a reforma radical da Constituição, frisando que o mal do Brasil está no Presidente da República.

SITUAÇÃO

— Se querem fazer reforma agrária — prosseguiu —, que a façam logo e não continuem a enganar o povo com esta lenga-lenga, que se vem vendo há muito. Outro grande motivo da grave situação dos lavradores brasileiros — continuou — é êste organismo denominado Supra que, com a sua política errada de sindicalização, está levando o lavrador a ficar completamente sem emprêgo, pois a maioria dos fazendeiros não tem meios para pagar todos os benefícios que êle aprégoa que lhes será pago.

— Êles não querem fazer reforma agrária, mas, sim, modificar a Constituição, o que está amplamente demonstrado não ser possível — disse o Sr. Ademar de Barros, ressaltando que o papel do PSP é, no momento, muito importante e que visará esclarecer os inocentes úteis, alertando-os contra o grupo dominante do Brasil, que acendem velas a Deus e ao diabo.

ADEMAR — 1965

Em nome da bancada pessepista baiana, o Deputado Ramajem Badaró perguntou se o Governador Ademar de Barros não iria começar a fazer a sua campanha visando à sucessão do Presidente João Goulart. O Sr. Ademar de Barros respondeu que até dezembro não tomará nenhuma atitude, mas que, a partir de então, começará um movimento nacional de esclarecimento do povo, que culminará com a sua candidatura à Presidência da República.

Disse ainda o Sr. Ademar de Barros que já tem pronta uma carta para ser enviada às duas Casas do Congresso e nela está a síntese dos males que afligem o País.

Viana pede salário-família

Brasília (Sucursal) — Em demorado pronunciamento, ontem, no Senado, o Sr. Aurélio Viana informou que está recebendo numerosos apelos para que o Senado aprove o projeto que institui o salário-família, com as emendas que lhe foram apresentadas na Comissão de Legislação Social.

Como se tornou de praxe, ontem, segunda-feira, não houve número para votação adiando-se assim para hoje a ordem do dia, na qual figura há mais de duas semanas, em regime de urgência, o projeto que institui o salário-família.

AMAZÔNIA

O Sr. Catete Pinheiro leu, a seguir, as decisões do I Congresso dos Trabalhadores da Amazônia, colocando as principais reivindicações daquela região.

Coluna do Castello

Nervosismo em Brasília com prontidão renovada

BRASÍLIA — Brasília esperou ontem com visível nervosismo o transcurso dos acontecimentos desta madrugada, relacionados com a greve programada e as reações militares previstas e antecipadas nos bastidores políticos.

As informações mais freqüentes insistiam em que:

1. Os Ministros militares, que haviam convocado ao Rio o Presidente da República para que agisse suasòriamente junto ao comando grevista, estariam dispostos a reprimir com energia qualquer greve identificada como greve política.

2. Os Ministros aconselhariam o Govêrno, na hipótese da deflagração da greve, a decretar o estado de sítio. O Presidente, que não considerou satisfatória a sugestão, estaria agora examinando a possibilidade da medida, para evitar que, numa situação de fato, o comando militar agisse como se estivesse sob estado de sítio ainda que não decretado.

3. O Presidente João Goulart não está plenamente seguro do êxito das gestões que realizou no Rio para evitar a greve.

4. A oposição parlamentar, embora disposta a votar uma emenda constitucional que torne os sargentos elegíveis, com a cláusula da transferência automática para a reserva no momento em que iniciarem a ação política de propaganda, está procurando informações, tanto quanto possível diretas, relativas ao pensamento dos dirigentes militares, por considerar pouco idônea, senão pouco escrupulosa, a intermediação política que o Govêrno lhe pode oferecer, na emergência.

5. Até o momento não houve gestões diretas do Ministro da Justiça ou do líder do Govêrno junto ao comando da oposição visando a articular a votação da emenda constitucional.

6. O comando militar consideraria de urgência uma solução legal para a reivindicação dos sargentos, seja através da votação de uma emenda constitucional extendendo a elegibilidade, seja pela votação da anistia aos rebeldes de Brasília. A situação na tropa, com os quartéis sob rígido contrôle, não poderia ser sustentada por muito tempo, a menos que o Congresso atenda à emergência com rapidez.

7. Com referência à anistia, a Oposição não tomará qualquer iniciativa, aguardando que o Presidente da República mande mensagem propondo a medida, para exame.

8. A onda de boatos, denunciada em nota oficial do Ministério da Guerra, consta sobretudo de telefonemas noturnos a deputados e funcionários da Câmara dos Deputados convocando-os a se dirigirem com urgência ao Congresso para evitar seu fechamento.

9. Nos meios parlamentares, teme-se uma providência de natureza militar contra o Deputado Neiva Moreira, a qual, qualquer que fôsse, alcançaria a inviolabilidade dos representantes populares.

10. A prontidão em Brasília, que havia sido relaxada, voltou a vigorar, sendo extendida a outras guarnições do País.

Lacerda contra a emenda

O Governador Carlos Lacerda, com a decisão da convenção udenista de Curitiba na mão, estaria disposto a interpelar os Srs. Pedro Aleixo e Adauto Cardoso a respeito da adesão udenista à idéia de emendar a Constituição para atender à reivindicação dos sargentos. O Governador da Guanabara acha que a decisão udenista não deve ser alterada nem mesmo sob a pressão das baionetas, pois se o fizesse estaria não só desrespeitando a decisão dos convencionais como abrindo grave precedente político.

Uma sugestão afastada

O Deputado Rui Santos sugeriu ao Sr. Adauto Cardoso a formação de uma comissão para elaborar uma só emenda constitucional que abrangesse um conjunto de vinte e poucas emendas existentes sôbre matéria que não atinge a estrutura do regime. O Sr. Adauto teme, no entanto, que, para concordar numa comissão dêsse tipo, o Sr. Tancredo Neves exija a inclusão na pauta da emenda sôbre reforma agrária.

A Câmara prolífica

O único grupo de liderança presente ontem na Câmara era o da UDN. O PTB e o PSD, com alguns representantes no plenário, primaram pela ausência. Na UDN, numa reunião de líderes e vice-líderes, constatou-se a existência de 1 008 projetos apresentados de março para cá. Para ordenação dos trabalhos legislativos, a UDN considera importante que o Sr. Tancredo Neves cumpra sua promessa de fazer funcionar o chamado colégio de líderes, ao qual incumbiria organizar a pauta das sessões, substituindo-se a mesa, cujos critérios são considerados insatisfatórios. Para tanto, o Sr. Tancredo terá de enfrentar lògicamente o poderio da Mesa da Câmara.

Uma representação abortada

O Deputado Flôres Soares começou a colhêr assinaturas de deputados da UDN para uma representação ao líder solicitando que não mais designasse o Deputado José Aparecido para representar o partido em comissões parlamentares. O Sr. Adauto, informado da iniciativa, fêz saber ao Sr. Flôres Soares que não a receberia, por entendê-la limitativa de sua ação de líder. Se o deputado insistisse em entregá-la teria de fazê-lo a outro líder, que não êle.

As assinaturas eram poucas e o Sr. Flôres Soares desistiu da representação.

Carlos Castello Branco

Bancários adiam greve para tentar um último acôrdo com os banqueiros

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro decidiu, ontem, retardar por 24 horas a greve que seria deflagrada à zero hora de hoje, para realizar mais um encontro com os representantes dos banqueiros, a pedido do Ministro do Trabalho, Sr. Amauri Silva, que está fazendo o papel de mediador entre as duas categorias.

A assembléia dos bancários, realizada às 18 horas de ontem, decidiu que a classe entrará em greve às 19 horas de hoje se o encontro com os representantes dos banqueiros, marcado para esta tarde, no Ministério do Trabalho, resultar infrutífero.

REUNIÕES

Ontem, o Ministro Amauri Silva manteve vários encontros com os líderes dos bancários e dos banqueiros, separadamente, com o objetivo de evitar a greve dos empregados, que já estava marcada para a zero hora de hoje.

O Presidente do Sindicato dos Bancos disse aos representantes dos bancários que vai reunir-se hoje com seus companheiros, com o objetivo de oferecer uma contraproposta que, sem prejudicar os empregadores, possa atender às reivindicações dos empregados.

BB INTERVÉM

O Presidente do Sindicato dos Bancários estêve, ontem, em contato com o Presidente do Banco do Brasil, o qual disse que o Govêrno está empenhado em evitar a greve dos bancários.

Disse o Presidente do Banco do Brasil que o Ministro do Trabalho vai reunir-se com os representantes do Sindicato dos Bancos às 10 horas de hoje, em busca de uma solução para o problema.

O MOVIMENTO

Alguns bancos apresentaram, na tarde de ontem, um movimento desusado e, segundo os responsáveis, "um pouco nervoso", tendo sido feitos saques bastante elevados.

Os banqueiros disseram que o Banco do Brasil está atento para dar cobertura aos estabelecimentos bancários que sofram saques maiores.

GREVE NO E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — Com o fracasso dos entendimentos, entraram em greve à zero hora de hoje cêrca de 10 mil bancários em todo o Estado do Rio. A decisão da greve foi tomada em assembléia realizada no Teatro Municipal de Niterói e paralisará tôda a atividade bancária no Estado do Rio por 48 horas.

Os bancários em greve reivindicam aumento imediato de 80% e de 60% a partir de primeiro de março de 64; 1 500 cruzeiros por ano de serviço; 30% para os funcionários comissionados; 40 mil cruzeiros como salário mínimo e estabilidade aos 2 anos de serviço.

SOLIDARIEDADE

A greve de 48 horas dos bancários no Estado do Rio recebeu a solidariedade dos funcionários do Banco do Brasil, da Caixa Econômica e do Banco do Estado, que também não funcionarão. Hoje, os grevistas farão uma passeada pelas principais ruas de Niterói, encerrando-a em frente à Assembléia Legislativa, com um comício para explicar os motivos da greve.

A DOPS entrou ontem em prontidão, que vai perdurar até que cesse o movimento.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Agravou-se o impasse entre bancários e banqueiros, com o não comparecimento dos últimos, ontem, a uma mesa-redonda convocada pela Delegacia Regional do Trabalho. Alegam os banqueiros que a matéria está sub judice, entregue à decisão do Tribunal Regional do Trabalho.

Em ofício dirigido à Delegacia Regional do Trabalho, o Sindicato dos Bancos disse que espera a decisão da Justiça do Trabalho.

COMUNICAÇÃO

Uma comissão do Sindicato dos Bancários, sob a chefia do Sr. Antônio Rocha, estêve ontem à noite na Redação do JORNAL DO BRASIL, para comunicar ao povo da Guanabara que os bancos funcionarão normalmente no dia de hoje.

Disse o Sr. Antônio Rocha que bancários e banqueiros devem encontrar-se às 10 horas de hoje, no Ministério do Trabalho, para dirimir suas dúvidas.

Assis Brasil quer dar canhões ao povo para fazer defesa do País

Pôrto Alegre (Sucursal) — O General Argemiro de Assis Brasil, futuro Chefe da Casa Militar da Presidência da República, afirmou, ontem, durante uma homenagem que lhe foi prestada em São Leopoldo, que "hoje é preciso um canhão para cada coração de bom brasileiro que pensa e quer agir na defesa do Brasil".

O General Argemiro de Assis Brasil foi homenageado pelo Centro de Tradições Gaúchas de São Leopoldo, onde está sediado um dos maiores contingentes do III Exército, e foi prestigiado com a presença do ex-Ministro da Marinha, Almirante Pedro Paulo Araújo Susano; Marechal Osvino Ferreira Alves, Coronel Cunha Melo e outros altos chefes militares.

O ORGULHO

O General Assis Brasil, que compareceu à homenagem em trajes civis, disse que "possui em vida dois grandes orgulhos: primeiro, ser brasileiro; em segundo lugar, ser gaúcho. Gaúchos e brasileiros são os únicos que não admitem privilégios descabidos. Sabemos fazer as transformações necessárias sem derramar o sangue de nossos irmãos".

Mais adiante, disse:

— Tenho outro orgulho agora, que é ser General do Exército. Ser General não vale nada. Mas ser General e pensar com o povo vale muito nesta terra.

OS BANDIDOS

Prosseguindo, disse o General Assis Brasil que "é preciso liquidar neste País os bandidos, maus brasileiros, que servem aos interêsses estrangeiros. Chamam-me de comunista. Chamam-me assim porque não me podem tachar de ladrão. Chamam-me de comunista porque não conseguiram ainda corromper-me".

Depois, disse que não necessitava falar muito para o povo, "pois êle já está muito bem instruído", e afirmou que é preciso coordenar e fazer as transformações, acentuando que "temos uma missão histórica a cumprir e vamos cumpri-la como Cristo cumpriu a sua missão na terra, destruindo naquele tempo o poderoso Império Romano e colocando, para isso, como arma uma igreja em cada lugar onde houvesse um cristão. E, hoje, é preciso um canhão para cada coração de bom brasileiro que pensa e quer agir na defesa do Brasil".

Goulart vai intensificar esta semana seu diálogo com classes conservadoras

O diálogo entre o Presidente João Goulart e as classes produtoras, reiniciado há pouco tempo, será intensificado no fim desta semana, conforme informou ontem o Ministro Extraordinário do Comércio Exterior, Sr. Nei Galvão, que, nos últimos dias, conversou com os líderes conservadores do Rio Grande do Sul e de São Paulo.

O representante do Presidente da República, nas conversações que serão mantidas no Rio, será o próprio Ministro Nei Galvão, que pretende reunir-se com os representantes dos homens de emprêsa logo depois de seu regresso de Brasília, para onde vai hoje, atendendo a chamado urgente do Chefe do Govêrno.

CONSERVADORES

Os representantes das classes conservadoras não negam o interêsse que sentem, agora, pelo reatamento total, no que se relaciona com os problemas administrativos, com o Govêrno, que sentem estar atravessando, além de forte crise de autoridade, problemas sérios criados pela esquerda radical.

Acham que o momento é de diálogo franco, sem rodeios, e o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, confessa que está trabalhando, ativamente, para que classes produtoras e Govêrno encontrem uma fórmula de compreensão mútua, a fim de que o Brasil "passe a viver dias mais tranqüilos".

O Ministro Nei Galvão afirmou ao JORNAL DO BRASIL, ontem, que esquerda e direita são "minorias atuantes" que provocam as crises e geram as grandes dificuldades que dominam o País, tanto no setor político como no setor econômico. Na opinião do Ministro Extraordinário do Comércio Exterior, a política de conciliação adotada pelo Presidente da República "é acertada e destruirá o sectarismo existente".

COLABORADORES

Os principais articuladores da chamada terceira fôrça, liderados pelo seu orientador, Governador Magalhães Pinto, estão comprometidos com o esquema conciliatório preparado pelo Presidente João Goulart, funcionando, cada um, dentro de uma área de importância, tentando todos neutralizar as lideranças da luta ideológica, pondo-as em declínio para ajudar o Govêrno e, ao mesmo tempo, crescerem — e com êles o grupo que defendem.

O primeiro motivo para testemunhar a fidelidade absoluta que estão mantendo ao Presidente é a hostilidade que vêm alimentando contra os esquerdistas radicais (até o Sr. Seixas Dória, Governador de Sergipe, está trabalhando nesse sentido), ao mesmo tempo que embaraçam os contatos do Sr. Juscelino Kubistchek com com os grupos políticos.

INTERROGAÇÃO DRAMÁTICA

Apesar de permanecerem fiéis ao Presidente João Goulart (alguns dispostos inclusive a se filiarem ao PTB), os Governadores que formam o esquema conciliatório não podem esconder a interrogação dramática que os domina, no que se relaciona com as reais intenções do Chefe do Govêrno, principalmente sôbre o problema de sua sucessão, cujas *démarches* iniciadas não envolveram o Sr. João Goulart.

ESQUEMA DE MAGALHÃES

O Governador Magalhães Pinto formou o seu esquema sucessório na base de Governadores, cujo desempenho administrativo promoveu nacionalmente, como é o caso dos Srs. Aluísio Alves, Nei Braga, Mauro Borges, Seixas Dória, Petrônio Portela, Virgílio Távora e Miguel Arrais. Êste último não se comprometeu ainda com o Governador de Minas, mas acredita-se que venha a fazê-lo.

O Sr. Miguel Arrais seria, nesta hipótese, o candidato à Vice-Presidência, como companheiro de chapa do Sr. Magalhães Pinto, enquanto o Governador do Rio Grande do Norte, Sr. Aluísio Alves, que tem seu nome articulado para êste pôsto, iria ser o coordenador-geral da campanha.

Marítimos não fazem greve

A assembléia do Sindicato dos Marítimos ratificou na tarde de ontem, o acôrdo firmado por seu Presidente, Sr. Armando Maia, e o Presidente do sindicato patronal, Sr. Paulo Ferraz, superando assim a ameaça de greve da classe.

No decorrer da assembléia foram feitos ataques a editoriais do JORNAL DO BRASIL sôbre a situação da navegação marítima e ao trabalho do repórter José Gonçalves Fontes sôbre a situação nos portos nacionais.

OS ATAQUES

Vários oradores se sucederam em violentos ataques ao que chamaram de "imprensa vendida e manobrada pelos gorilas e pelo poder econômico", e defendendo-se das acusações de que seriam marajás. Em nome do sindicato, o Sr. Armando Maia pediu que "a classe se mantivesse atenta às manobras de certa imprensa, no sentido de jogar os marítimos contra a opinião pública", e solicitou condições e espaço nos jornais, rádios e televisões para debates com "os detratores da classe as verdadeiras razões das sucessivas greves e pedidos de aumento salarial".

NÃO QUIS CUMPRIR

O Sr. Paulo Ferraz, Presidente do sindicato patronal, foi acusado de não ter cumprido a promessa de conceder as reivindicações pretendidas, mesmo após ter assinado o documento que autorizava o aumento. Um rádios e televisões para debater sárias assinaturas de dois Ministros de Estado para que "êle se dignasse cumprir a palavra empenhada".

ALERTA

A Federação Nacional dos Marítimos, após a assembléia, enviou telegrama-circular a todos os filiados, conclamando-os "à união contra os grupos dominantes do País e os traidores e traidores da classe" e comunicando a imediata suspensão do movimento paredista, marcado para hoje.

Pessoal de gás satisfeito

Os trabalhadores na produção de gás aprovaram, ontem, em assembléia-geral de seu sindicato, por maioria quase absoluta, a fórmula conciliatória fixada à tarde, no Departamento Nacional de Trabalho, entre empregadores e empregados da Société Anonyme du Gaz, que regulamenta o pagamento do adicional de insalubridade, afastando a ameaça de greve geral da classe, até então marcada para zero hora de hoje.

A fórmula, baseada na Portaria 262, de agôsto de 1962, que regulamenta a concessão da taxa de insalubridade, dispõe o pagamento de adicionais de 10, 20 e 40% sôbre o salário mínimo vigente na região, nos casos de insalubridade de graus mínimo, médio e máximo. O acôrdo entre empregadores e empregados será homologado, hoje, no Ministério do Trabalho.

Os representantes da Société Anonyme du Gaz e os do Sindicato dos Trabalhadores na Produção de Gás ficaram reunidos com o Diretor do DNT, Sr. Lúcio Gusmão Lôbo, desde as 14 horas até o final da tarde, quando foram discutidas as bases do acôrdo, surgido das conversações entre as duas partes.

Às 21h 30m, no sindicato dos empregados, o acôrdo foi aprovado quase por unanimidade, após a exposição feita pelo Presidente do Sindicato, Sr. José Martins da Rocha.

Conforme os têrmos do acôrdo, o pagamento da taxa de insalubridade será feito retroativo a partir de maio dêste ano, em prestações mensais a partir da homologação do acôrdo, o que será feita hoje.

Um Grupo de Trabalho — a ser integrado por representantes da Société Anonyme du Gaz, do Sindicato dos Trabalhadores, do Ministério do Trabalho e do Poder Concedente, no caso o Govêrno da Guanabara, fará, no prazo de 15 dias, a partir da homologação do acôrdo, o enquadramento da insalubridade, classificando-a em mínima, média e máxima, para efeito do pagamento do adicional respectivo.

Êste GT preparará os laudos médicos de cada grupo de trabalhadores na produção de gás. O pessoal dos escritórios da Société Anonyme du Gaz, inclusive, será submetido aos laudos médicos.

O pagamento do adicional de insalubridade terá, segundo o acôrdo firmado entre as partes e o Poder Concedente, cobertura tarifária.

Constou ainda da ata da reunião em que foi fixada a fórmula conciliatória, a disposição de que nenhum empregado participante da campanha pelo pagamento da taxa de insalubridade será punido.

charge de Lan

Acôrdo termina questão sesquicentenária entre Minas e Espírito Santo

Ao assinar com o Governador Lacerda de Aguiar, o acôrdo que pôs fim à questão de limites entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, o Governador Magalhães Pinto declarou estar convencido de que "as dificuldades do Brasil podem e devem ser superadas através do diálogo fraterno e democrático entre os governantes, e entre êstes e o povo".

O tratado, que encerrou a questão de mais de século e meio, foi assinado, domingo, depois de um apêrto de mão entre os Governadores de Minas e Espírito Santo, diante do monumento erigido na localidade de Bananal, e no qual se lê: "Êste monumento demarca a linha de união entre os Estados de Minas e Espírito Santo, inspirada nos sentimento de brasilidade de mineiros e espírito-santenses, interpretados pelos Governadores Magalhães Pinto e Lacerda de Aguiar — 1963."

DIPLOMAS

Logo após a oficialização do acôrdo, os dois Governadores fizeram pronunciamentos, passando depois a assinar diplomas comemorativos do acontecimento, os quais foram oferecidos às autoridades, às delegações e ao povo. A solenidade encerrou-se com o hasteamento da Bandeira Nacional, junto ao marco divisório, pelo Arcebispo Coadjutor de Belo Horizonte, Dom João de Resende Costa.

Na Cidade mineira de Mantena, para onde se dirigiram após a cerimônia, os Governadores Magalhães Pinto e Lacerda de Aguiar fizeram expedir mensagens, comunicando a assinatura do acôrdo ao Presidente da República, ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal.

A questão

A questão de limites entre o Espírito Santo e Minas Gerais tem as suas raízes em ato datado de há um quarto de milênio, ou seja, de 1709 que criou a Capitania de São Paulo e Minas, com parte do seu território desmembrado da Capitania do Espírito Santo, sem que se esclarecesse qual seria a nova linha extrema ocidental desta última. O ato de 1720, que elevou Minas à categoria de Capitania, não alterou a situação. Êsse estado de coisas permaneceu até o fim do século XVIII, quando, para a boa administração, houve necessidade de delimitar as duas Capitanias.

1800

Em 8 de outubro de 1800, no Quartel do Pôrto de Sousa, à margem direita do Rio Doce, foi assinada pelo Governador da Capitania do Espírito Santo e pelo representante do Capitão-General de Minas Gerais, o Auto de Demarcação de Limites entre a Capitania de Minas Gerais e a Nova Província do Espírito Santo.

Na parte relativa à divisa ao norte do Rio Doce, diz o documento: "que pela parte norte do Rio Doce, servisse de demarcação a Serra de Sousa que tem a sua testa elevada defronte dêste Quartel e Pôrto do Sousa e dêle vai acompanhando o Rio Doce até confrontar com o espigão acima referido ou serrota que separa as vertentes dos dois Rios Nanhuaçu e Guandu". Assinado por autoridades incompetentes para fixar limites, êsse documento passou a valer como lei desde a sua aprovação pelas Cartas Régias de 4 de dezembro de 1816. Durante todo o século XIX não houve qualquer alteração nesse dispositivo.

1911

Em 1911, no entanto, viram-se os dois Estados forçados a assinar um convênio "para a solução das questões territoriais entre os mesmos pendentes", no qual se declarou (cláusula II): "Ficam sujeitos à decisão arbitral os limites ao norte do Rio Doce ùnicamente nos lugares onde houver solução de continuidade na Serra do Sousa ou dos Aimorés, pois, aonde essa serra fôr contínua, pela linha de suas cumiadas correrão os limites até o Rio Mucuri." O convênio foi aprovado pela Lei espírito-santense n.º 784, de 31 de dezembro de 1911, pela Lei mineira n.º 594, 5 de setembro de 1912, e pela Lei federal n.º 2 699, de 28 de dezembro de 1912.

O laudo arbitral foi dado em 30 de novembro de 1914, sem poder, no entanto, alterar os limites pela linha de cumiadas da Serra do Sousa ou dos Aimorés, "onde essa serra fôr contínua", pois essa divisa não era litigiosa. Limitou-se o laudo a sentenciar que linhas retas preencheriam os claros, onde houvesse soluções de continuidade. Não havia carta da região. Não se podia afirmar ou negar a existência dessas soluções de continuidade.

1937

Com a promulgação da Constituição de 37, introduziu-se uma modificação na linha divisória. O Art. 184 da Carta Magna determina que os Estados permaneçam na posse dos territórios "onde atualmente exercem jurisdição" (em 10 de novembro de 37). O mesmo artigo extingue as questões de limites entre os Estados e atribui ao Serviço Geográfico do Exército a missão de fazer "as diligências de reconhecimento e descrição dos limites até aqui sujeitos a dúvidas ou litígios". Desde então, já não cabia mais aos Estados o direito de discutir, acionar, recorrer ou impugnar; havia uma autoridade constitucional para resolver.

No entanto, durante todo o período de setembro de 38 a maio de 40, não deixou o Estado do Espírito Santo de tentar acordar com o Estado de Minas Gerais na linha divisória ao norte do Rio Doce, alegando que "se esforçava no sentido de aplainar dificuldades, de esclarecer pontos duvidosos, com a finalidade exclusiva de facilitar a tarefa daquele alto órgão da administração federal".

Em setembro de 40, o Presidente da República entrega a questão definitivamente ao Serviço Geográfico do Exército. A Comissão designada percorreu a região, estudou a sua topografia, a situação das jurisdições e todos os fatos que poderiam influir na decisão final. Foram acompanhados por técnicos de ambos os Estados. O laudo do Serviço Geográfico do Exército, apresentado em setembro de 41, favorecendo Minas Gerais foi aprovado, pelo então Presidente Getúlio Vargas, em outubro do mesmo ano. Em 45, assinou o Presidente da República, ainda, o decreto homologando o laudo arbitral do Serviço Geográfico do Exército. Êsse decreto, remetido à Imprensa Oficial, não foi publicado.

1948

Em junho de 48, num momento em que a situação na zona noroeste do Espírito Santo, pretendida por Minas Gerais, se tornara muito tensa, o Governador dêsse Estado propôs contra o Espírito Santo uma ação de demarcação de limites. Contestada a ação, houve lugar para uma perícia técnica para a caracterização da Serra dos Aimorés. Surgiu, no mesmo ano, a hipótese de ser transformada a zona contestada em território federal. Para a formação do nôvo território, que seria precedida de um plebiscito, Minas e Espírito Santo, após um pronunciamento de suas casas legislativas, cederiam faixas de seus territórios. O Território Federal, porém não foi criado.

Logo após a posse do Presidente Juscelino Kubitschek surgiu uma nova solução para o problema de fronteiras, apoiada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais: "A razão seria cortada pelo meio, dando-se a cada um dos Estados litigantes metade da zona contestada, por uma linha divisória quanto possível acomodada pelos acidentes naturais e pelo imperativo da demografia vigorante; ou optar-se-ia pelo imperativo da compensação, cedendo o Espírito Santo, ao norte, uma faixa para um pôrto do mar para Minas, começando de um ponto dado da atual linha contestada, nas cabeceiras de Itaúnas e desta linha até o litoral. Ficaria, assim, Minas Gerais devidamente compensada, realizando destarte uma velha aspiração, que já o ilustre parlamentar mineiro Teófilo Otoni (o môço) definia com a frase: "o mar soluça e geme por estar longe de Minas".

NENHUMA DECISÃO

Sucederam-se, assim, os convênios, idéias, sugestões — mas nenhuma decisão definitiva resolveu o litígio. Não raras foram as ameaças de um conflito armado entre os Estados de Minas e Espírito Santo. Em 57, por exemplo, a velha questão de limites foi reacesa com o início da safra cafeeira. As autoridades do Espírito Santo haviam instalado, há tempos, postos fiscais ao longo das rodovias construídas pelo Govêrno de Minas. Para anular o efeito dessas barreiras, desvios foram abertos pelos mineiros. As autoridades capixabas não puderam deixar de reagir: determinaram a remessa de fôrças armadas para a zona. O Govêrno mineiro, por sua vez, deslocou o 6.º Batalhão de Infantaria para a Capital do Contestado — Mantena. Houve a expectativa de uma intervenção federal na zona do litígio.

O ACORDO ATUAL

O acôrdo assinado em Bananal estabelece como sendo a seguinte a linha divisória entre os dois Estados:

"Começa na Pedra do Sousa, à margem esquerda do Rio Doce; segue pelo divisor de águas entre os Rios Resplendor e EME, por um lado, os Rios Mutum, Pancas e São José, por outro lado, até o ponto em que começa o divisor de águas entre os rios EME e braço sul do Rio São Mateus; segue por êsse divisor até o entroncamento do divisor de águas entre os Córregos Floresta e Barra Alegre; segue por êsse divisor até encontrar o paralelo que passa pela confluência do Córrego Boa Vista com o rio denominado Mantenas, pelo Espírito Santo, e denominado Ribeirão Vargem Alegre, por Minas Gerais; segue por êsse paralelo até a referida confluência; sobe pelo Córrego Boa Vista até a sua cabeceira; segue até o divisor entre o Córrego S. Domingos e Ribeirão Itaúnas, por uma linha reta passando no ponto eqüidistante dos pontos mais altos das pedras de Emiliano e Bananal; segue por êste último divisor até a cabeceira do Córrego Bananal; segue pelo divisor de águas da margem direita do Córrego Bananal e desce até a foz dêste no Rio S. Francisco; daí segue pelo meridiano até atingir o braço sul do Rio S. Mateus; sobe por êste até a foz do Córrego do Garfo, segue pelo divisor de águas da margem direita do Córrego do Café, passando a oeste do povoado denominado Café Belo, até a cabeceira do citado Córrego do Café; segue por uma linha reta até a confluência do Rio Prata com o seu afluente Ribeirão Águas Claras, sobe pelo Rio Prêto até a foz do Córrego Santo Agostinho; segue por uma linha reta até a cabeceira do Córrego Azul, no divisor de águas da Serra do Norte ou Serra de S. Mateus; segue pela citada Serra do Norte até a cabeceira do primeiro afluente do Rio Peixe Branco, a rentante do lugar denominado Nôvo Horizonte; desce por êsse afluente até a sua foz no Rio Peixe Branco; desce por êste até a sua foz no braço norte do Rio S. Mateus; desce por êste até a foz do Córrego Muritiba; sobe por êste até o ponto em que uma reta, partindo da cabeceira do Córrego Pistóia ou Pistola, no divisor de águas da Serra Mapa Crac, que divide as águas dos Rios Braço Norte do Rio S. Mateus e Rio Itaúnas, por um lado, e Rio Mucuri por outro lado, com o azimute geográfico 45.º SE (quarenta e cinco graus sueste), corta o citado Córrego Muritiba; segue por esta reta até a cabeceira do Córrego Pistóia ou Pistola; segue por êste divisor até a cabeceira do Córrego Limoeiro ou Guaribas; desce por êste até a sua confluência com o Córrego Barreado, desce por êste até a sua confluência com o Córrego Palmital, na divisa com o Estado da Bahia".

TFR mantém decisão de Gabriel e Hanna perde concessões

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos, por quatro votos a dois, negou o mandado de segurança impetrado em favor da Companhia de Mineração Nova-Limense S|A (Grupo Hanna) e assim manteve o despacho do ex-Ministro das Minas e Energia, Deputado Gabriel Passos, que cancelou uma averbação concedida em 1938 à emprêsa mineradora, transformando em mina um registro de jazida.

Com a decisão, voltam à União extensas reservas de minérios de ferro, dolomita e bauxita, localizadas no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais. Sòmente em ferro os depósitos alcançam a quatro bilhões, 689 milhões e 700 mil toneladas.

ANTECEDENTES

A Saint John del Rey Mining Company, em 1934, após a promulgação do Código de Minas, efetuou no Ministério da Agricultura o registro das suas concessões, isto é, mina de ouro e prata em Morro Velho e jazidas de ferro dolomita e bauxita. De acôrdo com o Código, para que se faça lavra comercial das reservas, é necessário que se tenha concessão de mina e não de jazida. Foi por isso que, em 1938, a Companhia Mineradora Nova-Limense S|A, sucessora da Saint John del Rey Mining Company requereu e conseguiu do Ministério da Agricultura uma averbação, nesse sentido. E foi essa averbação cancelada pelo Ministro Gabriel Passos despachando um inquérito mandado instaurar pelo ex-Presidente Jânio Quadros. Contra o despacho, insurgiu-se a emprêsa, sem êxito. O TFR concedeu a segurança, em parte pelo voto de Minerva do seu Presidente, Ministro Cunha Vasconcelos, para assegurar à emprêsa o direito de indenização pelas obras realizadas na área questionada.

PRESSÕES

O Ministro Henrique d'Avila, em seu voto, reagiu às pressões feitas contra o Tribunal, salientando que compreende e até justifica as pressões democráticas endereçadas ao Executivo e ao Legislativo, quando do momento de feitura de novas leis. Mas achou perniciosa qualquer pressão ao Judiciário, por ser o Poder que interpreta as leis. Essas críticas foram reafirmadas pelo Presidente do Tribunal, Ministro Cunha Vasconcelos, que elogiou a atuação dos juízes brasileiros, desde as mais afastadas comarcas até os órgãos de cúpula.

UNIÃO SATISFEITA

O ambiente era de euforia em tôda a Procuradoria-Geral da República, pois o Govêrno empenhou-se para ver negado o mandado de segurança, chegando mesmo a destacar o Procurador Firmino Ferreira Paz para acompanhar o mandado, com carinho especial, intervindo nêle, com veemência, sempre que necessário.

Já a Cia. Nova-Limense aguarda apenas a publicação do acórdão do TFR para recorrer ao STF.

Votaram negando a segurança os Ministros Amarildo Benjamim, Raimundo Macedo, Armando Rolemberg e Henrique D' Avila; concedendo, os Ministros Godói Ilha e Oscar Saraiva.

ALEGRIA NA CAMARA

Foi recebida com aplausos na Câmara dos Deputados, ontem à tarde, a notícia de que o Tribunal Federal de Recursos havia, há poucos minutos, recusado o mandado de segurança impetrado por uma subsidiária da emprêsa Hanna Corporation, visando a manter sob sua exploração as jazidas de ferro, manganês e bauxita do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais.

Ao transmitir a notícia ao plenário, sob uma salva de palmas, o Deputado Celso Passos, filho do ex-Ministro das Minas e Energia, Gabriel Passos, de quem partiu a iniciativa de retirar do poder da Hanna Co. a exploração do ferro em Morro Velho, lançou um apêlo ao atual Ministro das Minas e Energia, Sr. Oliveira Brito, para que faça suspender imediatamente os trabalhos naquelas minas, de acôrdo com a decisão judicial.

Também o nome do ex-Ministro Gabriel Passos, lembrado e exaltado em um aparte, pelo Deputado José Sarnei (UDN-Maranhão), foi homenageado com as palmas do plenário da Câmara. Da tribuna, o Sr. Celso Passos fêz questão de ressalvar que o Tribunal Federal de Recursos, ao denegar o mandado de segurança impetrado pela Hanna "veio ao encontro dos interêsses da nação e do povo brasileiro".

O valor das reservas de minério ontem retiradas do domínio da Hanna, através da sua subsidiária, Cia. Nova-Limense de Mineração, está avaliado em 200 bilhões de dólares, ou seja, 200 trilhões de cruzeiros.

MAGALHAES SATISFEITO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto determinou à Procuradoria-Geral do Estado que reclame imediatamente a posse nas antigas concessões da Companhia Hanna Co. para Minas Gerais.

O Governador Magalhães Pinto, logo após tomar conhecimento da decisão judicial, endereçou telegrama ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Oliveira Brito, congratulando-se com o acontecimento, e comunicando o interêsse do Estado nas minas.

COMUNICAÇÃO

O Governador de Minas Gerais ainda comunicou a decisão judicial a todos os sindicatos de classe e entidades estudantis do Estado, que o apoiaram na questão contra a Hanna.

O Sr. Magalhães Pinto comunicou a decisão a um grupo de mil favelados que o visitavam na tarde de ontem, para agradecer as medidas tomadas pelo Govêrno em relação às suas moradias.

RIQUEZA

Minas Gerais possui o mais complexo campo mineralógico do País. Mais de 20 produtos extrativos minerais pertencem ao Estado. Dentre êles, os de maior importância econômica são o minério de ferro, cuja produção, em 1961, foi de . . . 10 129 656 toneladas, no valor de Cr$ 2 bilhões e 400 milhões nos centros de produção; o manganês, com 181 491 toneladas, valendo Cr$ 212 milhões e 544 mil; o cristal de rocha, com 206 toneladas, representando Cr$ 156 milhões e 681 mil; a cassiterita, com 344 toneladas e 75 milhões; e a mica, que acusa 4 033 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 56 milhões. Em plano imediatamente inferior, com valôres entre Cr$ 55 e 50 milhões, figuram o berilo, a dolomita e o mármore. Os demais produtos, com índices inferiores, são o ouro, a bauxita, o zircônio, a apatita, o talco, a garnierita, a crisotila e a columbita. Os menores índices de valor cabem à prata, à barita, à cromita e ao rútilo.

Saúde faz balanço final do incêndio do Paraná: 146 mortos e 406 feridos

O Diretor do Departamento Nacional de Saúde, Sr. Arnoldo Beiró de Miranda, que estêve no Paraná representando o Ministério da Saúde, informou ontem que, de acôrdo com o levantamento feito pelo DNS, registraram-se durante os incêndios naquele Estado 146 mortes e 406 vítimas de queimaduras.

Disse também que foi perfeito o serviço médico que trabalhou em tôdas as cidades paranaenses atendendo às famílias desabrigadas pelo fogo, tendo sido realizada a vacinação geral, a fim de evitar a propagação de males epidêmicos. O Ministério da Saúde gastou, até agora, no Paraná, mais de Cr$ 10 milhões, além de ter enviado grande quantidade de sôro, vacinas, equipamento médico e cirúrgico.

SOCIAL

Segundo o Sr. Beiró de Miranda, o maior problema do Paraná agora é o das numerosas famílias sem lar e desamparadas. Acredita que serão necessários dois anos de trabalho para que tudo volte a ser como antes, o que será obtido graças à disposição do povo paranaense e à ajuda do Govêrno Federal.

Completando suas informações, disse o Diretor do DNS que o Ministério está interessado em erradicar a varíola de todo o País, realizando uma campanha de vacinação intensa, a iniciar-se hoje no Estado do Rio. — Não é cabível que no Brasil ainda se registrem casos de varíola — concluiu.

AJUDA

Alto funcionário da Embaixada da França entregou ontem ao Ministro Araújo Castro um cheque de 20 mil francos (cêrca de Cr$ 40 milhões) e uma mensagem de solidariedade do Govêrno francês pelos acontecimentos do Paraná.

A China nacionalista enviou Cr$ 3 milhões, a República Federal da Alemanha Cr$ 5 milhões, e a Holanda anunciou que já colocou à disposição do Govêrno do Paraná 40 mil florins, o que corresponde a mais de Cr$ 10 milhões.

O Itamarati criou uma assessoria especial, que funcionará junto ao Gabinete do Ministro, para receber, registrar e encaminhar os donativos vindos do exterior.

IMPREVIDÊNCIA

Brasília (Sucursal) — Defendendo a rápida aprovação do Código Florestal, o Sr. Vasconcelos Tôrres comentou, no Senado, ontem, os incêndios ocorridos no Paraná, denunciando a imprevidência dos Governos que contribuiu para o agravamento dos problemas relativos à conservação do solo e de nossas riquezas naturais.

LBA E ENGENHEIROS

Seguiu para Curitiba o Diretor do Departamento de Maternidade e Infância da LBA, Sr. Gilberto Garcia Bastos, para entregar à LBA do Paraná Cr$ 27 milhões, destinados pela Presidenta da entidade, Srª Maria Teresa Goulart, às vítimas do incêndio.

A partir de hoje as secretarias do Clube de Engenharia, Sindicato dos Engenheiros e Federação Brasileira de Associações de Engenheiros estarão recebendo donativos de seus associados, segundo resolução firmada ontem pela Comissão de Ajuda ao Paraná, integrada por representantes das três associações técnicas.

Doze mil oferecem olhos a Ray Charles, que fatura Cr$ 16 milhões na estréia

Em entrevista que o empresário Henry Goldgrand condicionou a que não se fizessem perguntas sôbre cegueira e preconceito racial, Ray Charles — o cantor cego contratado por Cr$ 5 milhões diários para 14 apresentações no Rio e em São Paulo — disse ontem aos jornalistas, no Copacabana Palace, que 12 mil brasileiros já lhe ofereceram olhos gratuitamente. O Teatro Municipal arrecadou Cr$ 16 milhões na estréia do cantor americano.

Cercado por assessôres — David Cabeçudo Newman, ex-pugilista, Julian Prister, Mae Sounders e Henry Goldgrand — Ray Charles confirmou que processará a Embaixada dos Estados Unidos, exigindo-lhe indenização por perdas e danos pela cessão de um *video-tape* à TV-Excelsior de São Paulo. Após a temporada brasileira, Ray entrará em férias.

BOSSA-NOVA

Vestido de prêto, óculos escuros e relógio em Braille, Ray Charles disse que a bossa nova, lançada nos Estados Unidos, não é um ritmo, mas uma batida diferente do samba que pode ser feita em qualquer música. — Não conheço nenhum ritmo nôvo. O Rock, por exemplo, já não era novidade. O balanço da bossa nova pode ser introduzido em qualquer música. Hoje, nos Estados Unidos, há conjuntos que imitam a bossa nova. Não sabia que o Brasil criou a bossa nova — frisou.

Hospedado no apartamento 81 do Anexo do Copacabana Palace, Ray Charles trouxe 17 acompanhantes, incluindo sua orquestra, cuja vocalista é Joan Johnson, o grupo The Realets, a cantora Margie Hendrix, o ex-pugilista David Cabeçudo Newman, o trombonista Juliah Prister e Mae Sounders. Ontem, durante três horas, ensaiou no golden-room, secretamente.

Na entrevista, o empresário Henry Goldgrand proibiu perguntas sôbre preconceito racial e sôbre a cegueira de Ray, temendo o cancelamento da temporada, como ocorreu em Paris há três anos. — Os repórteres franceses aludiram à cegueira de Ray e ao preconceito racial no Sul dos Estados Unidos. Ray levantou-se e saiu da sala. Por isso não me responsabilizo pela temporada se a imprensa se referir a isso — disse.

Ray Robinson Charles, cujo sobrenome foi omitido para evitar ligações com o ex-campeão mundial dos médios Sugar Ray Robinson, afirmou que começou a cantar aos quatro anos, já tendo gravado 400 canções. — **Georgia and my mind, Hit the Road Jack** e **I can't stop loving you** suplantaram um milhão de discos vendidos. Entre os long-plays, destaco **Yes Indeed, What'd Y Say, In person, The Original, The Ray Charles Story** e **Ray Charles at Newport**. Creio, porém, que o maior sucesso foi **Ruby**. Quanto aos instrumentos, embora toque saxofone tenor, órgão e clarinete, prefiro piano, por onde comecei — salientou.

QUEM É RAY

Cognominado **The Prophet** pelos norte-americanos, Ray Charles, nascido em Albany, na Georgia, Sul dos Estados Unidos, tem 33 anos. Filho de um mecânico de automóveis e hoje [illegible] da música norte-americana, juntamente com Frank Sinatra, Bing Crosby e Judy Garland. Possui um quadrimotor Martin 404 com 50 lugares, conjuntos de apartamentos, uma companhia gravadora e um pequeno avião. — Meu pai era bom mecânico, tinha ouvido apurado para as batidas do motor, mas nada entendia de música. Comecei tocando piano aos 17 anos. Julgava-o um instrumento básico e capaz de me facilitar um emprêgo — afirmou.

— Educado numa igreja, minha música teria de ter algo evangélico. Quando criança, cantava música religiosa. Hoje não o faço. Procuro cantar com sentimento, como se cantasse música evangélica. Quando se estiver pensando por alguma coisa, é porque dela existam reflexos naquilo que se fizer. Não existe, porém, para mim nenhuma canção favorita entre as que tenho gravado. Procuro cantar as coisas que sinto e na maioria das vêzes dão-me sucesso. Não há segrêdo para o sucesso. Há sempre para alguém fazer, desde que se disponha a fazer.

PROCESSO

A TV-Excelsior da Guanabara requereu, ontem, ao Juiz Pedro Batista Bandeira Steele, da 7.ª Vara Cível, a notificação judicial da TV-Rio, para ciência de que a exibição do filme em que foi apresentado o cantor Ray Charles, no último dia 11, causou-lhe prejuízos cuja reparação será pedida através de uma ação ordinária a ser iniciada brevemente.

Alega a TV-Excelsior que contratou por Cr$ 28 milhões a apresentação do cantor Ray Charles no Brasil, durante 7 dias, e que a transmissão pela TV-Rio de um antigo filme em que o cantor aparece não foi autorizada pelos seus empresários.

REGISTRADO

A TV-Excelsior também requereu ao Juiz da 7.ª Vara Cível a citação da TV-Paulista, canal 9, para que não apresente o mesmo filme exibido pela TV-Rio, marcada para ontem, bem como se abstenha de fazer qualquer publicidade sôbre apresentações futuras do cantor.

Segundo a TV-Excelsior, o contrato com o cantor Ray Charles está registrado no Departamento Nacional do Trabalho, o qual, em sua cláusula 4.ª prevê a exclusividade, ora exigida.

Brito na CPI 5.ª-feira

Brasília (Sucursal) — O Diretor do JORNAL DO BRASIL, jornalista M. F. do Nascimento Brito, será ouvido quinta-feira, às 15 horas, pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a origem das pressões contra o Congresso.

O Sr. Nascimento Brito foi convidado a depor pelo próprio Presidente da CPI, Deputado Guilherme Machado, por motivo da denúncia feita pelo JORNAL DO BRASIL, de que a Petrobrás financiou publicidade do Comando-Geral dos Trabalhadores. Amanhã, a CPI ouvirá o Presidente da Petrobrás, General Albino Silva.

Maculan na CPI do Café

Brasília (Sucursal) — Dois depoimentos serão prestados, hoje, às 15 horas, na CPI sôbre café, da Câmara dos Deputados: dos Srs. Nélson Maculan e Luís Emanuel Bianchi, respectivamente, Presidente e Diretor de Comercialização do IBC.

O Sr. Maculan, convocado a requerimento do Sr. Herbert Levi, relator-geral da CPI, será ouvido, principalmente, sôbre as providências que o Govêrno pretende adotar, com relação à situação do Paraná, e o Sr. Luís Emanuel Bianchi será reinquirido sôbre as dívidas das firmas interventoras com o IBC, pois seu depoimento anterior sôbre o assunto foi contestado pelos diretores das firmas. Amanhã serão ouvidos o presidente e os diretores das Carteiras de Câmbio e de Crédito Geral do Banco do Brasil.

COMISSÃO ESPECIAL

Já foi constituída na Câmara a Comissão Especial requerida pelo Deputado Fernando Gama, do Paraná, para examinar e elaborar medidas legislativas adequadas que objetivem a salvaguardar a economia cafeeira. São seus integrantes os Srs. Pacheco Chaves, José Maria Alkimin, e Dirceu Cardoso (suplente), pelo PSD; Rogê Ferreira, Fernando Gama e Renato Celidônio (suplente), pelo PTB; Herbert Levi, Raimundo Padilha e Dnar Mendes (suplente), pela UDN; Geraldo de Barros e Otávio Brizola (suplente), pelo PSP; e Minoro Myamoto e Atiê Cúri (suplente), pelo PDC.

Câmara faz sessão extra por "jeton"

Brasília (Sucursal) — Pela terceira semana consecutiva, na ausência do Sr. Ranieri Mazzili, o Presidente em exercício da Câmara, Deputado Clóvis Mota, prosseguiu no abuso de convocação de sessões extraordinárias — matutinas e noturnas — cujo objetivo, além do simples encaminhamento das matérias da ordem do dia, é distribuir **jetons** de oito mil cruzeiros para cada deputado, por sessão, como um prêmio pela permanência em Brasília.

O custo das duas sessões extraordinárias realizadas ontem, nas quais nenhuma matéria foi votada por falta de **quorum**, foi cêrca de Cr$ 8 milhões. A terceira sessão de ontem foi convocada ao final da tarde, quando já estava comprovada a falta de **quorum** para as votações, pela experiência das duas sessões anteriores.

Recurso depende de parecer

Brasília (Sucursal) — O Deputado Adolfo de Oliveira, da UDN fluminense, pediu ontem à mesa da Câmara informações sôbre a situação do recurso que lhe fôra apresentado contra sua decisão de arquivar, sumàriamente, o requerimento de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar milhares de nomeações feitas irregularmente para Institutos de Previdência, no mês passado.

O Sr. Clóvis Mota, que responde interinamente pela Presidência da Câmara, respondeu que o recurso apresentado depende, ainda, de parecer a ser dado pela mesa, cujas reuniões não se têm realizado por falta de número.

Vacinas em Brasília contra raiva

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Saúde, por solicitação do Hospital Distrital, conseguiu com o Instituto Butantã 10 mil doses de vacinas anti-rábica para tratar os sucessivos casos de raiva que ocorrem em Brasília.

Goulart entrega títulos a camponeses e diz que não basta dar terras da União

Brasília (De Sebastião Fernandes, enviado do JB a Dourados) — O Presidente João Goulart entregou ontem a dois mil lavradores de Dourados, em Mato Grosso, os títulos de propriedade da terra e disse a cêrca de 10 mil camponeses que não basta distribuir terras da União, porque elas são poucas e estão longe dos centros de distribuição e consumo.

Declarou o Presidente da República que a reforma agrária desejada pelo povo brasileiro tem que começar pela emenda da Constituição — sem o que qualquer tentativa de reforma agrária virá atender muito mais aos interêsses de minorias privilegiadas do que aos interêsses do povo brasileiro.

CRISTÃ

— A reforma agrária — disse, ainda, o Presidente — não pode atingir apenas o Govêrno Federal. A reforma agrária cristã e democrática que defendemos terá que atingir, também, os grandes latifúndios dêste País, terá que atingir terras particulares, terras tão férteis quanto a de Dourados e que estão nas mãos de uns poucos contra o interêsse comum de muitos.

O Presidente da República chegou a Dourados às 11h e era aguardado pelo Governador Fernando Correia da Costa e pelo Comandante da 9.ª Região Militar, General Panarco Alvim. De automóvel, o Presidente e comitiva seguiram para o distrito de Vila Brasil, que dentro de algumas semanas passará a município com o nome de Getúlio Vargas.

EMENDA PRÓ-REFORMA

Na Câmara Federal, encerram-se esta semana, com o esgotamento da lista de oradores (ontem já em 18), as discussões sôbre o projeto de emenda constitucional do PTB e o de reforma agrária do Deputado Aniz Badra, êste na dependência, para votação, de que as comissões técnicas opinem sôbre 15 emendas propostas em plenário e a emenda petebista na de que haja quorum de dois terços para aprovação imediata ou maioria absoluta para votação em duas etapas, agora e no próximo ano.

Ontem à tarde, três outros oradores — os Deputados Juarez Távora, Rui Santos e Geraldo Friere — manifestaram-se favoràvelmente ao projeto Aniz Badra, que estabelece os têrmos de uma reforma agrária por lei ordinária sem afastar, no entanto, a hipótese de adaptar-se a uma emenda constitucional no capítulo referente à indenização das terras a serem desapropriadas.

CONFERÊNCIA

O Ministro da Agricultura, Sr. Osvaldo Lima Filho, fará hoje, às 15h, uma exposição sôbre os planos de sua Pasta à Comissão de Agricultura e Política Rural, nôvo órgão permanente da Câmara Federal, presidido pelo Deputado Pacheco Chaves, do PSD paulista.

No Rio, instala-se, sexta-feira, no auditório da Faculdade de Direito Cândido Mendes, o I Simpósio sôbre a Realidade Agrária Nacional, patrocinado pelo Diretório Acadêmico Barão de Mauá, cabendo a abertura da série de dez trabalhos ao Ministro Osvaldo Lima Filho.

O ciclo será encerrado a 18 de outubro, com uma conferência do Ministro do Trabalho, Sr. Amauri Silva, sôbre o tema Sindicalismo e Realidade Agrária. Outros conferencistas serão o Superintendente da Supra, Sr. João Pinheiro Neto; o Diretor da Faculdade, Prof. Cândido A. Mendes de Almeida, e o Presidente da Confederação Rural Brasileira, Sr. Íris Meinberg.

Saldanha Coelho levanta no PTB tese de apoio à candidatura de Juscelino

O líder do PTB na Assembléia Legislativa da Guanabara, Deputado Saldanha Coelho, afirmou ontem, em nota à imprensa, que resolveu comunicar à Comissão Executiva do PTB da Guanabara sua disposição de defender pùblicamente, perante as bases do partido, a tese de apoio à candidatura Kubitschek, como imperativo de sobrevivência não apenas do partido, mas das liberdades e garantias dos cidadãos.

— Não podem os trabalhistas — argumenta o Sr. Saldanha Coelho na nota — ignorar a terrível ameaça que pesa sôbre o regime e contribuir para a vitória do inimigo odiento e implacável com o lançamento de uma candidatura sem quaisquer possibilidades de êxito eleitoral, que teria um caráter puramente divisionista. A cada dia que passa mais se acentua a radicalização do eleitorado entre os candidatos já anunciados.

FIDELIDADE

Eis, na íntegra, a nota do Sr. Saldanha Coelho:

"Está aberto o debate sôbre a sucessão presidencial.

Pessoalmente, julgo o acontecimento prematuro e inoportuno. Já agora, porém, não adianta lamentar o sucedido. Trata-se de pura e simples questão de fato, e como tal devemos encará-la. Encontram-se na ordem do dia as candidaturas Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda. Preliminarmente, quero acentuar que ninguém mais do que eu guarda **integral fidelidade** ao partido a que pertence e se orgulha de formar nas suas fileiras como obscuro porém dedicado batalhador. Soldado disciplinado do PTB, acatarei plenamente a decisão que vier a ser tomada, oportunamente, pelo partido. Contudo, isto não me tolhe de, sob as inspirações de minha consciência de trabalhista e de democrata, pronunciar-me sôbre um assunto de que dependem os destinos nacionais. Assim fazendo, não exerço apenas um direito que me assiste, senão que também cumpro um dever para com os meus caros companheiros e eleitores.

FÓRMULA

Fique, pois, bastante claro que, se julgasse haver condições para o êxito eleitoral de um candidato saído das fileiras do PTB, advogaria eu, entusiàsticamente, essa fórmula, com a qual estariam vitoriosos os princípios basilares da doutrina trabalhista consubstanciados na Carta-Testamento do imortal Presidente Getúlio Vargas, princípios que vimos defendendo num combate duro e cotidiano. Todavia, o exame sereno da atual conjuntura leva-me à conclusão de que, no pleito de 1965, um fator se sobreporá a todos os demais: a compreensão de que um perigo mortal ameaça as instituições e o regime de liberdade de que desfrutamos. Não se trata do alardeado perigo comunista, mito que revela apenas a impostura e má fé dos que o apregoam, — os lobos que ora pretendem passar por cordeiros, os golpistas contumazes e inveterados, os mesmos de 1954, de 1955, de 1961, das aventuras de Jacareacanga e de Aragarças, os aprendizes de ditadores, os **Fuehrers** mirins e seus fanáticos sequazes, que hoje têm a audácia e a imprudência de apresentar-se como paladinos e defensores de nossas tradições democráticas e cristãs

Esse perigo — digamo-lo sem rebuços — é constituído pela candidatura neofascista e terrorista do atual Governador da Guanabara. — Não podem os trabalhistas ignorar a terrível ameaça que pesa sôbre o regime e contribuir para a vitória do inimigo odiento e implacável com o lançamento de uma candidatura sem quaisquer possibilidades de êxito eleitoral, que teria um caráter puramente divisionista. A cada dia que passa, mais se acentua a radicalização do eleitorado entre os candidatos já anunciados. Respeitando, pois, o ponto-de-vista dos companheiros que preconizam a candidatura própria, não quero que pese sôbre os meus ombros a responsabilidade de também haver contribuído, com a minha anuência ou com a minha omissão, para que se instale no Brasil o regime de intolerância, de violência e de terror, que já está prefigurado no que hoje ocorre no meu Estado. Eis por que resolvi comunicar à Comissão Executiva do PTB da Guanabara a minha disposição de defender, pùblicamente, perante as bases do nosso partido, que são os trabalhadores e a população humilde desta cidade, a tese de apoio à candidatura liberal do Sr. Juscelino Kubitschek, como imperativo de sobrevivência não apenas da valorosa agremiação a que tenho a honra de pertencer, mas também e sobretudo das liberdades e garantias dos cidadãos em nossa pátria."

COMUNICAÇÃO

A Executiva Regional do PTB carioca aceitou ontem, como legítima, a comunicação feita pelo Deputado estadual Saldanha Coelho, de que vai trabalhar em favor da candidatura Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

A comunicação do Deputado Saldanha Coelho, na reunião de ontem da Executiva, provocou viva discussão entre os seus membros. Foi levantada uma tese para saber se era legal ou não a aceitação da comunicação.

Finalmente, por seis votos contra um, a Executiva deliberou tomar conhecimento da mesma. Além do autor, votaram favoràvelmente à comunicação os Deputados Sérgio Magalhães e Rubens Berardo, e os Srs. Roberto Acióli, Geraldo Calmon, Hélio Gaglione e Sebastião Nascimento.

O Deputado Saldanha Coelho vai iniciar imediatamente o trabalho em favor do Senador Juscelino Kubitschek não só nos diretórios de bairros do PTB, como na própria bancada estadual do partido.

Tôrres desiste do IAA

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres (PTB-RJ) chegou ontem a esta Capital, informando que resolveu não mais aceitar o convite que lhe foi feito pelo Presidente da República para assumir a Presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Adiantou o Senador fluminense que está aguardando apenas o regresso a Brasília do Sr. João Goulart para entregar-lhe, pessoalmente, carta nesse sentido, na qual exporá, ainda, as razões de sua deliberação, expressando também sua esperança de que o cargo venha a ser ocupado por um representante do Estado do Rio.

CONSTITUIÇÃO

Afirmando preferir "ficar com a Constituição", o Sr. Vasconcelos Tôrres informou ter consultado alguns constitucionalistas amigos, todos lhe afirmando a impossibilidade de o Senado conceder-lhe autorização para assumir a Presidência do IAA, sem desrespeito flagrante à Constituição.

Em decorrência disso e não desejando servir de mero pretexto ao reexame da decisão tomada pelo Senado com a nomeação do Sr. Nélson Maculan para o IBC, que colocaria os senadores que a votaram no dilema de incidirem no êrro ou cassarem a licença dada ao atual Presidente do IBC, o Sr. Vasconcelos Tôrres resolveu, afinal, agradecer o convite que lhe fez o Sr. João Goulart. Finalmente, se mostra aborrecido com o trabalho contrário à sua escolha, realizado junto ao Presidente da República por setores do seu próprio partido, a despeito de não ter, em momento algum, solicitado a nomeação, da qual agora abre mão.

Espanha dá 1 milhão ao Paraná

O Embaixador da Espanha, Dom Jaime Alba, doou Cr$ 1 milhão às vítimas dos incêndios no Paraná, sendo a entrega feita ao Governador Nei Braga pelo Cônsul espanhol, em Curitiba.

Dom Jaime Alba convida os espanhóis residentes no Brasil para contribuírem, cada qual de acôrdo com suas possibilidades, a fim de minorar o sofrimento dos paranaenses.

Comissão do plebiscito nasce morta

Brasília (Sucursal) — Instala-se hoje e dissolve-se amanhã a Comissão Especial para dar parecer à emenda constitucional 32/62, de autoria do ex-Deputado Fernando Ferrari, que fixaria data para a realização do plebiscito de 6 de janeiro passado.

Apresentada em fins de 1962, a emenda não chegou a ser examinada, formando-se êste ano nova comissão especial, que só hoje fará sua primeira reunião, embora a matéria já esteja prejudicada, pois o plebiscito se realizou por determinação de lei ordinária.

Rigueiro designado para Gana

O Chanceler Araújo Castro designou o diplomata Arnaldo Rigueiro, em serviço no Cairo, para assumir, em Gana, a chefia da missão diplomática brasileira, em substituição ao ex-Encarregado de Negócios, diplomata Antônio Carlos de Sousa Tavares, que se suicidou em conseqüência do agravamento de uma doença nervosa.

A morte do diplomata causou grande surprêsa nos círculos diplomáticos brasileiros, onde êle era muito considerado, pela sua capacidade de trabalho e dedicação ao serviço. O Ministério das Relações Exteriores, segundo se revelou ontem, está providenciando a remoção do corpo para o Brasil.

Machado Lopes no STM

O General José Machado Lopes foi empossado ontem no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, em sessão a que compareceram o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Anísio Botelho, o ex-Ministro Brigadeiro Correia de Melo, os Generais Eduardo de Carvalho Chaves, Décio Palmeiro Escobar, Manuel Deodoro Keller, Ladário Pereira Teles, Morais e Barros, Antônio Bastos e Raimundo Sales Filho, além de numerosos oficiais-generais e amigos do ex-Chefe do Estado-Maior do Exército.

"Miami Herald" classifica Brasil como mais enfêrmo país da América do Sul

Miami, Flórida (UPI-JB) — O *Miami Herald*, um dos jornais norte-americanos que mais espaço dedicam aos assuntos da América Latina, classificou o Brasil de "o mais enfêrmo país da América do Sul" para acrescentar que "os Estados Unidos estão frente a um amargo dilema diante dos pedidos brasileiros para que lhes salvem a economia".

O *Miami Herald* começa seu editorial dizendo que a cotação do cruzeiro frente ao dólar norte-americano havia subido para Cr$ 1 200 nas casas de câmbio do Rio de Janeiro e que essa foi uma marca baixa nos graus que medem a confiança que se tem no futuro do Brasil. "Urge uma monumental transfusão para salvar a vida do paciente."

INTERROGAÇÃO

O jornal, que faz parte da Cadeia Knight e é o primeiro jornal de Miami, pergunta a seguir: "Mas mesmo uma ação drástica poderia salvar o mais enfêrmo país da América do Sul? O gigantesco Brasil continua a decair sem pausas. Muitas vêzes já o Govêrno do Presidente Goulart prometeu reprimir a inflação e instalar uma austeridade sensível. Pouco ou nada foi feito.

Não há muito tempo, quando foi mandado a Washington para pedir outro adiamento no pagamento das dívidas, o Ministro da Fazenda, San Tiago Dantas, o Sr. Goulart prometeu, em troca, reformas sinceras. Nós condicionamos nossa ajuda de 400 milhões de dólares em crédito de garantia a uma profunda reforma fiscal.

Mas há poucos dias, no entanto, o Presidente Goulart não resistiu aos pedidos e autorizou um aumento de 70 por cento nos vencimentos de todos os funcionários públicos. O cruzeiro caiu. O custo de vida subiu. As máquinas impressoras começaram a deixar jorrar uma fonte quase sem fim de dinheiro nôvo."

Alude em seguida o **Miami Herald** à ajuda econômica recebida pelo Brasil, por parte dos Estados Unidos, que mandaram "ao Brasil, como ajuda, cêrca de um bilhão de dólares, além de investimentos privados". "Os Estados Unidos não podem abandonar seu vizinho. A economia e a política brasileiras têm um pêso decisivo nas questões da América Latina. Nós temos a obrigação moral e tangível de ajudá-lo a resolver êstes aparentemente impossíveis problemas."

O Presidente Kennedy — continua o jornal — recentemente expressou isso, quando disse que é de importância vital que o Brasil e os Estados Unidos sigam, juntos, na mais perfeita harmonia e colaboração.

São essas, entretanto, condições bilaterais. Mas o Brasil não mostrou disposição para considerar as repetidas promessas. Os Estados Unidos estão, portanto, frente a um amargo dilema, ante os pedidos brasileiros, para que lhe salve a economia. Não vamos deixar de fazê-lo. Mas nada do que façamos auxiliará o Brasil se êle não ajudar-se a si mesmo.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de setembro de 1963

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva — Editor-Chefe: Alberto Dines

Magia, bôca rica e sósia

Os médicos do HSE embasbacaram o Senador Artur Virgílio, operando-lhe uma velha úlcera, com redução do estômago, e pondo-o de pé em pouco mais de uma semana. Em compensação o Senador embasbacou os médicos com as suas proezas de mágico amador. O líder petebista faz coisas que Deus duvida com um baralho e o que faz de mais simples é reconhecer tôdas as cartas pelo tato. Suas mágicas não têm nada que ver com as exibições conhecidas, na base do truque. Com êle é mesmo na adivinhação, na telepatia, na bruxaria. O Deputado José Aparecido, seu vizinho de quarto e de úlcera, já promoveu exibições para os mais incrédulos e os mais atentos — inclusive na área militar, deixando a todos aturdidos. O Senador Artur Virgílio também é hipnotizador, outra notável qualidade para um líder de bancada. O Sr. João Goulart certamente já conhecia as mágicas do seu representante no Senado quando lhe destinou a liderança.

BÔCA RICA

Durante a visita de um grupo de jornalistas, sábado último, às obras do Govêrno Carlos Lacerda, ficou batizada de **Bôca Rica** a bôca do túnel Rio Comprido—Lagoa que nasce sôbre terrenos desapropriados do Sr. Ivã Hasslocher, chefe supremo do IBAD.

Nessa excursão, o jornalista Floresta de Miranda sustentou um duelo de trocadilhos com o Eng.º Enaldo Cravo Peixoto. "O Governador Carlos Lacerda não pode dizer que o senhor seja um Cravo na administração" — falou Floresta, entusiasmado com os trabalhos da nova adutora do Guandu. "Procuro fazer bem a minha tarefa — respondeu o Secretário de Obras — para não sair dela como um ex-Cravo."

SÓSIA

Quando estêve passando alguns dias na fazenda de um amigo no Paraná, o Governador Carlos Lacerda topou, em plena caçada, uma figura local que o achou muito parecido com o Carlos Lacerda. O grupo resolveu gozar o espetáculo e Lacerda aceitou por algum tempo o papel de seu próprio sósia. Mais tarde, o Governador entendeu que deveria ser leal com o homem, identificando-se. Chamou-o a um canto e fêz discretamente a revelação: "Olha, meu caro, acabou a brincadeira. Sou o Carlos Lacerda mesmo." Mas o outro lhe deu uns tapas amáveis no ombro:

— Ei, vamos devagar. Só porque eu achei o senhor parecido com o Lacerda, não precisa ficar cheio de si, pensando que pode passar por êle. Aliás, estive olhando melhor a sua fisionomia, e acho que exagerei na confusão. Aliás, falando a verdade, o senhor tem muito pouco do Lacerda.

Quem conta a história é o Eng.º Veiga Brito.

REGIME

O Deputado Raul Brunini, Presidente da Assembléia Legislativa, já conhecido como o "Carvalho Pinto da Guanabara", estava decidido a oferecer aos parlamentares que participam do III Congresso Nacional de Assembléias Legislativas apenas pastel e guaraná, sob o argumento de que os cofres da Câmara estão vazios. Foi preciso a intervenção dos outros representantes da Mesa-Diretora, para salvar a festa. Afinal — disseram — alguma coisa da tradição da Gaiola de Ouro há de ser preservada.

Carta do leitor

✲ O Major do Exército Diniz Rodrigues Cecílio, residente na Rua Ramon Franco, 114, Urca, informa que a Fundação Osório, educandário da Rua Paula Ramos, no Rio Comprido, mantido pelos Ministérios da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha, está quase fechando as portas por falta de água.

"Desde o início do 2.º semestre — diz o Major Cecílio — que a Fundação Osório não vem funcionando regularmente. E sabe por que, Sr. Redator? Não tem água! Minha filha cursa o 4.º ano ginasial e se teve 10 aulas neste semestre foi o máximo. Há um mês que ela não vai ao colégio, aguardando que chegue êste precioso e raro líquido."

O Major Cecílio informa, ainda, que a Fundação "abriga filhas de militares, órfãs em sua grande maioria, com curso primário e secundário", para acrescentar que a atual situação do educandário "até faz imaginar que talvez falte interêsse por parte do Govêrno estadual por causa das pinimas com as autoridades federais".

O risco da indefinição

Há momentos, na vida de um País, em que é preciso fazer uma pausa. Inclusive para que se tenha uma idéia do que pode ou não acontecer, para que se faça uma avaliação dos fatôres em jôgo, para que se encontrem as soluções capazes de evitar o pior. Estamos convencidos de que o atual Govêrno só não é o pior porque existe um perigo mais inquietante para o Brasil, que é o da interrupção do processo democrático. Sôbre o Govêrno nada temos a acrescentar ao que o País inteiro sabe: é inoperante. E não sabe fazer as distinções necessárias entre conciliação e complacência, entre cautela e indefinição. Poucas vêzes, no Brasil, um Presidente conseguiu tanto apoio quanto o que teve o Sr. João Goulart. Para que êle tomasse posse, mobilizaram-se não apenas as esquerdas (que hoje procuram reescrever a história dos episódios de agôsto e setembro de 1961) mas, também, muitos dos seus adversários, políticos de todos os partidos, jornais de várias tendências, setores liberais e conservadores. Para que êle tivesse os meios indispensáveis (e, em certos casos, até excepcionais) para governar, nova mobilização foi feita, resultando no pronunciamento esmagador das urnas, por ocasião do plebiscito. E parece até que o plebiscito foi realizado há alguns anos, tal o desgaste sofrido pelo Govêrno. Nada mais remoto, hoje em dia, do que êsse plebiscito das esperanças perdidas. O Sr. João Goulart recebeu uma herança e, por indefinição e complacência, dissipou-a. Três anos depois da sua posse e oito meses após o plebiscito, as perspectivas políticas do Presidente são as mais melancólicas possíveis. No passo em que vai, chegará ao último dia do seu mandato podendo dizer, apenas, que debelou crises sôbre crises — as crises que êle fomentou ou ajudou a criar.

Falamos em pausa. É o que o País inteiro quer. Uma pausa que lhe permita trabalhar. Porque o Brasil, mais uma vez, parou. E a interrupção do processo de crescimento, em um País com os graves problemas do Brasil, não é ficar onde está. É dar um passo para trás. Já demos muitos passos para trás, em cada uma dessas crises que a complacência e a indefinição estimularam. Quando falamos em pausa, referimo-nos, também, à questão da elegibilidade dos sargentos. Somos favoráveis à elegibilidade dos sargentos e de todos os militares, desde que êles sejam transferidos para a reserva a partir do momento em que se candidatem a qualquer cargo eletivo. Esta, porém, é a hora do restabelecimento da disciplina e não a hora das concessões. Se o Govêrno quisesse, mesmo, garantir a elegibilidade dos sargentos, teria feito algum esfôrço para que tivesse andamento, no Congresso, um projeto nesse sentido, apresentado em 1956. Garanti-la agora, depois que uns tantos sargentos decidiram reivindicá-la de armas na mão, é abrir um precedente muito perigoso. É legitimar pressões ilegítimas. É abrir caminho para tôda e qualquer desordem, greves gerais, ultimatos e ameaças por parte de grupos interessados nesta ou naquela providência ou medida. O que se espera é que o Govêrno resolva os problemas e não que êle os adie até aquêle instante de desespêro em que só pode apelar para a repressão pura e simples. Fomentando uma falsa luta de classes, o Govêrno acabará provocando uma luta de classes verdadeira. Fugindo às soluções, ficará sem condições para adotá-las. Fazendo concessões em horas inoportunas, não terá a oportunidade de fazê-las na hora exata. Não há nação que resista a êsse processo. E não há regime democrático capaz de suportar, por muito tempo, o tumulto, a desorientação, a demagogia e — sobretudo — a indefinição.

Interêsse e dignidade

Faz hoje um mês que o Govêrno brasileiro consultou o Govêrno do General De Gaulle sôbre se o Senhor Vasco Leitão da Cunha seria recebido como Embaixador do Brasil em Paris. O prazo decorrido ultrapassa de muito o tempo de praxe para a resposta a êsse tipo de consulta.

O pedido de *agrément* pode ser hoje considerado como mera rotina protocolar. Apenas em casos excepcionais pode tornar-se assunto de controvérsia. Em se tratando do Embaixador em questão, torna-se patente o intuito do Govêrno francês de caracterizar o aspecto excepcional em que se encontram as relações franco-brasileiras. A escolha do Senhor Leitão da Cunha teve uma finalidade evidente, a de trocar o representante junto ao Govêrno com o qual os contatos estavam em fase de deterioração, o que é processo habitual em tais circunstâncias, e uma finalidade aparente, a de enviar um emissário que mantém relações pessoais com o Chefe de Estado francês, gesto de homenagem que deveria facilitar a retomada de um diálogo interrompido.

A demora da resposta do Govêrno francês significa que não aceitou, pressuroso, como aqui se pensava, a homenagem pessoal que lhe era prestada, como também está-se utilizando do rompimento de uma praxe pacífica para comprovar o seu desagrado com os desacordos e incidentes ocorridos entre os dois países, em passado remoto e recente.

Parece-nos que o Govêrno brasileiro tem apenas duas atitudes a tomar, caso esteja empenhado em restabelecer os entendimentos com a França, preservando, ao mesmo tempo, a sua dignidade: propor um entendimento franco e de alto nível entre os dois Governos, a fim de acertar os processos de solução para os problemas pendentes; e retirar o seu atual Embaixador em Paris (o que deveria ter sido feito quando a França tomou medida semelhante há 6 meses), bem como cancelar o pedido de *agrément* para o nôvo representante, caso a consulta continue sem resposta. A última medida evitará que o Brasil se exponha a uma diminuição e que um dos nomes mais respeitáveis da nossa diplomacia sofra qualquer desgaste na sua futura missão.

É imperioso o restabelecimento do diálogo franco-brasileiro. E é indispensável, para tal, que o Govêrno brasileiro reconheça a série de faltas cometidas com a França, desde o não cumprimento das fórmulas acertadas para a solução do contencioso francês, até a última gafe presidencial ao anunciar pela imprensa o pedido de *agrément* antes de receber a resposta do Govêrno consultado.

Esteja o Brasil disposto a concertar suas faltas tendo em vista as vantagens que lhe poderão advir com a nação-chave do Ocidente europeu. Mas não se exponha a qualquer diminuição, porque a êsse preço não há vantagem que recompense.

Colapso

Ao longo das dificuldades que o País vem enfrentando, a população tem demonstrado imensa paciência. Suporta disciplinadamente as vicissitudes, a intranqüilidade, as comoções. Só se agita quando lhe falta, de todo, o pão diário.

Estamos na iminência de ver o abastecimento de nossos centros urbanos entrar em colapso. Apesar da grande movimentação que o Govêrno anunciou não faz muito, em prol do abastecimento, nada ocorreu, de fato. Faltam alguns bens essenciais, o que já vai motivando até mesmo o deslocamento do consumo, sempre penoso pelo encarecimento, e a falta que logo se processa nos novos artigos procurados.

Êsse problema do abastecimento em colapso pode gerar a fome por falta de gêneros. Já não serão mais as filas para comprar bens pràticamente racionados, mas sim a falta absoluta do que comer. Nesse momento, não se poderá esperar da população a mesma paciência, a mesma disposição ordeira de suportar dificuldades com o respeito quase religioso à ordem e ao trabalho. Temos, assim, que a situação predominante no campo do abastecimento poderá levar a uma agitação social gravíssima, difícil de conter, pois é sabido que nada mais violento que a revolta dos mansos.

Estão ainda bem vivos na memória os acontecimentos do ano passado em Caxias, quando a falta sensível de gêneros provocou erupções abruptas e violentas. Foram, naturalmente, erupções isoladas, mas nem por isso deixam de servir de advertências àqueles que têm por obrigação cuidar dos problemas realmente sérios do País.

Entre as medidas que há pouco o Govêrno anunciava para resolver a questão do abastecimento, figuravam algumas absurdas — compra de 300 caminhões para trazer gêneros do Sul e proibição de exportações essenciais. Nada disso funcionaria. Mas nem isso foi feito. Nada foi feito, a rigor. Mais sério, porém, do que essa inércia, que sucedeu a uma grande publicidade em tôrno da chamada "batalha do abastecimento", é a ausência quase absoluta de preocupação para com problemas da mais alta importância para o abastecimento, como, por exemplo, o dos portos e o dos transportes marítimos. Continuamos, com tôda a intensidade, com o bloqueio do mar, sem que qualquer providência seja anunciada.

Abastecimento é assunto que exige uma orientação segura. Ataque firme e decidido aos setores que respondem pela entrega dos bens aos grandes centros de consumo. Não é, evidentemente, assunto para noticiário de imprensa, mas algo que exige intensidade de ação permanente.

Nesse momento social e político difícil que o País está vivendo, um colapso do abastecimento aos grandes centros poderá transformar-se no rastilho que levará a uma agitação difícil de mensurar.

É chegado o momento, portanto, para encarar-se a questão do abastecimento dentro do panorama em que deve ser examinada: econômico, social e político. Só assim, poderão ser dispensadas ao assunto a atenção e a urgência que está a exigir. Em bem das populações, mas sobretudo em bem da ordem e do regime democrático.

Oportunidade da emenda dos sargentos causa divergência

Tornou-se bastante claro, ontem, estar havendo uma divergência entre a opinião dos Ministros militares e o pensamento fixado, por enquanto, nos meios parlamentares, quanto à melhor oportunidade de dar solução constitucional ao problema de que resultou a fracassada sublevação de Brasília.

Aceitando, em tese, a idéia de que existe nesse sentido uma correção a fazer no texto da Constituição (§ único do Artigo 132 e Artigo 138), os líderes partidários tendem para considerar, entretanto, inconveniente a aplicação de qualquer solução neste momento, quando ainda se ouvem nos corredores do edifício do Congresso os ecos da rebelião do dia 12.

O Deputado Martins Rodrigues, por exemplo, disse-nos ontem estar convencido de que a Câmara cometeria êrro grave se decidisse trabalhar imediatamente numa emenda constitucional de cuja aprovação imediata resultasse o atendimento do apêlo contido na manifestação de indisciplina e violência realizada pelos sargentos há menos de oito dias. Não é que o líder do PSD considere irrelevante êsse apêlo nem que se recuse a admitir a elegibilidade dos graduados inferiores, como das praças de pré. A êsse respeito, o Sr. Martins Rodrigues lembra, até, o caso dos Estados Unidos, onde os soldados e marinheiros sempre votaram, sem restrições, a não ser aquela que existe para os oficiais superiores também: a restrição que consiste em mandar-se para a Reserva o militar que resolve ingressar na vida política.

Desde que essa mesma restrição se estabeleça aqui — e é isto que se encontra no pensamento geral —, o líder do PSD acha razoável que se concedam aos soldados e cabos o direito de voto e, em conseqüência, o direito de serem votados, como reclamam os sargentos.

A inconveniência de se dar ao problema a prioridade pedida ou insinuada em alguns setores parlamentares, segundo o Sr. Martins Rodrigues, é de ordem antes ética do que política: se a Câmara acolhesse tal sugestão, abandonando tudo para votar a emenda que passa a chamar-se "dos sargentos", estaria dando a impressão de ceder à pressão armada que se ensaiou nas vinte e quatro horas do dia 12 e que não fracassou sem deixar um sulco profundo na opinião pública.

O líder pessedista ressalva não ter ouvido ainda a sua bancada, limitando-se a dar uma impressão pessoal; mas é certo, pelo que se sabe das impressões de outros líderes parlamentares e até dos dirigentes do PSD, que a posição do Sr. Martins Rodrigues corresponde por enquanto à posição da maioria da Câmara; pelo menos da maioria de sua cúpula política.

Quem julga

O Ministro da Justiça, depois de nova conversa com o General Jair Dantas Ribeiro, limitou-se a ponderar ontem à tarde que aos Ministros militares, estando com êles a responsabilidade de manter a segurança pública, deveria caber o julgamento da oportunidade de se dar ao problema em debate a solução adequada.

Depreende-se da conversa do General Jair com o Sr. Abelardo Jurema que os Ministros militares, se consultados pela liderança do Congresso, opinarão no sentido de que a emenda constitucional deve ser votada, não com precipitação, a toque de caixa, mas sem tardança, para que se afastem as causas da sublevação de cuja punição severa se cuida neste momento.

O que parece fundamental, para os Ministros da Guerra, Aeronáutica e Marinha, é que se estabeleça para o militar a obrigatoriedade de passar para a Reserva ao se fazer candidato a qualquer pôsto eletivo. Isto garantiria de tal modo a imunidade da tropa ao perigo do partidarismo político, que tudo mais passaria a plano secundário.

Martins dá duas razões

Para sustentar a inconveniência de uma precipitação do trabalho legislativo, no caso da inelegibilidade dos sargentos, o Sr. Martins Rodrigues oferece duas razões principais:

1 — Não havendo nenhuma eleição à vista, o problema não se caracteriza como caso de urgência;

2 — A precipitação da Câmara, em cima da rebelião do dia 12, teria o mau efeito de estimular outras rebeliões, destinadas a forçar a solução de outros problemas.

Nenhum civil

A propósito de uma declaração radiofônica atribuída ao General Nicolau Fico, Comandante da Guarnição de Brasília, o Ministro da Guerra disse ontem à tarde ao da Justiça que os responsáveis pelos inquéritos não possuíam qualquer dado objetivo que pudesse conduzi-lo à identificação de elementos civis na rebelião do dia 12.

Colaboração

Autor da emenda constitucional apresentada à Mesa da Câmara, antes da revolta sufocada de Brasília, o Deputado Magalhães Melo deu a conhecer à liderança dos partidos da maioria a disposição em que se encontra, no sentido de colaborar para melhorar o texto de sua proposição naqueles pontos em que incidem as restrições dos Ministros militares.

A disputa sino-soviética

Robert Guillain

Pequim acaba de revelar, no **Cotidiano do povo** de 5 de setembro, a existência de um grave conflito fronteiriço sino-soviético na Ásia Central, evidenciando, pela primeira vez, o grave segrêdo que pesou sôbre tal situação durante todo o tempo que perdurou a ficção da "união fraternal" dos comunistas chineses e russos.

O conflito, na realidade, era conhecido pelos especialistas em Ocidente. A luta de influências entre a Rússia e a China no Sinkiang, coração da Ásia Central, remonta a tempos muito anteriores à revolução comunista chinesa. O citado conflito não se tinha apaziguado nem mesmo nos tempos da amizade sino-soviética.

O mais recente episódio, ao qual faz alusão o texto de 5 de setembro, parece ter-se desenrolado na região de Ili, mais ou menos nas seguintes circunstâncias: uma rebelião antichinesa estourou, em data não muito precisa, nas proximidades das cidades de Kuldja e Tacheng, a oeste de Urumtchi, não muito longe da fronteira russa.

O cônsul soviético de Kuldja viu um dia seu consulado rodeado por rebeldes kazakh, uzbek e uighur, pertencentes às principais minorias raciais não chinesas do Sinkiang. Os revoltosos longe de molestá-lo, vinham solicitar-lhe o apoio das autoridades soviéticas, bem como armas e munições.

Tendo sido rejeitado êsse pedido e como a repressão chinesa iniciava-se contra uma revolta que se propagava ràpidamente, verificou-se na região uma migração das populações rebeldes em direção à fronteira. Em território russo, os refugiados foram bem recebidos, alojados em acampamentos e abastecidos de víveres. Um êxodo análogo e greves teriam ocorrido, na mesma ocasião, entre os trabalhadores dos campos petrolíferos chineses de Tyshantzu, situados na mesma região. Tais perturbações parecem ter sido os motivos determinantes do fechamento do consulado soviético em Urumtchi, Capital de Sinkiang, a pedido de Pequim.

Os chineses de raça Han figuraram sempre, em Sinkiang, como colonizadores, porquanto sempre tiveram de lidar com populações que são, na sua maioria, de raça turca e de religião muçulmana. Êles, aí, esbarraram com a dupla resistência de minorias raciais e com a influência russa que desde há um século vem disputando a expansão chinesa, êste coração estratégico da Ásia. Êsse inacessível fim de mundo adquiriu nôvo valor depois do surto da era atômica, como uma terra de refúgio e de segrêdo.

Mesmo depois da instalação do regime comunista em Pequim, os russos permaneceram, por um momento, como sócios dos chineses em sociedades mistas, o que lhes permitia exercer ainda uma certa influência. Esta fórmula foi em breve abandonada e tudo indica que a Rússia, tendo percebido a consolidação do regime comunista na China, decidia, no interêsse da aliança assinada em Moscou, em 1950, que lhe era necessário abandonar definitivamente o Sinkiang aos chineses.

A política dêstes últimos foi a de **comunizar** a vasta província, de fixar as populações, em parte nômades, de intensificar o desenvolvimento econômico, confiados, por um lado, no grande exército de soldados-pioneiros chineses e por outro no rápido aumento da **população chinesa**, mediante o envio de numerosos colonos provenientes das províncias superpovoadas do Leste. Divulgaram êles o ensino do chinês e controlaram a religião muçulmana.

A resistência que encontrava tal política numa população tradicionalmente hostil aos Han começou a surgir abertamente a partir de 1958, quando Pequim tentou impor o sistema das comunas populares na Ásia Central. Semelhante tentativa que, como no resto da China, iria fracassar, pelo menos sob sua primeira forma, foi acompanhada de um esfôrço de **achinesamento** no plano da linguagem e da cultura; os Uighur e os Kazakh deveriam adotar progressivamente o alfabeto latino, em sua recente versão chinesa, no lugar do árabe. Foi a partir de 1958 que começaram a ser conhecidas as notícias sôbre as revoltas nessas regiões.

Certas informações, durante o inverno 1959/1960, descreviam o que os habitantes chamavam, os "motins da neve", que estouravam geralmente à noite e apoiados por um frio de 20 a 30 graus abaixo de zero, de conivência, diziam, com os guardas soviéticos de fronteira. Setecentos mil kazakh moram em Sinkiang na "prefeitura autônoma kazakh" da "região autônoma uighur do Sinkiang", formando uma minoria numa região que já é minoritória. Nove milhões de kazakhs, porém, moram do outro lado da fronteira, na URSS, o que explica a assistência que os da China podem receber em território soviético.

O vale do Ili foi sempre um foco de perturbações particularmente ativo. A geografia dos locais torna a região naturalmente aberta em direção à URSS para a qual corre o rio Ili, enquanto que na direção da China, a leste, a região é fechada pela montanha.

A causa primeira dos "motins de neve" teria sido, se diz, a carência alimentar e o racionamento, com rações de tipo chinês imposta a uma população que, tradicionalmente, alimenta-se de carneiro.

A Rádio Pequim admitiu que uma revolta havia sido esmagada em Wusu, a uns 200 quilômetros a leste de Kuldja, não longe dos campos petrolíferos, no dia 17 de setembro de 1959. Pequim não falou em desagravo de uma sublevação iniciada em começos de novembro do mesmo ano, em Kuldja, onde setecentos chineses teriam sido mortos. As perturbações teriam continuado durante todo o inverno de 1960, as guarnições chinesas sendo, nessa ocasião, muito prejudicadas pelo frio.

Os kazakhs de Kuldja ostentam uma bandeira parecida à da Turquia, mas quando êles passam a fronteira da república soviética kazakh, adotam o emblema vermelho da foice e o martelo. Ao oeste da fronteira, os guardas soviéticos geralmente não intervêm nos seus movimentos.

A grande estrada de ferro transasiática que um dia deverá ligar Pequim a Moscou através da Ásia central, pelo Urumtchi e Tachkent, devia passar pela região de Ili. Já deveria estar concluída se os planos tivessem sido executados de acôrdo com o horário previsto, mas a construção parece ter sido retida; os chineses parecem, hoje em dia, não mais quererem ultrapassar Urumtchi e os russos cessaram os trabalhos que os levavam ao encontro dos chineses, partindo do seu território. As perturbações dessa região e a contenda sino-soviética, explicam, evidentemente, tal interrupção e o silêncio que, hoje em dia, envolve a "estrada de ferro da amizade".

Suspenso o estado de sítio no Vietname do Sul

Relatório secreto do caso Profumo já foi enviado a Macmillan

Londres (AP — JB) — Lorde Denning enviou ontem ao *Premier* Macmillan seu relatório secreto do caso Profumo, um texto de 50 mil palavras com depoimentos de 160 testemunhas, inclusive figuras preeminentes do Govêrno, além de suas próprias conclusões.

Acredita-se que a maior parte do relatório seja publicada em princípios de outubro. Espera-se a censura apenas aos trechos relacionados às questões de segurança nacional, uma vez que os trabalhistas estão prontos a desfechar suas críticas se Macmillan não divulgar quase integralmente o resultado das investigações de Denning.

INFLUÊNCIA

No dizer dos observadores, êste é um momento decisivo para o Govêrno conservador de Macmillan. Poucos duvidam de que o relatório seja mais uma crítica ao Govêrno, o que constituirá um golpe esmagador. Também Macmillan sofreu uma série de censuras por haver escolhido tal forma de investigação do rumoroso caso, pois, entre as testemunhas que prestaram depoimentos, há perjuros confessos.

Tudo isso, ao que se afirma, vai expor mais alguns personagens da vida pública a críticas e comentários. Lorde Denning investigou intimamente a relação entre as ligações de Profumo com Christine Keeler e as possíveis filtrações de segredos de Estado para os soviéticos. Os indícios são de que Lorde Denning, nesse particular, chegou a conclusões negativas.

Além disso, Denning submeteu a provas a veracidade dos boatos acêrca da vida privada de pelo menos outros três membros do Govêrno Macmillan, excluindo-se o próprio Profumo. Até mesmo o comportamento de alguns políticos que não ocupam cargos no Govêrno interessou Denning como um exame da integridade da vida pública, em geral.

O que não resta dúvida, dizem os observadores, é que o relatório Denning irá certamente influenciar o futuro de Macmillan como líder conservador, bem como as possibilidades eleitorais de seu Govêrno.

Elizabeth II espera quarto filho e Fabíola da Bélgica perde outro

Londres — Bruxelas — (AP-UPI-FP-JB) — A Rainha Elizabeth II espera seu quarto filho para fins do ano, segundo anunciou, em comunicado oficial, ontem, um porta-voz do Palácio de Buckingham.

Se fôr homem, será o terceiro na linha de sucessão do trono.

Em Bruxelas, entretanto, uma lacônica declaração do Palácio Real informou que a Rainha Fabíola perdeu o filho, pela segunda vez desde seu casamento, a 15 de dezembro de 1960, com o Rei Baudoin. Fabíola se encontra na Espanha, passando uma temporada.

EM LONDRES

Elizabeth II conta, no momento, 37 anos. Seu último filho, o Príncipe Andrew, nasceu a 19 de fevereiro de 1960.

"Tanto a Rainha como o Duque de Edimburgo estão naturalmente contentíssimos" — disse o Secretário de Imprensa do Palácio de Buckingham, Richard Coldville.

A notícia foi uma verdadeira surprêsa para todos, e a boa nova foi transmitida à nação pela BBC, depois de terem sido avisados, como manda a tradição, o Premier Macmillan e os Governadores das colônias.

Informou-se que todos os compromissos de Elizabeth II serão cancelados tão logo regresse de sua atual temporada em Balmoral, Escócia, em outubro. Assim, a Rainha não lerá a fala do trono, dia 24 de outubro, quando o Parlamento reiniciar suas sessões.

Assistirá a Rainha, tal como das outras vêzes, seu ginecologista Sir John Peel. Atualmente, êste se encontra na África do Sul, de modo que Elizabeth está sob os cuidados de Sir John Middleton, médico do Castelo de Balmoral.

A Rainha, entretanto, não é o único membro da família real que espera um bebê. Também sua prima, a Princesa Alexandra, que se casou em abril, terá um filho em princípios do próximo ano.

EM BRUXELAS

A côrte belga, até o momento, não divulgara qualquer notícia oficial sôbre o nascimento de um herdeiro do trono belga. Em fins de agôsto, limitara-se a expedir um comunicado prudente confirmando os boatos de que a Rainha Fabíola estaria grávida.

A prudência se explicava. Fabíola perdera seu primeiro filho, há dois anos, logo aos primeiros meses de gestação. Isso ocorreu durante a visita dos soberanos belgas a Paris, em que Fabíola foi obrigada a guardar o leito, sem poder participar do programa oficial de cerimônias.

Pouco após o regresso de Fabíola e Baudoin, um porta-voz do Palácio Real de Laeken anunciava que a Rainha perdera o filho.

Ajuda soviética à Índia

Nova Déli (FP) — A Missão Militar da Índia, que se dirigiu a Moscou no mês passado, realizou com o Govêrno soviético um acôrdo segundo o qual a Rússia se compromete a fornecer à Índia certos equipamentos militares, sem pôr qualquer condição à sua utilização, anunciou ontem o Ministro da Defesa, Chavan, perante o Parlamento.

Luta em Jacarta contra a nova Federação da Malásia

Jacarta, Kuala Lumpur — (AP-FP-JB) — Uma multidão de cinco mil pessoas, apoiando os protestos do Presidente Sukarno contra a criação da Federação da Malásia, assaltou ontem na Capital indonésia as Embaixadas da nova nação e da Grã-Bretanha, incendiou o Rolls-Royce do Embaixador britânico e rasgou a Union-Jack.

A Malásia pediu explicações ontem aos Governos da Indonésia e das Filipinas, por sua decisão de não reconhecer o nôvo Estado. O Secretário da Chancelaria malaia, Ghazali Sim Shafie, disse à imprensa que os Embaixadores junto a Jacarta e Manilha serão brevemente chamados a Kuala Lumpur para informarem sôbre gestões que tenham realizado nesse sentido. Shafie acrescentou que até agora nem a Indonésia nem as Filipinas se pronunciaram oficialmente.

PROTESTO

Horas depois do nascimento da nova Federação, composta de quatro antigas colônias britânicas, os manifestantes indonésios em Jacarta apedrejaram a Embaixada da Malásia e em seguida se dirigiram à representação britânica, onde quebraram cêrca de mil vidraças, derrubaram uma cêrca de barras de ferro, destruíram a bandeira britânica e incendiaram o carro do Embaixador.

A Grã-Bretanha apresentou um protesto formal ao Govêrno do Presidente Sukarno. Em Londres, o Foreign Office convocou o Embaixador da Indonésia, B. M. Diah, presumivelmente para protestar contra o ataque à Embaixada e pedir confirmação da notícia de que o Consulado Britânico em Medan, Sumatra, havia sido saqueado.

Na Capital malaia, Kuala Lumpur, os funcionários exprimiam preocupação por causa dos acontecimentos na Indonésia e por causa da frieza demonstrada pelas Filipinas.

Ao mesmo tempo o gabinete indonésio, autoridades do Govêrno e líderes militares davam seu pleno apoio a Sukarno e à sua política de enfrentar a Malásia. O Govêrno Sukarno, que se acredita ter desígnios sôbre dois estados malásios em Bornéu, denuncia a Federação da Malásia como um biombo para a Grã-Bretanha continuar mantendo sua influência colonial no Sudeste da Ásia.

ADVERTÊNCIA

O Ministro de Relações Exteriores Subandrio disse aos jornalistas, depois de uma reunião especial das autoridades civis e militares, que o povo indonésio está pronto "para aceitar tôdas as conseqüências" de uma campanha séria contra a Malásia.

A Indonésia, que é o maior vizinho da Federação Malaia, possui a fôrça militar mais poderosa daquela área e grande parte do seu equipamento provém da União Soviética.

A Grã-Bretanha, cujas antigas colônias formam o nôvo Estado, se comprometeu a defendê-lo contra agressões. A Malásia não tem potência militar para se equiparar à Indonésia.

Às vésperas do nascimento da Federação, a Indonésia anunciou que não a podia aceitar "como está agora" e disse que pediria às Nações Unidas que fizessem "algumas correções", embora não desse maiores detalhes.

Um grupo investigador da ONU informou que os povos de Sarawak e Bornéu do Norte apóiam sua união com a Malásia e Cingapura, para formar a Federação Malaia. Espera-se que os indonésios tenham algumas objeções a fazer quanto ao inquérito levado a cabo no local pela ONU.

As Filipinas também adiaram o reconhecimento do nôvo Estado, aguardando consultas em Manilha entre o Presidente Diosdado Macapagal e seus principais conselheiros diplomáticos.

O porta-voz da Chancelaria malaia disse ontem que a atitude adotada pela Indonésia e Filipinas — que o Govêrno conhece através do noticiário da imprensa — significa o virtual rompimento do Mafilindo, a associação dos três estados que fôra decidida recentemente em Manilha pela Presidente Sukarno, pelo Presidente Macapagal e por Tung Ku Abdul Rahman.

Saigon (AP — FP — JB) — O Govêrno do Vietname do Sul levantou o estado de sítio ao meio-dia de ontem e anunciou o fim da censura à imprensa e o reinício da campanha eleitoral para a Assembléia Nacional — um organismo sem poder algum — embora continue em vigor o estado de emergência, que centraliza todos os podêres nas mãos do Presidente Ngo Dinh Diem.

As tropas continuam detendo suspeitos e ocupando as escolas secundárias, que se tornaram centros de manifestações antigovernistas nos últimos dez dias, enquanto que os milhares de estudantes de ambos os sexos que se encontram presos serão, segundo afirmou Diem, eventualmente postos em liberdade.

HOSTILIDADE

A lei marcial, imposta desde que o Govêrno desencadeou a violência militar contra os templos budistas, no dia 21 de agôsto, provocou o nascimento de uma hostilidade contra os Estados Unidos, porque muitos dos presos eram conduzidos pelas autoridades em caminhões que exibiam símbolos da ajuda norte-americana. Milhares dêsses presos eram estudantes.

As môças estudantes, membros de um grupo juvenil budista, estão prêsas em um acampamento militar nos subúrbios, ao qual comparecem diàriamente soldados norte-americanos para instruir os vietnamenses na campanha contra os guerrilheiros comunistas do Vietcong.

Diem disse que os comunistas se haviam infiltrado nos grupos budistas e que portanto êstes teriam que ser presos, e negou que se tratasse de uma perseguição religiosa, embora êle e seus auxiliares sejam todos católicos.

A agência oficial de notícias e os jornais governistas continuam publicando informações de caráter antinorte-americano, com títulos como: **A Voz da América mente outra vez; O objetivo dos Estados Unidos é ganhar a guerra ou dar uma rasteira no Presidente Diem?**

O Govêrno vietnamense disse que havia desbaratado uma rêde de espionagem composta de mulheres, lideradas por uma que havia adotado o pseudônimo de Jeanne, mas cujo verdadeiro nome, segundo o Govêrno, é Le Thi Tleu. Segundo foi informado, a môça confessou trabalhar para os comunistas.

De acôrdo com a informação dada pelo Govêrno, Jeanne entregou uma lista das mulheres que haviam trabalhado com ela nas cantinas de Saigon, entretendo soldados das fôrças norte-americanas, a fim de obter informações militares, roubar dólares e documentos e comprar armas, munições e remédios para os guerrilheiros.

O jornal **Times of Vietnam**, publicado em inglês, inseriu ontem um artigo em que fala na intranqüilidade e desconfiança causadas pelas atividades de "aventureiros estrangeiros".

O artigo adianta que o silêncio do Embaixador norte-americano, Henry Cabot Lodge, "talvez seja apropriado, mas contribui para acentuar a crença, em muitos círculos, de que "os aventureiros" têm carta branca para realizar nova tentativa".

O mesmo jornal havia noticiado anteriormente "o malôgro de uma conspiração realizada pelo Serviço Secreto dos Estados Unidos (Agência Central de Inteligência)".

TENSÃO

A atmosfera continuava ontem tensa em Saigon, com soldados de lenço amarelo no pescoço — as tropas especiais — montando guarda aos pontos estratégicos, de baioneta calada. Carros blindados continuam estacionados em volta do palácio do Govêrno e as faculdades continuam fechadas.

A agitação se manifestou também em centros de ensino das Cidades de Hue, Nhatrang e Vinhlong, onde houve um princípio de greve de estudantes, imediatamente reprimido com um número indeterminado de prisões.

"Alguns alunos se encontram atualmente detidos em Hue — disse um comunicado oficial — por haverem tentado provocar uma greve, mas nenhuma paralisação se produziu nos estabelecimentos de ensino da antiga capital imperial."

Segundo os passageiros que chegam do centro do país, os ânimos não se acalmaram nessas regiões, focos de agitação budista. Nos círculos norte-americanos o levantamento do estado de sítio e da censura foi acolhido com prudente satisfação, como "uma medida que indica, aparentemente, o bom caminho".

A declaração do Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, pela televisão, no sábado, quando disse que o Vietname "é capaz de resolver suas dificuldades internas", foi recebida com satisfação em Saigon, onde o Govêrno espera que abram caminho a uma "normalização" das relações com Washington.

Os observadores consideram o levantamento do estado de sítio como uma medida "psicológica", destinada principalmente a impressionar a opinião pública mundial às vésperas da Assembléia-Geral da ONU, uma vez que Diem continua com plenos podêres em conseqüência do estado de emergência proclamado em 1961.

Não se afasta a possibilidade de que, ao ser debatida a questão budista na Assembléia-Geral, venham a ocorrer manifestações no Vietname, organizadas pelos dois lados.

EUA fazem balanço da ajuda

Washington (AP—UPI—FP—JB) — O Presidente Kennedy declarou ontem que a maior parte da ajuda norte-americana ao exterior destina-se aos países próximos à China comunista e à União Soviética. Os latino-americanos — segundo Kennedy — recebem a cada orçamento uma ajuda maior. O Brasil recebeu 84 milhões e 5 500 mil dólares.

Kennedy submeteu ao Congresso um balanço do ano fiscal de 1962, que terminou dia 30 de junho. Os funcionários encarregados da distribuição da ajuda afirmam que não estão incluídos os últimos gastos feitos pelo Govêrno.

ORÇAMENTO

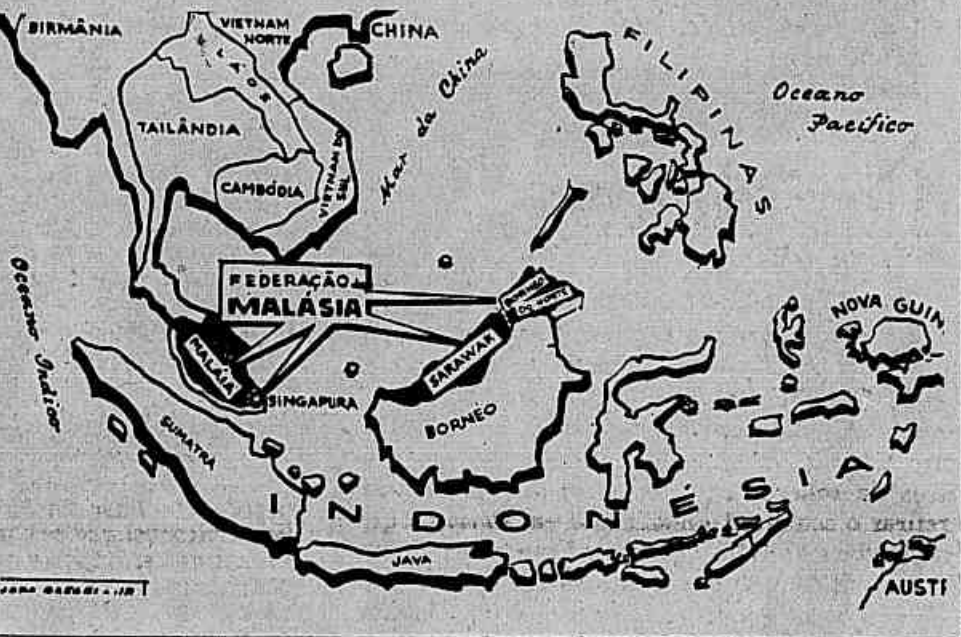
O Congresso norte-americano aprovou para o ano fiscal de 1962 o total de 3 914 680 dólares para ajuda geral e 600 milhões para os programas especiais de assistência à América Latina.

Sôbre o aumento da ajuda às nações do Hemisfério Ocidental, o informe do Presidente Kennedy declara o seguinte: "Antes da Aliança para o Progresso, a ajuda à América Latina representava uma pequena parte do total dos programas de ajuda ao exterior norte-americanos. De 1946 a 1960, essa ajuda teve principalmente a forma de empréstimos através do Banco de Exportação e Importação e seu total foi de apenas sete por cento da ajuda ao exterior.

AUMENTO

No primeiro ano de funcionamento da Aliança para o Progresso, a ajuda dos EUA à América Latina passou a ser 25 por cento do total do orçamento destinado ao exterior.

Uma ajuda extra dada ao Chile para a reconstrução das cidades destruídas por um terremoto — cêrca de 100 milhões de dólares — fêz com que êsse país tomasse o lugar do Brasil, tradicionalmente o que recebia a maior parte da verba destinada à América Latina. Os totais foram êsses: Chile — 142 400 mil dólares; Brasil — 84 500 mil dólares; Colômbia — 37 900 mil dólares; Bolívia — 31 400 mil dólares; Peru — 26 600 mil dólares; República Dominicana — 26 milhões de dólares; Argentina — 21 900 mil dólares; México — 20 600 mil dólares; Equador — 19 900 mil dólares; Panamá — 12 400 mil dólares; Venezuela — 11 100 mil dólares.

A ajuda militar ficou assim distribuída: Brasil com 22 800 mil dólares; Peru com 10 milhões de dólares; Colômbia com 9 800 mil dólares; Chile com 8 200 mil dólares; Guatemala com 2 900 mil dólares; Equador com 2 300 mil dólares; Argentina com 2 200 mil dólares; Uruguai com 1 800 100 dólares; Nicarágua com 1 700 mil dólares; Bolívia com 1 400 mil dólares e República Dominicana com 800 mil dólares.

Judeus fazem apêlo contra perseguição que sofrem na URSS

Os participantes da Conferência Latino-Americana sôbre a situação dos Judeus na URSS dirigiram apêlo, ontem, à Embaixada soviética no Brasil no sentido de que o Govêrno Kruschev "dê tôdas as garantias e oportunidades a todos os judeus" residentes naquele país "para que êles possam preservar a sua cultura e também praticar os seus preceitos religiosos".

Na exposição dos fatos sôbre a situação dos judeus na União Soviética, os congressistas protestam, no apêlo, contra as medidas repressivas que os judeus estão sofrendo por parte do Govêrno daquele país, "medidas essas contrárias até mesmo à Constituição soviética, que proíbe o anti-semitismo".

O Congresso está sendo realizado no Hotel Glória e conta com vários intelectuais, entre os quais figuram os Presidentes Juscelino Kubitschek, Emílio Portes Gil (México), Eduardo Santos (Colômbia) e o atual Presidente da Argentina, Sr. Arturo Illia.

Além do escritor Austregésilo de Ataíde, Presidente do Congresso, o Senador Aarão Steinbruch e o Sr. Isaac Goldenberg demonstraram a situação dos judeus na Rússia, destacando que o panorama atual está se agravando dia a dia "pois até as Sinagogas estão sendo proibidas de ser construídas".

Os três congressistas afirmaram que a raça judaica, "que tanto ajudou no soerguimento moral e intelectual da Rússia, quando lhe forneceu seus jovens para ocuparem, em todos os setores, lugares de destaque, está agora fadada a desaparecer uma vez que os soviéticos deram início a uma campanha que só poderá provocar o extermínio da raça".

Ministros chilenos acumulam cargos para manter o Gabinete

Santiago (AP-JB) — Quatro dos nove ministros que restam no Gabinete do Presidente Alessandri foram ontem designados para responder por outros Ministérios a fim de manter o gabinete provisório até que se realize a visita do Presidente da Iugoslávia ao Chile.

Não há solução prevista para a crise de Govêrno que perdura há cinco dias e que surgiu no dia 11 de setembro, quando o gabinete de 13 membros renunciou conjuntamente, em sinal de protesto contra uma lei aprovada pelo Congresso.

Alessandri designou o Ministro da Justiça, Enrique Ortuzar, para responder pela Chancelaria, o Ministro de Terras, Julio Phillipi, pelo Ministério de Economia; o de Obras Públicas, Ernesto Lagarrioque, pelo Ministério de Agricultura; e o Ministro do Interior, Sotero del Rio, pela Saúde Pública.

Com êsse expediente, os nove Ministros demissionários que concordaram em permanecer nos cargos até a visita do Presidente Tito substituíram os liberais que renunciaram irrevogàvelmente no sábado. A renúncia coletiva foi provocada pela aprovação da lei criando uma taxa de valor equivalente a dois e meio milhões de dólares para conceder aumentos aos trabalhadores da Saúde Pública.

O Govêrno se opôs à medida, acentuando que não há fundos para abrir a verba. Não há indícios sôbre se os três partidos da coalizão continuarão apoiando o Govêrno.

A orientação está sendo discutida pelos líderes partidários, mas não foi tomada qualquer decisão imediata. Além de tomarem em consideração a visita de cinco dias do Presidente Tito, da Iugoslávia, os líderes da coalizão esperavam o regresso do seu candidato presidencial, Senador Julio Durán,

Presos membros da FALN

Caracas (FP-UPI-AP-JB) — O Ministro do Interior, Manuel Mantilla, anunciou que Rômulo Nino, o Comandante Rafael — chefe do grupo que seqüestrou o cargueiro venezuelano Anzoátegui e se refugiou no Brasil — foi capturado ontem pela Polícia de Caracas com outros membros das Fôrças Armadas de Libertação Nacional.

Mantilla disse que Nino, que tem 27 anos, e foi capturado sem opor resistência em um apartamento do centro de Caracas, é membro proeminente do Movimento da Esquerda Revolucionária, castrista.

Segunda Seção

WILSON FIGUEIREDO

Sargentos elegíveis atraem Lacerda à crise

O deslocamento do Governador Carlos Lacerda, interrompendo o repouso na Serra, para o centro dos debates que conduzem a crise política, foi veiculado ontem como sintoma de agravamento iminente que aguardam os fatos. A mola que impulsiona Lacerda a sair da contenção física e política é o encaminhamento dado ao episódio dos sargentos: o Govêrno propôs e os partidos estão aceitando discutir a tese da emenda à Constituição, para dar condições de elegibilidade aos sargentos.

Para o Sr. Carlos Lacerda é da maior importância obstar a marcha da reforma constitucional. Na Convenção Nacional da UDN, em Curitiba, estabeleceu sua vitória e as bases de sua campanha à Presidência da República reagindo à tese da alteração constitucional para encaminhar a reforma agrária. Considera válidas para a elegibilidade dos sargentos as mesmas razões que funcionaram para a reforma agrária: não é hora de reformar a Constituição. Na sua opinião, o debate nesse sentido sòmente interessa ao Sr. João Goulart. Fixado o precedente, Jango desencadeará tôdas as formas de pressão ao seu alcance para alterar o capítulo das inelegibilidades. E para isso terá agora o potencial dos sargentos, em causa comum com êle.

Lacerda acha que democracia que não resiste a um motim de sargentos não vale nada. No pronunciamento que é esperado deverá dizer que a Constituição e a democracia foram desafiadas pelas baionetas. A disposição do Governador da Guanabara, conte ou não com o respaldo da UDN, é tida como um dado capaz de complicar a configuração da crise.

Apontamentos da crise

1. Aos jornalistas Samuel Wainer e Jorge Serpa, separadamente, nas Laranjeiras, o Presidente João Goulart confessou a sua preocupação com o desdobramento da crise dos sargentos, mas ressalvou que se considera militarmente muito forte. Diante da observação de que o Govêrno deveria cuidar de dinamizar a administração, Jango retrucou: "Nesses próximos 30 dias, só me ocuparei da crise militar."

2. Vários chefes militares, nos últimos dias, consideraram com o Presidente a conveniência e a oportunidade da decretação do estado de sítio. Jango se recusa, entretanto, a equacionar o problema agora, dizendo que só examinará a hipótese em caso extremo, se o problema dos sargentos e o das greves vierem a ter novas implicações.

3. O Presidente João Goulart não gostou de certo trecho da nota do Ministro da Guerra sôbre a rebelião dos sargentos, onde o General apela para a coesão dos militares em tôrno dos seus chefes. Jango entendeu que o Presidente da República deveria ser citado, podendo a omissão dar margem a equívocos e falsas interpretações. O Ministro explicou ao Sr. João Goulart que tudo não passou de um lapso. Sem malícia nem má intenção.

4. O Sr. João Goulart, embora apreensivo, está convencido de que a emenda da elegibilidade dos sargentos vai passar sem dificuldade no Congresso. E que passará, inclusive, com a anistia e sem a condicionante da transferência do militar eleito para a reserva. O Deputado Magalhães Melo, autor do projeto de emenda, já concordou, ontem, em retirar aquela restrição. Quanto à anistia, o Presidente já se comprometeu com o CGT a pedi-la e apoiá-la.

5. O Ministro da Guerra, desejando considerar a crise dos sargentos em profundidade, acha que na raiz de tudo está o problema do custo de vida, diante do qual o Govêrno parece desorientado.

6. O Governador Magalhães Pinto vai propor ao ex-Presidente Kubitschek, em encontro no Rio nas próximas horas, um compromisso de fixação de responsabilidades, no sentido de que ambos trabalhem pela sobrevivência das instituições. "Sem 1963 não haverá 1965" — é a tese que o Governador de Minas levará a JK.

7. Os discursos dos Generais Machado Lopes e Castelo Branco, no ato de transmissão da Chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, foram muito mal recebidos na área nacionalista do Exército, que viu naqueles documentos uma irrupção gorilista no cerne do dispositivo militar do Govêrno. Jango também não gostou e disso deu ciência ao Ministro da Guerra.

8. O Ministro da Guerra vem marcando encontro com personalidades influentes da vida civil na residência do Marechal Lott. O objetivo é recolher a opinião dos setores mais responsáveis do País sôbre a conjuntura política e suas implicações.

9. A Segunda Seção do Exército (Serviço Secreto) apurou que tem havido várias reuniões de elementos da esquerda, inclusive sargentos, na casa do Sr. Santos Vahlis.

10. O Ministro da Guerra foi avisado, ontem, de que um grupo de deputados da Frente Parlamentar Nacionalista combinou iniciar, a partir do dia 15, uma ação de base e de cúpula visando à sua substituição no Ministério, à semelhança do que foi feito em relação ao General Amauri Kruel.

11. O Ministro da Marinha está vivamente impressionado com a ineficácia do Serviço Secreto e quer saber por que em Brasília não há um dispositivo de segurança da Armada. Agora, quer montar um ali.

Café amargo

Embora pontilhado de afirmações sensacionais, o depoimento do Sr. Ademar de Almeida Prado, feito depois da meia-noite na CPI do café, não foi registrado pela imprensa. Respondendo a perguntas do Deputado Rogê Ferreira, aquêle ex-interventor no IBC revelou, por exemplo, que durante o seu período de interventoria fêz várias remessas em dólares em nome da autarquia para uma conta cifrada do Swiss Bank Corporation, de n.º S. V. 5155. Outras remessas foram feitas em nome do Sr. Vito Sá à Pittsburgh Corporation e Martial Co., tôdas mediante ordens verbais ou telefônicas do Sr. Paulo Guzzo, ou de um seu assessor.

O Sr. Almeida Prado disse ignorar a finalidade dos dólares, bem como a identidade do dono da conta. Calculou que as remessas tivessem totalizado meio bilhão de cruzeiros.

Auto-crítica

Na Câmara dos Deputados, o Sr. João Alves de Almeida (PTB-Bahia) foi o segundo signatário de um requerimento que pediu comissão de inquérito para apurar as nomeações nos institutos de previdência. Foi também quem se encarregou de colhêr as assinaturas em plenário. Dias antes, porém, o Deputado Alves de Almeida pedira e conseguira do Presidente da República a nomeação do seu irmão Antônio para o Conselho do IAPC, onde representa o Govêrno.

Paulistas

* *Um Viscount da Vasp está passando por adaptações para servir ao Governador Ademar de Barros, que tem programa de viagens nacionais. A primeira será ao Norte do Brasil. A pretexto de tratar da Aliança Brasileira para o Progresso, Ademar irá ao Rio Grande do Norte, primeira etapa no roteiro.*

* *A indústria automobilística brasileira faturou, no primeiro semestre dêste ano, 167,7 bilhões de cruzeiros, com uma produção de 91 429 veículos. No ano passado, no mesmo período, o faturamento foi de 83,9 bilhões de cruzeiros, para 85 874 veículos produzidos.*

* *É de três bilhões de cruzeiros o orçamento global estimado para os 780 candidatos às 45 cadeiras, nas eleições para a Câmara Municipal de São Paulo. O custo médio do voto, incluindo o preço pago pelos candidatos para figurarem nas legendas, anda por volta de dois mil cruzeiros.*

* *Os encantos de Cleópatra não dizem nada aos paulistas. O cine Windsor, que está exibindo Elizabeth Taylor no papel, acumula prejuízos.*

* *Corre com insistência em São Paulo que o Sr. Jânio Quadros está fazendo as malas para outra viagem à Europa, agora acompanhado pelo industrial Giacomo Franco.*

* *180 indústrias, que representam o desenvolvimento econômico brasileiro na área do consumo infantil, estarão presentes ao III Salão da Criança, entre 27 e 13 de outubro, no Ibirapuera. Está previsto o comparecimento de um milhão de visitantes.*

Lance livre

Jango adiou a visita que faria no dia 19 à Fábrica Nacional de Motores, para inaugurar uma nova linha de produção. O Presidente tem compromissos com o Marechal Tito naquela data. — Viajou para Miami o Sr. Milton César, integrando um grupo de planejadores industriais e dirigentes de grandes emprêsas, em estágio de seis semanas no parque fabril norte-americano. Patrocínio do Departamento de Estado e da Aliança para o Progresso. — Se Cuba é o país de barbudos, o Brasil, em compensação, é um país de barbeados: ate o fim do ano a fábrica da Gillette estará produzindo 2 milhões de lâminas de barbear por dia. — O poeta e diplomata Vinícius de Morais, renovou seu passaporte vermelho. Está de partida sábado, rumo a Paris. — Moacir Arêas, diretor da TV Rio, foi à Alemanha Ocidental fazer um curso de televisão. — A ausência de uma política de produtividade nacional na indústria foi ressaltada ao tomar posse o Sr. Eurico Amado, nôvo Superintendente da CENPI, órgão da Confederação Nacional da Indústria. O Sr. Amado criou uma comissão para definir uma nova política de produtividade e desenvolvimento na indústria brasileira. — As palmeiras que agora são vistas junto às bôcas do Túnel Nôvo, em Copacabana, foram transplantadas do local onde será construído o Shopping Center de Madureira: doou-as o Sr. Jado Bokel ao Departamento de Parques e Jardins da Guanabara.

Aumentaram julgamentos fazendários

Em resposta a recomendações anteriores do Ministério da Fazenda, o Presidente da Primeira Câmara do Conselho de Contribuintes, Sr. Gastão Serpa, informou ontem ao Sr. Carvalho Pinto que dobrou a média de julgamentos por sessão no mês de agôsto, o que vem desencorajando a prática de apelações protelatórias.

O Presidente da 1.ª Câmara disse também que enviará ao Ministro da Fazenda sugestões de ordem legislativa para que seja acelerado o ritmo de trabalho das repartições fazendárias, melhorando a arrecadação de impostos.

Sairá ainda esta semana comissão que investigará corrupção no SFPRICFN

Deverá ser constituída, ainda esta semana, a comissão parlamentar de inquérito requerida pelo Deputado Arnaldo Nogueira, para investigar a corrupção no combate ao contrabando, as atividades ilegais e a existência legal do Serviço Federal de Prevenção e Repressão das Infrações contra a Fazenda Nacional, denunciadas pelo JORNAL DO BRASIL.

Ontem, a UDN, o PSD e o PSP, através de suas lideranças na Câmara Federal, indicaram os nomes de seus representantes na comissão parlamentar de inquérito, que depende, apenas, agora, das indicações do PTB e do PDC para iniciar seus trabalhos.

INDICADOS

Como representantes do PSD foram indicados os Deputados Dirceu Cardoso, Osni Régis, Filadelfo Garcia e Régis Pacheco (suplente), enquanto a UDN e o PSP apresentaram, respectivamente, os Srs. Flôres Soares, Elias do Carmo e Gabriel Hermes (suplente) e Tufy Nassif e Ludovico de Almeida (suplente).

Tão logo sejam indicados os representantes do PTB e do PDC será formada a CPI, que elegerá, imediatamente, os seus presidente, vice-presidente e relator.

O primeiro a ser convocado a prestar esclarecimentos à CPI, ao que tudo indica, será o Deputado Arnaldo Nogueira, seu requerente, que dará à comissão elementos necessários para elaborar o roteiro dos trabalhos.

O Sr. Arnaldo Nogueira, que está de posse de volumoso dossiê sôbre as atividades ilegais do SFPRICFN, principalmente na Guanabara e em São Paulo, não tomará parte na CPI em conseqüência de impedimento estabelecido pelo Regimento Interno da UDN.

Sunab nega tabela da carne e põe caminhões a vender peixe para vencer escassez

A Sunab nega que pretenda tabelar os preços da carne — chegou-se a anunciar o estabelecimento de uma faixa entre Cr$ 400 e Cr$ 500 — mas, para fazer frente ao deficit de carne verde na Cidade, põe à venda, hoje, cinco toneladas de peixe popular (preço máximo de Cr$ 150) a ser vendido em caminhões que farão ponto na Central do Brasil, Leopoldina, Viaduto de Madureira, Largo da Penha e Praça Serzedelo Correia.

Vários estabelecimentos abatedores já suspenderam a matança — concedendo férias coletivas a seus empregados — porque o gado não está em condições econômicas de abate, emagrecido pela longa sêca e pelas geadas que assolaram o Brasil Central — cuja conseqüência será o aumento dos preços.

IMPORTAÇÃO

Setores ligados à pecuária de corte comentam favoràvelmente as notícias de que a Sunab estaria estudando a importação de carne, medida que consideram uma "solução corajosa" diante da queda do pêso das reses e da resultante alta de preços.

Os abatedores lamentam, também, que o Govêrno tenha, logo agora, aumentado os fretes nas Estradas de Ferro Paulista e Araraquara, em 23,6%, seguindo o exemplo da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que majorou seus fretes em 30%, o que concorre para o encarecimento da carne.

LEITE

O deficit atual na distribuição de leite na Guanabara, da ordem de 200 mil litros, tende a agravar-se se persistirem as condições que se verificam na bacia leiteira, segundo informa a Confederação Rural Brasileira. Os produtores se reúnem hoje, em Juiz de Fora, para debater providências que possam ser tomadas para obter melhoria de preço, insatisfeitos que estão com o desatendimento, no mês passado, da solicitação que fizeram à Sunab (Cr$ 73,50 na fazenda), quando o preço foi fixado em Cr$ 44.

No Estado do Rio, sòmente dentro de 15 a 20 dias, e assim mesmo se chover, será normalizada a distribuição de leite em Niterói e São Gonçalo. Ontem, o Delegado de Economia Popular do Estado do Rio, Sr. Bela Pascoto, estêve reunido com o delegado da Sunab, Sr. José Monteiro, para estabelecer as bases de uma campanha que os dois órgãos iniciarão contra os comerciantes desonestos, que se aproveitam da falta de leite para dobrar os preços do leite em pó.

PÃO EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Entraram em vigor ontem os novos preços do pão, decorrentes de reajustamento promovido pela Coap, pelo qual o pão comum passa a Cr$ 135 o quilo.

Os pães de tipo especial, em cuja fabricação entram componentes diversos que favorecem a qualidade, continuam liberados.

Reforma da Constituição é tema no Congresso dos deputados estaduais

Um projeto de reforma da Constituição Federal vem agitando e dividindo as opiniões no III Congresso das Assembléias Legislativas do Brasil, que está sendo realizado no Hotel Glória, com a presença de representações de todos os Estados.

Um outro projeto dá aos sindicatos de classe e às entidades estudantis a iniciativa de enviarem projetos de leis às Assembléias Legislativas e um terceiro reduz o mandato do deputado estadual para dois anos.

DIREITO DE GREVE

O Deputado Saldanha Coelho é o autor da tese recomendando "às Assembléias Legislativas Estaduais que, através das Bancadas Federais de seus Estados, se inicie no Congresso Nacional um movimento parlamentar pluripartidário, no sentido de conceder ao funcionário público civil da União, dos Estados e Municípios, o direito de greve nas suas reivindicações funcionais".

O Deputado Paulo Brossard (PL, do Rio Grande do Sul) revelou à reportagem do JORNAL DO BRASIL que tenciona apresentar amanhã, numa das comissões técnicas do Congresso, parecer contrário à tese do Deputado Luís Ataíde, do PTB da Bahia, para redução do mandato dos deputados estaduais para dois anos, vedando ainda a reeleição no período legislativo subseqüente. O Deputado Brossard vai defender em seu parecer, o princípio de que dois anos é período por demais breve para que um deputado possa exercer com eficiência plena o seu mandato. Lembrará também que sòmente em várias legislaturas é que o deputado consegue aclimatar-se e tornar-se um homem experimentado e em condições de prestar os melhores serviços. Quanto ao dispositivo que veda a reeleição, argumentará o Deputado Paulo Brossard que, não fôsse a reeleição, grandes figuras políticas do passado, como Otávio Mangabeira e Rui Barbosa, para só citar dois, teriam sua carreira política interrompida por grandes hiatos, com graves prejuízos para a Nação.

A Delegação do Rio Grande do Sul entregou ao Congresso as conclusões da Carta de Reivindicação dos Agricultores Gaúchos, que desejam alterar o Artigo 141 da Constituição, em seu parágrafo 16.º, a fim de permitir ao legislador ordinário introduzir a modalidade de pagamento de indenização em títulos da dívida pública e a longo prazo, na desapropriação de terras por interêsse social.

Massa fria chega mais cedo com chuva que surpreendeu carioca no caminho de casa

Algumas horas antes do que estava previsto pelo Serviço de Meteorologia, choveu ontem à tarde na Guanabara, exatamente na hora de o carioca ir para casa. A frente fria, cuja chegada era esperada sòmente na madrugada, dissipou também a névoa sêca que vinha dificultando o tráfego aéreo e marítimo no Rio de Janeiro.

A temperatura baixou e, ao invés da névoa, cobrem agora o céu nuvens pesadas prenunciando mais chuvas, que provàvelmente demorarão pouco, pois a tendência da frente fria é ir mais para o Norte. Em seu lugar virão outras, depois de uma relativa estabilidade no tempo, pois já foram assinaladas na Argentina.

RÁPIDA

A alteração da temperatura — segundo prevê o Serviço de Meteorologia — será rápida, devendo estabilizar-se após a saída dessas camadas vindas do Sul. O tempo na Guanabara melhorará, assim que acabar a chuva iniciada ontem, abrindo uma pré-temporada de praia.

A mais importante contribuição que a massa fria trouxe à Guanabara foi dissipar a névoa sêca que a encobria há dois meses, limpando o fog que envenenava a atmosfera.

Nos Estados do Sul, com exceção do Paraná, onde persiste o tempo instável, com a temperatura em declínio, já existe uma melhoria acentuada nas condições atmosféricas. Para o Rio, é previsto hoje, pelo Serviço de Meteorologia, tempo instável, com chuvas fracas pela madrugada, temperatura em declínio.

Promotor quer fechamento de tôdas as casas de jôgo existentes em Teresópolis

Niterói (Sucursal) — O Promotor João Lopes Estêves, de Teresópolis, encaminhou ofício, ontem, ao Secretário de Segurança Pública, em que pede, "com amparo no Código Penal e na própria Constituição da República, o fechamento de tôdas as casas de jôgo do município, inclusive um cassino que funciona no Hotel Higino".

No ofício, o Promotor frisou que o não cumprimento da determinação, em 48 horas, implicará em crime de responsabilidade, salientando que se a ordem não fôr acatada representará contra o chefe de Polícia, Sr. Herval Basílio, junto ao Tribunal de Justiça.

A GUERRA

A guerra da Justiça contra a contravenção começou com uma ordem do Juiz de Caxias, Sr. Luís Carlos Mota, que determinou ao Delegado Olavo Gama o fechamento de tôdas as casas de jôgo abertas no município. Seguiu-se uma determinação idêntica do Juiz Pedro França, de Itaguaí, ao delegado local. E agora, em prosseguimento à campanha, veio o pedido do Promotor de Teresópolis.

A ação da Justiça está-se voltando, justamente, contra o jôgo de bicho, liberado pelo Govêrno, pois os banqueiros concorrem para a chamada Operação—Juracy Magalhães. Os protestos isolados de alguns Juízes estão sendo interpretados, por outro lado, como uma maneira de a Justiça pressionar o Govêrno, a fim de obter aumento de vencimentos.

FLAGRANTES

Quatro bicheiros, que recebendo ordens de seus patrões, continuaram funcionando, em Caxias, foram presos durante uma *blitz* da Polícia, comandada pelo próprio Juiz Luís Carlos Mota. Os bicheiros pagaram fiança e foram libertados.

Três dos bicheiros presos trabalham para o banqueiro *Russo Leão* e o outro para o Vereador Armando de Belo França, os únicos contraventores que, depois da determinação do Juiz, deixaram de atender a uma ordem do Delegado Olavo Gama para fecharem espontâneamente as suas casas.

O ofício do Promotor João Lopes Estêves deu entrada às 14 horas de ontem, na Secretaria de Segurança, mas até às 19 horas o Sr. Herval Basílio não havia ainda comunicado o fato ao Delegado de Teresópolis, para as providências que se fazem necessárias. E' provável, no entanto, que os próprios banqueiros do município, *por espontânea vontade*, fechem, hoje, os seus pontos.

EM NITERÓI

Em Niterói, o JORNAL DO BRASIL foi informado de que o Juiz da 2ª Vara Criminal, Sr. Décio Itabaiana, fechará também, a partir de segunda-feira, tôdas as casas de jôgo, em número superior a trezentas.

O Juiz explicou, ontem, a um grupo de amigos, que ainda não atentou para o problema de a campanha que desfechou contra os sonegadores de gêneros de primeira necessidade, frisando, no entanto, que "enquanto estiver na ativa não permitirá que a lei seja desrespeitada, mesmo que para isso tenha de contrariar a Constituição da República".

VOLTA À ATIVA

O contraventor e Vereador Armando de Belo França, que foi baleado, há 10 dias, por um de seus empregados, deixará, amanhã, a Casa de Saúde São João de Deus, em Santa Teresa, onde está-se recuperando, para retornar ao Município de Caxias e às suas atividades normais.

Eliézer José de Sá, o Saca-rôlha, autor dos disparos contra o Vereador Armando de Belo França, mudou, ontem, de cela, na Casa de Detenção. Os diretores do estabelecimento penal temem que êle venha a ser assassinado, no presídio, por um dos detentos que tenha ligações com o seu ex-patrão.

Com a volta de Armando de Belo França a Caxias, a Polícia deverá ser reforçada, pois o ambiente reinante na cidade indica que haverá um choque entre a sua turma e a do Deputado Costa França, que teria armado Eliézer José de Sá para o homicídio mal sucedido.

O deputado e o vereador disputam, em Caxias, o privilégio de controlar a contravenção e só poderão chegar a uma conclusão, segundo os mais céticos observadores, usando o revólver como argumento.

MARCHA

Os 250 bicheiros de Caxias não decidiram, ainda, a data em que farão uma passeata rumo ao Ingá, em sinal de protesto pela decisão do Juiz Luís Carlos Mota, de determinar o fechamento das casas lotéricas do município. A marcha deveria realizar-se, amanhã, mas a data ainda não está confirmada.

Os bicheiros de Niterói, que serão obrigados a cerrar suas portas na próxima semana, estão dispostos a aderir à marcha dos colegas de Caxias, no primeiro protesto *sui-generis* a que a Capital fluminense vai assistir.

Tribunal concede mandado a comerciantes presos por sonegação em Niterói

Niterói (Sucursal) — A Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça concedeu ontem, por dois votos contra um, mandado impetrado a favor da Leiteria Brasil e da Casa do Charque, que foram fechadas por sonegação de mercadorias e aumento ilegal de preços, de acôrdo com recente decisão do Juiz Décio Itaba[illegible]na.

Em virtude da decisão do Tribunal, espera-se para hoje a solicitação do mesmo pedido por parte de mais 10 casas comerciais autuadas pelo 1.º DP de Niterói e fechadas preventivamente pelo mesmo juiz, que considera a concessão do mandado como "vontade do Tribunal em tirar a sua autoridade de magistrado".

ROMPIMENTO

Enquanto o Conselho Sindical do Estado marcava reunião para hoje, a fim de censurar a decisão do Tribunal de Justiça, a Federação das Associações Comerciais e Industriais do Rio de Janeiro permanecia em sessão permanente, iniciada sábado, para defender "os interêsses de seus associados" pilhados em flagrante.

Embora esteja afastada a possibilidade de lockout por 24 horas, a Facia mostra-se disposta a romper com o Govêrno Badger Silveira, se êle mantiver no pôsto o Delegado Alédio Américo dos Santos, do 1.º DP.

Os comerciantes acham que a classe "está sendo ridicularizada pelo Delegado" que, ao lavrar os flagrantes de sonegação ou aumento de preços, pede à Justiça para aplicar a pena de fechamento preventivo das casas por 15 dias.

PROTESTO

Dirigentes do Conselho Sindical percorreram ontem as ruas da Cidade, protestando contra a concessão das medidas aos comerciantes desonestos. Criticavam os desembargadores que votaram a favor (Srs. Souto Maior e César Salomonde) e elogiavam o que votou contra, Sr. Alcides Carlos Ventura.

Funcionário do Palácio do Ingá admitiu ontem a possibilidade do rompimento entre as classes conservadoras e o Governador Badger Silveira, pois êste estaria disposto a manter e prestigiar o Delegado Alédio dos Santos, ou qualquer outra autoridade que cumpra à risca a Lei de Economia Popular.

O JORNAL DO BRASIL PUBLICA DIARIAMENTE A BEM INFORMADA SEÇÃO DE *AUTOMÓVEIS*. DE SEGUNDA A SÁBADO, NA ÚLTIMA PÁGINA DO CADERNO DE CLASSIFICADOS. AOS DOMINGOS, NA PRIMEIRA PÁGINA DO CADERNO DE *AUTOMÓVEIS*

Acusado Presidente da AEC de nomear afilhados para cargos de ex-combatentes

Um grupo de sócios da Associação dos Ex-Combatentes informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Deputado Jamil Amiden, Presidente da AEC, distribuiu a afilhados 200 dos 708 empregos públicos que o Presidente João Goulart destinara aos ex-combatentes mais necessitados.

— O objetivo desta denúncia — disse um dos componentes do grupo — é chamar a atenção do Presidente da República para a injustiça cruel que o Deputado Jamil Amiden está cometendo contra nossos colegas, ao favorecer seus afilhados, muitos dos quais já detentores de cargos públicos.

LISTA

Segundo informaram êsses membros da AEC, existe no Ministério da Viação uma lista de 75 nomes que deverão preencher vagas de conferentes, encarregados de serviço etc., no Cais do Pôrto. Outra lista de 120 afilhados do Presidente da Associação encontra-se no Lóide Brasileiro.

— Estranhamos a maneira de agir do Sr. Jamil Amiden, pois não pode negar o conhecimento da norma estabelecida pela Associação para o preenchimento das vagas oferecidas pelo Presidente da República: dar prioridade aos ex-combatentes mais necessitados e sem emprêgo — concluíram.

OIAC considera o Brasil entre quatro primeiros países em navegação aérea

O Presidente do Conselho de Organização Internacional de Aeronáutica Civil, Sr. Válter Binaghi, revelou que o Brasil é considerado pela OIAC como um dos quatro primeiros países do mundo em matéria de navegação aérea. A revelação foi feita em entrevista coletiva.

O Sr. Válter Binaghi, que está em visita oficial de dois dias ao Brasil, hoje entrará em contato com as autoridades brasileiras para discutir problemas de ordem técnica, notadamente de comunicações e meteorologia, segundo planos estabelecidos para cada região do mundo.

CONTRÔLE

O Presidente da OIAC, organização que congrega 101 países de sua sede em Montreal, no Canadá, revelou que, além do contrôle do transporte aéreo internacional, a Organização Internacional de Aeronáutica Civil mantém um programa de assistência técnica que é atualmente dirigido pelo Brigadeiro Hélio Costa.

Após ser recebido pelo Tenente-Brigadeiro Henrique Fleiuss, Diretor da DAC, o Sr. Válter Binaghi disse ao JORNAL DO BRASIL que esta é sua primeira viagem oficial ao Brasil, depois que assumiu a presidência do Conselho da OIAC. Do Rio viajará para São Paulo, seguindo após para Buenos Aires.

Hoje, às 13 horas, o Sr. Válter Binaghi será homenageado com um banquete no Copacabana Palace, pela Diretoria de Aeronáutica Civil, do qual participarão todos os representantes de emprêsas de navegação aérea do Rio de Janeiro.

Antes do almôço, será recebido em sessão solene na Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, quando será saudado em nome da SBDA pelo Sr. José Ribamar de Faria Machado, assistente jurídico do DAC e membro da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional.

DESASTRES

A uma pergunta dos repórteres, no Aeroporto, o Sr. Válter Binaghi declarou que o desastre com o Boeing da Varig, no Peru, foi o mais estranho dos últimos tempos.

Informou que ainda não está concluído o inquérito que apura as causas do desastre, revelando que as estatísticas da OIAC demonstram que as catástrofes aéreas são provocadas mais por falhas humanas que mecânicas.

Público dá trabalho por estação

Moradores do quilômetro 43 da Estrada de Ferro Central do Brasil prontificaram-se a dar um dia de serviço nos fins de semana, sem qualquer compensação de parte da ferrovia, se a Central atender à sua reivindicação que foi a ela encaminhada em memorial com 1 200 assinaturas solicitando um ponto de parada entre Austin e Comendador Soares.

A reivindicação vem sendo pedida reiteradamente há 12 anos e é justa, segundo integrantes da comissão que estêve no JORNAL DO BRASIL, uma vez que para apanhar o trem, o habitante do quilômetro 43 tem de andar a pé vários quilômetros, expondo-se a ser atropelado ou assaltado, coisas que vêm acontecendo com freqüência.

Vai demorar a solução do "Minas"

O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Osvaldo de Araújo Mota, que presidiu o Grupo de Trabalho encarregado de solucionar o problema da aviação embarcada, esquivou-se de informar, ontem, quando entregará o parecer ao Presidente da República, admitindo, porém, que só o fará após o afrouxamento da tensão nos meios militares.

Na opinião do General Araújo Mota, a questão deve ser tratada com muito tato, considerando-se que a divulgação de fatos sôbre o desentendimento entre a FAB e a Marinha dificulta o equacionamento do problema. Sabe-se que companhias de aviação comercial voltaram a fazer propostas à FAB para fornecimento de aviões ao Minas Gerais.

Maestro luta com ladrão e sai ferido

Viena (FP-JB) — O Diretor Artístico da Ópera de Viena, maestro Herbert Von Karajan, sofreu ontem ferimento num dos olhos, ao travar luta com um ladrão que entrara em sua residência de verão em Saint-Tropez, na França.

O maestro foi internado com urgência num hospital de Paris, onde será submetido a uma intervenção cirúrgica. Notícias da França dão conta de que a polícia já prendeu o ladrão.

Grão-Rabino Lemle saúda o povo judeu pela entrada do ano nôvo 5724

O Grão-Rabino Henrique Lemle, ao ensejo do Ano Nôvo Judaico de 5724, que terá início na noite de depois de amanhã e será celebrado em tôdas as sinagogas, dirigiu uma saudação aos israelitas na qual faz votos de paz e desenvolvimento para todos.

— O Brasil está-se batendo por um futuro nôvo e promissor para todos os seus cidadãos. Cada família conhece a necessidade de compreendermos e atendermos aos anseios dos jovens e para a humanidade em geral abrem-se novos horizontes de uma convivência pacífica das nações — diz o Grão-Rabino Henrique Lemle em sua saudação.

O NÔVO

— O povo judeu — continua o Grão-Rabino — vê uma nova geração, após a catástrofe, crescer nas comunidades do mundo inteiro e no Estado de Israel. Nós judeus — prossegue — estamos confiantes no nôvo, que é o nosso legado religioso, pois damos ao nôvo, sem vacilar, o crédito de ser feliz e abençoado.

Continua o Grão-Rabino dizendo que o povo judeu não pode imaginar o nôvo sem um rosto sorridente e ressalta que isso acontece apesar de tudo que os judeus têm experimentado nos longos milênios da sua história.

— Nunca tivemos mêdo do nôvo, pois sabíamos em quem confiar — continua o Grão-Rabino, frisando que o povo judeu confia no destino que lhe dá as fôrças para corresponder a tôdas as novas tarefas.

Finaliza o Grão-Rabino a sua saudação esperando que cada um, qualquer que seja a sua formação, consiga fortificar sua fé, a compreensão do seu lugar neste mundo e a sua responsabilidade diante do Criador.

Sobrinho de San Tiago tira primeiro lugar no concurso para juízes

O advogado Raul de San Tiago Dantas Quental, de 28 anos, sobrinho do ex-Ministro San Tiago Dantas, foi aprovado em primeiro lugar — com 231 pontos — no concurso para Juiz de Direito da Guanabara, cujo resultado foi ontem proclamado durante a sessão plenária do Tribunal de Justiça.

O Sr. San Tiago Dantas Quental, para que sua inscrição no concurso fôsse aceita, teve que impetrar mandado de segurança, pois a Comissão não queria contar os dois anos em que militou como solicitador, o que lhe daria os cinco anos de prática exigidos no regulamento.

HÁ VAGAS

Por ocasião do encerramento das inscrições do concurso, havia 218 candidatos devidamente habilitados. No início das provas escritas compareceram 140, dos quais chegaram às orais apenas 100. Ao final do concurso foram aprovados 37 candidatos, sendo que, no momento, ainda existem 26 vagas.

Em segundo lugar foi aprovado o Sr. Renato Lemos de Maneschy, com 225 pontos, e, em terceiro, o Sr. Dilson Gomes Navarro Dias, com 216 pontos. Entre os aprovados figuram três funcionários do Fôro: Narciso Teixeira Pinto, no quinto lugar; Francisco Fadia, no 15.º, e João de Deus Mena Barreto, no 17.º. A posse dos novos juízes deverá ser realizada no dia 15 de outubro.

Fazenda quer gastar menos com missões

O Ministro da Fazenda, Sr. Carvalho Pinto, apresentou ao Presidente da República um projeto de decreto dispondo sôbre a forma de designação de pessoal para missão, estudo ou função no exterior, tendo em vista reduzir e disciplinar os gastos de divisas.

Segundo o projeto, as missões de pessoas alheias aos quadros do Ministério das Relações Exteriores só serão levadas a efeito em caráter excepcional, mediante autorização do Presidente da República.

Os pedidos de autorização, uma vez consultada a Fazenda, serão encaminhados aos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, indicando-se na ocasião o nome e cargo do servidor, a natureza da missão, o prazo de demora no exterior, se o afastamento acarretará despesas para os cofres públicos, o total recebido pelo interessado, as dotações orçamentárias pelas quais correrão as despesas, e, finalmente, se os vencimentos percebidos em cruzeiros serão transferidos para o exterior.

Lacerda está interessado em oficializar cartórios, mas Justiça é que resiste

O Governador Carlos Lacerda está pessoalmente interessado na conclusão dos trabalhos da Comissão de Reforma da Justiça, que estuda a oficialização dos cartórios, de conformidade com o que a Assessoria de Imprensa da Guanabara informou ao JORNAL DO BRASIL.

Enquanto isso os escreventes conseguiram apurar que o projeto de oficialização já está pronto, mas o Juiz Amilcar Laurindo Ribas está retendo em seu poder o relatório final, a pretexto de que encontra dificuldade em arranjar dactilógrafo para passá-lo a limpo.

PASSEATA

Embora o Governador tenha determinado ao Secretário de Justiça, Sr. Alcino Salazar, que dêsse um prazo de 24 horas para o envio do relatório ao Executivo, a posição do Govêrno com relação à passeata que os escreventes deverão realizar amanhã, em sinal de protesto pela demora na oficialização dos cartórios, é a de que ela deverá restringir-se às imediações da Rua Dom Manuel, pois é o Poder Judiciário que demonstra estar resistindo à reforma solicitada pelo Executivo.

A passeata de concentração em frente ao Palácio Guanabara foi decidida pelos escreventes durante a última assembléia-geral realizada na ABI. A Diretoria da Associação dos Escreventes conseguiu fazer aprovar esta fórmula, considerada como mediadora, uma vez que os ânimos estavam exaltados e grande parte dos presentes pedia a imediata deflagração de uma greve de protesto.

Emendas podem levar para Cr$ 5 bilhões o deficit do Orçamento fluminense de 64

Niterói (Sucursal) — O Orçamento do Estado para 1964 começará a receber, hoje, emendas na Assembléia Legislativa que poderão elevar para Cr$ 5 bilhões o deficit previsto de Cr$ 3 992 240 002,20. Para uma receita estimada em pouco mais de Cr$ 48 bilhões o Govêrno previu uma despesa de Cr$ 52 bilhões.

Um dos itens da proposta orçamentária facultará ao Govêrno a realização das operações de crédito que se fizerem necessárias à antecipação da receita, até o limite de Cr$ 5 bilhões. E, para isso, segundo os têrmos dêsse item da Lei de Meios, o Govêrno poderá fazer emissão de apólices com os juros de 8% ao ano, na forma da legislação que rege a emissão de títulos da dívida pública.

MAIORES DOTAÇÕES

A maior dotação está consignada em favor da Secretaria de Educação e Cultura que, para os seus programas de dinamização do ensino, poderá empregar mais Cr$ 9 bilhões. A Secretaria de Obras Públicas, com Cr$ 5 bilhões, é a segunda mais bem dotada.

Para as Secretarias de Energia Elétrica e Comunicações e Transportes, que receberão fortes dotações orçamentárias do Govêrno Federal, a Lei de Meios do Estado do Rio destina, respectivamente, Cr$ 4 bilhões e Cr$ 4 bilhões e 900 milhões. Prevendo, também, recursos da União para a Secretaria de Saúde, o Orçamento fluminense lhe destina apenas Cr$ 4 bilhões e 700 milhões.

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 3/63 PARA TOMADA DE FOTOGRAFIAS AÉREAS VERTICAIS COM FINALIDADE DE MAPEAMENTO CARTOGRÁFICO DE UMA ÁREA DE APROXIMADAMENTE 362 100 km2, TENDO COMO LIMITE OESTE O MERIDIANO DE 41º WGR, AO SUL O PARALELO DE 10º S, AO NORTE E A LESTE A COSTA MARÍTIMA.

Em virtude de despacho exarado no processo de Concorrência n.º 3/63, a Comissão desta Concorrência, através do seu Presidente, avisa a todos os interessados que a data para recebimento e abertura das propostas foi adiada para o dia 30 de setembro corrente, no local e hora designados no Edital. (P

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB)

Administração da Comissão Consultiva do Trigo

Comunicação

O Administrador da Comissão Consultiva do Trigo, chama a atenção dos interessados para os Editais que fará publicar no **Diário Oficial**, para o transporte de 28 000 toneladas métricas de trigo em grão, de procedência norte-americana, sendo o Edital n.º 39/63 para transporte de 14 000 toneladas em navios de bandeira brasileira e o de n.º 40/63 para o transporte de 14 000 toneladas em navios de bandeira norte-americana.

As propostas serão recebidas às 11 horas do dia 18 de setembro de 1963, na Avenida Rio Branco, 65, 2.º andar.

Para maiores esclarecimentos queiram se dirigir à Administração da Comissão Consultiva do Trigo em sua sede provisória, na Rua da Alfândega, 8, 11.º andar, sala 1 103.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1963.

Dublin Gaúcho de A. Prates
Administrador da C. C. T.

GÊNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

CAFÉ

O café Santos número 4, no disponível, foi cotado ontem a 33.50 centavos de dólar a libra-pêso. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon n.º 3 cotou-se a 33.50 e o número 5 a 32.50 centavos de dólar por libra-pêso.

Nas operações de entregas futuras, o Contrato B assinalou alta de 5 a 23 pontos, sendo vendidos 23 contratos.

MERCADO A TERMO

Foram as seguintes as cotações, em centavos de dólar por libra-pêso, entregas a têrmo:

Contrato B:

Setembro	34.05
Março	34.45
Maio	35.85
Julho	36.05

Contrato W:

Setembro	30.75
Dezembro	31.01

AÇÚCAR

Cotações para o açúcar, em centavos de dólar por libra-pêso:

Contrato n.º 7:

Novembro	7.35
Março	8.10
Maio	8.18

Fechamento: baixa de 7 e alta de 13 pontos. Vendas 780 contratos.

Contrato n.º 8:

Março	7.65
Maio	7.66/63
Julho	7.63
Setembro	7.31

Fechamento: alta de 3 a 18 pontos. Vendas 1 985 contratos.

CACAU

Cotações do cacau, para entrega imediata, em centavos de dólar por libra-pêso:

Acra	25.90
Bahia	27.40
Equador	27.35
Domicicano	23.90

ALGODÃO

Cotações para o algodão, em centavos de dólar por libra-pêso, entregas futuras:

Dezembro	33.37
Março	33.46
Maio	33.45
Julho	32.02
Outubro	30.65
Dezembro	30.68

MOEDAS

DÓLAR

Compra	Cr$	600,00
Venda	Cr$	620,00

LIBRA

Compra	Cr$	1 678,800
Venda	Cr$	1 737,860

LIVRE

O mercado de taxa livre abriu ontem, com posição estável com o Banco do Brasil e os demais bancos sacando o dólar a Cr$ 620,00 e a libra a Cr$ 1 737,860 e comprando a Cr$ 600,00 e a Cr$ 1 678,800 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para compra a Cr$ 1 060,00 e para venda a Cr$ 1 070,00. No fechamento o dólar-papel passou a vigorar para compra a Cr$ ... 1 070,00 e para venda a Cr$ .... 1 080,00.

PARALELO

No mercado paralelo o dólar-papel foi cotado na abertura a Cr$ 1 065,00 para compra e a Cr$ 1 075,00 para venda. Fechou estável e inalterado.

Os bancos operaram com as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Libra	737,860	1 678,800
Dólar	620,00	600,00
Libra írl.	1 653,770	1 594,860
Fco. belga	12,456	12,024
Libra chin.	1 737,860	1 678,800
Fco. suíço	143,995	139,050
Fco. franc.	126,834	123,442
Coroa sueca	119,691	115,530
Pêso arg.	4,960	4,200
Peseta	10,602	9,988
Coroa nor.	86,924	83,820
Coroa. din.	85,727	82,536
Shilling	24,335	23,250
Florim	172,050	166,200
Lira	1,022	0,965
Escudo	21,886	20,880
P. uruguaio	37,200	30,000
Marco	156,054	150,720

O Banco do Brasil cotou o dólar-convênio da Rússia a Cr$ 620,00 para venda e a Cr$ 600,00 para a compra; para os demais convênios o dólar regulou a Cr$ 590,00 e a Cr$ 570,00, respectivamente.

Ouro Fino — O Banco do Brasil comprava o grama de ouro fino a Cr$ 675,1852 e venda a Cr$ 607,6708.

O dólar-fiscal foi fixado para o corrente mês em Cr$ 584,81.

Câmbio em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de moedas estrangeiras em relação ao dólar norte-americano:

Cruzeiro (mercado livre)	0.0017
Libra esterlina	2.7976
Marco alemão ocidental	0.2513
Pêso argentino	0.0073

TÍTULOS

Os trabalhos da Bôlsa de Títulos ontem careceram de importância, com negócios em pequena escala. As apólices da União, as estaduais e municipais ficaram calmas e inalteradas. As ações do Banco do Brasil acusaram baixa, enquanto que as do Boavista cotaram-se com ligeira alta, mantendo-se as demais inalteradas. As ações das Companhias Mannesmann, Moinho Santista e Lojas Americanas cotaram-se em alta e ficaram estáveis. As ações das Companhias Belgo-Mineira, Willys (ordinárias), Petrobrás (preferenciais), São Paulo Alpargatas, Paulista de Roupas, Moinho Fluminense, Cigarros Sousa Cruz, Ferro Brasileiro, Brasileira de Roupas e Arno preferenciais revelaram-se fracas e em baixa, com as demais sem alteração. Foram vendidos durante os pregões 160 509 títulos, rendendo Cr$ 330 263 229,00. Venderam-se letras de câmbio, no valor de Cr$ 145 594 562,50. O índice BV da Bôlsa, foi fixado em 374, com baixa de 6 pontos.

Média s/n dos títulos particulares da Bôlsa do Rio de Janeiro:

16-9-63	11-9-63	9-9-63	2-9-63
2424	2446	2456	2263

Setembro de 1962
1048

(Elaborada pelo: Serviço Nacional de Investimentos Ltda.).
FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo Crescinco — 453,41 — 23 226 888 882,00; Condomínio Deltec — 291,80 — ex-dist. de 6,00 por cota — 1 887 349 502,30; Fundo Atlântico — 293,36 — — 1 049 127 812,20; Fundo Brasil — 271,60 — 55 795 913,40; Fundo Nortec — 520,66 — ...... 83 178 465,40; Fundo Orcica — 132,30 — 102 750 622,00.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices e Obrigações:

40	D. Emiss. — Portador — c/J.	860
12200	D. Emiss. — Portador — Cautela — Pec.	800
2467	Reap. Econ (52)	620
34	Idem	590
130	Idem	600
2069	Idem	630
443	Idem (53)	650
840	Idem	670
2028	Idem	680
1668	Idem (54)	730
310	Idem	700
810	Idem	710
2245	Idem	720
309	Idem (55)	760
2480	Idem	770
250	Idem	750
1400	Recup. Financ.	865
4970	Idem	880
778	Idem	870
2625	Idem	680
2239	Grau I — 7%	800
637	Grau III (1000)	800
74	Idem (5000)	4000

Letras do Tesouro — P/100

750	Emissão 14-6-63	63
340	Emissão 27-6-63	63
3310	Emissão 19-7-63	63
500	Emissão 26-7-63	62
1050	Emissão 2-8-63	63
3000	Emissão 30-7-63	64
11150	Emissão 16-6-63	62
11130	Emissão 27-6-63	62
3000	Emissão 1-7-63	6350
13130	Emissão 16-7-63	6350
17990	Emissão 26-7-63	6350

Estaduais

5183	Emp. Munc. Lei 830 — P/A	578
129	Idem	565
558	Idem — P/B	550
413	Lei 14	545
2067	Idem	550

Títulos de Renda Progressiva

101	Título de Renda Progressiva	115000

Bancos

100	Boavista	2650
920	Brasil	2900
1453	Idem	2950
730	Créd. Real Minas Gerais — c/d.	380
900	Idem	400
1000	Lar Brasileiro — Preferenciais	230

Companhias

189	Agro Mercantil Goitacás	10000
120	Armazéns Gerais Morumdu S. A.	10000
384	Armazéns Gerais Santana	1000
280	Idem	1560
650	Aços Vilares	4300
872	Idem	4600
420	Arno — Pref.	1330
1500	Idem	1400
500	Borghoff — Pref.	110
3953	Bras. de Roupas	1550
810	Idem	1600
5220	Carb. Minas de Butiá	50
1220	Cerv. Brahma — Ordinárias	8000
450	Idem	8050
16	Idem	8100
1092	Idem — Pref.	8100
3555	Idem	8000
200	Idem	8085
200	Idem	8020
20	Idem	8300
691	Idem	8200
2854	Idem	8050
21	Idem	8150
1030	C. S. Cruz — Port.	9400
100	Idem	9450
82	Idem	9500
6790	D. Santos — Port.	155
500	Idem	160
3600	F. Brasileiro	3300
2641	Idem	3350
10	Fab. Nac. de Motores — Pref.	200
1029	Industrial e Agrícola Santa Cecília	115
240	Idem	120
100	Kibon — c/d	2400
535	Idem — ex/d.	1300
50	Idem	1350
150	Laminação Brasileira de Ferro — c/d	2300
1026	L. Americanas	7200
100	Idem	7180
520	Idem	7250
53	Idem	7300
300	Idem	7000
150	Idem	7100
530	Manuf. de Brinq. Estrêla — Pref.	2000
380	Idem	2200
400	Marcelino Martins Filho Exportadora S. A.	10000
150	Mesbla — c/d.	6600
100	Idem	6450
200	Idem	6500
193	Idem — ex/d.	49000
400	Idem	4950
2309	Idem	5000
400	Idem	5100
10	Idem	5150
40	Mineração da Trindade — ex/d.	3850
462	Idem	3700
172	Idem	3800
870	Idem	3750
257	Idem	3800
48	Idem — Dir.	2800
3003	Moinho Fluminense	1500
100	Idem	1620
400	Idem	1600
500	Moinho Santista	2800
250	Papéis Bencopel	2000
180	Paulista de Roupas	1300
1550	Petrobrás — Pref. c/30	1550
200	Petrobrás — Pref.	440
72	Ref. e Exp. de Pet. União — Ord.	1200
284	Idem — Pref.	1200
2000	S. Paulo Alpargatas	520
1520	Idem	525
4000	Idem	530
500	Idem	540
400	Sid. Belgo-Mineira — Port.	5800
1784	Idem	5650
525	Idem	5680
2832	Idem	5700
1545	Idem	5750
407	Idem	5800
593	Idem — Rec.	5500
320	Idem	5550
66	Idem — Nom.	5500
63	Sid. Mannesmann — Ord.	6000
11	Idem	6300
2	Idem	6400
1	Idem — Pref.	6200
5	Idem	6300
12	Idem	6400
100	Idem — ex/bonif.	4050
100	Idem	4000
58	Idem	4100
450	Sid. Nacional	3500
1870	Idem	3550
40	Idem	3600
2000	União Brasil-Bolívia de Pet. — Pref.	60
147	Vale do Rio Doce — Nom. — ex/d.	6000
160	Idem — Port.	16500
3000	Willys Overland do Brasil — Ord.	175
1000	Idem	171
4576	Idem	172
7000	Idem	174
3000	Idem	173
10	White Martins — c/d — Nom.	1500

Debêntures:

2859	Cia. Paulista de Roupas	1000
3	Cia. Pet. Brasileiro de (200)	194
96	Idem de (1 000)	970

Letras Hipotecárias:

17	Banco do Estado da Guanabara	710

Alvarás:

1000	Cia. Cerv. Brahma — Ord.	7880

Letras de Câmbio:

Crefinan

30000	Venc. 180 dias	87,50

Decred

21000	Venc. 183 dias	82,53

Deltec

500	Venc. 216 dias	84,400
700	Venc. 266 dias	80,789
800	Venc. 286 dias	79,435
100	Venc. 295 dias	78,693
100	Venc. 296 dias	78,623
700	Venc. 298 dias	78,478

Halles

1000	Venc. 190 dias	85,75
500	Venc. 311 dias	76,68
500	Venc. 342 dias	74,35
500	Venc. 403 dias	69,78

Finco

2250	Venc. 208 dias	84,40
1900	Venc. 237 dias	82,22
1400	Venc. 268 dias	79,90
1350	Venc. 298 dias	77,65
900	Venc. 329 dias	75,32
1050	Venc. 359 dias	73,07
750	Venc. 390 dias	70,75
500	Venc. 421 dias	68,42
350	Venc. 451 dias	66,17
400	Venc. 482 dias	63,85
50	Venc. 512 dias	61,60
50	Venc. 543 dias	59,27
50	Venc. 574 dias	56,95

Invesco

20000	Venc. 183 dias	82,200

Cia. Almoré

650	Venc. 188 dias	86,044
400	Venc. 216 dias	85,00
100	Venc. 210 dias	84,791
100	Venc. 219 dias	84,791
800	Venc. 219 dias	84,791
500	Venc. 245 dias	82,986
1600	Venc. 246 dias	82,916
300	Venc. 249 dias	82,708
50	Venc. 275 dias	80,902
1000	Venc. 278 dias	80,694

MERCADORIAS

CAFÉ

O mercado de café disponível continuava, ontem, firme e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, safra 1962/63, contribuição de 26 dólares, o preço de Cr$ 700, e o tipo 7, safra 1963/64, contribuição de 19 dólares, a Cr$ 1 110,00 por 10 quilos. Não houve negócios sôbre o disponível e foram despachadas para embarques 203 461 sacas de café. Fechou inalterado.

Cotações — Por 10 quilos

Safra, 1963/64, contribuição de 26 dólares:

Tipo 2	Cr$	750,00
Tipo 3	Cr$	740,00
Tipo 4	Cr$	730,00
Tipo 5	Cr$	720,00
Tipo 6	Cr$	710,00
Tipo 7	Cr$	700,00
Tipo 8	Cr$	690,00

Safra 1962/63, contribuição de 19 dólares:

Tipo 2	Cr$	1 160,00
Tipo 3	Cr$	1 150,00
Tipo 4	Cr$	1 140,00
Tipo 5	Cr$	1 130,00
Tipo 6	Cr$	1 120,00
Tipo 7	Cr$	1 110,00
Tipo 8	Cr$	1 100,00

Estado de Minas:

Café comum 63/63	Cr$	70,00
Idem safra 63/64	Cr$	111,00
Idem, finos	Cr$	151,65

Estado do Paraná:

Cafés b. dis.	Cr$	132,60
Cafés finos	Cr$	151.65

Estado do Rio:

Café com. saf. 62/63	Cr$	80,00
Idem, safra 63/64	Cr$	111,00

Liberação em 13 de setembro:

E. de Rodagem:

Minas	10 261
E. do Rio	1 201
São Paulo	3 303
Espírito Santo	400
Paraná	2 491
Total	17 656

Desde 1 do mês	165 717
Desde 1 de julho	667 039
Idem, ano passado	1 938 389

Embarques em 12 de setembro:

Europa	21 732
América do Sul	199
Total	21 931

Desde 1 do mês	96 129
Desde 1 de julho	782 324
Idem, ano passado	730 243
Existência	644 434

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, firme e com as cotações inalteradas. Entradas, 8 586 sacos do Estado do Rio. Saídas não houve. Existência, 105 672 sacos.

Cotações por 60 quilos (Resolução n.º 1 090, de 27-6-1963 — PVU) — Cr$ 4 400,00.

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração na tabela de preços. Entradas e saídas não houve. Existência, 2 833 fardos.

Cotações por 10 quilos

(Entregas em 120 dias)

Libra longa:

Seridó — Tipo 3	4 100 a 4 200
Seridó — Tipo 4	4 000 a 4 100

Fibra média:

Sertões — Tipo	3 500 a 3 600
Sertões — Tipo	3 400 a 3 500
Ceará — Tipo 3	3 400 a 3 500
Ceará — Tipo 4	3 330 a 3 400

Fibra curta:

Matas — Tipos 3-4	a 3 300
Paulista — Tipo 4	3 330 a 3 400

Govêrno francês lança emissão de bônus de dois bilhões de francos

Paris (UPI-JB) — O Govêrno do Presidente Charles De Gaulle colocou ontem no mercado uma emissão de bônus por dois bilhões de francos (400 milhões de dólares) com o objetivo de fortalecer sua campanha de austeridade, a despeito da crescente oposição dos comunistas e das esquerdas não comunistas.

Essa emissão, que se destina a combater a ameaça de inflação, foi anunciada pelo Ministro das Finanças Valery Giscard Destaing, e é amortizável em 20 anos e foi posta à venda a partir de ontem, completando o programa de austeridade anunciado por De Gaulle no último dia 12.

Estes bônus formam parte da campanha do Govêrno, que tem por finalidade deter a espiral de preços e salários que nos últimos cinco anos reduziram em 25 por cento o valor aquisitivo do franco duro ou franco nôvo degaullista.

Porém, tal campanha do Govêrno está reativando os esforços da ala esquerda para criar uma frente comum antidegaullista e apresentá-la ao povo francês "como alternativa" nas novas eleições presidenciais que se diz projeta realizar De Gaulle na próxima primavera.

Ontem, o outrora poderoso partido socialista e outros da esquerda não comunista realizaram uma conferência na região central da França para discutir os planos de uma contracampanha nacional e uma alternativa frente a De Gaulle.

A oferta do Partido Comunista — que desde há tempo — para encabeçar uma frente popular antidegaullista foi objeto de desprêzo por parte dos outros organismos da esquerda.

Imperturbável diante dos esforços dos organismos políticos e sindicais esquerdistas, o Govêrno dava ontem os retoques finais ao seu programa de austeridade, para cuja finalidade realizou reunião ministerial de caráter limitado. Os primeiros resultados das medidas já implantadas serão objeto de análise em outra sessão plenária do Gabinete cujo início está programado para as 15 horas e 30 minutos de quarta-feira e será presidida por De Gaulle.

A nova emissão de bônus, com a qual se pretende pôr fim ao excesso de fluidez, será dividida em títulos de 200 francos (40 dólares), mil francos (200 dólares) e 10 000 francos (2 000 dólares).

Serão pagos juros anuais de 4,25 por cento nos primeiros dez anos e 4,75 por cento no decênio seguinte com vencimento no dia primeiro de outubro de cada ano.

Associação Européia de Livre Comércio encerra reunião com otimismo

Londres (BNS-JB) — O Sr. Edward Heath, Lorde do Sêlo Privado da Grã-Bretanha, afirmou nesta cidade que uma das principais características da conferência de uma semana da AELC (Associação Européia de Livre Comércio) em Estocolmo foi o evidente desejo dos ministros ali reunidos de estabelecerem relações estáveis entre os dois grupos econômicos da Europa na base de respeito pela importância mútua e cooperação prática em todos os casos possíveis.

O Sr. Heath falava no aeroporto de regresso da segunda fase da reunião da AELC, em Helsinqui, onde foram resolvidos os detalhes finais da redução de tarifas entre os países da Associação e a Finlândia.

CONFIANÇA

O aspecto mais notável da reunião, disse o Sr. Heath, foi a confiança manifestada por todos os países da AELC. Isto, em parte, se deve à compreensão de que o comércio externo total da AELC era igual ao dos Estados Unidos e apenas ligeiramente inferior ao do Mercado Comum.

Em segundo, resultava do fato de que um programa total de reduções tarifárias havia sido resolvido e que os finlandeses haviam aceito os acordos concluídos em Lisboa, embora com um atraso de um ano, tendo em vista que o ingresso da Finlândia se dera um ano depois dos demais países.

Em terceiro, havia o fator confiança na expansão da economia britânica. Uma vez que a Grã-Bretanha contava com mais da metade da população de todos os países da AELC, o estado da economia britânica era da maior importância para a associação.

Essa confiança reforçou a determinação dos ministros de desempenhar plenamente as responsabilidades da AELC em outras organizações internacionais, especialmente no GATT e na próxima conferência comercial, sob os auspícios da ONU.

800 milhões para mudas e sementes

Mais de Cr$ 800 milhões serão aplicados, pelo Ministério da Agricultura, no Serviço de Produção de Sementes e Mudas.

O plano aprovado pelo Ministro Osvaldo Lima Filho, no Fundo Federal Agropecuário, objetiva aparelhar a lavoura nacional com a construção de depósitos de sementes, armazéns frigoríficos, unidades de beneficiamento, recuperação e aquisição de maquinaria agrícola, assim como arregimentação de pessoal técnico. Embora aquêle Serviço já disponha de recursos outros, o titular da Agricultura aprovou a aplicação da verba da ordem de Cr$ 811.056.600,00, capacitando assim o Ministério a atender, através daquele órgão, às reais necessidades dos homens do campo.

Transporte de café por ferrovia

A Rêde Ferroviária Federal, através de esquema estabelecido com o Instituto Brasileiro do Café, pretende elevar para 1 milhão a quantidade de sacas de café deslocadas pela Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina. Só durante o mês de agôsto, o Serviço Rodoferroviário da Estrada transportou mais de 968 mil sacas.

A RVPSC vem aumentando, também, sua participação no transporte do milho paranaense para exportação, tendo sòmente em agôsto colocado nos Portos de Paranaguá e Antonina mais de 1 milhão de sacas.

Diplomata reconhece que indústria pode fazer muito para desenvolver a ALALC

— Cumpre especialmente aos industriais brasileiros tarefa das mais relevantes nesse encontro, porquanto o estágio de desenvolvimento industrial de nosso País confere aos empresários nacionais enorme sobrecarga de responsabilidade em tudo que disser respeito ao progresso econômico da América Latina e ao bem-estar social de suas populações — declarou à imprensa o conselheiro Armando Mascarenhas, Chefe da Divisão de Propaganda Comercial do Ministério das Relações Exteriores, referindo-se à Primeira Convenção de Empresários Participantes do Intercâmbio Comercial dos Países da ALALC, a realizar-se de 23 a 28 do corrente, em Montevidéu.

Reconhece o diplomata a "necessidade urgente de impulsionar o desenvolvimento da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e de que se evidencie, mediante atos efetivos de comércio, o interêsse dos exportadores e importadores da zona para acelerar o processo econômico integracionista".

CUMPRIMENTO DAS METAS

Convencido de que os avanços de outros agrupamentos econômicos regionais podem retardar o cumprimento das metas do Tratado de Montevidéu, se não se agir com a celeridade, constância e energia requeridas, acentuou o Sr. Armando Mascarenhas.

— A Primeira Convenção de Empresários Participantes do Intercâmbio Comercial dos Países da ALALC oferece excelente oportunidade para os industriais responsáveis da América Latina deliberarem acêrca dos procedimentos indispensáveis à pronta consecução dos objetivos da ALALC.

Acrescenta que os esforços desenvolvidos pelos países membros da ALALC, a nível governamental, em favor da aceleração da integração econômica regional, exigem o apoio entusiasta e a participação dinâmica da iniciativa privada interessada.

PASSO AVANÇADO

Depois de analisar o temário da Convenção, no qual estão incluídos debates sôbre Financiamento do Comércio Intrazonal, Política Comercial Intrazonal e Problemas de Transportes e Tarifas, e de elogiar os esforços empreendidos pelo Conselho do Govêrno Uruguaio que, por resolução de 16 de julho passado, recomendou a seus ministros das Relações Exteriores e da Fazenda que contribuíssem com o necessário para assegurar o êxito do certame, concluiu:

— Acredito, assim, que a reunião contando com representantes de todos os países participantes do intercâmbio comercial da ALALC, vá representar, realmente, um passo avançado na direção certa para o desenvolvimento industrial da América Latina.

Produção agrícola de Rondônia

O Território de Rondônia possui uma pequena produção agrícola em relação à sua área que é bastante expressiva. Dos dados estatísticos apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção — Departamento Econômico, do Ministério da Agricultura, se infere que apenas 20 produtos são cultivados, todos de pequena importância econômica.

Dentre êles, o de maior significação é o feijão, com 898 toneladas, valendo 48 milhões e 448 mil cruzeiros. O segundo lugar pertence ao milho, com 1 883 toneladas e 35 milhões de cruzeiros e o terceiro cabe ao arroz, com 1 401 toneladas e cêrca de 26 milhões.

A mandioca, em quarto lugar, figura com 8 045 toneladas e 5 milhões e 725 mil cruzeiros. A banana, em quinta colocação, conta com 100 mil cachos e vale 6 milhões e 700 mil cruzeiros. A seguir, todos os demais produtos apresentam-se com valôres abaixo de 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

São os seguintes: tomate, melão, melancia, abacaxi, fumo, cana-de-açúcar, amendoim, batata-doce, côco-da-baía, manga, caqui, caju, abacate, tangerina, limão, laranja. O total da área cultivada com os citados produtos é de 5 200 hectares.

Fazenda quer demissão de Tesoureiro

O Ministro da Fazenda, Sr. Carvalho Pinto, enviou exposição de motivos ao Presidente da República, anexada ao respectivo processo, pedindo a demissão, a bem do serviço público, do tesoureiro-auxiliar Francisco Aureliano de Sousa, responsável pelo desvio de Cr$ 17 270 350 da Primeira Pagadoria da Despesa Pública.

No mesmo documento, o Ministro da Fazenda pede também suspensão e multa para o tesoureiro-auxiliar Ernâni Dantas Oliveira, que exercia as funções de chefe daquela Pagadoria, e pena de repreensão para a caixa-geral, Sr.ª Flora Gonzaga, por terem silenciado antes as irregularidades cometidas pelo Sr. Francisco Aureliano de Sousa. Ao Ministério Público será requerido o seqüestro de bens do Sr. Aureliano de Sousa, que foi enquadrado no Artigo 207, item VIII, combinado com o Artigo 209, da Lei 1 711, de 28 de outubro de 1952 (Estatuto dos Funcionários).

Minerais extrativos de M. Gerais

Minas Gerais possui o mais complexo campo mineralógico do País. Mais de 20 produtos extrativos minerais pertencem ao Estado; dentre êles os de maior importância econômica são o minério de ferro, cuja produção, em 1961, foi de 10 129 656 toneladas, no valor de Cr$ 2 bilhões e 400 milhões nos centros de produção; o manganês, com 181 491 toneladas, valendo Cr$ 212 milhões e 544 mil; o cristal de rocha com 206 toneladas, representando Cr$ 156 milhões e 681 mil, a cassiterita com 344 toneladas e 75 milhões, e a mica, que acusa 4 033 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 56 milhões. Em plano imediatamente inferior, com valôres entre Cr$ 55 e 50 milhões, figuram o berilo, a dolomita e o mármore. Os demais produtos, com índices inferiores, são o ouro, a bauxita, o zircônio, a apatita, o talco, a garnierita, a crisolita e a columbita. Os menores índices de valor cabem à prata, à barita, à cromita e ao rutilo. — Dados de 1961 apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do DE do Ministério da Agricultura.

COMENTÁRIO ECONÔMICO

Café

Não se fizeram esperar as reivindicações do setor cafeeiro. Sob a inspiração dos efeitos de uma geada, que foi providencial para o País, o setor do café, transformando-se voluntária e auspiciosamente em vítima, vem de apresentar à Junta Administrativa do IBC um nôvo esquema financeiro para a safra 1963/1964. E, como era natural, a avidez, já tão conhecida, de certas faixas do setor cafeeiro, levou a que a nova proposta aumentasse significativamente a remuneração do café. Já não se preocupam mais em não perder parcela do que ganham; preocupam-se em não deixar de ganhar o máximo possível, mesmo que às custas da coletividade como um todo.

Não faz muito, o Ministro da Fazenda, sob violenta pressão do setor cafeeiro, alterou o esquema que havia sido aprovado para a safra em curso. Elevou a remuneração, apesar de discutível a necessidade de fazê-lo. Fê-lo, porém, com cautelas, preservando, inclusive, o circuito financeiro de efeitos inflacionários. Houve, não obstante, acréscimo de remuneração; e razoável.

Adveio a geada, providencial no conter e regular a oferta internacional do produto, aliviando os ônus da fantástica estocagem e contendo a tendência declinante dos preços externos do café. Fêz-se logo a tradicional onda, na base da morte que a geada impusera à cafeicultura. E, passo seguinte, tentou-se uma ampliação indiscriminada e sem limites de crédito à cafeicultura, manobra que, sub-repticiamente, quase se realizou, com o estiolamento do pouco que resta da política de contenção inflacionária.

Impedida a ardilosa tática, voltaram-se os homens do setor para novas frentes, sempre incansáveis no extrair de Govêrno e povo o máximo de proventos. Surge, assim, no IBC, a proposta de alteração do esquema financeiro, com acréscimo ponderável de remuneração. É provável que o IBC, através de sua ilegal Presidência, logo apadrinhe o nôvo saque na economia do País. Mas o Govêrno não pode aceitar essa investida.

Nada justifica dar mais dinheiro ao café, que já obtém demais com a remuneração que lhe concedem os preços externos e os fixados em cruzeiros. O equivalente em cruzeiros à retenção cambial lhe é devolvido através do Gerca, em benefício do fortalecimento de estrutura. E o crédito agrícola oficial é bonançoso para com a cafeicultura. Neste País, o setor do café sempre foi privilegiado, gerando grandes fortunas em qualquer de seus segmentos. No momento atual, em que o País se debate com problemas de largas proporções, quer em têrmos de formação do Produto Bruto, quer em suas contas internas e externas, transigir com a avidez do setor cafeeiro é, consciente e dolosamente, tirar parte do pouco de muitos para aquinhoar a alguns com mais ainda do que o muito que já recebem.

Se a cafeicultura paranaense ressentiu-se de qualquer efeito negativo da geada ou do incêndio, o que se recomenda é atendê-la, dentro das possibilidades e de modo específico. E não aumentar, de modo genérico e injustificado, a remuneração do setor cafeeiro nacional como um todo.

Em matéria de café, não pegam mais as ondas e as pressões. É já se conhece muito bem a situação do setor e os processos, legais e ilegais (sonegação cambial etc.), utilizados para dar pasto à voracidade.

POR DENTRO DO NEGÓCIO

MÉXICO — O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou a aprovação de um crédito no valor de 10 milhões de dólares, do Fundo Fiduciário do Progresso Social, para auxiliar o financiamento de um plano bienal de 23 mil moradias para famílias de baixos rendimentos no México.

CONTRÔLE — A Chrysler Corporation assumiu o contrôle acionário da Simca Automobiles, com sede em Paris. Isso, entretanto, segundo a Simca do Brasil, não implica em qualquer alteração na orientação administrativa e técnica da emprêsa. Assim, não se cogita de qualquer modificação nos quadros dirigentes da emprêsa no Brasil, da qual é acionista a Simca Automobiles.

EXPOSIÇÃO — Terminou, em Bogotá, a IV Feira-Exposição Internacional, iniciativa destinada a estimular as condições favoráveis para a concretização dos objetivos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Participou da Exposição, com peças forjadas e usinadas no Brasil, a Krupp Metalúrgica Campo Limpo S. A., ao lado dos nomes mais expressivos da indústria mundial.

INDÚSTRIA — A indústria têxtil paulista de material de transporte registrou expansão de 3 783% entre 1950 e 1960, segundo revela o censo industrial efetuado pelo IBGE no último recenseamento nacional. Naquele decênio, o número de emprêsas ascendeu de 213 para 1 098 unidades fabris.

Carvalho Pinto: agitações e greves diminuem receita e aumentam custo de vida

São Paulo (Sucursal) — "As agitações freqüentes, as interrupções do trabalho, os gestos de insubordinação, são ocorrências que dificultam e agravam a ação do Govêrno, diminuindo a arrecadação, interrompendo a produção, elevando o custo de vida e, sobretudo, gerando estado de inquietação e intranqüilidade, com o qual ninguém consegue bons resultados para seu trabalho e seu esfôrço", disse o Ministro Carvalho Pinto, durante audiência que concedeu domingo último, nesta Capital, aos líderes das classes produtoras.

Fazendo apêlo aos brasileiros para que se unam na realização do objetivo comum, que visa a normalidade econômica, disse o Ministro Carvalho Pinto confiar em que, com a compreensão de todos, e apesar das dificuldades, será possível superar a difícil conjuntura presente e normalizar a vida econômica do País.

PROVIDÊNCIAS

No diálogo franco e cordial, que se estabeleceu entre o Ministro da Fazenda e os Srs. José Ermírio de Morais Filho, Presidente em exercício da FIESP-CIESP, Antônio Devisate e Nadir Dias de Figueiredo, Presidentes eméritos das entidades, Manuel da Costa Santos, Sérgio Roberto Ugolini, Mário Amato, Sílvio Brandt de Carvalho, Mário Toledo de Morais foram abordadas as providências que vêm sendo postas em prática pelo Professor Carvalho Pinto.

Manifestaram-se aquêles dirigentes industriais satisfeitos com a orientação que o Ministro da Fazenda vem imprimindo à economia do País e com a confiança expressada pelo Prof. Carvalho Pinto em que, não obstante as naturais dificuldades, conseguirá levar o País à normalidade econômica.

Produção de carne em Alagoas

O Estado de Alagoas produz 8 592 toneladas de carne de bovino; 1 728 toneladas de suíno e 1 076 toneladas de toucinho. Em 1961, êsses produtos representavam o valor de 1 bilhão e 64 milhões de cruzeiros, 192 milhões e 124 milhões, respectivamente.

Outros produtos, de valôres inferiores, assim se caracterizavam no citado ano: carne de ovino, 45 milhões de cruzeiros; carne verde de caprino, 36 milhões; couro de bovino, 40 milhões; pele de ovino, 8 milhões; sebo, 10 milhões; miúdos de bovino, 8 milhões. Outros derivados e subprodutos figuravam com índices inferiores, pelo que informa o Serviço de Estatística da Produção, do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura.

Autarquias sugam Tesouro

Em face da tendência ascendente do deficit de caixa do exercício, as autoridades fazendárias, cumprindo determinações do Ministro da Fazenda, procuram reformular para os restantes meses do ano a programação financeira de 1963. Contudo, torna-se bastante difícil evitar que o desequilíbrio final de caixa se venha a situar abaixo da marca dos 330 bilhões de cruzeiros, pois a tendência é para ultrapassar êsse valor, tendo em vista a natureza de grande massa de gastos a efetuar até o fim do exercício.

Segundo *Conjuntura Econômica*, da Fundação Getúlio Vargas, no período de janeiro a julho, concorreram para o deficit de caixa registrado as despesas decorrentes da assistência financeira que o Tesouro Nacional presta às autarquias industriais, inúmeras sociedades de economia mista, unidades federadas, emprêsas do transporte aéreo, institutos de previdência etc.

Nesse período, tal assistência equivaleu a cêrca de 150 bilhões de cruzeiros, ou seja, cifra bem maior que o saldo negativo apontado para o mesmo intervalo de tempo. Dessa assistência, podem-se destacar as seguintes: Rêde Ferroviária Federal, 78 bilhões; Comissão de Marinha Mercante (para subsídio às emprêsas de navegação), 13 bilhões; Institutos de Previdência, 10 bilhões; Novacap, 15 bilhões; sociedades de economia mista (Cosipa, Usiminas, Álcalis, Furnas), 40 bilhões; Estados e Municípios, 3 bilhões. Além dessa assistência, destacam-se os subsídios concedidos à importação do trigo, que exigiu do Tesouro Nacional um desembôlso de cêrca de 19 bilhões, e os juros acima mencionados, 13 bilhões, aproximadamente.

Mais uma aciaria britânica

Londres (BNS) — Informou-se nesta cidade que o Duque de Edimburgo presidirá no dia 15 de outubro próximo a inauguração das novas instalações da aciaria da English Steel Corporation, em Sheffield.

SCOTT MacAULEY JOHNSON

MARCUS V. DE ALBUQUERQUE E MELLO

LUIZ PAULO DE OLIVEIRA SAMPAIO

JORGE PAULO LEMANN

WERNER BLUMER

JAMES DE FARO BAILEY

AGENDA JB

Pagamentos

O Tesouro Nacional paga hoje o 14.º dia útil, fôlhas 7310 a 7333, pensões militares da Marinha. ● A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores integrantes do lote 9.

Marés

Tábua de Marés para hoje: Preamar — 2 h 15 m/1,3 m e 14 h 55 m/1,3 m; Baixamar — 9 h 15 m/0,0 m e 21 h 35 m/0,3 m.

Trens

Os trens elétricos paradores que partem da estação de D. Pedro II não farão paradas hoje, das 11 h às 16 h, nas estações de Lauro Müller a Todos os Santos, parando, entretanto, nas de São Francisco Xavier e Silva Freire.

Exposição

A Exposição de Pintura Italiana Através dos Tempos pode ser visitada diàriamente na Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Presidente Wilson, 231.

Navios

Chega hoje à Guanabara o navio-transporte Ari Parreiras, com o 11.º Batalhão Suez. A partir das 10 h terão acesso ao Cais do Ministério da Marinha, local do desembarque, os parentes e amigos dos pracinhas. ● Deverão atracar hoje: Lasnez, francês, de Hamburgo para Santos, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Aires. Cargueiros: Rhone, Sarok e Lóide Nicarágua, do Norte; Rio Belgrano, Argentina e Mormacfir, do Sul.

Exercício de tiro

O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro realizará nos dias 1, 2 e 3 de outubro, das nove às 12 horas, uma prova de tiro durante a qual é considerada perigosa a área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sernambetiba, numa distância de oito mil metros para a navegação marítima e de dois mil metros para a navegação aérea.

Notas médicas

A Associação Brasileira de Odontologia realiza hoje, às 20 h 30 m, na Rua Pacheco da Rocha, 213, a conferência do Sr. Geraldo Magalhães sôbre Tratamento dos focos periapicais e, amanhã, na sede da ABO, a reunião mensal. ● O Centro de Estudos e Ensino do Instituto Nacional do Câncer programou para dia 20, às 11 h, Terapêutica em Nefrologia, pelo Professor Jaime Landmann e seus assistentes.

Eleições e posse

Toma posse, dia 19, às 21 h, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a nova diretoria da Sociedade de Hematologia e Hemoterapia da Guanabara, presidida pelo Sr. P. C. Junqueira. ● A Obra de Assistência à Infância de Bangu empossará no dia 22, às 18 h, sua nova diretoria, na sede da Rua Silva Cardoso, 346. ● O Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara está convocando os médicos inscritos para as eleições de renovação do Corpo de Conselheiros, que estão sendo realizadas, diàriamente, até sexta-feira, das 9 h às 12 h na Praça Mahatma Gandi, 2, grupo 1001. ● Tomará posse hoje, às 20 h 30 m, no auditório da ABI, a diretoria da Cruzada Cívica Carlos Lacerda. ● O Juiz João José de Queirós foi empossado ontem no cargo de representante efetivo da classe dos Juízes de Direito no TRE da Guanabara. ● Posse, dia 18, às 20 h, da diretoria do Clube dos Veteranos da FEB.

Hospitais volantes

É o seguinte o roteiro dos hospitais volantes das Pioneiras Sociais, de hoje até o dia 27: Praça Mário Valadares (Rio da Prata, Campo Grande); Largo do Anil (Jacarepaguá); Estrada de Vargas, esquina da Estrada Real de Santa Cruz (Senador Camará) e Rua Dona Francisca, esquina da Rua Cabuçu (Lins de Vasconcelos).

Sindicatos

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro estuda a possibilidade de ser instituída, em seu Departamento de Previdência, uma Carteira de Seguro-Doença. ● O Sindicato dos Aeroviários se reúne depois de amanhã, às 19 h, para discutir as bases do aumento que pleitearão aos patrões. ● O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil tem reunião hoje, às 17 horas, para tratar da instituição da semana inglêsa e do abono de emergência, na base de 30 por cento.

Conferências

O Centro de Estudos Paulo Elejalde promove hoje, às 9 h 30 m, sua sessão ordinária mensal, com palestras do Dr. João Simplício da Rocha Filho, sôbre Considerações em tôrno da Psiquiatria Norte-Americana, e do Dr. Oswald Morais de Andrade sôbre Problema das Toxicomanias no Brasil.

Autógrafos

Adelaide Carraro, autora do livro Eu e o Governador, autografará exemplares da sua obra, dia 20, na Livraria São José, às 17 h, e dia 24, às 20 h, na Livraria Letras & Artes, em Copacabana.

Cursos e concursos

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo instituiu o Concurso Nacional para Jovens Regentes de Orquestra, com prêmios de 150 e 100 mil cruzeiros, respectivamente, aos 1.º e 2.º colocados. ● O Professor Faltzgraff iniciou ontem, na Universidade dos Homens de Emprêsa do Brasil, um curso sôbre Moderna Técnica dos Negócios. ● O Instituto de Criminologia promove de 23 a 27 do corrente o XIV Curso de Criminologia Aplicada, na Faculdade de Direito da Rua do Catete. Inscrições abertas no protocolo da Faculdade, de 13 h às 21 h. ● O BNDE realizará em novembro concurso para economista. As inscrições serão abertas no dia 30, no pôsto do DASP, no 16.º andar do Ministério da Fazenda.

Comemorações

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro comemora no dia 20 o 47.º aniversário de fundação. ● O Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas inaugura, com festa, a Rua Legionário Maurício, no dia 22 do corrente, às 9 h. ● A Associação Cultural e Recreativa do IAPI inaugura sua sede na Estrada Vila da Pavuna, 335. ● A comissão encarregada das comemorações do 50.º aniversário de formatura dos médicos de 1913 pede aos colegas que se dirijam ao Sindicato dos Médicos, Av. Churchill, 97. ● A Escola Nacional de Engenharia comemora hoje o sesquicentenário do Professor Eugênio de Barros Raja Gabáglia.

Doações

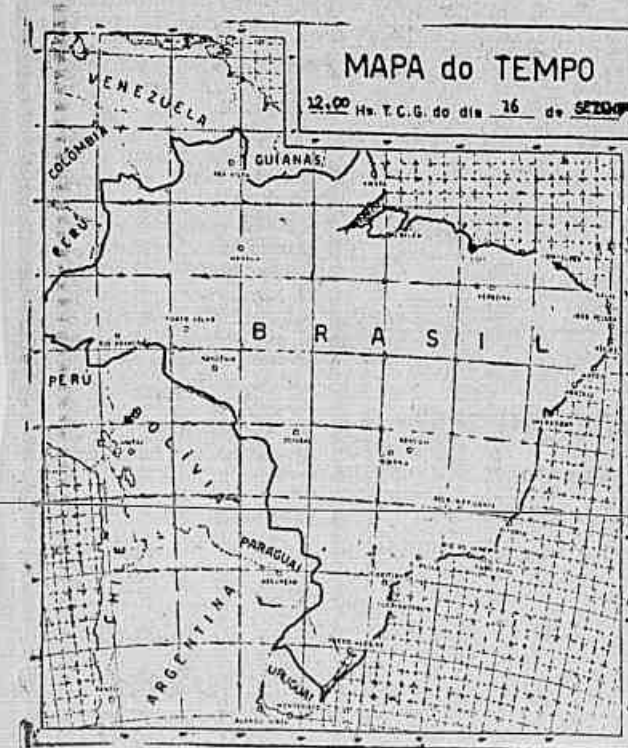
Sete motores serão doados no dia 19, às 10 h 30 m, à Faculdade de Engenharia, pela Superintendência dos Transportes da Guanabara.

Prêmios

Hoje, às 17 h 30 m, no salão nobre do Clube de Engenharia, será entregue ao Sr. João Augusto Maia Penido o Prêmio Paulo de Frontin, outorgado de cinco em cinco anos ao engenheiro que se tenha destacado pela realização de grandes obras em sua especialidade.

Previsão do tempo

Brasília e Belo Horizonte — tempo bom, névoa sêca; temperatura elevada; ventos do quadrante leste, fracos a moderados; visibilidade moderada. São Paulo e Curitiba — tempo instável; temperatura em declínio; ventos do quadrante sul, moderados; visibilidade boa. Recife e Salvador — tempo bom; instabilidade passageira pela madrugada; temperatura estável; ventos de sueste fracos, visibilidade boa. Rio de Janeiro e Guanabara — tempo instável, com chuvas fracas pela madrugada; temperatur em declínio; ventos do quadrante sul, moderados, visibilidade boa.

Análise Sinótica do Mapa — Frente fria entre Rio e Santos, com chuvas fracas, esparsas, restritas à zona frontal. No seu progresso para Nordeste, a referida frente deverá afetar o Estado da Guanabara, com chuvas fracas, pela madrugada, seguindo-se tempo nublado a encoberto, com declínio da temperatura.

Polícia de Fidel procura atleta cubano que fugiu para casar com brasileira

São Paulo (Sucursal) — O atleta Roberto Ondarse, que desertou da delegação de Cuba para casar-se com a brasileira Maria Lúcia Caldeira, poderá ser seqüestrado a qualquer momento por elementos da QG-2, Polícia particular de Fidel Castro.

A informação foi dada ontem pela noiva de Roberto Ondarse, que se manifestou preocupada com a série de telefonemas anônimos que vem recebendo a respeito do seu noivo. Maria Lúcia foi informada de que os chefes da delegação cubana, Srs. José Rebellón e Júlio Bidopia, que se encontram em São Paulo, são membros da QG-2.

ASILO POLÍTICO

O advogado Tancredo Vieira Júnior já deu entrada, em Brasília, da petição e documentos para conseguir o asilo político ao atleta foragido. O romance entre Roberto e Maria Lúcia (Marilu) teve início há quase um ano. Os dois se conheceram em outubro do ano passado, em Havana, quando Maria Lúcia, integrando a equipe brasileira de voleibol, participou dos Jogos Universitários Americanos. Diz a atleta brasileira que "foi amor à primeira vista".

Roberto pediu-a em casamento e quis, naquela ocasião, telefonar de Havana a S. Paulo, para pedir à mãe da môça, Dona Antonieta, autorização para casar-se com Maria Lúcia. Esta não concordou, dizendo-lhe que esperasse, pois pretendia casar-se no Brasil. O namôro continuou por correspondência, até que, nos Jogos Universitários de Pôrto Alegre, os dois se encontraram novamente.

NOVA PROPOSTA

Maria Lúcia recebeu então nova proposta de Roberto, para que se casassem em Cuba. Marilu respondeu que "não queria morar num país onde existe um regime como o de Fidel Castro". Roberto, colocando o amor acima das ideologias, abandonou a delegação cubana e, apenas com a roupa do corpo, fugiu para São Paulo.

Roberto, que ganhara de Marilu um dicionário Espanhol-Português, está empenhado em aprender o idioma da noiva, enquanto aguarda a solução para o seu caso. Domingo, quando conversou com a noiva pelo telefone, não foi reconhecido logo por Marilu, porque falou em português. O atleta cubano se encontra em lugar ignorado.

Estudantes da Nacional de Filosofia decretam greve de repúdio à Congregação

Os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia decretaram greve efetiva por dois dias, "em repúdio ao ato da reunião de ontem da Congregação, que indicou o nome do Professor Jorge Kingston, Catedrático de Estatística do Curso de Ciências Sociais, para substituir o Professor Nilton Campos, recentemente falecido".

Foram escolhidas comissões compostas por representantes de todos os cursos da Faculdade, com o objetivo de tomar medidas no sentido de garantir a legitimidade da greve, de forma a forçar o reestudo da questão relacionada com a substituição do Professor Nilton Campos.

UNE A FAVOR

O Vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes, Sr. João César Nicolussi, estêve presente à Assembléia e manifestou o apoio da entidade ao movimento de greve da FNFI.

Foi denunciada na Assembléia a ligação entre os componentes do Grupo de Resistência Democrática com o I Exército, "para o qual êles levaram manifestos de sargentos distribuídos na Faculdade, e pediram garantias para furar a greve". Os alunos do GRD se manifestaram contrários à greve, por acharem acertada a atitude da Congregação da Faculdade na recomposição da lista tríplice.

A Assembléia foi tumultuada, com incidentes entre os alunos do Grupo de Resistência e os que apóiam a Unidade do Diretório Acadêmico, com discussões violentas e tentativas de agressão.

PROPOSTA APROVADA

A proposta apresentada, para decretação da greve de dois dias, foi aprovada em plenário por 249 votos contra 60, e cinco abstenções. Na proposta, ficou também determinado que "a greve será de advertência às fôrças retrógradas do País que pretendem decretar estado de sítio, no caso da deflagração de uma greve geral".

A partir de hoje, as comissões de greve estarão organizadas em frente à Faculdade, para impedir que se fure o movimento. O Diretório Acadêmico e os representantes de cursos tiveram ontem uma reunião, após o término da assembléia, referente à preparação de seminários sôbre reforma universitária e reivindicações dos cursos da Faculdade junto à Congregação. Entre as medidas a serem adotadas pelas comissões de greve, foi aprovado que se condicione a entrada de alunos mediante assinatura em documento, respeitando a decisão da assembléia-geral.

INTERNATO PEDRO II

Os pais dos alunos do Internato do Colégio Pedro II, têm encontro marcado para hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação a fim de ouvirem do representante do Ministro Paulo de Tarso, Sr. Eli Menegali, a resposta sôbre o pedido de afastamento do atual diretor do estabelecimento, feito por mais de mil alunos em conseqüência da volta do ex-Diretor, Sr. Rocha Lima.

Caso o atual Diretor, Sr. Hélio Fontes, não seja afastado do seu cargo no Internato Pedro II, os alunos estão dispostos a fazer greve de fome, "protesto que já vem sendo feito independente da vontade dos alunos, uma vez que a alimentação do colégio está cada dia pior".

Apuração do tráfico de entorpecente

Foram instalados, ontem, na sede da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, na Avenida Presidente Vargas, 62, os trabalhos para as sindicâncias, determinadas pelo Govêrno Federal, que objetivam apurar os fatos relacionados com o tráfico de entorpecentes no País.

Os depoimentos só serão iniciados sexta-feira, à tarde, porque o Delegado Carlos Alberto Garcia, que preside os trabalhos, ainda não recebeu de Brasília o material necessário, inclusive um gravador de som, que utilizará como complemento dos registros dactilografados.

Nôvo Chefe de Censura diz que não fará concessões a preconceitos hipócritas

Brasília (Sucursal) — Ao tomar posse ontem no Serviço de Censura de Diversões Públicas, às 11 horas, o jornalista Edísio Gomes de Matos, um dos redatores políticos do JORNAL DO BRASIL, disse que "no desempenho de sua gestão, que espera duradoura e eficaz, tratará de evitar que sejam feitas quaisquer concessões a idéias cediças ou a preconceitos hipócritas".

Afirmou o nôvo chefe do Serviço de Censura, no pequeno discurso em resposta à saudação do Coronel Carlos Cairoli, que, "através de sua experiência no magistério e no jornalismo se havia habituado a interpretar os fatos cotidianos pelo ângulo do homem comum, que não exige para sua satisfação intelectual mais do que uma visão sucinta do seu pequeno mundo".

CONVOCADO

O Coronel Carlos Cairoli, ao dar posse ao Sr. Edísio Gomes de Matos, convocou o nôvo censor a "empenhar sua inteligência, iniciativa, imaginação, habilidade e energia, visando a fazer com que o órgão da censura atinja a sua plenitude, dentro do espírito democrático do DFSP".

Disse também que, como quase todos os órgãos do DFSP, cuja lei de estruturação ainda depende de decisão final do Congresso, o Serviço de Censura se encontra em fase final de organização.

AVERSÃO

O Coronel Cairoli assinalou, a certa altura do seu discurso, que "nutre certa aversão a qualificação do serviço como sendo de censura, porque leva aos menos atentos a impressão de que se trata de uma ação policial de restrições políticas, quando na verdade o real alcance das atividades dêste órgão jurisdicional é no campo da ética, da arte e da moral".

— Por isso — continuou — somos dos que defendem a transferência de tais encargos para o Ministério da Educação e Cultura, onde êles se haveriam de situar com maior propriedade e com resultados mais positivos para o País.

EDÍSIO CONSCIENTE

O Sr. Edísio Gomes de Matos, ao responder ao Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, observou que assume o cargo "num momento reconhecidamente difícil da vida brasileira e, ao fazê-lo, não ignora as responsabilidades que o pôsto impõe, especialmente àqueles que encaram o problema controvertido da censura como uma tarefa que, sendo quase sempre impopular e antipática, não raro indispõe o seu executor contra parcela considerável da opinião pública".

— Confesso — disse — que muitas vêzes me situei ao lado da opinião geral que critica e reage contra a censura. Verifico, entretanto, que até mesmo nos países de mais elevado grau de cultura e civilização, a prática da censura não está abolida, nem se espera que venha a ser, porque ao censor cabe efetivamente papel decisivo no constante aperfeiçoamento dos costumes e na permanente elevação do padrão ético dos povos.

Conclamou o Sr. Edísio Gomes de Matos todos — censores, produtores, autores, distribuidores (estrangeiros e nacionais) — a um trabalho em comum, dizendo que "com o esfôrço conjunto e com o beneplácito da imprensa brasileira acredito que encontrarei sempre soluções à altura de todos os alcances e de todos os desejos.

Técnico veio transmitir ao DNOS experiência francesa em hidráulica e saneamento

Chegou ao Brasil — e ontem foi apresentado à imprensa pelo Diretor do DNOS, Sr. Geraldo Bastos da Costa Reis — o engenheiro francês Jean Tixeront, técnico em hidráulica e saneamento, que vem transmitir, por intercâmbio que leva técnicos brasileiros à França, a experiência de franceses e tunisinos na matéria.

O Sr. Jean Tixeront foi diretor dos Serviços de Hidráulica da Tunísia até 1960 e, atualmente, é consultor da Societé Centrale pour l'Équipement du Territoire. Como parte do intercâmbio, dois técnicos brasileiros já se encontram na França e outros três viajam ainda êste mês para estagiarem em obras de hidráulica e saneamento.

COLABORAÇÃO

— Devo examinar — disse o Sr. Tixeront — especialmente os projetos aos quais o Govêrno francês poderá dar uma colaboração técnica, visando nessa ordem de idéias os projetos do DNOS nos Estados do Rio, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e no Nordeste, com exames, no local, dos programas e obras em andamento.

— Eu fui convidado pelo DNOS e o principal objetivo de minha visita é dar os conselhos e recomendações que me forem pedidos, com base na experiência que adquiri trabalhando desde 1945 à frente de serviços análogos.

CONFERÊNCIAS

— Devo permanecer no Brasil durante três semanas e, antes de partir, pretendo fazer uma conferência na Sociedade de Engenharia, sôbre as experiências francesas e tunisinas em matéria de hidrologia e luta contra a erosão.

— Vou falar sôbre o que foi feito na região da Gasconha, na França, para remediar incêndios de florestas e para racionalizar a economia agrícola, devendo, aliás, visitar o Paraná para observar a erosão causada pelos incêndios que devastaram aquela região.

Inaugurada nova pista no atêrro

Foi inaugurada às 7 horas de ontem a primeira das duas pistas do atêrro do Flamengo que, passando ao largo do Morro da Viúva, liga a Avenida das Nações Unidas (Botafogo) à Avenida Infante D. Henrique.

A segunda pista, que completará a ligação do Túnel do Pasmado à Esplanada, através do atêrro, estará concluída em 15 de novembro.

A pista inaugurada ontem, bem como a que estará concluída em novembro, foi feita em 10 meses com um custo de 110 milhões de cruzeiros. Possui 1 800 metros de extensão e 14 de largura.

No momento, só os veículos vindos de Copacabana para o Centro da Cidade podem se utilizar da nova pista.

SAMDU quer serventes em nível 10

O Presidente da Associação Estadual dos Servidores do SAMDU, Sr. Renato de Sousa, entregou, ontem, ao Ministro do Trabalho, Sr. Amauri Silva, um memorial reivindicando o restabelecimento do nível 10 para os auxiliares de serviços médicos, criação de vagas no cargo de auxiliar de portaria com aproveitamento dos servidores mais antigos e enquadramento de todos os servidores nos cargos que efetivamente ocupam.

O memorial foi endossado pelo representante dos enfermeiros e auxiliares de enfermagem do Hospital Presidente Vargas, Sr. Francisco Sales, e pelo Sr. Rafael Tarcitano, membro da diretoria daquela entidade.

A Santa Marta em agradecimento

Jesus, Maria, José
Entrego-vos esta causa,
pela intercessão de
Santa Marta

Jesus, Maria, José
Suplico-vos esta graça
por intercessão de
Santa Marta

Jesus, Maria, José
Socorrei-me em qual-
[quer aflição
por intercessão de
Santa Marta

. Em qualquer aflição recorra com fé a esta milagrosa Santa, acendendo uma vela e deixando queimar tôda, que será atendido.

JÚLIA

AVISOS RELIGIOSOS

PADRE ANTÔNIO DE URUCÂNIA

Agradeço de joelhos uma graça recebida. — ABIGAIL.

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço a graça recebida. — D. L. F.

São Judas Tadeu, Santa Rita de Cássia e Santa Marta

De joelhos, agradeço a graça alcançada. — GUILERMINA M. B.

São Judas Tadeu

Agradeço graças — José.

Cecília Moreira Pacheco de Araújo

(FALECIMENTO)

✚ Antonio Pacheco de Araujo e senhora, Anita Pacheco de Araujo, Jayme Moreira Pacheco e senhora e demais parentes participam o falecimento de sua bondosa mãe, irmã e cunhada, e convidam as pessoas amigas e parentes, para o sepultamento, hoje, têrça-feira, dia 17, às 13 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério São Francisco Xavier — Caju, para a mesma necrópole. (127

Nova cura milagrosa em Lourdes

Lourdes (FP-JB) — O Comitê de Constatações Médicas de Lourdes reconheceu a cura, inexplicável do ponto-de-vista médico, de uma enfêrma que sofria de tumores bilaterais do seio, anuncia um comunicado oficial do Journal de la Grotta, de Lourdes, órgão oficial do Episcopado.

Não se revelou a identidade da doente, que veio a Lourdes em peregrinação durante o mês de agôsto, e o processo correspondente deverá ser preparado segundo alguns trâmites demorados, nos quais predominará, como sempre, a prudência com que são examinados tais casos.

Aurélio nos EUA vai logo ao BID

Washington (UPI — FP — JB) — O Governador do Pará, Sr. Aurélio do Carmo, ao chegar ontem pela manhã em Washington para uma visita de 15 dias, dirigiu-se imediatamente ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, onde conferenciou com o Sr. Felipe Herrera. Amanhã se avistará com o Coordenador da Aliança para o Progresso, Sr. Teodoro Moscoso.

À noite o Governador Aurélio do Carmo foi homenageado com um banquete pelo Presidente do BID e amanhã, após visitar a OEA, manterá contato com os diretores do Programa Alimentos para a Paz. Sexta-feira iniciará uma excursão pelos Estados norte-americanos.

Brasileiro quer voltar da Rússia

São Paulo (Sucursal) — O jovem brasileiro Roberto Augusto da Costa, que vive na URSS desde 1957 — quando lá chegou em companhia da mãe, que é romena, e do pai, que é cidadão soviético — escreveu a seu tio Manuel Augusto da Costa, aqui residente, pedindo-lhe que providencie para que o Brasil envie uma carta de chamada, único modo de poder voltar.

Roberto declarou-se feliz nos seus primeiros anos na URSS, mas assustou-se com a convocação para o Exército. Temendo perder a cidadania brasileira, quis voltar, o que até agora não conseguiu, embora tenha escrito até ao ex-Presidente Jânio Quadros. E o mais grave é que as cartas de chamada foram abolidas pela legislação brasileira em 12 de março de 1948.

ISMAEL HESPANHA

Altair O. Hespanha, espôsa, filhos e demais parentes na impossibilidade de agradecerem, diretamente, a todos os que os confortaram por ocasião do doloroso golpe sofrido pela irreparável perda de seu bem-amado filho ISMAEL, o fazem por êste meio, externando a sua gratidão. (P

ARMINDA MOREIRA DA VEIGA

(ZOCA)

(1.º ANIVERSÁRIO)

✚ Lourival Martins da Veiga, família Martins da Veiga e afilhados, convidam para a missa de 1.º aniversário de falecimento da sua saudosa espôsa, tia, cunhada e madrinha, ARMINDA, que será rezada, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja Coração de Maria, na Rua Coração de Maria n.º 66, Estação do Méier. Antecipadamente agradecem.

JÚLIO DOS REIS

(FALECIMENTO)

✚ Waleska Cordeiro dos Reis, José Reis, senhora e filhos, Hugo Reis, senhora e filhos, Saul Reis, senhora e filhos, Sisina Reis Caetano da Silva e seu marido Gaspar Caetano da Silva, Heitor Polo, senhora e filhos, Roberto Polo e filhos e Vera Polo, convidam os parentes e amigos de JULIO DOS REIS para o seu sepultamento que sairá da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, hoje, dia 17, às 12 horas, para o mesmo cemitério. (P

JÚLIO DOS REIS

(FALECIMENTO)

✚ A Direção do INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL, comunica o falecimento de seu Diretor de Administração, JULIO DOS REIS, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que sairá da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, hoje, às 12 horas, para o mesmo cemitério. (P

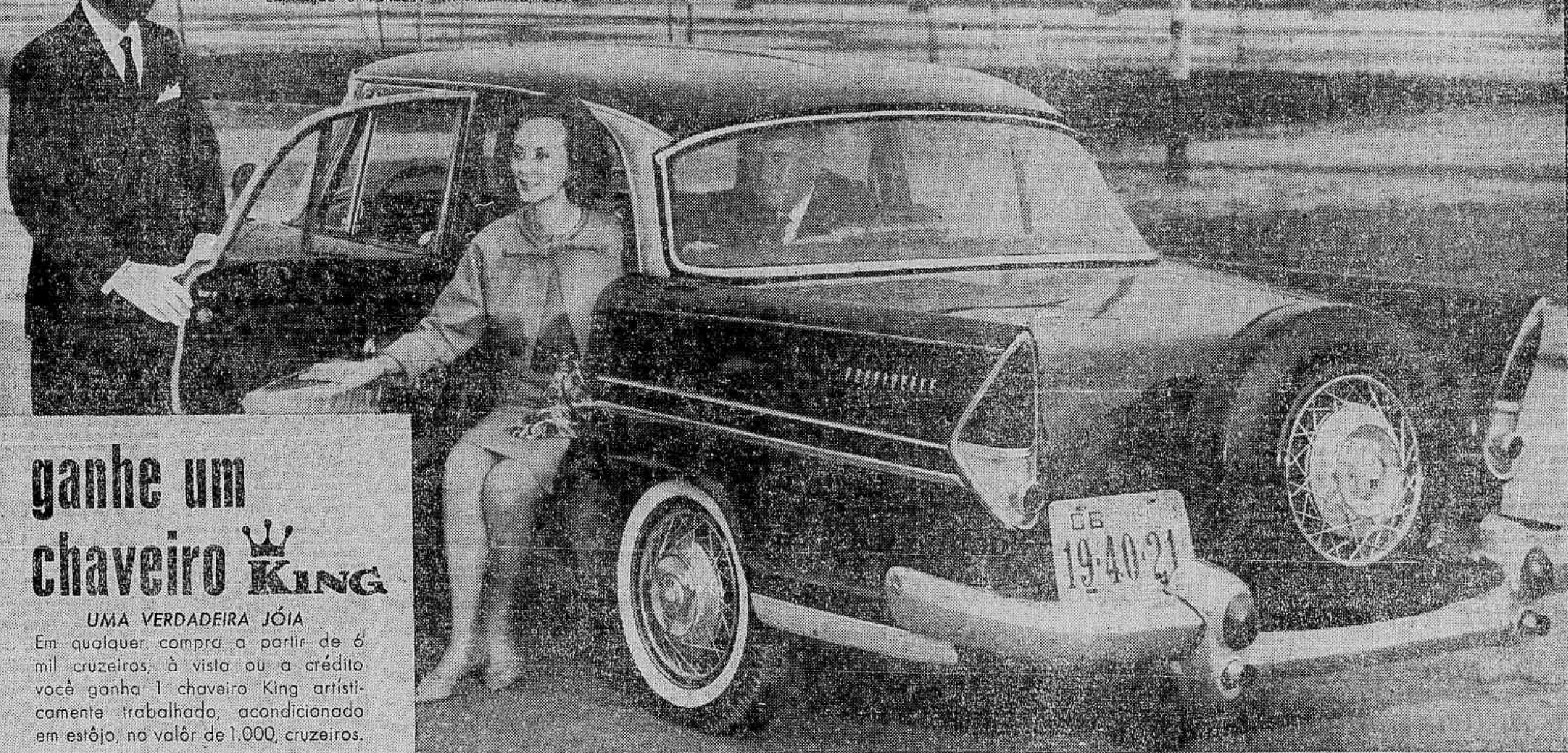
no mês Du-aniversário um presente milionário

ATENÇÃO! Ganhou o 4º Simca da Simcar, no sorteio realizado pela Loteria Federal, o Sr. Júlio Alfredo da Cunha, residente à rua Passos da Pátria, 80 - Niterói, portador do talão nº 07.323, comprou na loja Ducal S. Francisco.

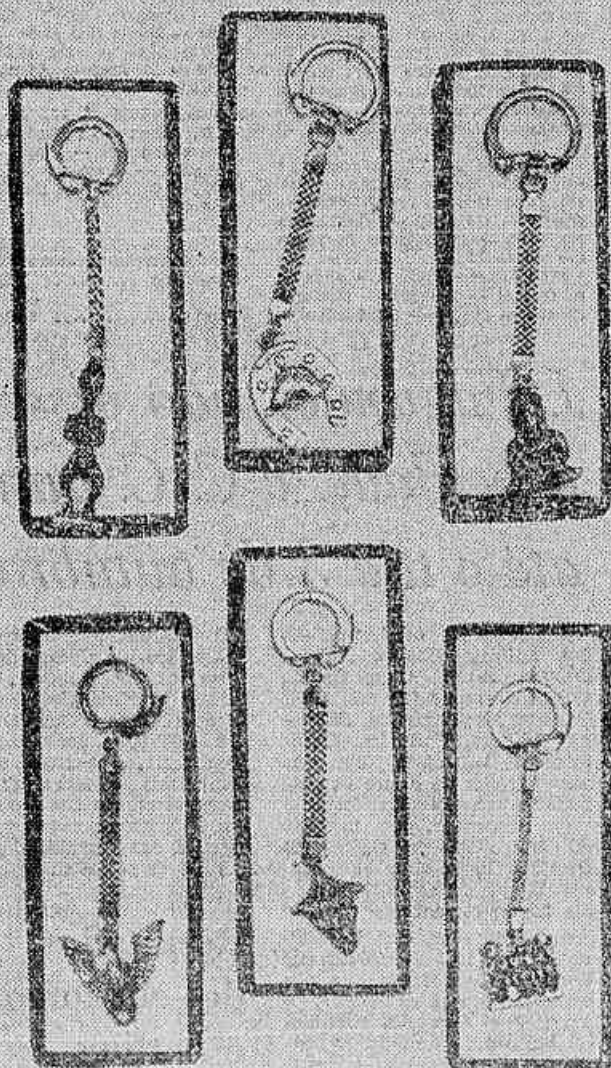
GANHE
1 SIMCA PRÉSIDENCE*
da Simcar

Exposição e Vendas: Av. Atlântica, 3.992

*o mais luxuoso carro nacional, no valôr de 4,5 milhões de cruzeiros

Carta Patente 214 da Rádio Globo
SORTEIO DIA 5 DE OUTUBRO PELA LOTERIA FEDERAL

ganhe um chaveiro KING

UMA VERDADEIRA JÓIA

Em qualquer compra a partir de 6 mil cruzeiros, à vista ou a crédito você ganha 1 chaveiro King artìsticamente trabalhado, acondicionado em estôjo, no valôr de 1.000 cruzeiros.

...e ganhe em economia nestas sensacionais ofertas de aniversário

Roupa de tropical SANYOTEX Pura lã; nas côres: marinho, bege, cinza e preta. De 23.980, por **19.975**, ou 1.995, mensais

Meia de Helanca tamanho único. Várias padrões e côres. De 690, por **585**,

Camisa social UNIQUE de cambraia sanforizada, branca ou em côres. De 1.180, por apenas **985**,

Camisa esporte de foulard. Colarinho americano. Várias côres. De 2.350, por **1.985**,

Roupa de cambraia PIRITUBA, tecido de qualidade extra. Padrão filetado. De 25.980, por **20.975**, ou 2.100, mensais

Sapato Mocassim KANGURU. 2 côres salto de borracha. De 6.480, por **5.835**, ou 585, mensais

Calça Relax de lonita. Várias côres. De 5.560, por **4.495**, ou 450, mensais

Roupa de gabardine, tecido pura lã. Pré-encolhido. Nas côres: bege, chumbo e azeitona. Para rapazes de 8 a 16 anos. De 13.780, por **8.985**, ou 890, mensais

Calça de tricoline GUAHYBA. Várias côres. 2 modelos à sua escolha. De 7.380, por **5.975**, ou 595, mensais

Paletó esporte de cambraia SCURACCHIO De 11.780, por **9.975**, ou 995, mensais

V. tem crédito instantâneo, sem fiador e sempre encontra um plano de crédito que mais se ajusta às suas conveniências pessoais.

o primeiro nome em roupas

COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 832 | CASTELO Av. Nilo Peçanha, 149 | ASSEMBLÉIA R. da Assembléia, 63 | QUITANDA R. da Quitanda, 99 | S. FRANCISCO L. S. Francisco, 26 | TIRADENTES esq. Imp. Leopoldina | FLORIANO Av. Mal. Floriano, 106 | TIJUCA Pça. Saens Pena, 33-A | MEIER R. 24 de Maio, 1365 | MADUREIRA Av. Min. E. Romero, 62/A | CAMPO GRANDE R. Coronel Agostinho, 121 | NITERÓI R. S. Pedro, 35 a 41 | CAXIAS Av. Rio Petrópolis, 1541 | NOVA IGUAÇU Av. Gov. Amaral Peixoto, 35 | PENHA R. Nicarágua, 136 a 204

VITÓRIA ESCAMADA

Dragueur candidatou-se à vitória na Tríplice Coroa carioca, vencendo a primeira prova G. P. Estado da Guanabara, de um extremo ao outro. E marcou excelente tempo: 96" 1/5

Dragueur venceu com categoria o Clássico, e é líder da geração

Dragueur é o nôvo líder da geração na Gávea, ao vencer o Grande Prêmio Estado da Guanabara (primeira prova da Tríplice Coroa carioca). O filho de Dragon Blanc recebeu por parte do bridão Manuel Silva uma direção precisa e enérgica. Pour-Cent colocou-se em segundo, com o favorito Debuxo fracassando inteiramente.

COMO FOI

Na saída, atrasou-se um pouco Debuxo, com Dragueur e Devon tomando de golpe as duas primeiras posições. Anzac corria na expectativa, enquanto Debuxo procurava descontar o terreno perdido na partida. Na entrada da reta, Dragueur continuava firme na primeira posição, enquanto Pour-Cent procurava melhorar junto aos paus. Pour-Cent acabou no segundo lugar, ameaçando bastante o pilotado de Bequinho, com Devon na terceira posição. O tempo do vencedor para os 1 600 metros, foi de 96" 1/5, em pista de grama leve.

Os resultados completos de domingo foram os seguintes:

1.º Páreo — 1 300 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ ...... 220 000,00.

1.º	Caiman, J. Portilho	58
2.º	Piramidal, R. Freitas F.º	58
3.º	Sizudo, M. Silva	58
4.º	Galluzo, L. Carvalho ap	51
5.º	C. Orion, C. A. Sousa ap.	49
6.º	Navarone, M. Andrade ap.	56
7.º	Montejota, A. Ramos ap.	51

Não correu Gasparino.

Diferenças — 1 1/2 corpo e paleta — tempo — 79" — Venc. — (1) 14,00 — Dupla — (13) 26,00 — Placês — (1) 10,00 e (4) 12,00 — Movimento do páreo — Cr$ .. 8 978 300,00.

CAIMAN — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Filiação — Eagle Pass e Basandre — Propr. — Paulo França Leite — Treinador — Arthur Araújo — Criador — Haras Rincão.

2.º Páreo — 1 000 metros — Pista. — PL. — Prêmio — Cr$ .... 220 000,00.

1.º	Madureira, J. Fagundes .	58
2.º	Clog, J. G. Silva	56
3.º	Al Rincona, M. Silva ..	56
4.º	Azul Celeste, J. Marchant	58
5.º	Belga, A. Ramos, ap.	54
6.º	Pearl Diver, C. Morgado .	58
7.º	Pedra Preta, O. Bastos ..	56
8.º	Glinda, J. Machado	56
9.º	M. Sogra, A. M. Caminha	55

Não correram: Dozé e Trofa.

Diferenças — Paleta e 3 corpos — Tempo — 61"1/5 — Venc. — (1) 32,00 — Dupla — (14) 26,00 — Placês — (1) 12,00 — (9) 12,00 e (10) 16,00 — Movimento do páreo Cr$ 11 013 800,00.

MADUREIRA — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Filiação — Quasi e Mandola — Propr. — Stud Dois Compadres — Treinador — A. Vieira — Criador — Haras Jaguarão Grande.

3.º Páreo — 1 400 metros — Pista — GL. — Prêmio — Cr$ .... 180 000,00.

1.º	Salgada, A. Barroso	58
2.º	Bijuja, S. M. Cruz ap. ..	54
3.º	Engenhoca, A. M. Cam.	55
4.º	Ourobriga, C. Morgado ..	58
5.º	Secretinha, I. Oliveira ap.	51
6.º	Quincha, J. Fagundes ..	56
7.º	Lever, A. Silva	58
8.º	Pômira, J. Negrelo	58
9.º	Otra Mas, J. Portilho	58

Não correram: Aloan e Grasseta.

Diferenças — Vários corpos e pescoço — Tempo 87" — Venc. — (1) 20,00 — Dupla — (13) 114,00 — Placês — (1) 11,00 — (7) 21,00 e (10) 16,00 — Movimento do páreo Cr$ 11 294 600,00.

SALGADA — F. T. 7 anos — R. G. Sul — Filiação — Mister e Siringa — Propr. — Stud Nossa Senhora da Glória — Treinador — Antônio P. da Silva — Criador — Haras Chapéu de Sol.

4.º PAREO — 1 600 metros — Pista. — GL. — Prêmio — Cr$ 250 000,00.

1.º	Pinheiral, S. Silva ap. ...	57
2.º	Carducci, J. Fagundes	57
3.º	Purus, P. Lima	57
4.º	J. I., A. Ricardo	57
5.º	Dampier, F. Per. F.º	57
6.º	Oeste, A. Ramos, ap.	53
7.º	Mister Houdini, J. Ramos	57
8.º	Satchmo, A. Santos	57
9.º	Chico Prêto, L. Carvalho ap.	54

Diferenças — Vários corpos e mínima — Tempo 98'1/5 — Venc. (5) 84,00 Dupla — (13) 44,00 — Placês — (5) 17,00 — (1) 12,00 e (9) 14,90 — Movimento do páreo Cr$ 11 746 300,00.

PINHEIRAL — M. C. 4 anos — R. G. Sul — Filiação — Mister e Careta — Propr. — Stud Eden — Treinador — J. Burioni — Criador — Haras Chapéu de Sol.

5.º PAREO — 1 600 metros — Pista — GL. — Prêmio — Cr$ 2 500 000,00 (Grande Prêmio Estado da Guanabara.

1.º	Dragueur, M. Silva	56
2.º	Pour-Cent, A. Ricardo ...	56
3.º	Devon, J. Marchant	56
4.º	Anzac, F. Irigoyen	56
5.º	Prefix, J. Silva	56
6.º	Debuxo, J. Sousa	56
7.º	Evreux, C. R. Carvalho ..	56

Não correram: Sancho Panza e Dominó.

Diferenças — Paleta e 2 corpos — Tempo — 96'1/5 — Venc. — (6) 25,00 — Dupla — (24) 62,00 — Placês — (6) 15,00 e (3) 19,00 — Movimento do páreo Cr$ 13 603 800,00.

DRAGUEUR — M. C. 3 anos — São Paulo — Filiação — Dragon Blanc e Maratona — Prop. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

6.º PAREO — 1 300 metros — Pista — GL. — Prêmio — Cr$ 220 000,00.

1.º	Banza, A. Santos	53
2.º	Petite Fleur, J. Veiga ap.	51
3.º	Kilpar, D. P. Silva	58
4.º	Brenha, A. G. Silva	58
5.º	Bela Boa, I. Oliveira ap. .	55
6.º	Soirée, A. Ramos ap.	56
7.º	Ocumba, L. Carvalho ap.	55
8.º	Qualyta, J. Tinoco	54
9.º	Gringa, C. A. Souza ap. ..	57
10.º	Abrideira, M. Andrade ap.	56
11.º	Pruma, D. Moreno	53

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 78'4/5 — Venc. — (10) 55,00 — Dupla — (24) 63,00 — Placês — (10) 18,00 — (5) 22,00 e (3) 19,00 — Movimento do páreo Cr$ 13 602 200,00.

BANZA — F. A. 5 anos — São Paulo — Filiação — Vagabond II e Quetua — Propr. — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador — Levi Ferreira — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º Páreo — 1 500 metros — Pista — GL. — Prêmio — Cr$ .... 200 000,00.

1.º	Vaporeto, I. Oliveira ap.	57
2.º	Complot, J. Machado ..	54
3.º	Marco Polo, J. Marchant	54
4.º	Galbion, J. Corrêa	58
5.º	Baile, C. Morgado	52
6.º	L. Vermouth, D. Moreira	58
7.º	L. Champagne A. M. Cam.	56
8.º	Intruja, J. Diniz	54
9.º	Abril, A. Santos	58
10.º	Anfora, J. G. Silva	52
11.º	Shibo, G. Sancho, ap. ..	48
12.º	Dark Orient, B. Santos .	52

Não correu Acaso.

Diferença — 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo — 91" — Venc. — (7) 271,00 — Dupla — (23) 90,00 — Placês — (7) 73,00 — (4) 16,00 e (10) 32,00 — Movimento do páreo Cr$ 12 950 700,00.

VAPORETTO — M. C. 7 anos — S. Paulo — Filiação — Fort Napoléon e Queen Bee — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

8.º Páreo — 1 200 metros — Pista — AL. — Prêmio — Cr$ ...... 250 000,00.

1.º	Insolente, I. Sousa	57
2.º	Diábolo, M. Silva	57
3.º	Neran, J. Machado	57
4.º	Le Maître, W. Andrade ..	57
5.º	Gipso, L. Carvalho, ap. .	54
6.º	Pau D'Arco, E. Faria	57
7.º	Arabutan, C. A. Sousa, .	56
8.º	Coyote, M. Andrade, ap.	53
9.º	Zé Bonitinho, J. Tinoco	57
10.º	Cafuso, A. Hodecker	57
11.º	Didymo, D. Neto	57
12.º	Black Fox, M. Henrique .	57
13.º	Cunco, A. Pinheiro	57
14.º	Ginger's Choice, J. Santos	57
15.º	Tébano, J. Veiga, ap. ..	54
16.º	Riemar, F. Conceição, ap.	53

Não correu Prumus.

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo — 76" — Venc. (5) 45,00 — Dupla (24) 44,00 — Placês — (5) 16,00 — (13) 12,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo Cr$ 10 939 900,00.

INSOLENTE — M. A. 4 anos — R. Janeiro — Filiação — Heremon e Inhangá — Propr. — Stud Almeida — Treinador — F. Lavôr — Criador — Haras Pedra d'Agua.

	CR$
Movimentos de apostas	94 126 000,00
Concursos	1 965 880,00
Total	96 091 880,00

Programa da reunião noturna na Gávea com montarias oficiais

1.º PAREO — Às 20 h 30 m — 1 300 metros — Cr$ 220 000,00.

			Kg
1—1	Bliss, J. Portilho	2	58
2	Exédra, A.M. Caminha	5	53
2—3	Rose Rouge, A. Santos	7	53
4	Iava, J. Veiga	6	63
3—5	Poesia, M. Andrade ..	3	58
6	Nepeg, M. Silva	8	53
4—7	Mazorca, J. Quintanilha	4	53
8	Ira, L. Carvalho	*	53
9	Tetela, A. G. Silva	1	53

2.º PAREO — Às 21 h — 1 300 metros — Cr $220 000,00.

			Kg
1—1	Montelepre, D. P. Silva	*	53
2	Ilfov, J. Veiga	*	54
2—3	Black-Tie, M. Silva ..	3	54
4	Bravet, A. Santos ...	*	54
3—5	Rover, J. Correa	1	53
6	Triangulum, M. Andr.	4	54
4—7	Babul, L. Rigoni	2	53
8	Prestige, A. Ramos ...	5	54

3.º PAREO — Às 21 h 30 m — 1 000 metros — Cr$ 180 000,00.

			Kg
1—1	Arnica, A. Santos ...	8	58
2	Euclidia, A. G. Silva ..	3	56
3	Bijuja, N. correrá	6	58
2—4	Negramina, J. Santos	*	58
5	Quelúcia, J. Portilho	5	54
6	La D. Vita, J. Machado.	4	56
3—7	Good Eyes, A. Ramos	*	58
8	Minha Rainha, J. Graça	2	58
"	M. Boneca, L. Carvalho	7	52
4—9	Pirralha, J. Marchant	*	58
10	Vispa, M. Andrade ...	1	58
"	Rosa D'Água, J. Quintanilha	*	56

4.º PAREO — Às 22 h — 1 500 metros — Cr$ 250 000,00.
III Congresso Brasileiro das Assembléias Legislativas

			Kg
1—1	Carduci, J. Fagundes .	3	53
2	Slam, J. G. Silva	*	57
2—3	Corumin, M. Silva ...	4	57
4	El Seibo, M. Andrade	2	57
3—5	P. Valente, A. Barroso	3	57
6	Tio Guimarães, J. Machado	6	57
4—7	Torneio, N. C.		57
8	El Condor, C. R. Carvalho	1	57
"	Aratirim, J. Marchant	*	57

5.º PAREO — Às 22 h 35 m — 1 200 metros — Cr$ 220 000,00 — BETTING.

			Kg
1—1	Zoroca, A. Ricardo ...	7	58
2	Orangine, M. Niclevisek	3	53
3	Fonteca, D. Moreno ..	5	58
2—4	Bácora, A. Santos	6	53
5	Predileta, L. Carvalho	8	53
6	Preciosa, J. Fagundes	*	58
3—7	B.B.C., J. Pedro	4	53
8	La Habanera, L. Santos	*	54
9	Balanita, J. Portilho .	2	54
10	Que Guapa, M. Andrade	11	58
4-11	Risha, C. R. Carvalho	*	58
12	Kumi, O. Ricardo	1	58
"	Rocaille, F. Pereira F.º	9	58
"	Garapa, N. C.	10	58

6.º PAREO — Às 23 h 10 m — 1 200 metros — Cr$ 220 000,00 — BETTING.

			Kg
1—1	Lagamar, A. Reis	*	58
2	Anavion, J. Portilho ..	*	58
3	Ousado, J. Veiga	8	58
2—4	Bluejeans, J. Martins	*	58
5	Balmaz, A. Ricardo ...	11	58
6	D. Artigas, M. Andrade	2	58
"	Rio Tigre, N. C.	9	58
3—7	Booster, S. Silva	6	53
8	Ramuntcho, D. Moreno	5	53
9	Pery, A. Ramos	7	58
10	Ke-Ir, L. E. Castro ..	*	53
4-11	Galluzo, A. Santos ..	1	53
12	Cochicho, R. Freitas F.º	4	58
13	Abastado, N. C.	10	58
14	Odjak, A. G. Silva ..	3	53

7.º PAREO — Às 23 h 45 m — 1 300 metros — Cr$ 200 000,00 — BETTING.

			Kg
1—1	Quiet Boy, J. Machado	1	58
"	Quotidien, J. Portilho	2	53
2	Estilhaço, L. Carvalho	*	58
2—3	Aresto, A. Santos ...	*	58
4	Good Year, S. Silva ..	*	53
5	Challenge, L. Santos .	3	58
3—6	Arguapo, F. Pereira F.	*	54
"	Apito, N. C.	*	58
7	Guango, P. Lima ...	*	54
4—8	Complet, M. Andrade	*	54
9	Zangão, N. C.	5	58
10	M. Túlio, J. Marchant	4	54
11	Quickstep, J. Tinoco .	*	58

Lagamar tem galope de 76" para os 1200 com A. Reis tranqüilo

Lagamar tem um dos melhores trabalhos para a corrida de quinta-feira à noite, ao passar a distância de 1 200 metros em 76" cravados, com muita ação nos metros finais. Aroldo Reis, que conduziu o cavalo no exercício, não escondeu a sua satisfação pela marca do seu pilotado durante o trabalho.

Praça Valente, um pupilo do treinador Mário Mendes, também evidenciou boa forma ao trabalhar 1 400 metros em 91"3/5, correndo com muita disposição. A sua forma é a melhor possível e deve ser um rival de primeira linha no quarto páreo da reunião noturna.

EXÉDRA

Exédra (A. M. Caminha) floreou os 1 300 em 85" 2/5, saindo um pouco apressada e caindo no arremate final.

MONTELEPRE

Montelepre (J. Costa) os 1 300 em 84" 1/5, com grande facilidade. Black-Tie (S. Guedes) na semana passada finalizou o quilômetro em 64" 1/5, chegando com ótimo desembaraço no final. Rover (M. Silva) os 1 300 em 88", à vontade. Triangulum (D. P. Silva) também na semana passada, floreou a volta fechada em 138", com 108" a milha final, chegando com algumas reservas. Babul (J. Machado) os 1 200 em 78", com facilidade.

ARASSU

Minha Boneca (J. Graça) ao lado de Arassu (J. G. Silva) o quilômetro em 66" 4/5, vencendo o pilotado de J. A. Silva, com facilidade.

PRAÇA VALENTE

Slan (J. G. Silva) os 1 500 em 99" 4/5, agradando. Corumin (J. Sousa) na semana passada, registrou para os 1 400 o tempo de 92", à moda da casa. Praça Valente (A. Barroso) melhorou para 91" 3/5, com grande facilidade. El Condor (C. A. Sousa) não agradou muito no trabalho de 107" para a milha.

B. B. C.

Predileta (D. P. Silva) os 1 200 em 80" 3/5, com poucas reservas. B. B. C. (J. Pedro) chegou agarrada com Beira Alta (I. Oliveira) em 79" para igual distância. La Habanera (L. Santos) o quilômetro em 66" 2/5, muito contida pelo seu ginete. Risha (C. R. Carvalho) os 1 300 em 87", saindo muito ligeira como é sua especialidade e caindo bastante na reta final.

LAGAMAR

Lagamar (A. Reis) os 1 200 em 76, com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia, em floreio na semana passada. Anavion (A. Hodecker) levou a melhor sobre Garapa (M. Silva) em 87" para os 1 300 metros, finalizando com sobras. Don Artigas (M. Andrade) os 1 200 em 78" 2/5, com sobras ao lado de um companheiro não identificado. Booster (A. Ricardo) o quilômetro em 65", agradando bastante. Odjak (A. G. Silva) chegou muito sapecado em 85" para os 1 300 metros.

QUIET BOY

Quiet Boy (J. Machado) os 1 300 em 86": muito contido pelo piloto. Estilhaço (Lad.) igualou a marca e chegou em idênticas condições. Arguapo (A. Hodecker) ao lado de Apito (J. Portilho) os 1300 em 84", o tordilho vinha floreando ao lado do companheiro. Guango (J. Negrello) aumentou para 85", com muita facilidade. Quicktep (J. Oliveira) os 1 200 em 78", um pouco apurado no final.

Pista leve

Luiz Reis

1. — O resultado do Grande Prêmio Estado da Guanabara não foi surprêsa. Dragueur era um dos favoritos. E estava melhor no páreo do que Devon, — êste, sem conhecer a milha, em trabalho. — Quanto ao Dominó, com acêrto têve seu *forfait* declarado.

Dragueur é um lindo castanho. Musculoso. Um tanque. E parece disposto a reabilitar o reprodutor Dragon Blanc, importado com tanta confiança, depois de uma curta campanha, até como líder nos dois anos de idade.

Bequinho não se enganou. Escolheu muito bem. Tomou logo a ponta, protegido pelo companheiro Devon, que evitava um fecha para o *faixa*. Na reta, enquanto Devon defendia-se de um ataque fogo de palha de Anzac, Pour-Cent começava a evoluir perigosamente, por dentro. No final, o filho de Cyrnos descontava bastante, mas Dragueur, mesmo abrindo um pouco, livrou pescoço de vantagem. O tempo: 96" 1/5. Muito bom para a turma, principalmente em se tratando de potros, no primeiro ano de campanha. E a grama talvez não estivesse estalando, dobrando.

2. — *Uma nota, à parte: fracasso de Debuxo. Essa, sim, foi a surprêsa do páreo. O tordilho nunca se apresentou tão bonito no cânter. Uma pintura, bem disposto e, além do mais, seu pilôto fugiu da linha um na partida.*

Debuxo largou frio, mostrando, desde os primeiros metros, que não estava mais no páreo. Foi pena. O tordilho tinha condição para ganhar a prova, dentro daquele tempo. Pôrto que corre para 90", ou menos, vai bem em 96".

3. — Antônio Ramos venceu um bonito páreo, sábado. Correu quieto, esperando até os últimos 50 metros, quando lançou Monteimperial em atropelada, para derrotar Agalari, que acabava de dominar O. K. e já mastigava a carreira.

O aprendiz Antônio Ramos é uma das promessas do nosso turfe, no regime do freio.

Menino modesto, sai todo dia, de madrugada, lá de Maria da Graça, para chegar ao prado antes das cinco horas.

4. — *Foi feliz na primeira apresentação o menino N. Lima. Gabardo não largou. Muito bem. Mas o Liminha, muito calmo para um estreante, não saiu da cêrca até a entrada da reta, onde iniciou um rush de seiscentos metros. E acabou em quarto lugar, derrotando o irmão P. Lima — que pilotava Motecatini — no photochart.*

Outro que venceu e mostrou qualidades foi o Sebastião Silva, um aprendiz de S. Vicente, que recomendamos ao Sr. Moacir de Carvalho, após vê-lo atuar no dorso de Haltiler, ganhando um páreo na inteligência.

Amanhã, falaremos de José Portilho.

Inscrições recebidas para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

SÁBADO

1) (Grama) — 1 400 — Cr$ 300 000,00 — Hino 56, Ourofan 56, Tulehan 56, Quináu 56, Hepatan 56, Teverly 56, Happy Kid 56 e Debo 56.

2) 1 300 — Cr$ 200 000,00 — Ahman 56, Long Line 52, Anfora 54, Guerrilla 52, Negélia 52, Kochana 56, Pitanga 54 e Bomardonita 54.

3) 1 400 — Cr$ 250 000,00 — Chave 57, Caledônia 57, Springlight 57, Lenoca 53, Aracena 53, Toca 57, Hedrinha 55 e Hella 53.

4) 1 500 — Cr$ 180 000,00 — Peter 50, Saxofone 56, Marquinho 56, Zombeteiro 58, Oculto 54, Nilópolis 56, Tenace 58, Londoner 58, Pé de Grilo 56, Xaca-Mayaka 58 e Jeroblar 58.

5) 1 000 — Cr$ 180 000,00 — Jabalin 54, Ben Hur 52, Giraudoux 58, Eulucel 56, Envoy 54, Condor 54, Aviano 54, Desertito 56, Zanzo 58, Nardal 56.

6) (Prova Especial) — 1 500 — Cr$ 300 000,00 — Beira Alta 54, Gralha 53, Bacela 60, Valeska 54, Qualopa 53, Chave 53, Bluebel 54, Cê-Cê 54, Que Praça 54 e Gala 54.

7) 1 300 — Cr$ 180 000,00 — Kikinha 50, Falamota 54, Sharmin 52, Niguita 50, Peggy 56, Grasseta 54, Fair Key 56, Suzuki 50, Sidarta 50, Que Fazer? 52 e Bomarcunda 54.

8) 1 800 — Cr$ 220 000,00 — Gangester 58, Bogardo 54, Brâmane 58, Rapto 58, Boa Vida 50, Navarone 58, Bozé 54, Gasparino 58, Montejota 54, Bedel 58, Mar Verde 58 e Scotland Yard 58.

9) 1 000 — Cr$ 180 000,00 — O. K. 56, Nilópolis 58, Meu Amigo 56, Até Lá 56, Nibor 58, Shift 56, Barra Sêca 56, Va-T-En 58, Meu Chefe 58, Alone 58 e Cafuné 56.

DOMINGO

1) — 1 200 — Cr$ 220 000,00 — Al Ricona 58, Bilie Dove 58, Cadia 58, Pedra Preta 58, Clog 58, Nova Deli 58, Belga 58, Glinda 58 e Flor do Campo 58.

2) 1 600 — Cr$ 300 000,00 — Across 56, Don Juan 56, Tamborim 56, Ramadan 56, Van Gogh 56, Apis 56 e Destaque 56.

3) — 1 500 — Cr$ 250 000,00 — Harmônica 57, Volânia 57, Riquinha 57, Estrêla do Beduíno 57, Conta 57, Rivabela 57, Mazná 57, Papillon 57 e Miss Leocádia 57.

4) — 1 300 — Cr$ 180 000,00 — Faro 52, Harascema 52, Juca Pato 56, Satélite 54, Tição 54, Chesterfield 54, El Tip 58, Crystal Park 56, Prosaico 54, Bafafá 52, Aidy Miriam 52, Patricinha 56, Juvita 52 e Pelega 54.

5) — 1 500 — Cr$ 250 000,00 — Introito 57, Cowboy 57, Vovô Maciel 57, Nihuil 57, Neran 57, Marglen 57, Imbros 57, Raj Mahal 57, Homel 57 e Ricmar 57.

6) — Prêmio Alfredo Santos — 1 500 — Cr$ 400 000,00 — My Reine 56, Lady Champagne 60, Arlesiana 60, Gralha 55, Causa 55, Moyara 59, Kilpar 56, Hullabaloo 55, Florana 56, Qualopa 55, Corda 55, Comanchera 59, Clicé 56 e Intruja 56.

7) (Areia) — 1 200 — Cr$ 250 000,00 — Good Prince 57, J. I. 57, Dampier 57, Carducci 57, Araticum 57, Miraqueta 57, Beautiful Boy 53, Sacripant 57, Pampilho 57, Patalou 57, Carclor 57, Oldan 57, Caro Nome 57, Cecéu 57, Byng 57 e Pierrot Sonhador 57.

8) (Areia) — 1 200 — Cr$ 250 000,00 — Caramba 57, Beloca 53, Chelpa 57, Cortês 57, Belle Image 57, Sky 57, Pinta Pura 57, Lenoca 57, Miss Leocádia 53, Scylla 57, Signorina 57 e Society-Girl 57.

Montelepre voltou a impressionar no seu exercício com 84"1/5

Montelepre, que vem de um recente fracasso, voltou a impressionar, no exercício de ontem, ao passar os 1 300 metros em 84"1/5, com muita facilidade, mostrando que o seu insucesso de outro dia não deve ser levado em conta. Confirmando, deve figurar com destaque.

Bogardo, Comanchera, Praça Valente, Chantilly, Valeska, Van Gogh, Snowbird, Across, Falamota, Bedel e Noyara foram outros animais que deixaram muito boa impressão nos trabalhos para as próximas reuniões.

MONTELEPRE

Brutus — S. Guedes — 1 500 em 104".
Exédra — A. M. Caminha — 1 300 em 85'3|5.
Montelepre — J. Costa — 1 300 em 84"1|5.
Bagatela — J. Pedro — 1 200 em 81".
Arlesiana — S. Guedes — 1 200 em 79"2|5.
Rapto — A. G. Silva — 1 500 em 104".
Donato — J. Julião — 1 300 em 90"2|5.
Bing — J. Correia — 1 200 em 78"4|5.
Clunch — D. P. Silva — 1 200 em 80".

QUE PRAÇA

Black Tie — J. Julião — 1 300 em 85".
Que Praça — J. Machado — 1 300 em 84".
Ciclone — H. Lima — 1 300 em 86"2|5.
Cami — J. Sousa — 1 500 em 98".
Clicé — A. G. Silva — 1 600 em 105".
Caresa — J. Negrello — 1 600 em 107".
Qualopa — A. Ricardo — 1 400 em 92"2|5.
Hedrinha — A. Santos — 1 200 em 78".
Retilíneo — C. R. Carvalho — 1 300 em 88"2|5.

SNOWMAN

Dom Sérgio — D. P. Silva — 1 500 em 98"2|5.
Imbros — J. Baffica — 1 300 em 86"3|5.
Snowman — J. Machado — 1 400 em 90".
Happy Kid — M. Andrade — 1 400 em 92"2|5.
Quilt — S. M. Cruz — 1 200 em 78"3|5.
Bramane — F. Pereira F. — 1 500 em 100".
Sawer — E. Faria — 1 900 em 128" — 1 600 em 106".
Baculo — H. Lima — 1 300 em 85'3|5.
Alexander — F. Pereira F. — 1 400 em 93"2|5.

MOYARA

Cine (D. P. Silva) — 1 300 em 86".
Iberius — E. Faira — 1 300 em 86".
Balmaz — (Lad. — 1 200 em 77"3/5 — Seta errada.
Zé Aranha — J. Santos — 1 400 em 96"2/5.
Zé Valente — J. Tinoco — 1 200 em 82"
Florana — J. Tinoco — 1 400 em 93".
Lord Sabiá — C. R. Carvalho — 1 400 em 94".
Bogardo — A. Santos — 1 300 em 85"3/5.
Moyara — J. Machado — 1 500 em 97".

PRAÇA VALENTE

Comanchera — J. G. Silva — 1 400 em 91".
Dixieland — S. Guedes — 1 200 em 82".
Denver — F. Maia — 1 200 em 83".
Praça Valente — A. Barroso — 1 400 em 91"3/5.
Gala — A. Ramos — 1 000 em 67".
Confúcio — D. Netto — 1 200 em 78"3/5.
Dvorak — J. Julião — 1 000 em 66"2/5.
Codajaz — S. Guedes — 1 300 em 86"2/5.
Homel — D. P. Silva — 1 400 em 99".

CHANTILLY

Chantilly — J. Pedro — 1 500 em 100".
Bleugeans — F. Estêves — 1 000 em 66"2/5.
Nihuil — A. Santos — 1 400 em 93".
Pearl Harbour — A. Hodecker — 1 200 em 78".
G. Prince — S. M. Cruz — 1 200 em 83".
Slan — J. G. Silva — 1 500 em 99"4/5.
Valeska — J. Machado — 1 500 em 96"3/5.
Don Artigas — M. Andrade — 1 200 em 78"3/5.
Labor — J. Veiga — 1 300 em 90"2/5.

VAN GOGH

Van Gogh — J. Sousa — 1 500 em 97" 3|5.
Zerumba — J. Veiga — 1 200 em 79" 3|5.
Oldan — M. Silva — 1 300 em 84".
Quarante — A. Pinheiro — 1 300 em 85".
Silver Spray — A. Santos — 1 500 em 100" 2|5.
Signorina — J. Machado — 1 200 em 80" 1|g.
Snowbird — J. Silva — 1 300 em 84".
Diese — A. Santos — 1 600 em 111".
Falamota — J. Machado — 1 600 em 103" 2|5.

CECÉU

Cantineiro — J. Martins — 1 400 em 93".
Fuji Yama — M. Silva — 2 040 em 138" 3|5 — 1 600 em 107".
Jouleur — S. Reis — 200 em 80".
Belonave — O. Moura — 1 200 em 80" 1|5.
Lady Madrid — J. Barros — 1 500 em 100".
Estilhaço — Lad. — 1 300 em 86".
Armendariz — M. Andrade — 1 900 em 127" 3|5 — 1 600 em 107" 2|5.
Cecéu — M. Silva — 1 200 em 78" 1|5.
Tabaflico — J. Barros — 1 200 em 81".

ACRÓOS

Corda — J. Sousa — 1 500 em 98".
Trovão — D. P. Silva — 1 300 em 88" 3|5.
Cameu — R. Maia — 1 200 em 78".
Ahman — F. Pereira F. — 1 300 em 85".
Cisne — D. P. Silva — 1 200 em 79".
Hall Mark — I. Oliveira — 1 300 em 86".
Acróos — D. Moreira — 1 600 em 104" 3|5.
Raj Mahal — J. Machado — 1 500 em 98" 1|5.
Mazna — F. Estêves — 1 500 em 102" 2|5.

CHICANA

S. Yard — C. R. Carvalho — 1 400 em 91" 3/5.
Pé de Grillo — J. Tinoco — 1 200 em 80".
Destaque (F. Estêves) e Zolulo (M. Henrique) — 1 500 em 101" 3/5.
Chicana (R. Maia) e Catita (M. Silva) — 1 200 em 79" 3/5.
Hedon (I. Sousa) e Introido (J. Ramos) — 1 400 em 93".
Q. Nuit (J. Sousa) e Orage (M. Andrade) — 1 600 em 106" 2/5.
Atreu (N. Lima) e Eciton (Lad.) — 1 500 em 100" 2/5.
Beira Alta (I. Oliveira) e B B. C. (J. Pedro) — 1 200 em 79'.
Dag (D. P. Silva) e Mosqueiro (F. Conceição) — 1 200 em 82'.

JACOBITA

Guadalupe (D. Moreira) e Hamita (L. Vaz) — 1 300 em 88".
Jacobita (J. Santos) e Elinor (A. Macoski) — 1 500 em 100".
Caramba (J. Pedro) e Caledonia (I. Oliveira) — 1 200 em 78".
Don Juan (M. Silva) e Dark Legs (J. Julião) — 1 300 em 88" 1/5.
Bluebell (A. Santos) e Showy (H. Cunha) — 1 400 em 91".
Bedel (J. G. Silva) e Laddie (C. A. Sousa) — 1 600 em 105" 2/5.
Gurango (A. Dorneles) e Martinet (A. Barroso) — 1 600 em 109".
Anavion (A. Hodecker) e Garapa (M. Silva) — 1 300 em 87".
Mar Verde (M. Silva) e Quatrocentão (J. Baffica) — 1 500 em 98" 2/5.

Across é estreante mais falado

Entre os estreantes desta semana na Gávea, o que apresenta melhor categoria é Across, um filho de Birikil e Acrópole, que é de propriedade do Stud Modêlo, sendo os seus criadores os senhores Roberto e Nélson Seabra. O treinador de Across é Válter Miguel Aliano.

Pelega é outra que estréia muito falada, sendo uma descendente de Carcel e Cloresteln. Vem do Rio Grande do Sul, e seu proprietário é Roberto Monteiro de Sá Freire, seu treinador é Paulo Morgado. Finalmente temos: Que Fazer, por Jolly Joker e Henab, de propriedade do Stud Alexandre Correia.

J. Fagundes não disse a verdade, e C. C. puniu até o dia 3 de outubro

a) Notificar os treinadores dos animais Oculto, Anfora, Debuxo, Bijuja, Clog, Cadete Orion, Navarone (1.ª vez) e Tio Ricardo, Xaca Mayaka, Nilópolis, Kikinha, Abrideira, Ourobriga e Montejota (2.ª vez)

b) Proibir de correr os animais Icangá e Decolar; (balda);

c) Suspender, por infração do Artigo 59, do Código de Corridas (indisciplina), o aprendiz Israel de Oliveira, até o dia 30 do corrente;

d) Suspender, por infração do Artigo 167, do Código de Corridas (declarações que não correspondem à verdade), o jóquei José Fagundes (Carducci) até o dia 3 de outubro próximo. (Essa punição sòmente entrará em vigor a partir do dia 20 do corrente);

e) Suspender, por infração do Artigo 162, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), o jóquei Joaquim G. Silva (Clog) até o dia 26 do corrente. (Essa punição sòmente entrará em vigor a partir do dia 20 do corrente);

f) Multar, por infração do Artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Machado (Glinda e Complot), em Cr$ 5 000,00 e José Fagundes (Carducci), Sebastião Silva (Pinheiral) e Israel Oliveira (Vaporetto), em Cr$ 3 000,00;

g) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 5, 7 e 8 de setembro de 1963.

Resultados dos concursos e betting

Bôlo de seis pontos — 6 vencedores. Rateio: 7 281,00.

Bôlo de sete pontos — Sem vencedor, acumulando Cr$..... 285 681,00.

Betting Duplo — 4 vencedores. Rateio: 155 830,00.

"Piranha" é campeão de Stars

Mantendo bom índice de regularidade nas quatro regatas da série, Roberto Bueno e Vítor Demaison, tripulantes do iate *Piranha*, venceram o V Campeonato Brasileiro da Classe Star, tirando o título de Harry Adler que, pela flotilha baiana, vencera o certame no ano passado.

O vice-campeão foi o *Aluado*, sob o comando de Renato Mata, havendo a série contado com a participação de 12 iates representando as flotilhas do Rio e um, *Clementine* de Adler, pela flotinha da Bahia.

VENCE BUENO

Totalizando dois primeiros lugares, um segundo e um sexto, Roberto Bueno e Vitor Demaison ganharam o título máximo brasileiro da classe, recuperando para a flotilha carioca o troféu que estava em mãos de Harry Adler, que apesar de carioca também, sempre representa a Bahia nesta série.

Cumpre destacar também a atuação da dupla vice-campeã, Renato Mata e Carlos Fontenele, do iate *Aluado*, que mesmo sem ganhar regata alguma, soube controlar com sucesso o empenho da maioria dos veteranos timoneiros da classe, como Adler, Pontual, Tacariju, Sousa Ramos e outros, chegando ao final da série com pontos bastantes para garantir o segundo pôsto.

RESULTADO

O campeonato, que êste ano não contou com representantes de São Paulo, foi disputado por 13 iates, realizando-se quatro regatas, valendo tôdas para a contagem de pontos.

A raia foi a olímpica, demarcada ao largo da Escola Naval e entrada da Barra.

Os cinco primeiros colocados foram: 1.º — *Piranha*, Roberto Bueno e Vitor Demaison, 48,50 pontos; 2.º — *Aluado*, Renato Mata e Carlos Fontenele, 40 pontos; 3.º — *Rocinante*, Gil Sousa Ramos e Jorge Carneiro; 4.º — *Bu IV*, Tacariju Tomé do Paula; 5.º — *Clementine*, Harry Adler e Daniel Schwartz.

VIOLÊNCIA AJUDOU

A defesa do Fluminense, quando não conseguia levar vantagem contra os atacantes do Bangu, apelava para as faltas, como esta de Dari sôbre Bianchini. No final, o Fluminense chegou a 27 faltas, contra 12 do adversário

Flu usou estratégia do Bangu para pôr fim à sua invencibilidade

No melhor jôgo disputado até agora pelo campeonato carioca, o Fluminense quebrou a invencibilidade do Bangu, ao vencê-lo por 2 a 1, num resultado justo — apesar da colaboração do juiz Airton Vieira de Morais, ao deixar passar um **penalty** de Procópio em Roberto Pinto — porque o mérito do vencedor foi justamente praticar contra seu adversário o mesmo futebol estratégico que êle vinha utilizando com tanto acêrto.

O São Cristóvão derrotou o Vasco por 1 a 0 e encarregou-se de efetivar a já tão anunciada demissão de Jorge Vieira; o Flamengo venceu fàcilmente o Olaria por 2 a 0, marcador idêntico ao que a Portuguêsa impôs ao Canto do Rio — em partida onde o juiz acabou agredido — e o Campo Grande fêz apenas um gol contra o Bonsucesso, o que é a conta necessária para se derrotar um time sem ataque.

PLANTAR PARA VENCER

Para ganhar do Bangu era preciso descobrir uma tática específica. Assim fêz Solich. Não que fôsse fácil dar no Bangu. Que o diga o Fluminense, que precisou jogar seu melhor futebol neste campeonato e esforçar-se do princípio ao fim da partida para alcançar uma apertada vitória. Plantar-se na defesa é, porém, a única forma de ganhar do Bangu — e só por isso o Fluminense mereceu a vitória. Desde o início do jôgo o Fluminense nunca se iludiu com o domínio territorial que o Bangu ardilosamente lhe oferecia. Permaneceu com sua defesa na linha da área, com Oldair apenas um pouco à frente dos zagueiros, vigiando Parada, que ontem jogou um pouco mais à frente e caído para a esquerda, enquanto Bianchini, que ficou mais pelo meio de campo, foi sempre vigiado por Íris.

Firme na defesa, o Fluminense soube aproveitar no ataque a rapidez de Escurinho contra a lerdeza de Élcio Jacaré. Teve a sorte de ver Escurinho realizar uma grande partida — o que ainda não acontecera neste campeonato — e marcar dois gols, façanha de que muita gente já não o acreditava capaz.

Tolhido em sua própria armadilha, o Bangu mostrou, por isso mesmo, que tem uma ótima equipe. Fêz um grande primeiro tempo, superior ao de seu adversário, mas teve que ceder no último minuto um empate que não lhe fazia justiça.

O segundo tempo, no entanto, perdeu o Bangu. Primeiro, porque voltou sem a tranqüilidade que fôra até então sua arma principal. Segundo, porque, depois do último gol do Fluminense, viu inverter-se a equação que êle sempre usou contra seus adversários. O Bangu passou a jogar contra o tempo, com a desvantagem real de um gol e a vantagem ilusória do domínio territorial. O Bangu conseguiu então a vantagem no meio de campo, principalmente porque Íris cansou na marcação sôbre Bianchini, mas seus próprios jogadores estavam conscientes de que êste domínio era improdutivo, e esta certeza dramática os foi exasperando até o fim da partida. Com Calazans recuado, para ajudar no combate a Parada, com Joaquinzinho ocupando o espaço entre Ocimar e Roberto Pinto, e com apenas Manuel e Escurinho lançados à frente, o Fluminense agüentou-se com firmeza na defesa. A par da técnica, soube também usar a rispidez para conter o ataque do Bangu. Airton Vieira de Morais é que nada viu — não viu o **penalty** sôbre Roberto Pinto nem as cenas de luta-livre na área do Fluminense, sempre que era batido um córner e Mário Tito se via agarrado para não subir na cabeçada.

O Fluminense salvou-se neste campeonato — e salvou também outros clubes. O Bangu continua na liderança. Resta-lhe, recuperar a tranqüilidade perdida, com a confiança de que sua equipe, embora derrotada, mostrou que sabe jogar um excelente futebol.

O OLÉ DE JORGE VIEIRA

O Vasco vai mal no campeonato — está com nove pontos perdidos — e Jorge Vieira vai pior — está desempregado. Nem a derrota para o São Cristóvão nem a saída do técnico surpreenderam quem quer que seja. Desde o início do campeonato o Vasco não faz outra coisa senão acumular pontos perdidos, e Jorge Vieira não toma outra atitude senão ameaçar pedir demissão. A impaciência cada vez maior da torcida — justa impaciência — cresceu a um ponto em que ou o Vasco se recuperava ou Jorge Vieira ia embora. Como o Vasco não se tem mostrado muito disposto a jogar um futebol sequer razoável, Jorge Vieira acabou saindo mesmo, enquanto a social do Vasco aplaudia o São Cristóvão e pedia um olé, no qual quem acabou entrando de bôbo foi o técnico.

MUDAR PARA SALVAR

O Flamengo venceu bem o Olaria por 2 a 0 e, mais do que a vitória, teve a satisfação de ver a dupla Nélson-Nelsinho realizar um bom trabalho no meio de campo. O antigo meio de campo — Carlinhos e Gérson — desfez-se pela venda de um e pelas constantes indisciplinas do outro. Com meio de campo nôvo, o Flamengo tem que procurar um futebol nôvo, que permita ao time recuperar-se no campeonato, agora que viu diminuída a distância que o separa do Bangu.

EM BUSCA DE UM ESPETÁCULO

No jôgo em que a Portuguêsa conseguiu sua primeira vitória, ao derrotar o Canto do Rio, o que se viu foi apenas tumulto. Tumulto técnico, com ambas as equipes praticando um futebol lamentável, e tumulto disciplinar, com expulsões de campo e agressão ao juiz Cláudio Magalhães.

A SOLUÇÃO FINAL

O Bonsucesso só tem uma esperança — a de que as equipes adversárias resolvam fazer gols contra, porque seu ataque já provou à exaustão de que não é capaz de semelhante coisa. É verdade que conseguiu um até agora — mas contra o Canto do Rio, quando o inacreditável seria justamente a façanha de não fazer gol algum. Do jeito como o ataque do Bonsucesso vai, acabará sendo justamente demitido em massa, por quebra do contrato de trabalho. Afinal, seus jogadores ganham dinheiro e não fazem precisamente aquilo para o que são pagos — gols. O Campo Grande jogou muito mal, longe daquele padrão que mostrou nas primeiras partidas do campeonato. Mostrou, entretanto, o suficiente para fazer um gol — e contra o Bonsucesso isso é vitória certa.

COLOCAÇÃO

É a seguinte a colocação por pontos perdidos, depois de disputada a 12.ª rodada do turno: Bangu — 3; Fluminense e Botafogo — 4; Flamengo — 5; América — 8; Vasco — 9; São Cristóvão — 11; Campo Grande — 12; Olaria — 14; Madureira — 15; Portuguêsa — 17; Bonsucesso — 19; Canto do Rio — 21.

Na grande área

Armando Nogueira

Deve ser doloroso: o sujeito aluga um trem inteiro, enche-lhe os vagões de bandeiras, de gente, de flôres e de esperança; o trem arranca de Padre Miguel às 12h 45 m, em viagem direta, trazendo a própria vida de um bairro que desembarca no Maracanã, festivamente, a cantar a marchinha de seu clube. Pois bem, na hora da verdade, o árbitro Airton Vieira de Morais não tem — já não digo a isenção —, não tem a simples coragem moral para apitar o *penalty* que salvaria da derrota injusta o time do Bangu.

Palavra, eu, sendo árbitro, se não apitasse um *penalty* daqueles, não sei como ia encarar o meu filho, em casa. Por que será que o Sansão não marcou o *penalty* de Procópio em Roberto Pinto? Terá sido por antipatia ao Bangu ou por simpatias ao Fluminense? Ou terá sido para fazer média com a coligação dos grandes que já não tolera essa ousadia do modesto Bangu chegado à 12.ª rodada como líder invicto do campeonato?

A quem não viu o jôgo, nem a gravação do jôgo, no *video-tape* da Continental, posso garantir que foi o *penalty* mais *penalty* que já se cometeu no Maracanã: Roberto Pinto travou um passe meio forte de Parada. Estava mais ou menos no bico da pequena área. Quando ia girando o corpo para o chute, recebeu uma banda (vocês sabem o que é banda) primorosa, pouco abaixo do joelho. Roberto caiu inteirinho, foi uma queda daquelas de juntar pé com cabeça.

Penalty cristalino, o estádio logo se manifestou, os próprios jogadores dos dois times assumiram, por instantes, um ar unânime de perplexidade; até o zagueiro Carlos Alberto, do Fluminense, chegou a gritar para o Procópio: "Que é isso, você tá ficando maluco!"

E a reação do árbitro Vieira de Morais? Êle que me perdoe, mas, na hora, vi-o correndo para o meio do campo numa cadência que cheirava a pusilanimidade. Coitado, fiquei com pena do Sansão, ao vê-lo fugir das imediações da ocorrência, como se tivesse culpas no cartório.

Infelizmente, não há atenuantes para a omissão do juiz Vieira de Morais: êle viu a falta, todo mundo percebeu que êle estava, no máximo, a uns cinco metros do lance — e o lance foi de uma simplicidade rara: Procópio desferiu a banda e Roberto Pinto caiu; como circunstância importante, a bola ficou paradinha, intocada.

Meus amigos, se me alongo, assim, no comentário de um *penalty*, é porque acho que êsse de domingo, que não foi punido, devia ser convertido em condenação do árbitro Airton Vieira de Morais. É natural que o Departamento de Árbitros não venha a tomar providência alguma, pois o seu papel há de ser justamente ignorar um episódio em que aparecem como prejudicado o modesto Bangu e como beneficiário a coligação dos donos do campeonato. Mas, que ao menos o torcedor esteja convencido de que o Sr. Airton Vieira de Morais, como juiz de futebol, não merece a confiança de ninguém.

* * *

A face saudável do jôgo entre Fluminense e Bangu foi, sem dúvida, o esquema que Fleitas Solich armou para neutralizar a jogada fatal de Mateus e Paulo Borges. Será que ainda há alguém por aí capaz de negar estratégia em futebol, depois de um jôgo em que o Fluminense se organizou tàticamente para anular a penetração fulminante do Bangu? Sabia-se que ao time do Bangu não se deve dar o mínimo de campo, senão, o Bangu faz gol, na certa. Que fêz Solich? Manteve lá atrás a linha de beques, destacou Dari para a função de zagueiro de sobra (não é ferrôlho porque Dari não se colocava às costas dos colegas, e, sim, de preferência, ficava à frente dos beques, filtrando a bola para êles) semelhante à do zagueiro free lancer *que os italianos adotam na sua seleção com a denominação de* libero; *Dari foi o* libero *do Fluminense.*

Por onde, então, ia o Parada enfiar as bolas, as tais bolas que Paulo Borges e Mateus transformam em gol, invariàvelmente? O gol de Bianchini não surgiu de acôrdo com o figurino do Bangu, e, sim, de uma admirável ação individual em que o atacante Paulo Borges conseguiu driblar, sucessivamente, Oldair, Dari, Procópio e Carlos Alberto.

Honras, portanto, ao técnico Fleitas Solich, por ter sido sensível à realidade de um Bangu cuidadosamente preparado para derrotar quem não o enfrente com muito respeito e aplicação. Respeito e aplicação foram as virtudes dominantes do time do Fluminense, que, domingo, não hesitou em alterar substancialmente seu esquema de jôgo em nome da superioridade do Bangu. Achei impecável a resignação do zagueiro Carlos Alberto, mantendo-se em função estritamente defensiva quando se sabe que, por instinto, êle costuma projetar-se, sempre, como apoiador do ataque. Essa obediência ao plano tático de jôgo é que liquidou Mateus porque o obrigou a ser extrema-esquerda, coisa que êle nunca foi, senão aparentemente, pela posição inicial que ocupa no campo e pelo número da camisa.

O time do Bangu perdeu o jôgo, penou muito para chegar à área do Fluminense e até sofreu pressão ameaçadora, em dado momento da partida, mas é fora de dúvida que foi mais equipe, deixando, uma vez mais, a melhor impressão como futebol de bola rente ao chão, de passes curtos, incisivos e de senso de conjunto, exatamente como ensina em Bangu o mestre Tim, reitor da universidade de Môça Bonita.

Bob venceu Robertson sagrando-se campeão de gôlfe do Itanhangá

Bob Falkenburg sagrou-se campeão do Itanhangá, entre os golfistas da primeira categoria do clube, domingo, depois de derrotar o jovem J. Robertson por 6-5, numa partida que estava programada para 36 buracos, mas que, devido à superioridade técnica de Bob, terminou mesmo no 31.º *hole*.

Nos torneios da segunda e terceira categorias, que o Itanhangá realizou simultâneamente com seu Campeonato Interno, os ganhadores foram S. Clark e K. Matsumoto. A competição da segunda categoria reuniu amadores com handicaps de 11 a 16 e a da terceira, os com handicaps variáveis de 17 a 24.

O bom golfista J. Robertson, que nas rodadas anteriores do campeonato tinha conseguido bons resultados sôbre jogadores de elevada técnica como Ronald Whimpenny e Válter Ratto, domingo não ofereceu grande resistência a Bob Falkenburg, que estêve à sua frente desde os primeiros buracos. Quando terminou a disputa dos 18 primeiros holes, Bob já tinha seis pontos de vantagem sôbre o australiano Robertson.

Óto Glória assinou com o Vasco até março de 64

Bangu sabe hoje se opera N. Santos que fraturou o maxilar

Com uma fratura no maxilar, em conseqüência de uma violenta cotovelada de Calazans, o zagueiro Nilton Santos não deverá jogar contra o Vasco e será examinado hoje pelo médico do Bangu, Dr. Ivon Côrtes — em cuja clínica está internado — para saber se será necessária uma operação.

Impressionados com a dedicação do jogador, que continuou jogando durante mais de 45 minutos, apesar da fratura no maxilar, os dirigentes do Bangu estão estudando uma maneira de homenagear o zagueiro Nilton Santos.

CONTUNDIDOS PREOCUPAM

Os médicos do Bangu, Célio Brandão e Ivon Côrtes, estão preocupados com o estado físico dos seus jogadores, principalmente os atacantes, que levaram pancadas violentas nas pernas, durante o jôgo contra o Fluminense, e poderão criar problemas para o técnico Tim, na partida com o Vasco.

Para verificar a gravidade das contusões, os médicos do Bangu farão um exame rigoroso nos jogadores hoje de manhã, quando haverá, também, um leve treinamento individual e banho de sauna. Prevenindo-se contra um possível agravamento das contusões, o técnico já determinou que só tomarão parte no treinamento de hoje os jogadores que forem considerados aptos pelo Departamento Médico do clube.

CONVICÇÃO DE BIANCHINI

Roberto Pinto talvez se torne problema para Tim, pois está com o tornozelo duramente atingido, por uma entrada violenta que sofreu de Procópio, dentro da área do Fluminense. Sua presença no treino dependerá de como reagir até a hora da revisão médica.

Bianchini, que foi um dos melhores de sua equipe contra o Fluminense, disse que "já esperava há muito tempo que um juiz atrapalhasse o Bangu".

— O que mais me admirou foi que na hora do penalty eu xinguei o juiz e êle se limitou a virar-se para mim dizendo que deixasse isso para lá. Esta sua atitude me deu a convicção de que êle viu a falta — concluiu Bianchini.

TIM SATISFEITO

Tim, apesar da derrota, disse que está satisfeito com a atuação da equipe, acrescentando:

— Acho que o time fêz uma boa partida, pois algum dia teríamos que sofrer a primeira derrota, porque nem sempre tudo pode dar certo. Vou explicar aos jogadores que, de certa maneira, a nossa situação até melhorou, já que continuamos na ponta e não há mais preocupação com a invencibilidade. Só farei uma modificação no time devido a um problema de contusão, como no caso de Nilton Santos, pois não vejo razão para mexer no que está certo.

Como o jôgo será no sábado, Tim programou para quinta-feira um treino de conjunto, em vez de sauna.

Gérson voltou ontem ao Botafogo

O atacante Gérson voltou ontem ao Botafogo e em conversa com os jogadores e alguns dirigentes disse que será no nôvo clube o jogador que não o deixaram ser no Flamengo, explicando que não falava em tom de revolta, mas "num desabafo muito natural".

Por outro lado, Garrincha foi examinado ontem pelo Dr. Lídio Toledo — o que acontecerá hoje novamente — não sendo constatada nenhuma lesão no joelho, o que fêz Danilo pensar em mantê-lo no time que jogará contra o São Cristóvão.

GÉRSON TREINARÁ AMANHÃ

A ida de Gérson ao Botafogo não teve outra finalidade a não ser a de ver como estava o problema de seu ingresso no clube. Aproveitou para conversar sôbre sua situação no Flamengo, que motivou seu desejo de abandoná-lo. Disse que não era um jogador indisciplinado e que a prova disso é que nunca foi sequer multado. Referiu-se outra vez ao atrito com o técnico Flávio Costa, dizendo ter sido êste realmente o motivo da incompatibilidade criada. Contou que foi num treino, onde ficou todo o tempo sentado, sem ser chamado para entrar num dos times, que entendeu estar sobrando.

Depois, reafirmou seu desejo de jogar pelo Botafogo, falando de que sua primeira e grande preocupação era a de mostrar que não é um jogador indisciplinado. Segundo Danilo, amanhã o atacante já estará treinando entre os titulares.

JOELHO DE GARRINCHA NÃO DOEU

O Dr. Lídio Toledo fêz um exame não muito profundo no joelho de Garrincha. Procurou apenas saber das conseqüências de depois do jôgo contra o América. Nada de anormal foi constatado. Entretanto hoje a revisão médica, que poderá decidir quanto à escalação definitiva do ataque do Botafogo para o resto do Campeonato. Acredita o Dr. Lídio que a recuperação física do jogador só poderá se dar com êle em atividade, isto é, treinando e jogando. Espera que dentro de uns 15 dias, no máximo, êle se recupere técnica e fìsicamente.

Danilo pensa em manter o mesmo time do último jôgo, modificando apenas a ala esquerda, passando Quarentinha para a ponta, onde atuou grande parte da partida contra o América e onde fêz sua melhor apresentação neste Campeonato. Jairzinho será deslocado para a meia.

GÉRSON ESTREARÁ EM AMISTOSO

Acertadas as negociações para a transferência de Gérson, o jogador deverá ir hoje ao clube entre 17 e 18 horas, a fim de avistar-se com o Sr. Renato Estellita e assinar o contrato. O Botafogo imediatamente cuidará de seu registro na FCF e o incluirá na relação dos jogadores que disputarão a Taça Brasil.

O clube pretende programar para a quinta-feira da próxima semana — pois terá folga no domingo seguinte — um amistoso no Maracanã para que Gérson faça sua estréia. Pensa em manter contato com o técnico Zezé Moreira, do Nacional de Montevidéu que esta semana virá ao Rio. Se não fôr possível o Nacional, tentará o Colo Colo, do Chile, e o River Plate, de Buenos Aires. Gérson treinará amanhã no time principal.

O Botafogo vai propor ao São Cristóvão a antecipação do jôgo entre ambos, de domingo à tarde em Figueira de Melo, para sábado à noite em General Severiano.

O Presidente Sergio Darci reuniu ontem os grandes beneméritos do clube a fim de lhes explicar as causas e motivos da compra de Gérson.

Por Cr$ 250 mil mensais, Cr$ 300 mil para fazer sua mudança de São Paulo para o Rio e a promessa de Cr$ 1 milhão pelo título dêste ano — além de prêmios por vitória iguais aos dos jogadores — o técnico Oto Glória assinou ontem contrato com o Vasco, até março de 64, quando será empossada a diretoria eleita em novembro próximo.

Oto Glória assumirá hoje pela manhã a direção da equipe, iniciando um trabalho de estudos — segundo êle mesmo antecipou — que visa a uma série de alterações para o jôgo de sábado com o Bangu. Uma delas, dependendo ainda dos treinos desta semana, será a volta de Paulinho, que o técnico considera "um zagueiro excepcional".

DESDE DOMINGO

Uma vez rescindido o contrato de Jorge Vieira, o que ocorreu uma hora depois da partida com o São Cristóvão, os dirigentes do Vasco começaram a pensar em nôvo técnico, pois queriam que o assunto fôsse resolvido o mais rápido possível. As preferências dos Srs. Jaime Soares Alves e Hilson Faria recaíam logo em Oto Glória, que êles sabiam não ter compromisso em São Paulo, desde que deixara a Portuguêsa.

Às 22h 30m, o Sr. Hilson Faria entrou em contato com o Sr. Lourival de Oliveira, cunhado do técnico, pedindo que êle servisse de intermediário. Ontem pela manhã, o Sr. Jaime Soares Alves sugeriu que o assunto fôsse tratado por telefone mesmo, de modo que Oto Glória viesse imediatamente ao Rio e assumisse o cargo hoje pela manhã.

Às 12h 30m de ontem, o Sr. Lourival de Oliveira conseguiu falar com um amigo em São Paulo, pedindo-lhe que desse o recado a Oto Glória. Êste, uma vez notificado, telefonou ao Rio dizendo que aqui estaria por volta das 17h 30m. Houve um atraso e sua chegada só se deu às 19h 15m, estando o cunhado à sua espera.

Do aeroporto, Oto Glória foi diretamente para a sede do clube, onde o Sr. Edgar Freitas, chefe do Departamento Técnico, disse-lhe que o Sr. Jaime Soares Alves o aguardava no seu escritório, já com o contrato pronto. As bases eram de Cr$ 250 mil mensais, Cr$ 300 mil para que o técnico fizesse sua mudança para o Rio e mais a promessa de prêmios por vitórias e pelo título dêste ano.

No escritório do dirigente, além de outros membros da diretoria, estavam vários jornalistas e repórteres de emissoras de rádio e televisão. O contrato, que irá sòmente até março, foi assinado pouco depois que Oto Glória chegou, ficando êste de assumir suas funções hoje pela manhã, quando será apresentado aos jogadores, em São Januário.

ONZE ANOS DEPOIS

Oto Glória, que durante oito anos foi auxiliar de Ondino Vieira e Flávio Costa, no Vasco, chegando a dirigir o time principal em alguns jogos, deixou o clube em 1952, transferindo-se para o América. Nesses onze anos, passou a maior parte em Portugal, onde dirigiu o Benfica, voltando ao Brasil no ano passado. Já em São Paulo, assinou contrato com a Portuguêsa, recebendo Cr$ 3 milhões de luvas e salários mensais de Cr$ 250 mil, mas pagando Cr$ 500 mil pela rescisão.

— Deixei a Portuguêsa dois dias antes do jôgo com o Palmeiras — explicou o técnico. — Meu ambiente no clube foi muito bom, até o dia em que os dirigentes tentaram se intrometer no meu trabalho. Eu não queria que o time excursionasse durante o Campeonato, e êles não consideraram minha autoridade de técnico. Só sei trabalhar com carta branca; por isso, preferi gastar meio milhão e deixar o clube.

— Só vi êste time do Vasco jogar uma vez — disse ainda Oto Glória. — Foi na recente partida com o Bonsucesso, quando, apesar da vitória por 3 a 0, senti que muitos jogadores não rendiam o necessário. Acho que algumas alterações precisam ser feitas, mas só poderei tomar qualquer medida depois de conhecer melhor o time. Paulinho, por exemplo, é um zagueiro excepcional e deverá voltar no time, se estiver em forma. A partir de amanhã começarei o meu trabalho.

O zagueiro Paulinho, segundo Oto Glória, será mantido como seu auxiliar, assim como Jair Santana e Eli do Amparo, aos quais o técnico conheceu como jogadores. Quanto à situação de Paulinho, como técnico, êle mesmo não estava disposto a aceitar o cargo, pois parentes e amigos aconselharam-no a continuar jogando, ao mesmo tempo em que o demoveram de trocar, agora, uma função por outra.

MAIS UM

Oto Glória chegou no aeroporto e só seu cunhado o esperava — de lá foi para o escritório do Sr. Jaime Alves assinar contrato com o Vasco

Fla aprovou venda de Gérson, que assinará hoje com o Botafogo

A venda de Gérson ao Botafogo foi ontem aprovada em reunião normal da diretoria do Flamengo, com um único voto discordante — o do Vice-Presidente Reinaldo Carneiro Bastos, que a considerou um prêmio ao jogador e foi de opinião de que o Flamengo devia esgotar todos os recursos possíveis para puni-lo.

O Botafogo entrega hoje ao Flamengo — às 14 horas, na Consultoria Jurídica do Banco do Brasil — o cheque de Cr$ 150 milhões pelo passe de Gérson — transferência recorde no futebol brasileiro — e logo em seguida o jogador assinará contrato com seu nôvo clube, por Cr$ 10 milhões de luvas e Cr$ 150 mil mensais por dois anos. Já amanhã Gérson treinará no Botafogo, entre os titulares, pois o técnico Danilo Alvim pensa aproveitá-lo nos jogos da Taça Brasil.

QUEM FOI

A reunião de ontem estiveram presentes o Presidente Fadel Fadel e os Vice-Presidentes Marcus Vinicius de Carvalho, Savério Taranto, Reinaldo Carneiro Bastos, Rui Batista, Valdir Benevento, Francisco Figueiredo, Aristeu Duarte, Virginia Goulart e José Ribeiro Júnior.

Os Vice-Presidentes Francisco Gomes da Silva e José Lunardi não compareceram. O primeiro telefonou de Niterói dizendo que não podia sair de casa porque chovia muito, mas estava de acôrdo com a venda de Gérson. O segundo delegou podêres a Fadel para falar em seu nome, também dizendo-se favorável à venda. Fadel falou ainda em nome do Sr. Gunnar Goransson, que está na Suécia, dizendo que conhecia seu ponto-de-vista a favor da saída do jogador.

GÉRSON PAGA

O Sr. Reinaldo Carneiro Bastos, depois de se declarar contrário à venda de Gérson, disse que o dinheiro devia ser empregado nas obras da concentração do clube, pois até agora o Flamengo não conseguiu receber o empréstimo de Cr$ 100 milhões que lhe foi prometido pela Caixa Econômica.

Depois da reunião, o Sr. Fadel Fadel, dizendo-se muito emocionado, assegurou que é quase certa a contratação do gaúcho Cláudio ainda esta semana. Fadel disse que Cláudio se desinteressou do Corintians ao saber que o Flamengo venderia Gérson e imediatamente providenciou uma viagem ao Rio nos próximos dias para ultimar as negociações sôbre sua transferência. Quanto a Flávio, Fadel Fadel disse que infelizmente êle só pode sair do Internacional no próximo ano, mas garantiu que o Flamengo tem prioridade para a compra de seu passe.

Hoje de manhã, o Sr. Fadel Fadel vai à Gávea conversar com o Diretor Agustin Valido e o técnico Flávio Costa para encontrar uma solução para o caso da punição do jogador Carlinhos. Os treinos para o jôgo com o Fluminense começam às 15 horas de hoje, com um individual na Gávea.

Flu dá hoje prêmio de 80 mil e promete ir aos 100 contra o Fla

Os jogadores do Fluminense vão receber hoje pela manhã, depois de revisão médica e treino individual, o prêmio de Cr$ 80 mil pela vitória contra o Bangu, já sabedores de que, contra o Flamengo, há a promessa de elevação para Cr$ 100 mil, dentro do plano do Diretor Wilson Xavier de aumentar progressivamente as gratificações.

O técnico Fleitas Solich pretende, em princípio, manter contra o Flamengo o mesmo time que derrotou o Bangu, com Calazans na ponta direita, pois o treinador gostou da atuação do jogador e acha que Edinho só poderá voltar à equipe quando recuperar sua melhor forma física, que vem sendo prejudicada pelo serviço militar que êle está prestando.

CAUTELAS

A gratificação dos aspirantes — Cr$ 15 mil — também será paga hoje. O Fluminense já decidiu igualmente aumentar a gratificação dos aspirantes no caso dêles vencerem o Flamengo, mas ainda não decidiu qual a quantia. O programa de treinamento de titulares e aspirantes nesta semana já foi fixado, com individuais hoje e quinta-feira, e coletivos amanhã e quarta. Sábado, haverá apenas revisão médica e bate-bola para os que estiverem gordos. Os jogadores do Fluminense explicaram ontem que a concentração foi fechada a visitas na manhã de domingo porque só naquele dia o técnico Fleitas Solich reuniu a equipe para dar instruções para o jôgo contra o Bangu. Solich não deu instruções durante o treinamento da semana com mêdo de que o Bangu viesse a saber como jogaria o Fluminense. Na manhã de domingo, o técnico reuniu os jogadores na sala de bilhar e explicou como queria que êles atuassem — especialmente Íris, na marcação sôbre Bianchini, Oldair, sôbre Parada, e Calazans, auxiliando a destruição das jogadas armadas pelo meio de campo do Bangu. A revisão médica de hoje será apenas rotineira, pois nenhum jogador contundiu-se contra o Bangu.

Santos joga amanhã sem Zito e Mauro

São Paulo (Sucursal) — O Santos reaparece amanhã à noite no campeonato paulista, jogando sem Zito e Mauro, que foram dispensados por estafa, o primeiro descansando em Águas de Lindóia e com Mengálvio pronto para substituí-lo, enquanto em lugar de Mauro deverá entrar Haroldo. Além dêsses dois, é provável que também Dalmo, Coutinho e Pepe fiquem de fora no jôgo de amanhã à noite, em Vila Belmiro, quando o Santos reaparece no campeonato paulista depois de 15 dias de ausência, tentando manter a vice-liderança, a que foi elevado em quanto estava afastado, distanciado dois pontos do Palmeiras, o líder.

A diretoria do Santos pagou ontem o prêmio de Cr$ 1 milhão a cada jogador dos que participaram das partidas em que o time conseguiu a classificação para disputar com o Milan o título de campeão mundial de clubes. Além dos titulares, alguns reservas também foram beneficiados, gastando o clube, ao todo, quase Cr$ 20 milhões em gratificação. Todos os jogadores do Santos dirigiram-se à diretoria pedindo que fôsse marcado para o Maracanã o segundo jôgo contra o Milan, uma vez que ainda há dúvida entre São Paulo e Rio, como local definitivo.

Agressão pode tirar campo do C. do Rio

A agressão que o juiz Cláudio Magalhães sofreu domingo — na partida entre Canto do Rio e Portuguêsa — por parte de jogadores, diretores e do médico do Canto do Rio, poderá levar o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol a proibir este clube de jogar no estádio de Caio Martins, que não oferece segurança para os árbitros.

Segundo acusação feita na súmula pelo juiz Cláudio Magalhães, entre os agressores se encontram o jogador Jorge Belo, o médico Ramon Coelho, o massagista Pedro, o diretor de futebol Ari Magalhães — considerado pelo juiz como o principal instigador da agressão — e o torcedor Hélio Brasil Alves. Da partida de Caio Martins, o juiz Cláudio Magalhães citou ainda os jogadores Procópio e Nogueira, ambos do Canto do Rio.

Jorge despede-se dos jogadores e recebe o que o Vasco lhe deve

O técnico Jorge Vieira, que pediu rescisão de contrato domingo — uma hora depois da derrota para o São Cristóvão e sob a alegação de já não ter ambiente para trabalhar no clube — despede-se esta manhã dos jogadores do Vasco, em São Januário, recebendo na ocasião parte do que lhe cabe por um compromisso que deveria se estender até abril do próximo ano.

— Deixo o clube sem ressentimentos — disse o técnico — e com a certeza de haver feito tudo o que podia. Para servir ao Vasco, meus afazeres particulares e minha própria família muitas vêzes ficaram num segundo plano. Perdi horas de sono e me aborreci bastante. Agora, só penso em sair do Rio por algum tempo e descansar um pouco.

EM 15 MINUTOS

A rescisão do contrato de Jorge Vieira foi por êle mesmo pedida, num momento em que dirigentes e jogadores do Vasco pareciam encarar com tranqüilidade a derrota para o São Cristóvão. O técnico chamou o Sr. Jaime Soares Alves à sua sala e disse: "Seu Jaime, não há ambiente para mim no clube e eu não quero ser um obstáculo a coisa alguma, por isso peço que o senhor me dê a rescisão do contrato, para bem do clube e meu mesmo."

A conversa entre o técnico e o dirigente durou apenas 15 minutos, quando Jorge Vieira se mostrou firme no propósito de deixar o clube e o Sr. Jaime Soares Alves lamentou que, nos últimos tempos, não tivesse havido melhor entrosamento entre ambos. Por fim, o dirigente criticou a escalação de Sabará, dizendo que a solução para o ataque teria sido Milton na ponta esquerda e Maurinho na meia.

DESABAFO E SUBSTITUTO

Sòmente depois de conversar com o Sr. José Estêves Fraga, marcando para hoje o acêrto financeiro da rescisão do contrato, Jorge Vieira decidiu desabafar sôbre o caso:

— Não me considero um fracassado, apesar da campanha que o Vasco vem realizando no Campeonato. Trabalhei com consciência, sempre procurando escalar os que me pareciam em melhores condições, não admitindo intromissões ou imposições e, sobretudo, com lealdade e dedicação. Não tenho críticas a fazer, mesmo porque o momento não é para isso. Mas já não há ambiente para mim e a única solução é sair.

Jorge Vieira havia indicado Eli do Amparo para substituí-lo na direção da equipe, até que outro técnico fôsse contratado. O Sr. Jaime Soares Alves, porém, preferiu deixar o cargo entregue ao jogador Paulinho, pedindo que o diretor Wilson Faria o procurasse imediatamente.

AMBIENTE PESADO

Durante os últimos 20 minutos de jôgo, e mesmo quando as equipes já haviam deixado o campo, a social do Vasco viveu momentos de tumulto, com alguns torcendo para o São Cristóvão — e com isso dando motivos para uma série de brigas — e outros agredindo um fotógrafo que procurava colhêr flagrantes dos incidentes. Os dirigentes do clube intervieram em defesa do fotógrafo, que deixou o estádio protegido pelo Sr. Alberto Vilar. Na pista, alguns torcedores vaiavam o time.

Dirigentes, técnico e jogadores foram o objeto das críticas, aquêles por parte da torcida uniformizada, Jorge Vieira por um pequeno grupo e os jogadores — especialmente Joel — por alguns associados.

Valdemar derrotou Juarez

Em menos de um minuto Valdemar Santana derrotou ontem à noite seu desafiante Juarez Ferreira na luta-livre americana disputada no Ginásio do América. Depois de poucos segundos de observação, Valdemar partiu decidido sôbre Juarez, levantou-o ao ar, jogou-o no chão e caiu-lhe por cima, aplicando-lhe uma chave de braço que decidiu a luta em seu favor.

FORMALIDADES

O Sr. Fadel Fadel reuniu a diretoria do Flamengo para dar notícia da venda de Gérson e todos concordaram, menos um, assim mesmo sem nenhuma ênfase

o homem e a fábula

A ocupação do Catete

José Carlos Oliveira

— Se *êles* quisessem de fato o poder — disse alguém — a esta hora estaríamos governados pelos sargentos.

E, para mostrar como é fácil modificar os quadros constitucionais vigentes, Valdomiro contou o seguinte episódio:

— O General Lott decidira impedir Café Filho. Entre as providências cabíveis, foi designado um major para tomar conta do Palácio do Catete. O major chegou ao Palácio em seu próprio automóvel, desceu e se encaminhou à sentinela postada na entrada.

— Tenho ordens para não deixar ninguém entrar — disse a sentinela.

— Eu sou o Major Fulano de Tal e vim ocupar o Palácio por ordem do Ministro da Guerra.

— Tenho ordem para não deixar ninguém entrar — balbuciou a sentinela.

— Vá chamar o capitão — ordenou o major.

A sentinela encostou o fuzil na parede e foi chamar o capitão. O capitão chegou e a primeira coisa que fêz, ao ver o major, foi bater continência. Disse o major:

— Venho do Ministério da Guerra com ordens para ocupar o Palácio. Doravante, o senhor e seus comandados obedecerão ao meu comando. Por enquanto, quero que todos continuem nos postos.

O capitão obedeceu. O major entrou no Palácio, procurou a telefonista e disse:

— Minha senhora, a situação é grave. O palácio está nas mãos da minha tropa. Para evitar derramamento de sangue, não faça nenhuma ligação para fora sem minha ordem expressa.

Em seguida, dirigiu-se ao salão onde estavam os generais:

— Por ordem do Ministro da Guerra, considerem-se detidos.

Os generais quase desmaiaram. Um dêles, porém, encontrou fôrças para dizer:

— Mas é impossível! Isto é um absurdo! Um major não pode prender um general! Não posso crer que o Lott tenha autorizado êsse crime contra a hierarquia...

— Quanto a isso, dou-lhe a minha palavra de militar — disse o major.

— E além do mais — disse um segundo general, também refeito do choque — não creio que o Ministro da Guerra tenha as tropas na mão para apoiá-lo nessa emprêsa tão pouco democrática...

O major, tranqüilo, esperava. Os generais confabularam entre êles e decidiram que a medida mais simples que deviam tomar era telefonar ao próprio Ministro da Guerra. O primeiro general pegou o telefone e disse à telefonista:

— Ligue para o gabinete do Ministro da Guerra.

— Queira desculpar — disse a telefonista — mas tenho ordens superiores para não fazer qualquer ligação que não seja autorizada pelo Major Fulano de Tal.

O general, encabulado, desligou o aparelho e falou:

— Estamos incomunicáveis, meus senhores...

— Com licença — disse o major. Pegou o telefone e disse: — Telefonista, aqui fala o Major Fulano de Tal. Ligue imediatamente para o Ministro da Guerra.

O General Lott estava do outro lado da linha:

— General — disse o major — o Palácio já está nas minhas mãos. Nenhuma dificuldade. O problema é que os generais resistem à voz de prisão. Dizem êles que um major não pode prender um general.

Dois segundos depois, o major disse ao telefone: — Perfeitamente, meu general.

Desligou o aparelho, voltou-se vivamente satisfeito para os generais, e disse:

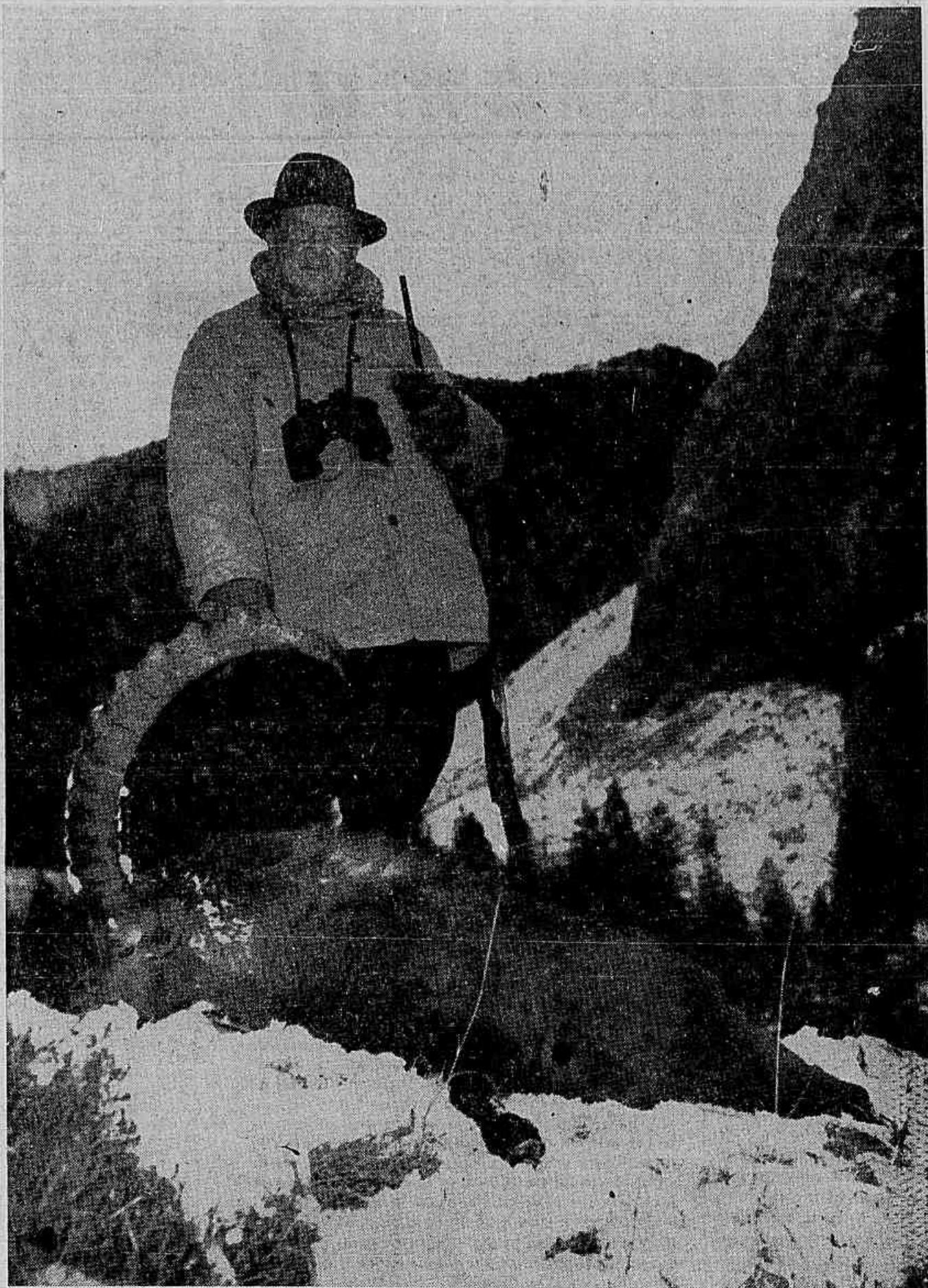
— O Ministro da Guerra mandará o marechal Mascarenhas de Morais para prender os senhores.

Os generais se entreolharam. Finalmente, disseram em côro:

— Bem... Marechal, pode.

Caderno B

JORNAL DO BRASIL

Têrça-feira, 17 de setembro de 1963

Um caçador chamado Tito

O Arcebispo de Belgrado julga a viagem do Marechal Tito ao Brasil como um trabalho muito importante em prol da paz entre os povos. O Arcebispo afirmou recentemente que espera dos católicos da América do Sul a compreensão perfeita para que Tito seja saudado como um sincero construtor da paz.

Até o momento a viagem de Tito, que chega hoje, tem servido a toda sorte de especulações políticas, dividindo esquerda e direita, numa controvérsia que tem muito de provinciana e quase nada de objetivo.

Apelidado de Tito por Hitler e Mussolini, o Marechal é hoje considerado como o líder centrista da ala esquerda, posição que lhe vale uma série de imputações: tôdas à procura da melhor definição para essa personalidade política.

Atacado por esquerdas, direitas e mesmo pelos que se definem pelo centro, o Marechal tornou-se um ser enigmático, que de vez em quando as agências noticiosas mostram numa caçada ou ao lado de seus cães. Do gôsto pela caçada concluiu-se que ficava bem no programa oficial uma expedição de caráter cinegético à Ilha de Bananal.

A viagem do Marechal vai custar cêrca de vinte milhões de cruzeiros e ao que tudo indica ficará limitada a Brasília. Pena que o Rio não fique à disposição do Marechal, que é um bom pescador e, naturalmente, iria gostar de uma corricada pelas Cagarras. No Adriático, Tito tem pescado sempre que pode, dividindo êsse esporte com a caça de pena e pêlo.

Quase um burguês em seus hábitos domésticos, Tito, que foi operário torneiro, é homem de manter uma pequena oficina para os momentos de lazer, quando, naturalmente, ameniza suas responsabilidades.

Bom dançarino, conversador com ar de um senhor de negócios, Iosip Broz Tito, felizmente, não vai chegar a entender a seqüência de mexericos de provincias, aumentados no Rio e em São Paulo, a partir de hoje

Panorama

Peter

Sr. Bob Falkenbourg: desportista sem espírito esportivo

Dona Fátima de Oléans e Bragança

ZUN ZUN ZUM

Tônia Carrerо, nossa figura *vip* que se encontra em Londres, anda fazendo sucesso nas terras de Sua Majestade com uma belíssima peruca de côr Bellini.

Os irmãos Castro Neves deram um show *de bossa nova, samba e jazz, sexta-feira, na Pontifícia Universidade Católica. O auditório estava cheio. Entre os presentes, Norma Johnsen Parente, Luís Cardoso de Meneses, Adão Carvalho Ribeiro.*

As aulas do Curso de radiojornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia estão tendo bastante repercussão dentro e fora da Faculdade, graças aos esforços da Prof.ª Isabel de Almeida, que tem criado debates, mesas-redondas e conferências. Um dos últimos debates versou sôbre Música Popular Brasileira e teve a presença de Sérgio Cabral.

Múcio Loddi fotografou domingo último no Castelinho todo o pessoal que pegava jacaré *em pé sôbre pranchas.*

O *show* de domingo do Iate Clube foi dos melhores a que temos assistido lá ùltimamente: Jean Pierre, o cançonetista do Kilt Club, fêz todo o mundo imaginar que estava em Paris. Encontramos lá Adolfo Bloch, Franck Sampaio, Fernando Tovar, Vera Cunha de Castro.

E por êstes dias o assunto é Ray Charles. Ouvir Ray. Sentir Charles. Talvez chorar Ray Charles.

Sábado o casamento de Marise da Silva e Sena, com Luís Antônio Franco, às 18h 30m na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Vocês já conhecem o disco de Américo Cerqueira? É um pianista de grande talento e toca como ninguém In the Street Where you Live, *entre outras coisas.*

Quem ainda não viu *Fedra*, tem obrigação de ver. Uma das cenas mais lindas é a da chuva de rosas do céu, feita especialmente para ela, Fedra, a mulher amada.

RIO: SUJO E EM OBRAS

Um amigo meu, jornalista, que vive há dois anos fora do Brasil, disse-me outra noite que duas coisas o espantaram no seu regresso: a sujeira e as obras do Estado da Guanabara.

A seu ver, as ruas cariocas são das mais sujas do mundo, com restos de obras espalhados pelas calçadas, pedaços de jornais, comida. Sôbre a circulação dos pedestres, comentou que os passeios, além de apertados, têm suas áreas diminuídas por camelôs que estendem seus caixotes, deixando um corredor de espaço para os que circulam. Há ainda os que pedem esmolas, estirados no chão, dando triste espetáculo.

Um outro aspecto — êsse, felizmente, positivo — chamou a atenção do nosso ausente: o das obras na Guanabara. Disse que entre ir e vir, descobriu três novos túneis, embora o último (do Catumbi) apenas parcialmente aproveitado. Também se espantou com as pistas ao longo do atêrro e com as obras de água que, bom jornalista e carioca, fêz questão de visitar. Lamentou que as obras de ruas e de calçadas deixem grandes montes de areias e de restos de materiais de construção que levam meses para serem retirados, aumentando a impressão de sujeira. Também gostou dos jardins, das praças, dos chafarizes, neste Rio que êle considera das cidades menos ajardinadas do mundo.

Registro suas opiniões, pois, recém-chegado, êle ainda tem sensibilidade para registrar o que há de bom e de mau no Rio — fato que os nossos olhos, diàriamente acostumados com a paisagem, já não conseguem distinguir com a mesma precisão.

VINHOS ÀS REFEIÇÕES

O vinho, como é bebida fidalga, é também indispensável a qualquer reunião social em que se vá jantar ou almoçar. O consumo correto dos vinhos é das coisas mais difíceis e mais requintadas.

1 — Os vinhos dividem-se em brancos, tintos e rosados. Os brancos podem ser doces, meio-doces e secos.

2 — Os vinhos brancos devem acompanhar peixes ou pratos que tenham sido preparados com vinho também branco. Devem sempre ser servidos primeiro, pois são mais suaves.

3 — Com relação à temperatura dos vinhos brancos, há aquêles que os servem à temperatura do ambiente e há os que refrescam o vinho. Mas o mais indicado é deixá-lo na geladeira por poucos minutos, para que adquira uma temperatura um pouco mais fresca do que a do ambiente.

4 — Os vinhos tintos devem sempre ser servidos de acôrdo com a temperatura do ambiente, sendo que se se tratar de almôço e os convivas quiserem melhor aproveitar o sabor do vinho, pode ser aquecido ao sol.

5 — Os vinhos tintos acompanham sempre os pratos de carnes, aves, ovos etc. Geralmente são mais saborosos que os brancos.

6 — Quanto aos rosados, obedecem mais ou menos ao mesmo ritual que os vinhos brancos.

- O Sr. Ismael Cardim seguiu para a Europa onde vai passar um ano.
- Será hoje, às nove hora da noite, o leilão de arte da Petite Galerie em benefício da gravadora Margarida Mortarotti que foi submetida a gravíssima intervenção cirúrgica. Serão leiloados trabalhos de Iberê, Volpi, Djanira, Bandeira, Maria Leontina, De Lamonica, Dacosta e outros.
- A diretoria da Air France recebeu ontem na Maison de France para coquetel em que foram apresentados ao público o costureiro Jacques Esterel e o manequim Bibelot que farão várias apresentações no Rio.
- Seguiu para a Europa o casal Luís Munis Lacerda. Teresa estava chiquíssima no dia do embarque, tendo provocado comentários em todo o Aeroporto do Galeão.
- Há alguns dias nossa reportagem procurou o Sr. Bob Falkenbourg para uma entrevista. Acontece que o referido cavalheiro negou-se a conceder a entrevista, não se dignando nem a vir ao telefone para responder pessoalmente. É uma pena que certas pessoas tenham esta mentalidade com relação à imprensa.
- Hoje, às cinco horas da tarde, o Embaixador Gilberto Amado realizará palestra no PEN Clube, sôbre **A Arte de Escrever Memórias.**
- Chegou da Europa o Embaixador Augusto Frederico Schmidt que, no sábado, em **O Globo** publicou uma das suas melhores e mais inspiradas crônicas.
- No próximo dia 22, no Piraquê, um grupo de senhoras fará uma feira em favor das crianças excepcionais. Dom Hélder já se prontificou a emprestar as suas barracas.
- Na última sexta-feira, o Sacha's fechou as portas às sete e meia da manhã. Todo o Rio elegante estêve presente. Acredita-se que seja um nôvo recorde.

MODA: A REVOLUÇÃO QUE NÃO VIRÁ

Segundo o Sr. Zacarias do Rêgo Monteiro, porta-voz da Maison Jacques Heim, a revolução da moda é um assunto muito comentado todos os anos, mas que na realidade nunca existiu. Desde 1945, a última vez em que se verificaram grandes mudanças, com a linha new-look, adotada por Dior, a moda se encontra estacionada, sofrendo apenas as modificações banais. Êste ano, a única alteração se verificou no comprimento das saias, que baixaram um pouco sôbre o joelho, por iniciativa de Jacques Heim, por ocasião do lançamento de sua coleção de inverno.

— Aqui no Brasil, o que se faz — como em todos os outros países do mundo — é sòmente adaptar a moda francesa às nossas condições de clima. Não existe moda brasileira, assim como não existe moda italiana ou russa, existe sim, moda francesa. E isto se comprova fàcilmente, uma vez que nenhum país faz qualquer lançamento antes da França. Quando o fazem não são mais que adaptações do que viram. Êste ano, como em todos os outros, o branco, o vermelho, o amarelo, o prêto etc. continuarão sendo as côres usadas. Não existe côr dominante, porque em geral se usam tôdas as côres. O Chemisier é um modêlo que não cairá nunca de moda. O tubinho, por exemplo, nada mais é que uma adaptação da moda saco. Quanto aos complementos, os chapéus grandes, com flôres ou com véus, continuarão a ser usados como no ano passado. O sapato escarpin — o clássico fino — vai continuar o mais usado.

Tôdas as inovações que poderiam ter sido feitas na moda já se fizeram. Daí, não jogue fora sua roupa. Com bom gôsto ela poderá servir-lhe por muitas primaveras. Porque dizem os entendidos: "em moda não haverá revolução".

Passarela

No princípio Eva, depois Feraud

Gilda Chataignier
Desenhos de Diana

Louis Feraud. Nome ainda não difundido aqui no Brasil. Mas que traz em suas criações alguma coisa de nôvo. Alguma coisa de pessoal. Que permitirá um dia, talvez não distante, que os expertos em moda digam balançando a cabeça: "No princípio era Eva. Depois veio Feraud." Sua coleção de outono-inverno 63-64, passada há pouco em Paris, apresenta jovialidade, bossa e sobretudo criação. Não é sempre que se encontram coisas absolutamente autênticas. Louis Feraud está no capítulo da autenticidade. É um costureiro difícil, esnobe e pouco será imitado. Por tôdas estas razões, apresentamos para você dois modelos de sua coleção:

- Vestido em jérsei angorá verde-jade. A blusa é tôda trabalhada em nervuras diagonais que se cruzam um pouco acima da cintura. As mangas têm cava e o decote é quase rente ao pescoço, contornado com *roló*. Ligeiramente franzida é a saia, que tem uma faixa mole arrematando.
- Vestido romântico em crepe-*orlon* e musselina azul-céu. A blusa tem forma de *gilet* sofisticado, com bico em recorte. As mangas de musselina são abertas e terminam com laços na altura do punho. Saia *dançante*, em quatro panos, um pouco *évasée*.

Desirée, penteado germânico

Decotes imensos, profundos e provocantes vieram nas novas coleções de Paris. Encabeçados por Marc Bohan, da Maison Dior, os decotes de Josefina parecem que vão mesmo marcar época. Pelo menos nos vestidos de grande gala. Para acompanhar êsses vestidos, é natural que surgisse uma linha de penteados no estilo neo-império. E realmente surgiu. Mas por um dêsses paradoxos que só acontecem mesmo na moda, os cabelos novos foram criados longe de Paris: trazem rótulo germânico, lançados por famosos cabeleireiros de Berlim.

Na foto, o estilo que os alemães batizaram de Desirée: movimento assimétrico, com duas ondas um pouco gonflées dos lados. Os cabelos são semilongos e atrás ficam trorcidos, como um coque.

Três histórias de cegos que formam o Trio da Fortuna

Sílvia Donato

Desde 1935 que três cegos ganham a vida nas calçadas da Rua do Ouvidor, dois esmolando e o outro vendendo bilhetes de loteria. Dêsse dia-a-dia nasceu uma forte amizade entre êles, inclusive com visitas aos domingos, interêsse pelos problemas de família e até troca de presentes nas festas de Natal.

Essa união é que os ajuda agora que as coisas não correm bem, financeiramente, para os dois. Juntaram suas fôrças e formaram um trio musical — com outro cego, — que é um pouco desafinado mas rende mais que cada um para seu lado.

QUEM SÃO

O vendedor de bilhetes é Mário Rodrigues da Silva, casado, pai de dois filhos, também casados. Já foi pandeirista e baterista [illegible] Brasil. Vive em São João de Meriti, de onde sai todos os dias, depois do almôço e regressa à noite, após vender seus bilhetes. Seus negócios, ùltimamente, não andam muito bem, porque a concorrência na Rua do Ouvidor é muito grande, principalmente com os que vêem, que tomaram de assalto aquela artéria e até mostruário preparam dos números da sorte. Mário luta com outra desvantagem além dessa: as pessoas que têm pressa e não têm paciência de esperá-lo fazer o trôco.

O segundo é o João Marques, que mora em Jacarepaguá, tem quatro filhos e pela manhã faz ponto no Castelo, vindo para a Rua do Ouvidor à tarde, local que freqüenta desde 1932, juntamente com Mário. Tocando velhas músicas no seu também velho acordeão, [illegible] contribuições, principalmente dos antigos comerciantes daquela rua.

O mais nôvo dêles é Carlos Campos, que toca pandeiro acompanhando as músicas que saem do seu rádio de pilha. É muito desafinado, mas, mesmo assim já conseguiu, com 15 anos de calçada, ficar muito conhecido como Carlinhos. Também executa gaita, mas ela agora está desafinada e Carlinhos não encontra quem a queira afinar.

Êsses três descobriram que poderiam fazer mais negócio se unissem suas fôrças. Tocam distante um do outro, no trecho que vai da Rua Gonçalves Dias à Av. Rio Branco, porém, de hora em hora, juntam-se e fazem um trio, que ainda não tem nome, mas que deverá chamar-se Trio da Fortuna, por causa dos bilhetes que Mário vende.

DE HOMEM PARA HOMEM

Carlos Leonam

Leio que Tarzã vai *trabalhar* no Brasil. Assim, sugiro algumas cenas de alta emoção para o próximo filme do Rei das Selvas em território pátrio:

1. Em plena Avenida Presidente Vargas, Tarzã enfrenta, no cruzamento com a Avenida Rio Branco, uma manada de lotações.

2. Lá vai o Tarzã pulando de cipó em cipó e berrando que nem bezerro desmamado. Tarzã divisa uma clareira e pára e-s-t-u-p-e-f-a-c-t-o: surge Brasília, a cidade perdida em plena selva. Tan-ta-ra-ran (acorde ao fundo). Como se sabe, Tarzã é especialista em achar cidades perdidas nas florestas tropicais, semitropicais e temperadas.

3. Armadilha terrível: Tarzã cai num buraco em plena Avenida N. S. de Copacabana. Escapará ou não? Aguardem o comunicado de Distrito de Obras.

4. Seis horas da tarde. Tarzã não consegue entrar num trem da Central do Brasil. Cena de terror, proibida até 18 anos. Tarzã está dependurado do lado de fora, enquanto outros trens passam em desabalada carreira. Será cuspido ou não? Leiam a *Luta* do dia seguinte.

5. Tarzã é obrigado a assistir a um programa cômico na televisão. Agüentará o martírio?

6. Acaba o Fla-Flu no Maracanã. Estádio superlotado. Tarzã deve estar em meia hora em Copacabana, a fim de impedir que Jane seja contratada para o *show* do Carlos Machado. Chegará a tempo?

7. Tarzã vai ao Shacha's pedir ao Ministro da Justiça providências enérgicas contra o que vem acontecendo. "Mim ser Tarzã, rei dos macacos. Mim apovaradas. Brasilerrs não respeitar lei das selvas. Até lotações matar sem motivo." *The end.*

FANTASMA IMPERTINENTE — As autoridades inglêsas, que são tão sensíveis a tudo o que se refere a fantasmas (existe, até um registro oficial) decidiram sugerir *ao espírito de William Hunter que saia do Albergue do Cisne, próximo a Londres. O fantasma de Hunter costuma aparecer aos pacíficos turistas que lá se hospedam, aos empregados do hotel e aos moradores das vizinhanças. Ùltimamente, as aparições tornaram-se* impertinentes *e estão causando prejuízo à indústria turística. Para* convencer *ao espírito de Hunter de que deve baixar em outra freguesia, as autoridades contrataram o Engenheiro George Newton, famoso médium londrino. Êste pensa recorrer ao patriotismo do fantasma para que êle não prejudique a economia nacional inglêsa, que em boa parte depende do incremento do turismo. Notícia meio bôba, porém verdadeira.*

O SORRISO DOS GATOS — Depois de estudar durante dez anos a psicologia dos gatos, o Instituto Max Planck, em Wuppertal, na Alemanha, descobriu que os gatos ronroneiam quando estão contentes e que o ronroneio corresponde, nêles, ao sorriso dos sêres humanos. Os gatos jovens ronroneiam mais que os adultos; mas êstes, à medida que envelhecem voltam a ronronear, para atrair a simpatia e a compaixão do bicho homem. Entre os gatos há classes sociais bem definidas. Os que se consideram aristocratas não se dignam misturar-se com os plebeus. Êstes, para atrair a *benevolência* dos aristocratas, ronroneiam de maneiras diferentes. Também os gatos *café-society*, por sua vez, ronroneiam de maneira especial, para que os plebeus lhes façam a côrte. De ronrom em ronrom, constata-se que qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas é mera coincidência.

POUCAS E BOAS — (1) A briga Havelange-Emílio Ibraim, cujo pivô é o Sr. Antônio do Passo, tem raízes na Loteria do Estado. Por politicagem do Sr. Passo, quem vai sair perdendo é o torcedor carioca, que acabará não vendo o jôgo Santos-Milan. (2) Comovente a chegada de Ray Charles no Galeão. Silêncio absoluto, de respeito, à sua passagem. Não houve confusão com a imprensa, como se noticiou. (3) Cego e com o olfato superdesenvolvido, Ray Charles deve ter estranhado o cheiro *da Avenida Brasil e outros* cheiros *cariocas.*

AS FOTOS DOS BLUSÕES (enviadas pelo nosso *bureau* franco-cearense) mostram os últimos lançamentos da Exposição Internacional de Couro, em Paris. Preço superior a 50 mil cruzeiros.

TEATRO

Yan Michalski

Les Mouches, na Maison

Ao incluir *As Môscas* de Sartre no seu repertório, os *Comédiens de l'Orangerie* deram prova, mais uma vez, de uma coragem quase suicida. A peça oferece, com efeito, dificuldades extraordinárias para qualquer elenco, e muito mais para um grupo amador. No seu excelente ensaio *Sartre par Lui-Même*, Francis Jeanson considera *Les Mouches* como uma chave para tôda a obra de Sartre. Embora nos pareça discutível essa generalização, não há dúvida que alguns dos temas essenciais do pensamento sartriano estão presentes, admiràvelmente expostos e concentrados, nesta versão da tragédia de Orestes e Electra: mais especificamente, o problema do engajamento existencial e da escolha da liberdade através de um gesto autêntico. Orestes matando Clitemnestra e Egisto prenuncia claramente o mais completo herói sartriano, Mathieu, atirando contra os alemães em *La Mort dans L'Ame*.

Essa típica peça de tese, cujas falas estão sempre impregnadas, do início até o fim, de uma extraordinária densidade de pensamento, exige, antes de mais nada, um paciente e amadurecido estudo de texto, para poder assumir no palco as suas verdadeiras dimensões. Por outro lado, a linguagem de *Les Mouches*, de uma violência poética talvez única em tôda a obra de Sartre, exige dos intérpretes uma enorme gama de recursos de técnica e de sensibilidade dramática, dificilmente acessíveis aos amadores.

De qualquer maneira, e apesar de tôda a benevolência cabível no caso, esperávamos muito mais dessa iniciativa do grupo francês. Esperávamos muito mais, principalmente, da direção de Martim Gonçalves, que conhecemos como um homem de teatro de uma grande cultura e bom gôsto mas que aparentemente não se deixou fascinar pela tarefa de encenar a complexa peça de Sartre e a executou com uma completa indiferença, a tal ponto que o que vimos no palco da Maison não passa, a rigor, de um esbôço de espetáculo: há um esbôço, bastante indefinido, de uma concepção plástica; há um esbôço de marcação, dura, linear, monótona, estática; há um esbôço de cenário; há um esbôço de coreografia; mas nada disso chega a atingir os limites mínimos de uma realização. No que diz respeito ao texto — e aqui chegamos ao ponto mais grave — não sentimos, por parte do diretor, nem ao menos o esbôço de um trabalho lúcido com os atôres, de uma análise, de uma pesquisa de intenções, de uma tentativa de esclarecimento.

Os atôres, na sua grande maioria, não usam pausas, não usam transições, não modulam nada, quase nunca conseguem transmitir uma intenção através de inflexões ou de variações de ritmo das falas: o texto foi apenas decorado, mas não trabalhado. Como o intérprete do papel de Orestes, o principal porta-voz do pensamento do autor, está incluído nesta maioria — seu único recurso de expressão vocal consiste em aumentar e abaixar o volume —, o conteúdo essencial do texto passa em brancas nuvens para o espectador não familiarizado com as idéias de Sartre. Alguns atôres, aparentemente por iniciativa própria, conseguem dizer o texto com lucidez: é o caso de Renée Mondor no papel de Electra e de Roger Bernardet no papel de Egisto; todavia, nestes dois casos, o esfôrço resulta quase inútil, tão patente é a falta de adequação dos intérpretes aos respectivos papéis, por questões de físico e de temperamento.

Há no espetáculo dos Comédiens erros tão elementares, e ao mesmo tempo tão fàcilmente corrigíveis, que não conseguimos compreender que um diretor profissional de muitos anos de tarimba não tivesse tomado o cuidado de eliminá-los. Basta citar dois exemplos: o ator que faz o papel de Orestes, Savas Karidakis, usa em 90% de suas falas a mesma atitude corporal, o braço direito levantado à meia-altura. Outro exemplo comprometedor: quando a luz em cima do ciclorama atinge uma certa intensidade, o espectador percebe claramente, no ângulo superior esquerdo dêsse ciclorama, a inscrição: *É Proibido Fumar*...

É com sincero constrangimento que fazemos êsses reparos, pois gostaríamos de estimular um grupo que tem demonstrado tanta coragem na escolha do repertório e que nos tem oferecido, no passado, espetáculos de excelente nível. Desta vez, parece, inegàvelmente, ter faltado uma consciência da responsabilidade que se assume ao pretender encenar uma peça como *Les Mouches*. A impressão que nos deixou o espetáculo foi de que o diretor, assoberbado com os seus compromissos com o teatro profissional, não pôde dedicar ao texto de Sartre o mínimo indispensável de tempo e de empenho.

Dois pontos positivos merecem destaque: o desempenho de Guy Brytygier no papel de Júpiter e as belíssimas máscaras de Dirceu e Marie-Louise Nery. Brytygier, apesar de uma linha que nos pareceu extremamente discutível nos dois primeiros atos, consegue transmitir bem a essência do seu personagem; no último ato, já numa linha mais sóbria e grave, seu trabalho atinge um nível muito apreciável. As máscaras do casal Nery são, de muito longe, o que há de melhor no espetáculo, e mereceriam figurar numa montagem mais bem sucedida.

ARTES

Harry Laus

Nôvo Museu em Paris

Paris será dotada dentro de alguns meses do Museu mais moderno da Europa; êle está situado em Bois-de-Boulogne, no quadro de verdura que domina a alta tôrre que constitui sua parte central e onde serão ordenados os serviços e as reservas. Estas devem ser vastas, porque os 90 000 objetos que êste museu já possui não poderão estar todos nas salas de exposição.

Estas serão baixas e fàcilmente acessíveis. A grande obra terminou e se pode julgar a precisão das proporções de um conjunto arquitetural impressionante. Com o Palais d'exposition du Rond-Point de la Défense e a Maison de la Radio, êste nôvo Museu das Artes e Tradições Populares contribuirá para dotar Paris de um conjunto de construções que testemunham que os arquitetos franceses souberam encontrar um estilo perfeitamente de acôrdo com a nossa época.

Se uma construção desta importância tornou-se imprescindível, foi porque, desde sua fundação em 1937, o Museu de Artes e Tradições Populares ocupava as galerias do Palais de Chaillot que, no princípio, lhe foram reservadas, tornaram-se um imenso depósito que aumenta cada ano de três mil objetos: os mais variados. Apenas algumas salas são abertas ao público onde uma parte destas coleções é apresentada; os temas destas exposições são diversos: durante êstes últimos meses foram consagrados ao grande poeta provençal Frédéric Mistral, aos pintores associados dos séculos XVIII e XIX; aos pastôres da França e aos oleiros de Berry.

A que acaba de ser aberta dá uma idéia do imenso trabalho realizado sob a direção de Georges-Henry Rivière e pelas equipes de pesquisadores encarregados de uma dupla missão: de um lado recolher os objetos, testemunhos de como era a vida na antiga França; de outro, descobrir os que ainda subsistem do passado: canções, tradições, costumes, técnicos, funções etc.

Enquanto a civilização industrial se desenvolvia na França a partir do meio do século 19, um artesanato subsistia que é ainda vigoroso.

Mas os progressos da técnica são tais que o operário que trabalhava com as próprias mãos para fazer os objetos usuais tende a desaparecer agora que a maior parte dêstes objetos são fabricados em série e vendidos a baixo preço. No entanto, podem-se citar alguns operários que lhe trabalham como outrora: a cerâmica, a joalheria, etc... Mas não há dúvida de que são sempre mais raros e que se torna indispensável conservar sua lembrança.

O visitante da exposição recentemente aberta no Palais Chaillot, nas salas que ocupa ainda por alguns meses o Museu das Artes e Tradições Populares, está convidado a fazer uma viagem apaixonante em uma França desconhecida. Dos 10 mil objetos colecionados, há três anos, foi escolhido um milheiro agrupado segundo alguns temas, que permitem ao visitante tomar conhecimento do que era a vida do passado. É a ressurreição do passado, um passado recente, já que as peças antigas têm apenas 150 anos e a maioria delas foram usadas alguns meses atrás.

Não é necessário descrever uma exposição que vale por sua diversidade não menos que pela qualidade dos objetos expostos. Não se trata, aqui, de obras primas: êstes artesãos eram artistas sem o saber: a forma de tal objeto estava tão bem adaptada ao seu objetivo, de um conjunto harmonioso e pitoresco, e belo e certas cangas destinadas a atrelar os bois estão talhadas de tal forma que podem rivalizar com certas esculturas abstratas.

Os objetos estão agrupados nas vitrinas, segundo uma ordem adrede concebida, o trabalho da pedra, a parelha, a pesca, a caça, os jogos, o fogo, a água, o costume, a música, espetáculos, os contos, as lendas. Há também estampas provenientes dos famosos ateliers do Epinal ou de Chartres onde se pode ver a fonte modelada por Jean Talbot, ancestral de uma longa linhagem de oleiros que continua a trabalhar em La Barne, no Haut-Berry; e ainda um belíssimo São João Batista, de madeira, que é a mais antiga peça da exposição por ser ela do século XV.

Dêste modo, aquêle que deseja penetrar profundamente na vida tradicional da França, o historiador, o sociólogo, como também o amador da arte, lá encontram muitos testemunhos apaixonantes (G. Charensol).

MÚSICA

Renzo Massarani

O encerramento do Festival

Por ocasião do encerramento do Primeiro Festival Internacional de Música, quinta-feira, houve uma grande manifestação no Maracanãzinho, durante a qual a OSN regida pelo maestro Karabtchevski, e a violinista Michèle Auclair, tocaram a *Leonor* N.º 3, de Beethoven e o *Concêrto* de Mendelssohn; e a orquestra do Municipal regida pelo maestro Tevah, e a pianista Geneviève Joy, tocaram as *Variações Sinfônicas* de Franck. Seguiram, em fita magnética, *Concertino* e *Calaucan*, com o admirável Ballet Chileno. O renovado Maracanãzinho apresentava-se muito melhorado e bonito, estèticamente, mas bem pouco melhorado acùsticamente. Os *pianos* desaparecem, os *fortes* confundem-se. A orquestra e os solistas, na enorme sala, perdem-se sem remédio. A acústica, porém, torna-se límpida e propícia na execução em fita magnética do *Concertino* de Pergolesi; o problema, então, é com os engenheiros; aos músicos, competirá limitar-se por enquanto a obras e meios sonoros escolhidos entre os que podem adaptar-se às possibilidades atuais do ambiente.

Mas — voltando ao Festival — cabe antes de mais nada agradecer ao Governador Carlos Lacerda e seus Secretários da Educação e do Turismo por uma iniciativa tão ousada, útil e inédita na nossa história. Cabe também louvar Oscar Alcázar por ter realizado, pontualmente e sem falhas, seu soberbo programa de 24 manifestações em 24 dias consecutivos. Bastará lembrar o concêrto inaugural dedicado a Vila-Lôbos, William Warfield, OSN, OSB, as orquestras do Municipal e da Bahia, as contribuições da Associação de Canto Coral, do Côro Dante Martínez, do Renascentista de Belo Horizonte, o segundo concêrto Parrenin, Guiomar Novais, Cláudio Arrau, Jacques Klein, o Quinteto Chigiano, a Filarmonia de Londres, Igor Stravinsky e sua *Missa*, *Carmina Burana*, o Ballet Nacional do Chile, De Carvalho, Barbirolli, De Regina, Karabtchevsky, Le Roux, Tehav, para afirmar que o Festival teve grandes momentos de beleza e um êxito que movimentou profundamente nossa morta vida musical, conquistou amplas camadas de público, e hoje obriga os organizadores a pensar já no Festival de 1964.

As inevitáveis falhas nos pormenores, na divulgação do Festival no exterior, na compilação incompletíssima e defeituosa dos programas quotidianos, serão fàcilmente sanáveis.

Parece que a fórmula das manifestações com gêneros musicais diferentes, variados e contrastantes, deu certo. Mesmo assim, muito deverá ser alterado, em 1964, justamente no campo da música escolhida, que afinal não deixa de ser o principal de um Festival. Além do fato de continuar inaceitável uma mistura ópera-concêrto, em 1963 faltaram quase que por completo os compositores brasileiros e faltaram — também quase que por completo — as várias escolas musicais do nosso tempo.

A música brasileira afastaria o público? Seria absurdo e até ofensivo afirmá-lo; aliás, o grande êxito do concêrto Vila-Lôbos eliminaria qualquer dúvida. A música contemporânea não seria compreendida e aceita por nosso público? Trata-se apenas de uma velha e estúpida mentira; o autêntico entusiasmo do público diante da *Missa* de Stravinsky e das duas únicas obras dodecafônicas dos 24 programas (a *Suite* Lírica de Alban Borg e as *Carmina Alcaei*, de Luigi Dallapiccola) evidencia, mais uma vez, que a chamada intolerância para com a fala musical do nosso tempo, é apenas uma velha insensibilidade dos nossos organizadores.

NOTICIÁRIO — Sábado, 7.º Concêrto Social da OSB, regendo o m.º Karabtchewsky e com o pianista Fritz Jank, em obras de Bochino, Beethoven e Brahms. Domingo, às 10 h, OSB para a Juventude, com o mesmo regente e a jovem Maria Moreira, no Concêrto para a mão esquerda de Ravel. — No dia 26, a pianista Ruth Slenczynska realizará um recital no Municipal, com obras de Scarlatti, Bartók, Chopin, Rachmaninov e Prokofiev. — Hoje e amanhã, às 17 h, provas do Concurso Vila-Lôbos, no Instituto de Educação.

JAZZ

Luiz Orlando Carneiro

Os novos Messengers

No início do ano passado, o baterista Art Blakey resolveu transformar os seus Jazz Messengers em sexteto, adicionando ao quinteto *bop* tradicional um trombone. Remodelando o seu conjunto, pelo qual já passaram músicos como Horace Silver, Kenny Dohran, Hank Mobley, Benny Golson, Johnny Griffin e Lee Morgan, Art Blakey escolheu três jovens músicos que iniciavam brilhantemente suas carreiras: o trombonista Curtis Fuller, o sax-tenorista Wayne Shorter e o pianista Cedar Walton.

Three Blind Mice (UA-30 026), lançado pela Musidisc no seu suplemento de *jazz* de agôsto último, é um dos primeiros discos gravados pelos novos Messengers. O palco foi o do Renaissance Club, em Hollywood.

A transformação dos Messengers em sexteto foi, certamente, resultado do crescente interêsse dos músicos de *jazz* pela composição e pelo arranjo, em suma, por formas mais acabadas. Um sexteto com três instrumentos de sôpro pode, muito mais fàcilmente que um quinteto, explorar colorações tonais mais complexas e obter um som de *ensemble* de maior profundidade. Não foi mera coincidência a transformação, na mesma época, em sexteto, do quinteto de Julian *Cannomball* Adderley, o grande concorrente dos Jazz Messengers.

Esclarecendo ainda mais suas intenções, Blakey teve o cuidado de escolher três músicos que se dedicam, também, à composição e ao arranjo.

Three Blind Mice tem o seu título tirado da primeira faixa do álbum, uma interessante e original composição de Curtis Fuller, em tempo médio, caracterizada pela obstinação com que é repetido, pelos solistas e pelo suporte rítmico de Cedar Walton, o desenho básico do tema. A presença de Blakey, pontuando a *silhuêta* do tema, é uma constante.

Blue Moon é um arranjo de Wayne Shorter, que serve apenas de base para Freddie Hubbard mostrar a sua límpida técnica. O arranjo e as concepções de Hubbard são, no entanto, convencionais, muito presos ao conhecido tema, só despertando algum interêsse quando o trompetista dobra o tempo.

O grande mérito de *Three Blind Mice* é apresentar o pianista Cedar Walton. Sua presença começa a se fazer notar em *That Old Feeling*, um arranjo de sua autoria, baseado no contraste da introdução romântica e delicada, com uma segunda parte em tempo duplo, com os *off-beats* acentuados. Walton desenvolve o tema demonstrando uma grande capacidade de construção e invenção melódica, em que fica patente uma benéfica influência de Bud Powell. A mais interessante composição do disco — *Plexis* — é também de sua autoria. Há solos de Hubbard, Shorter, Fuller, mas, o que há de mais destacável é a perfeita articulação de Walton.

Up Jumped Spring, composição e arranjo de Freddie Hubbard, é em 3/4. O trompetista se apresenta com surdina, seguido de um Wayne Shorter delicado, preocupado em não descaracterizar o caráter leviano da valsa.

When Lights Are Low, outro arranjo de Walton sôbre o tema de Benny Carter, serve apenas de base para uma série de *choruses* de Curtis Fuller, cujo trombone mostra um som cada vez mais opaco e cuja imaginação, pelo menos neste disco, está um tanto esclerosada.

CINEMA

Claudio Mello e Souza

Semana de passado

Temos diante de nós uma semana cinematográfica de nenhuma significação. A única notícia grata aos apreciadores de cinema e aos defensores do cinema brasileiro é a volta de *Vidas Sêcas*, que, desde ontem, está em exibição no Cinema Kelly, na Rua Senador Vergueiro. Temos, depois disso, uma mexicanada com Maria Félix. Se pudermos levar em alguma consideração o título em português — *Nua para Dois* — vamos rever Maria Félix despindo-se, com o auxílio inestimável da câmara e da sala de montagem. Pelo que se vê no elenco e pelo pouco que sei da direção — Roberto Rodrigues — êste filme deve estar um pouco acima do que se entende, comumente, como um filme mexicano, mas deve estar muito abaixo de qualquer drama mais interessante. Devo, apenas, avisar ao público mais ávido que o título em português, tão carregado de promessas, pode ser contraditado pelo filme, coisa que costuma acontecer com grande impertinência.

O lançamento que nos parece ser o mais interessante da semana, embora também de pouco alcance, é um filme inglês — *Victim* — com outro título insinuante — *Meu Passado me Condena* — que segundo algumas elogiosas críticas européias é um bom trabalho de tratamento sôbre questões de homossexualismo. O caso profumo e o assalto ao trem pagador inglês prepararam junto ao público uma atmosfera de curiosidade sôbre êste outro lado da alma britânica, antigamente rígida, inflexível, moral. Êsse filme vem para cair de jeito neste ambiente que se vem formando, e que deve alinhar algumas extensas filas nas bilheterias dos cinemas que estão exibindo a história de um homem que resolve enfrentar o moralismo, a severidade e a intransigência da sociedade e desvendar uma verdade que não é agradável para ninguém, muito menos para êle.

Uma comédia que nos promete (sic) mulheres à italiana, um *western* que nos devolve a eternidade de Randolph Scott, e que segundo a publicidade é o *detetive de Bat Masterson*, deixando-nos perplexos, e mais sexo à alemã acabam de compor a paisagem da semana. Que não é das mais belas, apesar do apêlo à nostalgia, com o milenar *Rosa da Esperança*, que aqui foi exibido ao tempo em que Capitu ainda residia na Rua Matacavalos.

Finalmente, uma sugestão para os que dispõem de tempo e de curiosidade: *O Dom Silencioso*, que nos promete três horas de ação violenta.

ROTEIRO

FILMES QUE ESTÃO PASSANDO

MEU PASSADO ME CONDENA — Produção inglêsa. — Direção de Basil Dearden. — Com Dirk Bogarde. — Rank — Proib.: 18 anos — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Rex, Riviera, Miramar, Carioca e Santa Alice.

JUSTIÇA EM PECADO — Produção alemã. — Direção de Jurgen Goslar. — Com Elke Sommer. — UCB — Proib.: 18 anos — Horário: 13h 30m — 3h 15m — 17h — 18h 30m e 20h 15m. — Vitória.

NUA PARA DOIS — Produção mexicana em côres. — Direção de Roberto Rodrigues. — Com Maria Félix, Pedro Armendariz — Pelmex — Proib.: 18 anos — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Odeon, Copacabana, Madri, Politeama e Coliseu.

O DON SILENCIOSO — Produção soviética em côres. — Direção de Serguei Guerassinov. — Com Piôter Glebov — Tabajara — Proib.: 18 anos — Hor.: 14h 30m — 17h 50m e 9h. — Veneza.

MULHERES À ITALIANA — Produção italiana. — Direção de Silvio Amadio. — Com Ugo Tognazzi — Art — Livre — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Art-Palácio, Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Pathé e Mauá.

ROSA DA ESPERANÇA — (Reapresentação) — Produção americana. — Direção de William Wyler — Com Greer Garson, Walter Pidgeon — Condor — Proib.: 10 anos — Hor.: Variado. — Plaza, Olinda, Mascote, Paris-Palace, Rio-Palace.

SEM DEUS, SEM LEI — (Reapresentação) — Produção americana — Com Randolph Scott — Proib.: 14 anos — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h — Bruni-Ipanema, Eskye-Tijuca e Alfa.

PROFANAÇÃO — Produção e direção de Jules Dassin. Com Melina Mercouri e Anthony Perkins. — United — Proib.: até 18 anos. — 13h 20m — 15h 30m — 17h 40m — 19h 50m e 22h. — São Luís.

CLEOPATRA — Produção americana em côres. — Direção de Joseph Mankiewicz. — Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. — Hor.: 15h — 20h — Fox — Palácio.

GENTE MUITO IMPORTANTE — Produção americana em côres. — Direção de Anthony Asquith. — Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. — Metro — Proib. até 10 anos. Hor.: 13h 30m — 15h 40m — 17h 50m — 20h 10m. — No Metro Copacabana, Passeio e Tijuca, Paz, Asteca, Palácio Higienópolis, Ricamar, Regência, Bruni-Botafogo, São Pedro.

BARRABÁS — Produção italiana. — Direção de Richard Fleischer. — Com Anthony Quinn, Silvana Mangano. — Columbia. — Proib.: 10 anos. — Hor.: 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. — Leblon, América, M. Castelo, Leopoldina e Central.

LOLA — Produção francesa. — Direção de Jacques Demy. Com Anouk Aimée, Marc Michel. — Franco-Bras. — Proib.: 18 anos. — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Paissandu.

PARANÓICO — Produção inglêsa. — Direção de Freddie Francis. Com Jeanette Scott, Oliver Reed. — United — Proib.: 18 anos. — Hor.: 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m e 22h 40m. — Rian, Melo, Icaraí e Alamêda.

CIDADE NUA (Reapresentação) — Produção americana. Com Barry Fitzgerald. — Proib.: até 14 anos. — Hor.: 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m e 22h 20m. — Alvorada.

FORTE APACHE (Reapresentação) — Produção americana em côres. — Direção de John Ford. Com John Wayne e Shirley Temple. — Proib.: 10 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h e 20h. — Bruni-Flamengo, Caruso, Britânia e Imperator.

O LEÃO — Produção americana em côres. — Direção de Jack Cardiff. Com William Holden, Trevor Howard e Capucine. — Fox — Livre. — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Roxy.

NA MINHA TERRA É ASSIM (Reapresentação) — Produção mexicana. Com Cantinflas. — Livre — Bruni-Copacabana, Bruni-S. Peña, S. José, Rosário, Engenho de Dentro.

VIDAS SÊCAS — Produção nacional. — Direção de Nélson Pereira dos Santos. Com Maria Ribeiro. — Herbert Richers. — Proibido: 10 anos — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Kelly.

MUNDO SEXY — Produção italiana. — Direção de Mino Loy. — Espetáculos noturnos de vários países. — Proib.: 18 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Ópera.

PROGRAMAS DE HOJE NA TV

Canal 2

18h — Programação infantil com desenhos animados.
18h 30m — Cine Show Kibon com Jim das Selvas.
19h — Mr. Magoo.
19h 30m — Telenovela Colgate.
20h — Musical.
20h 30m — Marlyn Monroe.
21h — Colé, o Show.
21h 30m — Mr. Lucky.
22h — Festival do Cinema.
22h 30m — Jornal Excélsior.
23h — Natália Timberg e Você.
23h 05m — Cinema em casa.

Canal 6

16h — As Máscaras Falam — S/ teatro.
16h 20m — Tribuna Médica.
16h 40m — Mulheres Célebres.
17h — Superbazar — Programa feminino.
17h 30m — Filmelândia.
18h 25m — Os Três Mosqueteiros — Filme.
19h — Vigilantes Rodoviários.
19h 35m — Grandes Romances Richard Hudnut — Teatro em TV.
19h 55m — Diário de um Repórter.
20h — Repórter Esso.
20h 20m — Passos da Lei — Filme.
21h — O Rei dos Diamantes Filme policial.
21h 30m — Hebe Camargo.
22h 10m — Ídolos de Todos os Tempos — Esportes.
22h 30m — Vidas de Verdade — Filme.
23h 05m — Música, Sempre Música.

Canal 9

17h 35m — Let's Learn English Aulas de Inglês p/ TV.

18h — De Tudo um Pouco — Variedades.
19h — Atualidades Esportivas.
19h 30m — Repórter Continental.
19h 45m — Concurso.
20h — Casa do Casemiro.
20h 30m — A Vida tem Dessas
21h 05m — Shalom — Programa cultural.
21h 35m — Artigo 99.
22h 05m — História da Liberdade.
22h 35m — Mesas Redondas — De Gilson Amado.

Canal 13

16h 30m — Desenhos Animados.
16h 50m — TV Escola.
17h 55m — Ai! Mocinho — Filme-aventura com Shannon.
18h 45m — Alice — Desenho.
19h — A Mulher e o Tempo — Feminino.
19h 10m — Dom Pixote — Desenhos.
19h 45m — Showzinho Kellog's.
19h 30m — Bate-Pronto — Análise Esportiva.
19h 55m — Telejornal.
20h 20m — Cauby Espetacular — com Cauby Peixoto.
20h 45m — Garçom Garante o Espetáculo.
21h 40m — Os Intocáveis — Filme policial.
22h 50m — Causa e Efeito — Comentários
23h 10m — Periscópio.
0h — Reportagem Ducal.

Estrêlas francesas em Veneza

Festival de Veneza pertence ao fabulário do cinema. Estrêlas, estrelinhas e estrelíssimas fazem dos canais, passarela para publicidade e, quem sabe, para o sucesso. Uma verdadeira caravana do cinema francês chegou esta semana com armas e bagagens a Veneza. Elas, as atrizes, fizeram um festival à parte, com seus Chanel, Dior e Balenciaga legítimo. Na foto, da esquerda para a direita, Pascale Audrei, Sophia Desmarets, Eddie Constantine, Pascale Robert, Philippe Nicaud, Ana Karina e Sophie Daumier. Este grupo foi à Veneza para assistir ao filme Drapées au Poivre.

ZÉ CANDANGO

por Zé Geraldo e Canini

CEPTA — Cooperativa

(Continua)

Letras das músicas que serão transmitidas pela Rádio JORNAL DO BRASIL, hoje, entre as 15h5m e 15h30m.

Cante com a RÁDIO JB

What a difference a day made

(Adams-Grever)

What a difference a day makes
Twenty-four little hours
Brought the sun and the flowers
Where they used to be rain
ly yesterday was blue, dear
oday I'm a part of you, dear
ly lonely nights are thru, dear
ince you said you were mine
Vhat a difference a day makes
There's a rainbow before me
Skies above can't be stormy
Since that moment of bliss
That thrilling kiss
It's heaven when you
Find romance on your menu
Waht a difference a day made
And the difference is you.

O samba de minha terra

(Dorival Caimi)

O Samba de minha terra
Deixa a gente mole
Quando se canta
Todo mundo bole
Quem não gosta de samba
Bom sujeito não é
E ruim da cabeça
Ou doente do pé
Eu nasci com o samba
No samba me criei
E do danado do samba
Nunca me separei.

My favorite things

(Rodgers-Hammerstein II)
do musical da Broadway
The Sound of Music

ain drops on roses
id whiskers on kids
ight copper cattles
id warm wallen meeds
own paper packages tied up [with strings
iese are a few of my favorite [things
eam colour ponies
nd Christ apple strudles
oor bells and sleigh bells
And snitch all with noodles
Wild bees that fly
Woth the moon on their wings
These are a few of my favorite [things

Girls in white dresses
With blue Saturday-sashes
Snow flakes that stay
On my nose and I lashes
Silver white winters that melt [into springs
These are a few of my favorite [things
When the dog bites, when the [bee stings
When I'm feeling sad
I simply remember
My favorite things
And then I don't feel so bad.

Fale de samba que eu vou

(Tito Madi)

Fale de samba que eu vou
Fale em balanço que eu vou
Me fale em abraços
E beijos sem fim
Fale em amor e fim
Ai, fim
Samba, carinho e você, nada [mais
Entre com passos, mil beijos e [abraços
Promessa do amor não morrer
Assim eu vou, não vou perder.

Prisoner of love

(Robin-Columbo-Gaskill)

Alone from night to night you'll [find me
Too weak to break the chains [that bind me
I need no shackels to remind me
I'm just a prisioner of love
For one command I stand and [wait now
From one who's master of my [fate now
I can't scape for it's too late [now
I'm just a prisioner of love.
What's the good of my caring
If someone is charing those arms [with me?
Althoug she has another I can't [have another
For I'm not free...
She's in my dreams, awake or [sleeping
Upon my knees to her I'm [creeping
My very life is in her keeping
I'm just a prisioner of love.

Sei

(Chico Feitosa)

Sei
Saudade vai chegar
A dor vai machucar
Mas eu não volto não
Sei
Que tudo era bonito
Amor quase infinito
E, mas eu preciso te deixar
Preciso suportar
A noite sem ninguém
É, preciso procurar
Preciso não te achar
Pra ver o que perdi.
E na hora que eu chamar
Não vem
E no dia que eu pedi
Meu bem
Vê amor, que deu certo
Amor que esteve perto
Do nunca se acabar
Vai morrendo de mansinho
Saindo do caminho
Pra outro amor chegar
E, então a gente vê
Amor era você.
Mas é tarde demais.

Guilty

(Kahn-Alkst-Whiting)

Is it a sin, it a crime
Loving you, dear, like I do?
If it's a crime then I'm guilty,
Guilty of loving you.
Maybe I'm wrong dreaming of [you,
Dreaming the lonely night thru.
If it's a crime then I'm guilty
Guilty of dreaming of you:
What can I do, what can I say,
After I've taken the blame?
You say you're thru
You'll go your way
But I'll always feel just the same
Maybe I'm right, maybe I'm [wrong.
Loving you, dear, like I do.
If it's a crime then I'm guilty
Guilty of loving you.

Historinha:

O SONHO DO SACI

Walmir Ayala

O BILHETE

Assinaram — Poti e Saci — embaixo do bilhete e deixaram dependurado na porta da gaiola.

A lua, muito curiosa, sugeriu:

— Vamos ver o que êles fazem quando voltam?

Os dois bateram palmas entusiasmados. E a lua disse:

— Subam aqui.

Colocou-se como um travesseiro, macio e cheiroso. Os dois pularam para cima. E a lua subiu, ficou suspensa sôbre a casa do bruxo verde. Esperaram pouco. Lá vinham os dois, apressados. O bruxo carregando um feixe de lenha. Conversavam.

O bruxo dizia:

— Você acha mesmo que devemos?

— É claro, estou louca por uma sopa — respondeu a aranha.

E o bruxo:

— A carne dêles deve ser dura.

— Com um bom tempêro nem se nota.

O bruxo começou a lamentar:

— Mas eu não quero comer ninguém.

— Tem que comer. E cala a bôca senão te dou uma mordida venenosa.

Poti e Saci, em cima da lua, até tremeram de susto. Iam ser devorados. O coraçãozinho da lua pulava de emoção.

Quando o bruxo e a aranha entraram em casa e viram, em lugar dos prisioneiros, um bilhete, tiveram um susto. "Leia" — ordenou a aranha. O bruxo verde leu em voz alta, com voz trêmula. E começou a chorar: — "Eu não dizia, agora estamos perdidos. Perdidos". A aranha, que também tinha um mêdo terrível da bruxa roxa murmurou: — "Não vamos mais pescar laranjotes, é o jeito. Vamo-nos contentar com as maldadezinhas daqui, da terra verde. Por falar nisto você não pegou nenhum mosquito para eu brincar de pipa."

Poti e Saci não quiseram ouvir mais, tinham muito o que fazer. Poti falou ao ouvido da lua verde:

"A senhora nos leva ao caminho roxo?"

— Tem um muro alto, alto — disse a lua.

Disse e foi flutuando, bocejando, recolhendo véus em direção ao horizonte.

(continua)

As aventuras de Baleia, a cachorrinha

CARLOS LEONAM

(Texto e fotos)

Era uma vez uma cachorrinha chamada Piaba.

Ela poderia chamar-se Lassie, mas se chamava Piaba porque no Nordeste cachorrinhas e cachorrinhos como ela têm nome de peixe, para não ficarem doentes.

Piaba era uma cachorrinha muito esperta e arteira.

Seu dono era um feirante de Palmeira dos Índios, lá em Alagoas.

Um belo dia chegaram à cidade uns rapazes da Capital, para fazerem um filme de cinema.

Havia entre êles dois moços. Um, calmo e pouco falador. Outro, cabeludo e muito falador. Êles precisavam de uma cachorrinha como a Piaba para o seu filme de cinema. Uma cachorrinha esperta e arteira para fazer o papel de Baleia, cachorrinha esperta e arteira do livro *Vidas Sêcas*.

Era uma linda manhã de sol em Palmeira dos Índios. Piaba está tôda contente, correndo pra lá e pra cá, próximo à barraca do seu dono. Eis que surge o Raimundo, para comprar comida.

Êle vê Piaba, tôda feliz, abanando o rabinho e diz com os seus botões: "O môço calmo e o môço cabeludo vão gostar dessa cachorrinha."

Mais do que depressa êle — zás — passa a mão na coitadinha da Piaba. Foi um corre-corre. "Pega, ladrão, pega, ladrão." O Raimundo teve de explicar tudo, muito direitinho. E o dono da Piaba acabou vendendo a cachorrinha para os moços da Capital.

Uma outra cachorrinha, mais velha do que a Piaba também estava querendo trabalhar no cinema. Mas era uma cachorrinha muito rabujenta e cheia de nove horas, ao contrário da Piaba, que logo conquistou o môço calmo e o môço cabeludo, de tanto abanar o rabinho e fazer artes no acampamento da produção.

Foi assim que Piaba virou artista de cinema. Foi assim que ela passou a se chamar Baleia e veio para o Rio, morar em Botafogo, na casa do môço cabeludo, que não a vende por dinheiro nenhum dêsse mundo.

Mas o sucesso não subiu à cabeça da cachorrinha e ela continua esperta e arteira como quando morava em Palmeira dos Índios e nem pensava ir à *avant-première* em Copacabana.

Baleia tem agora três grandes amigos: o Bruno, o Fábio e a Paulinha. Três amigos do peito de que ela toma conta, quando Dona Luci sai de casa.

Baleia só não gosta de uma coisa: tomar banho aos sábados.

Mesmo assim pretende viver feliz, por muitos e muitos anos.

JORNAL DO BRASIL
PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL — Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de setembro de 1963 — PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

O EXCEPCIONAL CRESCIMENTO DO BAIRRO AUMENTA A VALORIZAÇÃO DE SEU APARTAMENTO, SUA LOJA, SEU IMÓVEL!

APARTAMENTOS DE DOIS QUARTOS SALA, E DEMAIS DEPENDÊNCIAS. TODOS DE FRENTE
Garagem no subsolo.

MODERNO CINEMA COM 1.000 LUGARES E UMA GRANDE CHURRASCARIA TORNARÃO O EDIFÍCIO O PONTO DE REUNIÕES DA SOCIEDADE LOCAL ★

EM SÃO CRISTÓVÃO

EDIFÍCIO ALADIM

LOCALIZADO NUM GRANDE E VANTAJOSO PONTO:
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 946

APARTAMENTOS A PARTIR DE 2.920.000.
49.500, DE SINAL — 31.950, MENSAIS
LOJAS 520.000, DE SINAL E 9.108 MENSAIS
70% DAS LOJAS JÁ VENDIDAS

Rua Fonseca Teles
Rua São Cristóvão
Praça Pedro II
Av. Pedro II

Informações e vendas no local, até às 20 horas

Construção garantida por
GRINER S. A.
ENGENHEIROS CONSTRUTORES

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.
Av. Rio Branco, 131 - 14.º and. - Tel. 31-0060
Corretor responsável: José Sylvio Magalhães. CRECI N.º 3

CENTRO

APARTAMENTO vazio. Vendo o último, de frente, saleta, grande sala, 2 qts. Entrega imediata. Apenas 1 milhão de ent. Ver Rua Gomensoro, 317, ap. 401, em Glória. Telefone: 30-4958 Paulo Milton ou tel.: 30-5702 Sebastião.

CENTRO — Vdo. aps. 1104/5 da Rua Riachuelo 119, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Ótimo para revenda, moradia e renda. Ver no local e tratar [illegible] tel. 22-5335.

CENTRO — Vendo aps. 1103 e 1105, da Rua Riachuelo 119, c/ sala, quarto, cozinha e banheiro. Ótimo para renda, revenda ou moradia. Ver no local e tratar pelo tel. 22-6356, Sr. Nilo.

CENTRO — Ap. com qt. e sala separados, coz., banh. comp., 2 varandas peq. e bom corredor. 1 600 de ent. Aceito propostas. Ver com o porteiro. Rua Riachuelo, 252, ap. 411. Tel.: 30-4958, Paulo Milton.

CENTRO — ÚLTIMAS UNIDADES — Vendemos tipo único de apartamentos de 2 quartos, sala com varanda de 5 m2 e demais dependências — TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE — p/ residência ou escritório — Construção iniciada. Entrada de Cr$ 195 000,00 e prestações de Cr$ 39 000,00 — Escritura pública imediata — Rua do Resende n. 295, junto à Rua do Riachuelo — Tratar diàriamente nos escritórios da ORVIL — Organização de Vendas de Imóveis Ltda. — Rua Anfilófio de Carvalho n. 29, grupos 819 e 820 — Tel. 42-3615 - CRECI 203. (P

FÁTIMA — Ap. de sl., quarto, banh., coz., fundos. Av. N. S. Fátima, 50. Tratar ap. 204. 900 000 na escritura, restante 3 anos. Preço Cr$ 2 300 000.

CENTRO — Entrada desde Cr$ 277 000,00, mediante escritura pública, para apartamentos em construção adiantada, de sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha. Entrega improrrogável em dezembro de 1964. Informações diàriamente no local, na Av. Gomes Freire, 788, entre Mem de Sá e Riachuelo — Incorporação e Construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Vendas exclusivas — VALDEMAR DONATO — Rua 7 de Setembro, 124, 8.º and. Tel. 43-8009. (Creci 5).

SANTO CRISTO — Vende-se casa resd. assobradada, c/ 4 qts., sala, quint. etc. Está vazia. Preço 2 400 000 c/ 850 000 de entr. e 30 000 mensal. — Vendas El-Dourado. R. Uranos, 1207, sobr. — Olaria 4 30-3724.

CENTRO — RUA RIACHUELO — Vende-se ap. de frente, vazio. Sala, quarto, separados, banheiro azulejado até o teto, cozinha. Parte à vista e o restante financiado. Tratar: NORTE AMERICA IMOBILIARIA LTDA. — Av. Rio Branco, 156, sala 704. Telefones 42-4929 e 42-7720.

GLÓRIA - S. TER.

GLÓRIA — Vendo ap. conjugado no Ed. Poços de Caldas, de frente. Preço baixo p/ estar alugado s/ contrato: 1 700 000,00. — Condições a combinar. Ver Rua da Glória 3, ap. 717. Tratar c/ A. Amorim. R. Teófilo Otoni, 58 s/ 605. Tels.: 43-4213 e 43-5633. Creci 294.

GLÓRIA — Ap. luxo. Vdo. suntuoso, nôvo, s/ pilotis, andar alto, quarto, sala, coz., banh. Pechincha! — 52-8547 e 22-2499.

SANTA TERESA — Vendo terreno de 15 x 30 na Rua Almte. Alexandrino entre os ns. 381 e 461. Tratar: 52-9074, das 13 às 17 horas. (P

CATETE — FLA. - LARANJ.

APARTAMENTO nôvo, pronto, frente, sala, 3 quartos, dep. compl. empreg. garagem. Rua General Glicério, 74, ap. 701. 11 milhões, 50% em 3 anos. Ver diàriamente, das 14 às 18 hs. Tratar 22-2276.

CATETE — R. Silveira Martins, 156 — Vendo ap. de frente, com 3 qts., salão, j. inverno, deps. de empr. Entr. 2 milhões e o rest. a comb. Tratar tel. 52-[illegible] — Santos Bahia.

APARTAMENTOS espaçosos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada, num magnífico ponto de Laranjeiras. Edifício Luiz Mário — Rua das Laranjeiras número 58, próximo ao Largo do Machado e ao Parque Guinle. Cr$ 400 000,00 de entrada e Cr$ 45 000,00 por mês. Vá hoje ao nosso stand de venda no local até as 22 horas. Obra garantida p/ Griner Engenheiros Construtores. Vendas da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131.

APARTAMENTO até 15 000,00 compro. Pago à vista. Laranjeiras, Botafogo ou Flamengo. Tel. 45-1800, com o Sr. Odilon. Rua Ipiranga, 111, ap. 107.

VENDO na Trav. dos Tamoios n. 32, ap. 607. Infs. c/ o porteiro.

COMPRO ap. no Catete, Flamengo, Laranjeiras, mínimo 2 qts., pago à vista até 5 milhões ou 7 c/ 2 a prazo. Tel. 25-0592, Ivan Couto. Serve alugado. Atendo corretores ou proprietários.

FLAMENGO — Marquês de Abrantes, 172. Apartamentos de sala e quarto separados, com quarto de empregada, reversível e c/ dependências completas — Sinal de Cr$ 50 000, mensalidades de Cr$ 25 000 — Vendas e informações no local até as 22 horas ou c/ a Imobiliária Nova York S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 31-0060 — Creci n.º 3. (P

FLAMENGO — Vendo ap. de sala, quarto separados, jardim de inverno (2.º quarto), ótima área, banheiro etc. Ver e tratar na Rua Senador Vergueiro, 155, ap. 604, com o proprietário.

FLAMENGO — Ainda temos à venda apartamentos por Cr$ 100 400,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 19 500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luís, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praia. Ponto de excelente valorização — Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no local ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK, Av. Rio Branco, 131, 14.º. Tel.: 31-0060, Creci 3. (P

FLAMENGO — Vendo ap. saleta, quarto, banheiro e kit. Frente e vazio na Rua Silveira Martins 140, ap. 101. Chaves com o porteiro. Tratar 52-9074, das 13 às 17 horas. (P

FLAMENGO — Rua Paissandu 256 — Vendemos apartamentos de sala, dois quartos, banheiro completo em côr, cozinha azulejada até o teto, área de serviço c/ tanque, dependências completas de empregada e garagem. Fino acabamento, construção a cargo de H. Mendlowicz Engenharia S. A. Entrada de Cr$ 185 mil e prestações de Cr$ 35 000,00. Corretores no local, das 9 às 22 horas. — Planejamento e Vendas da ORVIL, Organização de Vendas de Imóveis Ltda., Rua Anfilófio de Carvalho 29, grupos 819 e 820. Tel. 42-3615. (Creci 203) (P

FLAMENGO A COPACABANA — Compro para cliente ap. qto. e sala seps. 2 000 000 de sinal. Inf. 23-0157, Sr. Novais.

FLAMENGO — Vende-se magnífico ap. com salão, armário embutido, pequena varanda, ampla cozinha e banheiro completo. Preço Cr$ 2 300 000,00. Tratar com CORRETORES UNIDOS SOCIEDADE CIVIL — Rua México 148, grupo 1102/3 — Tels. 22-6884 e 42-2961. (P

LARANJEIRAS — R. General Glicério, 71. — Um grande ponto residencial! Excelentes apartamentos de 3 quartos, sala-living, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências completas de empregada, com 850 000 de entrada e 60 000 por mês. — Vá hoje mesmo ao stand de vendas no local até as 22 horas — Um lançamento da Imobiliária Nova Iorque S.A. — Av. Rio Branco 131, 14.º andar — Tel.: 31-0060. Creci n. 3.

FLAMENGO — RUA PAISSANDU, 383 (a 100 m do Fluminense F. C.), perto de Embaixadas e em frente ao Colégio Lavaquial). Apartamentos de 2 ou 3 quartos, sala, banheiro social em côr, copa, cozinha azulejada até o teto, dependências completas de empregada e garagem. SINAL DE 200 MIL e 40.000 MENSAIS — Projeto aprovado — Escritura pública imediata. Construção a cargo da PAN-AMERICANA DE ENGENHARIA S/A. (Com um acervo de mais de realizações). Vendas exclusivas: NORTE AMÉRICA IMOBILIÁRIA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 156 — 7.º andar, sala 704, Edifício Av. Central). Telefones: 42-4929 e 42-7720. Informações no local, das 9 às 22 horas. (P

FLAMENGO — Rua do Catete, 347 — Próximo ao Largo do Machado. Um ponto valorizadíssimo. — Salas por Cr$ 96 400,00 de entrada, a 2 minutos da praia e próximo a grandes cinemas e comércio completo. Construção a cargo de Beton Eng. Arq. Urb. S. A. — Sinônimo de pontualidade na entrega das suas obras. Informações e vendas no local, até 22 horas ou na Imobiliária Nova Iorque S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar — Tel.: 31-0060. Creci 3. (P

LARANJEIRAS — Vendemos em ótima incorporação, com a garantia da Florença S. A. e Valparaíso Ltda., magníficos apartamentos com linda sala a óleo, jardim de inverno, 2 amplos dormitórios e armário embutido, banheiro social em côr e azulejos até o teto, boa cozinha, área azulejada com tanque, quarto e WC de criada. — NOTE BEM: 2 apartamentos apenas por andar, ambos de frente. — Cr$ 43 000,00 por mês. — Informações no local na Rua Pinheiro Machado, 17, das 9 às 21 horas. PREDIAL AQUARELA — Rua Sete de Setembro, 88, grupo 406. Tel. 52-3612 — (CRECI-258).

LARANJEIRAS N.º 210, AP. 707 — FRENTE — ED. ZACATECAS — Vendo peças amplas hall, salão, 3 qts., etc. Visitas somente 13 às 14 hs. c/ Jerônimo — 42-6385 ou 28-3030 — CRECI 314.

LARANJEIRAS — Vende-se apt. duplex c/ 2 quartos, sala etc. 50% facilitado em pequenas prestações de 36 000. Vendas 14h em diante na Rua [illegible] Ortiz Monteiro, 276, ap. [illegible]

BOTAF. - URCA

ATENÇÃO!!! — Vendo, de frente, apartamentos c/ vista para a Lagoa, no melhor ponto da Rua Humaitá, obra já em construção, composto de hall, ampla sala, dois quartos, banheiro, copa-cozinha, área, banheiro de empregada. Sinal de 100 000; na promessa 100 000, prestações de 25 000, e o saldo em parcelas. Tratar pelos tels. — 26-0281 ou 46-7603, com LOURDES. Preço Cr$ ...... 2 600 000,00. Raro negócio.

BOTAFOGO — Vendo apartamento, prédio novo, frente, sala dupla, três quartos, 2 banheiros e garagem, aparelhado, armários embutidos. Rua Barão de Lucena, 64 — ap. 102.

BOTAFOGO — Grande ponto junto às Embaixadas — Rua São Clemente, 227 — Sala e 2 quartos e sala e quarto. Todos com grande cozinha, boa área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Sinal Cr$ ...... 100 000,00. Condições excepcionais de pagamento. Apenas 4 por andar, sôbre pilotis. Salão de festas — Informações no local, das 9 às 22 horas, ou na Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tel.: 52-8774. Para sua garantia, responsabilidade da Construtora José Elkind. (P

BOTAFOGO — Ap. de frente p/ escrit. ou resid. pequeno. Apenas, quarto e sala, kitch. e banh. Vendo, na [illegible] ap. 503, c/ 995 mil [illegible] Cr$ 37 627,00 [illegible] Tel. 31-2251. [illegible]

BOTAFOGO — [illegible] 3 milhões [illegible] Campista n. 45 [illegible]

BOTAFOGO — Grande ponto em frente ao Super Mercado Disco — Rua Voluntários da Pátria n. 22 [illegible] Largo de Botafogo. Sala e [illegible] separados, cozinha [illegible] Sinal de 100 [illegible] e prestações de 25 mil mensais [illegible] Um grande negócio [illegible] 22 horas — Construção e garantia da [illegible] ENGENHARIA S.A. — Rua Alcindo Guanabara n. 25, gr. 502. Telefones 42-4820 e 22-6592.

BOTAFOGO — Excelente oportunidade, vende-se terreno, totalmente plano, com 1 200 m2, em núcleo industrial. Negócio de ocasião. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417-A — 19.º. Tel. 43-1591 — Sr. Ricardo.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo todos aps. de frente para o mar, projeto de Sérgio Bernardes em edifício de alto luxo, funcional p/ fino gosto, composto de 1 hall, 2 salas, 3 a 4 quartos com armários embutidos, 2 ou mais toilete, 2 quartos de empr., copa, cozinha, lavanderia, área, garagem. Tratar telefones 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. A mais moderna edificação da orla da Guanabara, Urca, Lagoa etc. Telefonem sem compromisso. Raro negócio.

LEME - COPAC.

APARTAMENTO — Avenida Atlântica, vende-se, 3 quartos [illegible] Tel. 37-0112.

COPACABANA — Permuta-se [illegible]

ATENÇÃO! Valorize JÁ o seu AUMENTO, aproveitando esta rara oferta, dedicada aos srs. funcionários civis e militares: na Rua Siqueira Campos, 230, ótimos apartamentos de sala e quarto separados, grande varanda, cozinha, banheiro e dependências completas, com apenas Cr$ 80 mil de sinal e Cr$ 19 000,00 mensais! Garagem e play-ground. Hoje e diàriamente no local, até 22 horas, ou diretamente: — GOLDFELD & CIA LTDA. — 38 realizações na Guanabara. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 810. Tel. 32-0929. (P

APARTAMENTOS próximos à Praia de Copacabana, vendemos no Leme, c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependências de empregada. — Obra por administração, a cargo da Emprêsa Construtora Orion. Cr$ 175 000 de entrada e prestações de Cr$ 95 000,00 mensais. Ver no local, entrada pela Av. N. S. Copacabana, 14, ou em nossos escritórios, Av. Rio Branco, 131, 14.º. Tel. 31-0060 — IMOBILIÁRIA NOVA IORQUE — Creci n.º 3. (P

APARTAMENTO — Quarto sala separados, final construção, pronto 90 dias, 3 500 a combinar. Edifício pilotis. R. Sta. Clara, 308. Ver c/ encarregado Sr. Olímpio. Tratar — 22-2276.

COPACABANA - DUPLEX — Vendo magnífico ap. de 250 m2, na R. Cons. Lafaiete, c/ salão de 50 m2, 4 dormitórios, 2 banhs. sociais, toilete, copa e cozinha, dep. empreg., área de serviço. Preço: 25 milhões, facilitados. Tratar c/ Lemos. Tel. 22-3810. (P

COPACABANA - Vende-se ou aluga-se, com móveis, na Rua Barata Ribeiro, 418, s-c conj. grande. Inf. 52-8331.

COPACABANA — Vendemos magníficos apts. de frente c/ sala, 3 quartos amplos, cozinha e demais dependências e garagem, entrega imediata. Maiores detalhes c/ Brilhante Operação de Imóveis. Rua Hilário de Gouveia, n.º 66, s. 516 — Tels.: 57-5187 e 57-2085. — Temos outros.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. de cobertura de grande quarto, ampla sala, 2 banheiros sociais completos, armários embutidos etc. — Chaves com Brilhante Operação de Imóveis, na Rua Hilário de Gouveia, 66, s. 516. — Tels.: 57-5187 e 57-2086. Temos outros.

COPACABANA — Vendemos a 100 metros da Av. Atlântica, as últimas unidades c/ saleta, antesala, sala, banheiro, cozinha. — Obra em ritmo acelerado. Preço Cr$ 2 390 000,00 com Cr$ 300 000,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 17 750,00. Ver no local na Av. Princesa Isabel n. 254, das 9 às 22 horas. PREDIAL AQUARELA — Rua Sete de Setembro, 88 — Grupo 406. Telefone: 52-3612. (CRECI N.º 258).

COPACABANA — A mais linda planta de Copacabana, com sala e 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empreg. — Obra iniciada. Rua Prof. Gastão Baiana, 151 (continuação da Rua Djalma Ulrich). Pôsto 5, a 100 metros da Rua Barata Ribeiro. Entrada de Cr$ 404 000,00 e Cr$ 40 853,70 por mês. Venha hoje mesmo fechar um ótimo negócio. Com projeto aprovado e escritura pública em cartório, imediata. Informações no local das 9 às 22 horas. — PREDIAL AQUARELA — Rua 7 de Setembro, 88, grupo 406. Telefone: 52-3612. CRECI 258.

COPACABANA — RUA BARATA RIBEIRO, 688 — Rara planta. — 2 salas, 2 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e demais dependências. Entrega em 24 meses. Prestações mensais de Cr$ 52 000,00. Informações: Av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 810. Tel.: 32-0929. GOLDFELD & CIA. LTDA. — 39 realizações na Guanabara. (P

COPACABANA — Vendo [illegible] Rua Barão de Ipanema, c/ 2 salas, 3 qts. e demais [illegible] o saldo comb. Aceito Autarquias ou Caixas. Telefone 42-0644. (P

COPACABANA — Vendo ap. [illegible] Tel. 22-3627.

COPACABANA — Rua Toneleros, 240, entre Figueiredo de Magalhães e Siqueira Campos. Modelar apartamento de sala, 2 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Caprichosa construção apenas 3 apartamentos por andar. Sòmente 45 mil cruzeiros mensais, sem juros, com módica entrada, facilitado. Atendimento, no local, até 22 horas. Mais uma sólida incorporação e construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. — 39 Realizações imobiliárias na Guanabara — Av. Nilo Peçanha 26, sala 810. Tel. 32-0929.

COPACABANA — Djalma Ulrich, quase esquina de Copacabana, vendemos ap. de frente, com 2 peças, banheiro e kitchenette. Construção [illegible] Cr$ 45 000 mensais. Informações no local ou na NOVA IORQUE — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Telefone 31-0060 — CRECI 3.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento frente. Raimundo Corrêa, 75, ap. 501 — 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, dois banheiros sociais em côr, e mármore, ampla copa, cozinha e dependências de empregada. Garagem. — Ver diàriamente, terças, quartas e quintas, de 13 às 14 horas. Cr$ 19 000 000. Telefone 22-4530, depois de 12 horas.

COPACABANA — 14 000 MENSAIS — Sala e quarto. Sòmente 5 apartamentos por andar. Escritura pública imediata em cartório. RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 127 — ÚLTIMAS UNIDADES. Obra iniciada em ritmo acelerado. Informações no local ou em nossos escritórios: NORTE AMÉRICA IMOBILIÁRIA LTDA. — Av. Rio Branco, 156 — 7.º andar, grupo 704 (Ed. Avenida Central). Telefones 42-4929 e 42-7720. (P

COPACABANA — Pôsto 6, excelente localização, perto praia, magnífico apartamento, frente, sala, 2 dormitórios, armários embutidos, amplas dependências completas e garagem. Ed. nôvo. Pronta entrega. Base: Cr$ 12 000 000,00. Av. Rainha Elizabeth n. 577, ap. 201.

DOMINGOS FERREIRA, n. 63 — ap. 807 — Vendo, c/ sala, qt., sep., excelente arm. emb., banheiro, dep. completas de empregada, área com tanque, cozinha [illegible] Preço 5 milhões à vista ou 6 fin. com visita c/ proprietário pelo telefone 37-8287.

LEME — Eds. Ponto Alto e Monte Alto. Obra já na 4a. laje, apts. a partir de Cr$ 3 milhões e 200 mil, prestações desde Cr$ 27 500,00 mensais. Vista para o mar — quarto e sala separados, banheiro, cozinha e área com tanque, na Rua Gustavo Sampaio n. 738. Ver no local ou no Ponto Alto Empreendimento Ltda., na Av. Rio Branco, 156, gr. 1906 — (Edifício Central). (P

PÔSTO 6 — Vendo peq. ap. alugado s/ contrato. 1 500 mil — Tel.: 45-0298.

VENDE-SE um ap. de sala, 2 quartos e mais. Rainha Eliz., 201 — 102. Telefone: 47-9961.

VENDE-SE ap. conj., ótimo ponto. Preço: 2 000 000,00. — Marquês Abrantes, 37-804.

VENDE-SE ap., sala, dois quartos na Av. Cop. 30/304, 70 m2, 5 milhões. Tratar tel. 47-4864.

GAVEA - J. BOT.

J. BOTÂNICO — Vendemos excelente residência na Rua Nina Rodrigues n. 17, terreno 13,20 x 15. — Duas salas, 4 quartos, etc. Cr$ 12 500 000,00. Entrega imediata. IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., na Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. — Tels. 22-2483, 42-9598 ou 22-7452 (CRECI 193). (P

IPAN. - LEBLON

DUPLEX — IPANEMA — Com terraço da cobertura — 500 m2 — Excepcional localização — Rainha Elizabeth 620. Ver no local ou com a Construtora Aura — Rua México 90, grupos 107/109. Tels.: 32-6346 e 42-2402. (P

IPANEMA — Vendemos na Av. Vieira Souto n.º 412, ap. 402, o melhor apartamento da praia, com 400 m. q. Entrega em 3 meses. Visitas diàriamente. — IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., na Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 702. Tels. 22-2483, 42-9506 ou 22-7452 (CRECI 193).

IPANEMA — Entre a praia e a Lagoa, na Rua Barão da Tôrre, 100 — Vendemos luxuosos apartamentos c/ tôdas as peças de frente, em majestoso edifício em centro de terreno, todo ajardinado, play-ground, salão de festas. Incorporação e construção da Simplex S. A. Projeto aprovado n. 7 430 047 63. Todos com ampla sala a óleo, 3 magníficos dormitórios, armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha azulejada, até o teto, área azulejada, qto. e WC de criada e garagem. Entrada de 614 mil e 50 mil por mês. Informações no local, na Rua Barão da Tôrre, 100 até às 22 horas. PREDIAL AQUARELA, Rua Sete de Setembro, 88, grupo 406. Telefone: 52-3612. Creci 258.

IPANEMA — Vendemos na Rua Rainha Elizabeth 620, apartamentos de: grande living, sala de jantar, sala de almôço, 3 banheiros sociais, toalete, 4 quartos amplos com armários, 2 quartos de empregada. Superluxo. Vaga para 2 automóveis. Ver no local, das 9 às 22 horas, ou com a Construtora Aura. — Rua México, 90, grupos 107/109. Tels.: 32-6346 e 42-2302.

LEBLON — Av. Rodrigo Otávio, continuação da Av. Visconde de Albuquerque Apartamentos de sala, com jardim de inverno, 3 qts. banheiro completo, ampla cozinha, quarto e WC de empregada, área c/ tanque e garagem. Sòmente 4 por andar. Todos de frente. — Pintados a óleo. Fachada em pastilhas. Pilotis de luxo. Estrutura de concreto quase concluída. Entrega rápida. Preço 6 100 000,00, prestações mensais de Cr$ 60 000,00. Ver diàriamente até 22 hs., na Av. Rodrigo Otávio, junto e antes do n.º 145, entre a Av. do Canal e a Praça do Jóquei Clube. C. L. C. — COMPANHIA LANÇADORA DE CONDOMÍNIOS. - CRECI, 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tel. 31-1999. (P

LEBLON — Ipanema. Vendo apartamentos de quarto e sala e 2 e 3 quartos e dependências. Maiores detalhes. — Telefone: 27-6720.

TERRENO — BARRA DA TIJUCA — Vendo, esquina, ao lado Boite Macumba. Tratar Felippe de Oliveira, 4-A.

VENDO dois terrenos juntos 34 x 30, esquina das Ruas [illegible] com [illegible] Aldo Bonadei, água e luz. Esta rua fica depois do "Cabuçu" e antes do "Macumba". Preço 6 milhões. Tratar na R. Rodrigo Silva 34-A, 1.º andar, sala 101. Tel. 34-1010, com D. Conceição.

PÇA. BANDEIRA - S. CRISTÓVAO

PRAÇA DA BANDEIRA — R. Paulo Fernandes, 11, 13, 15, 17, fte. de rua. Vendo casas de 2 qts., 2 sls., coz., copa, ban. comp., quint. Ver das 14 às 17, dom. das 10 às 12. Trat. Org. Orlando Manfredo, R. Barão de Iguatemi, 184, s. 103. 48-0804. CRECI 82.

BENFICA — Costa Lôbo, 434, fds. Vendo casa de 2 qts., sl., coz., banh. e quint. Ver no local, das 10 às 12. Trat. Org. Orlando Manfredo, R. Barão de Iguatemi, 184, s. 103. 48-0804. Creci 82.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa pronta entrega c/ 2 salas, 3 qts. e demais. Sinal Cr$ 2 milhões, saldo comb. Aceito Autarquias ou Caixas. — Tel. 42-0644. (P

SÃO CRISTOVÃO — Vendo aps. sala, 2 qts. e dependências. Sinal Cr$ 1 500 mil, saldo comb. — Aceito Autarquias ou Caixas. — Inf. 42-0644. (P

SÃO CRISTOVÃO — O maior acontecimento imobiliário em São Cristóvão. Fabuloso! Edifício Aladim, com 13 000 m2 de área de construção! Rua S. Cristóvão n. 946 — Um grande e vantajoso ponto! — Apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências, com 49 500,00 de entrada e 31 950 por mês, e lojas modernas com Cr$ 520 000 de entrada e Cr$ 9 108, por mês — Haverá no local uma grande churrascaria e um modernissímo cinema de 1 000 lugares! — Construção garantida por GRINER S.A. — Informações e vendas no local até às 20 horas; ou na Imobiliária Nova Iorque S. A. — Av. Rio Branco n. 131 — 14.º andar — Tel.: 31-0060 — Creci n.º 3. (P

TIJ. - R. COMP.

APARTAMENTOS fte., vazio, 3 q., 2 s. V. Barão Mesquita, 585. Tr. O. Aranha, 174, 7.º — Barbosa, 9 às 12.

APARTAMENTO vazio, fte. Pç. S. Pena, 2 q., V. Rua Camaragibe, 9, ap. 813. Tr. O. Aranha, 174, 7.º, 9 às 12.

ATENÇÃO! — Vendo na Conde de Bonfim, no melhor ponto residencial, edifício, de alto luxo, sôbre pilotis, com play-ground, todos de frente em centro de terreno, comp. de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, rouparia, dep. de empregada, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, lavanderia etc. e garagem. Sinal 150 mil na promessa, 150 mil prestações de 30 mil e o saldo em pequenas parcelas. Financiamento em 3 anos. Tratar tels. 26-0281 e 46-7603 c/ Anita Gelbert. — Preço 4 500 000,00. Raro negócio.

APARTAMENTO — TIJUCA — Rua Barão de Itapagipe n. 320, ap. 104 — (esq. de Eng. Adel) com 2 quartos, sala, banheiro em côr, dep. completas de empregada, peças amplas, e garagem. Entrega em janeiro. Entrada de Cr$ ... 3 000 (facilitada), e o saldo em 3 anos. Infs. com J. CAVADAS — Rua do Carmo, 6 — 11.º, gr. ... 1 107/10. Tels. 31-0909 e 31-0216. (P

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se magnífica residência na Rua Tiumbi, 203, composta de 1 salão, sala, três quartos grandes, varanda em tôda volta da casa e um apartamento independente e 2 ótimos quartos e 1 sala e dependências. Local privilegiado. Ver no local e tratar pelo tel. 31-0915, com o Sr. Joanilson.

MARIZ E BARROS, 1 025/ 305-B — Vendo ap. de sala, quarto e ótimo armário embutido 3x3m, área, dependências de emp. e quarto reversível. Todo vitrificado. Marcar visita pelo tel. 54-1703, c/ José Antônio, das 8 às 17 h.

RIO COMPRIDO — Aceito proposta, g. área, fte. p/ 2 ruas. Terr. de 14x22x100 m. Av. Paulo de Frontin e R. Aristides Lôbo. Infs. Org. Orlando Manfredo, R. Barão de Iguatemi, 184, s/ 103 — 48-0804. Creci 82.

RIO COMPRIDO — Vendo ocup. s/ contrato ap. c/ sala, 3 ótimos qts. e demais. Sinal Cr$ 2 milhões, saldo comb. Aceito Autarquias ou Caixas. — Telefone 42-0644. (P

TIJUCA — Uma residência por andar. Rua Barão de Mesquita, 476, c/ três amplos quartos, salão, jardim de inverno, copa e cozinha, banheiro social, terraço de serviço, quarto e WC de criada e garagem. Todos de frente. Sinal: Cr$ 100 000,00 e prestações de Cr$ ...... 39 000,00. — Informações e reservas na ORIEL, ELIZEU DE ALMEIDA — Avenida Rio Branco, 131, gr. 802. Telefones: 22-6205 e 42-0998. — Cart. da CRECI-16. (P

TIJUCA — Rua Major Ávila, 277 — Amplos apartamentos com 3 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro, área com tanque e quarto e WC de empregada. — TODOS DE FRENTE. — Apenas 4 por andar. Sinal de Cr$ ...... 80 000,00 e prestações de Cr$ 29 000,00. OBRA JÁ INICIADA. Informações e reservas no local até às 22 horas e na ORIEL — ELIZEU DE ALMEIDA. — Av. Rio Branco, 131, 8.º andar — Grupo 802 — Telefones: 22-6205 e 42-0998. — CRECI-16. (P

AVISO

O Departamento de Anúncios Classificados do JORNAL DO BRASIL comunica a todos os seus anunciantes o nôvo horário de funcionamento das agências aos sábados.

★

Sede: das 7,30 às 12,45 h.

Agências: das 8 às 11,45 h. (P

TIJUCA — Saens Pena — Vendo ap. acabam. luxo, quarto-sala, coz. e banh.º comp. — Aceito Autarquias ou Caixas. — Tel. 42-0644 — Sinal um milhão. (P

TIJUCA — Vendemos na Rua Tiumbi n. 196 (entrada pela R. Jurunã, transversal da Av. Edison Passos), excepcional propriedade com 2 grandes residências independentes, luxuosas e de grande confôrto. Cr$ 45 000 000,00. — Imobiliária Lemos Ltda., Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702 — Tels. 42-9506, 22-2483 e 22-7452 (CRECI 193).

TIJUCA — Av. Paulo de Frontin n. 400, junto da Rua Haddock Lôbo, no ponto mais residencial dêste bairro — Boa sala, 1 ou 2 quartos sociais, banheiro, cozinha, área de serviço e tanque, quarto e W. C. de empregada — Sinal a partir de Cr$ 200 000,00, mensalidades a partir de Cr$ 25 000,00 — Ver no local de 8 às 22 horas ou com a CONSTRUTORA AURA — Rua México n. 90, grupo 107 - 109. Telefones ...... 32-6346 e 42-2402. (P

TIJUCA — Cr$ 17 000,00 mensais. Em um grande ponto, entre São Francisco Xavier e Av. Maracanã, Rua Visconde de Itamarati, 18, vendemos apartamentos de sala, 2 quartos, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada — Todos de frente — Sôbre pilotis e 2 elevadores. Salão de festas. Excepcionais condições de pagamento. Ver no local, das 9 às 22 horas, ou diretamente com a Construtora Aura. Rua México 90, grupos 107/109. Tels.: 32-6346 e 42-2402.

TIJUCA — Não perca esta excepcional oferta. — Apartamentos espaçosos c/ 2 e 3 quartos, sala, living, banheiro, cozinha e área de serviço e dependências completas de empregada, por apenas Cr$ 60 000, de entrada e 39 750 por mês — Rua S. Francisco Xavier n.º 19 ou Largo da Segunda-Feira. Vendas no local até às 22 horas ou com a Imobiliária Nova Iorque S.A. — Avenida Rio Branco n.º 131, 14.º andar. Telefone 31-0060. Creci 3.

TIJUCA — NA COBIÇADA RUA ANTONIO BASILIO n. 47 — ÚLTIMAS UNIDADES — Vendemos aps. de luxo, sôbre pilotis constituídos de salão, três quartos, banheiro social em côr, copa-cozinha azulejada até o teto, boa área de serviço com tanque, dependências completas de empregada c/ entrada independente. Entrada de Cr$ 370 000,00, prestações de Cr$ 54 000,00 com parcelas semestrais. TODOS OS APARTAMENTOS SÃO INDEVASSÁVEIS — Corretores no local das 9 às 21 horas. Planejamento e Vendas da ORVIL — Organização de Vendas de Imóveis Ltda. — Rua Anfilófio de Carvalho n. 29 grupos 819/820 — Telefone 42-3615 — CRECI n. 203 (P

TIJUCA — Vendo um ótimo ap. de frente, c/ saleta, sala e qto. sep., banh., coz., área c/ tanque e garagem. Construção adiantada. Ver Rua Gal. Roca. — Preço: 1 700 000,00 facilitados, Tratar tel. 22-9061.

TIJUCA — Vendo ap. em edif. p/ entrega em janeiro de 64. C/ sala, 2 qts., banh., coz., deps. completas. Preço 5 350 000,00. Condições excepcionais. — Rua Haddock Lôbo 453. Tratar A. Amorim, Rua Teófilo Otoni 58, s. 603. Tels.: 43-4213 e 43-5853 — Creci 294.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 500 — Em frente ao Tijuca Tênis Clube. — Apartamentos de sala, três quartos, banheiro, cozinha e dependências completas, armários embutidos. Sòmente 2 por andar. Sinal de Cr$ 300 000,00 e prestações mensais de Cr$ .... 60 000,00. Construção de M. HAZAN & NUDELMAN LTDA. — Informações no local, de 9 às 22 horas, ou na Rua Mayrink Veiga, 4, 10.º andar. Tel. 23-4362. (P

TIJUCA — Apartamento acabado de construir, vende-se, de frente, junto ao Instituto de Educação, composto de grande sala, 2 grandes quartos, banheiro em côr c/ boxe e banheira, cozinha c/ azulejos até o teto, boa área de serviço. Cr$ 6 milhões a combinar. Ver na Rua Senador Furtado n. 15, ap. 416, com o Sr. Barbosa. Tratar c/ ENIR LTDA., na Rua do Ouvidor n. 86, 5.º andar, grupo 501. — Tels. 31-2322 e 31-2332.

TIJUCA — Rua Dr. Sattamini, 77, vende-se confortável palacete.

VENDE-SE casa vazia, Rua Prof. Gabizo n. 120, com 4 quartos, s., coz., copa, banheiro e quintal. Tratar pelo telefone: 34-9667.

VAZIO — Ap. quarto, sala separados, claro, pronto. R. Pedro de Carvalho, 98, ap. 110. Tel. 38-2443 — (Vendo).

AND. - GRAJAÚ - VILA ISABEL

ATENÇÃO! — Vendo, no melhor ponto residencial do Grajaú, junto à Praça Edmundo Rêgo, na Comendador Martinelli, edifício Mimo, aps. compostos de hall, ampla sala, varanda, 2 ótimos quartos, banheiros, copa, cozinha, área, banheiro de empregada. Sinal 100 mil na promessa, 100 mil prestações de 30 mil e o saldo em pequenas parcelas. Preço 1 900 000 mil. — Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603, c/ Anita Gelbert. Raro negócio.

ESTÁ É A SUA OPORTUNIDADE! — Torne-se proprietário do melhor ponto de Vila Isabel! Av. 28 de Setembro, n. 132. Apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área de serviço c. tanque, dependências completas de empregada e garagem. Prestações mensais de Cr$ .... 21 372,00. Sem juros! Apenas 4 por andar. Vá hoje mesmo ao local, de 9 às 22 horas ou à Construtora: VITÓRIA ENGENHARIA S. A. — Rua Uruguaiana n. 55, salas 604-607 — Telefones: 43-8662 e 23-5705. (P

GRAJAÚ — Magníficos apartamentos de sala, dois e 3 quartos, 1 e 2 banheiros sociais cozinha e dependências de empregada. Obra por administração. Ver no local na Rua Grajaú 206. Vendas com a Imobiliária Nova York S. A. Av. Rio Branco 131 — 14.º. Tel.: 31-0060 — Creci n.º 3. (P

GRAJAÚ — ED. JUNIOR — EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO — Rua Barão do Bom Retiro, 1981 — (entre a Pça. Malvino Reis e Rua Visc. de Santa Isabel) aps. grandes — 3 e 2 quartos, sala, living, dependências completas, garagem — Edifício s/ pilotis — 3 aps. por andar — 2 elevadores. PEQUENO SINAL E CR$ 20 000,00 POR MÊS. Construção da ENGECON LTDA. Informações e vendas diàriamente no local até as 22 horas ou na Av. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 604. 32-7281 e 52-6320. (P

GRAJAÚ — R. Barão do Bom Retiro, 337, c. 550 mil de ent., rest. em prest. Vendo casas de qt., s., coz. e área c. tanque. Ver das 14 às 17, dom. 10 às 12 h. Trat. Org. Orlando Manfredo, Rua Barão de Iguatemi, 184, s. 103. 48-0804. CRECI 82.

GRAJAÚ — Rua Emília Sampaio, esq. de Barão de Cotegipe, ainda temos alguns apartamentos de 2 quartos, sala e tôdas as dependências de empregada. — Preços ainda de lançamento. Cr$ 200 mil de entrada e sem parcelas intermediárias. Obra já iniciada. Inf. no local até 22 h. ou com J. Cavadas, Rua do Carmo 6, 11.º, grs. 1 107/10. Fones 31-0909 e 31-0216. (P

GRAJAÚ — Rua TEODORO DA SILVA, 785, obra já iniciada, últimos aps. de 1 e 2 quartos, ampla sala e demais dependências. — Apenas Cr$ 18 100 mensais sem juros. Sinal facilitado. Acabamento de luxo, c/ elevador, pilotis, play-ground e garagem. Projeto aprovado. Escritura imediata. Conta vinculada em nome do comprador no Banco de Crédito Sete de Setembro Soc. Coop., na Rua 7 de Setembro, 81, 5.º andar. Garantia de construção e vendas da Construtora Jomar Ltda. — Tratar no local diàriamente até as 21 horas ou na Rua da Assembléia, 11, gr. 503. Tel. 31-0775. (P

GRAJAÚ — Final const., faltando acab. Passam-se 2 ótimos aps. subsolo, de sala, 2 qts., coz., banh. e área. Base Cr$ 2 630 mil cada, sendo 650 mil de sinal, 500 mil a comb. e saldo financ. p/ Caixa. — Tratar tel. 22-0304.

SENADOR NABUCO — Ótimo ap. c/ 3 qts., frente, alug. s/ contr. 3 milhões fac. M. Rocha. 42-0279. Creci 73.

PREÇO de ocasião — Vende-se 3 aps. Rua Andaraí 145. Tratar ap. 201, c/ proprietário. Tel. 58-1081.

VILA ISABEL — Rua Mendes Tavares 93, ap. 403, sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. compl., jardim de inverno, vazio. Só à vista Cr$ 4 milhões. 31-2592 e 26-0073. — Vanderlei.

VENDO 2 apartamentos em final de construção, sendo 1 com 3 quartos, de frente e outro com 2 quartos, todos com dependências completas, inclusive local para guarda de carro no pilotis. Preço de ocasião. Ver hoje das 14 às 17 horas, no local, na Rua Oto de Alencar n. 26, ou pelo telefone 22-6578 (Sr. Alberto).

VILA ISABEL — Volta o financiamento após a entrega das chaves! Você paga durante a construção apenas o custo das obras. Magníficos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada, área e garagem. Edifício sôbre pilotos, de apenas 4 apartamentos p/ andar. Preço 2 230 000,00 — Sinal de 25 000,00 — Na escritura 100 000,00 — Prestações mensais de 20 182,50. Um negócio dos bons tempos. Veja hoje mesmo, na R. Visconde de Santa Isabel, 156 ou nos escritórios da CLC, Companhia Lançadora de Condomínios — Creci. 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tel. 31-1999.

LINS - B. DO MATO

BOCA DO MATO — Vendo casa c/ quintal e jardim — 3 800 mil, 50% facilitados — Rua Marumbi n. 23. Telefone 49-3329.

ATENÇÃO — BOCA DO MATO — Vende-se casa para noivos, linda, linda — Preço 8 000 000 — Tratar Moreira, L. Lago, 138, s. 6 — Telefone 49-9907.

LINS, casa, vendo. Rua Baronesa de Uruguaiana, 57, c/3. Tratar Rua Cabuçu 97, térreo.

LINS — Vende-se luxuosa residência para família de alto tratamento, 16 milhões — Rua Maria Antônia n. 222.

LINS DE VASCONCELOS — Vendemos para entrega em 180 dias, apartamentos de sala, 2 quartos (sendo um reversível) e demais dependências completas inclusive copa e grande cozinha com área e W. C. de empregada — Vendas de MILTON BASTOS IMÓVEIS LTDA. — Rua México, 111, gr. 906/7 — Tels. 22-2529 e 22-4582. Corretores no local até 22 horas. (P

VENDE-SE por 8 milhões um bom ap. Tijuca, ou se aluga por 70 mil cruzeiros mensais. Tel. 54-0877.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Atenção. Vende-se 1 casa. Entrada 400 mil, restante a combinar. — Tratar Rua S. Pedro, 24 com Luiz Fernandes ou pelo tel. 42-3529, Dona Jandira.

JACAREPAGUÁ — Terreno, vende na Taquara, junto ao Conj. dos Bancários. Preço Cr$ 800 mil, pequena entrada facilitada e prestações mensais sem juros de Cr$ 8 300,00, urbanização completa. Tratar na OMIL Imóveis Ltda. Largo de São Francisco 26, sala 709, tel. 23-3469 ou em Cascadura na Av. Ernâni Cardoso 72, 4.º andar, sala 408. Fone 29-9249 com Sr. Orlando. (P

JACAREPAGUÁ. Último lote de vila, concluída, transversal c/ Pinto Teles, entr. 200 mil, saldo sem juros. Tratar R. Maria Freitas, 133, L.C. — Madureira.

JACAREPAGUÁ' — Terrenos em 100 prestações mensais, SEM ENTRADA E SEM JUROS. P. A. n.º 21 403 em 8-8-1957 p/ Estado da Guanabara. Inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob os ns. 283 e 297. Financio material de construção. V. S. receberá grátis, uma planta para a construção da mesma. Vendas a cargo do Sr. CIPRIANO. — Visitas diàriamente. Tratar na Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, sala 703. — Tel. 42-5197, das 17 às 19 horas. Aceito corretores.

PRAÇA SECA — Casa acab. de constr. 2 q. grandes, s., coz., banh. com boxe em côr, na melhor Rua de Jacarepaguá. Entr. 950 mil, rest. c/ alug. R. Maricá, 51, c/ 1.

TERRENO 12 x 30 — Vende-se um em Jacarepaguá. Tratar na Estrada Engenho da Água n. 537 — Mariano.

VILA VALQUEIRE — Vende-se último terreno na Rua Aricanga. 12x35. Tratar tel.: 37-8170.

VENDE-SE um terreno medindo 10 m de frente, por 38 de fundos em Mongaguá, terceiro município de Santos, São Paulo. É zona urbanizada, estando com os impostos em dia, tem escritura. Tratar Av. Nélson Cardoso, 745, ap. 201. Taquara. — Jacarepaguá.

VENDE-SE casa de 3 qts., construção moderna, terr. 12 x 30, perto do Largo do Tanque. Ent. de 2 milhões e o rest. a combinar. Ver e tratar na Av. Geremário Dantas n. 39. L. do Tanque — Sr. Ferreira.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Vende-se uma casa e uma loja, tudo em grande área de terreno, na Rua Glaziou, 82. Tratar com o proprietário no local, das 10 às 17 horas, ou pelo telefone: 23-3097.

ABOLIÇÃO — Rua Ferreira Leite, 118 — Junto ao Largo — Excelentes apartamentos, de 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros (social e empregada), quarto de empregada reversível, área de serviço com tanque, sôbre pilotis, com amplo play-ground, quatro pavimentos, com elevador. Sinal: Cr$ .. 70 000,00 — Saldo em suaves prestações. Construção da Aço Engenharia Ltda. Incorporação e Vendas da Predial Mayapan Ltda. — Rua México, 119, 4.º and., Grupo 409. Tel.: 52-5811. Corretores no local até 22 horas. (P

ATENÇÃO — Terrenos — Pode construir e morar, SEM ENTRADA SEM JUROS, sito em Jacarepaguá — Bom comércio, escolas, ônibus diretos para à cidade. Visitas ao local, Av. Suburbana, 10 092 — Bar Progresso, com DANTE, das 8 às 9 horas, ou tel.: 29-9849, diàriamente até 21 horas. P. A. n.º 21 403 em 8-8-57 — Estado da Guanabara — Inscrito no n.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob n.º 283 e 297. (P

A 3 500 c/ 500 e 35 p/ mês, vendo hoje urgente, ap. nôvo, vazio em Eng. Dentro. 23-9201 — 22-0472.

ANCHIETA — Cr$ 300 000,00 terreno de esquina, na Rua Clara Borges, comercial e residencial. Tratar Rua General Pedra, 401 — 1.º loja — Mangue.

ATENÇÃO — PIEDADE. — Vendem-se 2 lindos apartamentos de luxo. Ver na R. Caldas Barbosa n. 46, ap. 201 — 202 — Tel. 49-9907 — Moreira.

ATENÇÃO! — SAMPAIO — Sinal de Cr$ 100 000,00, parte na escritura, saldo: Cr$ 20 000,00 — Vdmos. casa c/ 2 qts., 2 salas etc. Rua Francisco Manuel n. 157 — Graça Aranha-Imóveis, Uruguaiana n. 104 — 1.º. Tels. 42-2658 e .. 42-4556.

ATENÇÃO — Eng. de Dentro J. Av. Am. Caval., ap. tipo casa, f. ter. 2 res. ou indust. 2 v., jardim ent. car. 4 q., 2 s., 2 b. copa, coz., 4 800 mil, 50%. R. a comb. Tel. ...... 49-4556.

CASCADURA — Vendemos aps. sala, 2 qts. etc. Cr$ 1 200 000,00 de ent. saldo 7 anos. R. Padre Manso, 64, casa 23. Sr. Pinheiro no 201. Graça Aranha Imóveis, Uruguaiana, 104 — 1.º telefones 42-2658 e 42-4556.

COMPRO casa de residência. Pronta, em subúrbio da Central ou Leopoldina. Não tenho entrada. Pago 15 000,00 por mês. Em janeiro dou 150 000,00 de entrada. Telefone 34-0003, chamar Martins.

CASA ÓTIMA com terreno medindo 13x72, a 4 minutos a pé da estação — Venda urgente, ver qualquer dia, aceito financiamento pela Caixa e Instituto. Fica à Rua Professor Castilho 79, Campo Grande. Informações: Rua do Ouvidor 183, sala 404, Tel. 43-5338 com Sr. Lourival. (P

CASAS PRONTAS — Entrega imediata. — Campo Grande. Entrada Cr$ 400 mil facilitados, prestação como aluguel. Ótimas casas com quintal, a 5 minutos a pé da estação. Hoje ver e tratar no local. Estrada do Joari, 215 ou na cidade, Rua do Ouvidor, 183, sala 404. Tel.: 43-5338 com Lourival do Carmo. (P

CASA — Compro. Entrada 1 milhão, até o Méier. Sr. José — Tel. 48-8844, das 14.00 às 19.00 horas.

CASCADURA — Ótima resid. vazia c/ 2 qts., sala, coz. banh. gde. área. Apenas Cr$ 1 500 000, c/ 500 000 de entr. e saldo em alugs. pequenos de 17 000. Ver hoje c/ Sr. Otávio na Rua Garcia Pires, 70 c/ 3. Vendas El-Dourado. Rua Uranos, 1397, sobr. — Olaria — 30-5724.

ENGENHO DE DENTRO — Dê o sinal hoje e mude amanhã. Vendo último ap., 1.ª locação, com 2 qts., s., c., b. e área com tanque. Travessa Bernardo n. 95. Tratar diretamente c/ proprietário. Tel.: 34-9647 e 54-1737, com Bernardo. Ver no local.

JACARÉ — casas de luxo — Vendo c/ 2 e 3 q., s., copa, coz., dep. emp., quintal. Financ. Infs. Aldea Imóveis — Senador Dantas, 117, s/ 506 — tel. 52-3327.

MÉIER — Aceito oferta na R. Isolina, 151. Vendo prédio em terr. de 10x40 m. Ver no local. Trat. Org. Orlando Manfredo, Rua Barão de Iguatemi, 184, s/ 103. Tel.: 48-0804. Creci 82.

MÉIER — Vende-se 1 edif. de luxo c/ 6 apts. vazios, de 3 quartos, 1 sala, copa-cozinha, área, tanque, varanda, quintal etc. Cada. Preço total 21 milhões. Facilita-se parte. Proprietário. Tel.: — 54-3923. Das 14 às 16 horas. Rua transversal à R. Dias da Cruz. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Motivo urgente de retirada. Dr. Marcos.

MADUREIRA — Sala-varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha e área c/ tanque. Vendemos na Estrada do Portela, 388 — ótimos apts. em início de construção com apenas Cr$ 15 mil mensais e pequenas parcelas. Não perca esta oportunidade. Vá ainda hoje ao LOCAL. Ônibus na porta (Candelária-Madureira — 80). CORRETORES ASSOCIADOS — Av. Almte. Barroso, 90, s/ 801. — Tels.: 32-6750 e 42-0425. (P

MEIER — Vendem-se apartamentos de sala, 1 e 2 quartos e dependências completas de empregada. Entrada Cr$ 150 mil e prestações a partir de Cr$ 18 mil. Ver Rua Dias da Cruz 444, José Veríssimo 13, Rua Venceslau 224 e Rua Catulo Cearense 85. Tratar na Construtora Omil Imóveis Ltda., Largo de São Francisco 26, sala 709. — Tel. 23-3469. (P

MÉIER — R. Cor de Maria, ótima casa, 3 qts., grde sala, copa-coz., quintal. Centro de terr. 27-8277, Machado, CRECI n.º 284.

MESQUITA — Vende-se casa na Rua Henrique Lussac, 808, com 2 qts., sala, coz., banh. compl. em côr. 3 500 000,00. Ver no local domingo até 12 hs. e tratar na Imob. Góes. 32-1216 — CRECI 202.

MEIER — RUA SANTOS TITARA n. 92 — Últimas unidades — Vendemos tipo único de apartamentos início de construção com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Entrada de Cr$ 120 000,00 e prestações de Cr$ 14 400,00 mensais. — Escritura pública imediata — VÁ HOJE MESMO AO LOCAL. Vendas exclusivas da ORVIL — Organização de Vendas de Imóveis Limitada — Rua Anfilófio de Carvalho n. 29, grupos 819/820 — Tel. 42-3615 — (esq. da Av. Graça Aranha n. 174). CRECI 203

MEIER — O melhor apartamento à venda no Méier e um grande negócio. Rua Capitão Resende n. 265. — Sala e dois quartos, salão de festas, ringue de patinação e quadra de futebol de salão. Ponto excelente — Perto do Jardim do Méier — Prestações de Cr$ 25 000,00 e Cr$ 30 000,00 mensais e pequeno sinal — Informações no local até às 22 horas. Negócio para ver AGORA! Construção da CHOZIL ENGENHARIA S. A. — Rua Alcindo Guanabara n. 25, gr. 502. Tels. 42-4820 e ..... 32-6592. (P

MESQUITA — Casas vazias, não é vila, entradas 300, 400, 600, 1 000, 1000,00. A. Dias, R. Onix, 22. Mesquita. E.B.

PIEDADE — Vd. casa com sala, qt., coz., banh. e jard. Preço Cr$ 1 600 mil. Entr. de Cr$ 600 mil, saldo prest. Cr$ 17 000,00. Tel. 22-8742.

PIEDADE — Rua Teresa Cavalcânti n. 51. Vendemos lote 23. Graça Aranha — Imóveis. Uruguaiana, 104 — 1.º. Telefones 42-2658 e 42-4556.

PIEDADE — Ap. vazio — sala, 2 quartos etc. facilidade em 5 anos. Rua Maria Vargas n. 22, chaves no 201 — Graça Aranha — Imóveis. Uruguaiana, 104 — 1.º. Tels. 42-2658 e .. 42-4556.

QUINTINO — Vdmos. lotes de vila e casas de qto. e sala e sala e 2 quartos, sinal Cr$ 200 mil — parte até 6 meses e o saldo em 7 anos. Rua Nogueira, — Infs. c. o Sr. Mário no 61 — Graça Aranha-Imóveis — Uruguaiana, 104 — 1.º — Tels. 42-2658 e ...... 42-4556. (P

NILÓPOLIS — Vendo terreno 10x50, c/ 3 casas novas vazias p/ renda. R. dos Expedicionários 978.

NILÓPOLIS — Vende-se para renda av. c/ 9 casas rendendo 81 mil mensais fac. Rua dos Expedicionários. 978.

REALENGO — Vendo casa antiga em terreno de 18x55 com sala, 2 qts. etc. Preço excepcional: 1 280 000,00. Sinal 430 000, saldo fac. e prest. de 17 717,00. Ver diàriamente, Rua Itaporanga n. 443, J/ Av. Bandeiras. Tratar A. Amorim, Rua Teófilo Otoni n. 53, s/ 603. Tels.: 43-4213 e 43-5853. Creci 294.

REALENGO — Casa recuperável em terreno de 22 de frente, 80 de fundos, rua asfaltada, c/ água, luz e fôrça, base, dois milhões e quinhentos mil cruzeiros na R. Belisário de Souza 395. Tratar fone 37-4933. Agenor Gomes.

TERRENO — Vendo p/ motivo de doença 33 lotes junto à Estação de Japeri. Entr. 800 000. Inf. 42-4811.

S. FRANCISCO XAVIER — R. S. Fco. Xavier, 826, em ter. de 8,80 x 83. Vendo casa de 3 qts., 2 sls. coz. banh. gde. Ver no local e trat. Org. Orlando Manfredo. R. Barão de Iguatemi, 184, s/ 103. 48-0804. Creci 82.

TRANSFERE-SE apartamento de frente, construção acelerada, em edifício de 4 pavimentos, com elevador, já na 2.ª laje: sala, 2 quartos, copa, jardim de inverno, banheiro, cozinha, dependência completa de empregada e garagem. Base: Cr$ 1 000 000,00 à vista e Cr$ 2 800 000,00 facilitados e financiados. Ver na Rua Filgueiras Lima, 68, Riachuelo. Tratar na S. Francisco Xavier n. 874.

VENDO terreno área 1 740 m2 sendo de frente 42, Rua Miguel Ângelo, junto garagem São Jorge, ponto ônibus linha 235. Tratar telefone 38-7947, Arnaldo, de 17 às 20 horas.

4 APARTAMENTOS com 2 qts., 1 sala, banh., coz., dep. de empregada, entrada para carro. 8 milhões, Rua Paraná, 620, Encantado. 32-9887, das 14 às 18 hs.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — CAXIAS, a 400 m do Centro. Vend. casa de laje, qto., sala, coz., banh. c/ água, luz. Ent. 150 000,00 e o rest. em forma de alug. Ver na Rua Ipanema n. 40 — Saltar na Rua Castro Alves n. 365. Ônib. Jacatirão — De 2a. a domingo. Tel.: 52-2060 r. 16. — Tratar com Iolanda.

APARTAMENTOS — 300 mil de entrada — Em Brás de Pina — Prontos para habitar — Vendem-se — 2 quartos, salas, coz., banh., completo, 40 prest. de 100 mil — Av. Antenor Navarro n. 99 sob. — 30-7311 — B. Pina.

AQUI, VILA DA PENHA — Vend. ap. 2 qts., sala, banheiro. Vazio. Entr. 360, facilito. Tratar na Est. V. de Carvalho n. 1 597-C.

ATENÇÃO — Olaria, Estrada Engenho da Pedra, 771 a 775. Apartamentos c/ salão, 2 quartos, copa-cozinha e dependências completas de empregada. Elevador e garagem. Preço a partir de Cr$ 2 510 000,00. Informações e vendas ETEL — Av. Rio Branco n. 151, gr. 308. Tels.: 22-0004 e 22-2379. (P

AQUI P. DO CARMO — V. terr., frente para Av. B. de Pina, 10x30. Trat. Estr. V. de Carvalho, 1 597-C ou B.

A PREMIER — Vende na Pça. do Carmo ótima resid. alto e aprazível. Própria p/ família de repouso. Terr. .. 18x150. Água abundante. — Tel.: 30-2418.

ATENÇÃO — Brás de Pina, vendo 2 casas na Rua Pindaí, 86 com 2 qs., sala, coz., banh. varanda. Ent. 2 000, prest. .. 50 000. Tratar Trav. Brandura, 516, Vila da Penha, Largo do Bicão, Vitalino.

ATENÇÃO — Casas novas — Caxias — Meriti — Entrega imediata c/ sinal de Cr$ 100 000,00, em centro de ótimo terreno. Água encanada farta, luz da Light, laqueada, rua calçada, ônibus à porta. Todo o confôrto e recursos. Mais Cr$ 400 000,00 p/ serem pagos em 2 anos da forma que o comprador escolher. O restante em prestações de Cr$ 23 000,00 (o que vale de aluguel). Despesas contratuais de Cr$ 130 000,00. Informações diàriamente nos seguintes escritórios da Solar: Em Caxias, na Praça da Emancipação, 106 — sob; Em São João de Meriti, na Rua N. Sra. das Graças, 346.

ATENÇÃO — Jardim Vista Alegre — Vendem-se apts. de 2 qts., sala e demais dependências, na Av. Brás de Pina, 2 560. Entrada: Cr$ 500 mil, facilitada. Ver e tratar no local. — Telefone: 31-0804 e 31-0994. (P

AGORA — Vendo casa de laje, super luxo, Vila da Penha, Largo do Bicão, jardim, entrada para carro, varanda, salão, 3 qts., coz., banh., entrego vazia. Ent. 1 500 mil e mais uma parcela a combinar, prest. de 30 mil sem juros. Rua Uranos, 497, s/ 1 — Sr. Lira — Bonsucesso. (P

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. suntuosa casa nova, 2 qtos., sl., coz., banh., entr. de carro. Entr. 1 500 mil, prest. 50 mil. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão — Vitalino.

BRÁS DE PINA — V. terr. 10x30 j. a estação, 30-1633.

BAIRRO — VISTA ALEGRE — V. 2 casas de laje, terr. 10 x 30, base de 3 200. Ver na Rua Mário Perdigão Coelho n. 20. Tratar na Penha — Rua Nicarágua n. 175. L. I — Antero.

BRAZ DE PINA — V. gde. casa de laje, terr. de 10 x 30, Rua Abaíra, base de 3 500 fac. e mais 4 aps. juntos ou separados. Base 10 000, com 50% de entr. — Vazios, na Rua Oricá. Tratar na Rua Nicarágua n. 175, L' I — Antero. Penha.

COMPRO — Mesmo alugada, casa ou ap. Pç. Nações 56, sala 301.

CAXIAS — Vendo av. 12 casas de laje, renda 130 mil, entr. 2 milhões. Tratar Rua 8, 75, café. Parque Araruama.

CAXIAS — Vendo casas 1 e 2 qtos., sala. Vazia. Entr. a partir 60 mil, mensal 7 mil. Tratar Rua 8, 75, café, Parque Araruama.

CAXIAS — Vendo casa, 3 qtos., sala. Mais uma nos fundos. Ent. 300 mil, mensal 15 mil. Tratar Rua 8, 75, café, Parque Araruama.

COMPRAM-SE de Bonsucesso a Brás de Pina e Jardim América, casas, aps. e terrenos pelos melhores preços, mesmo faltando terminar a construção ou pagar na Cia. Negócio rápido. Tratar na Av. Brás de Pina n. 96, Bl. loja — (Largo da Penha). Tels.: 31-0994 e 31-0804. (P

CASA de laje em Ramos — Vendo bem na estação, rua principal, varanda, sala, 2 qts. coz. e banheiro, áreas em voltas, facilita-se o pagamento. Tratar na Rua Uranos, 497, s 1, Sr. Lira, Bonsucesso. (P

HIGIENÓPOLIS — Prédio composto de 2 apartamentos, ambos com 3 quartos etc. Vendemos juntos ou separados, facilitamos. Não aceitamos caixa. Telefone 43-2089 — com Sílvio ou Cordeiro. (P

LEOPOLDINA — Vendo 2 casas vazias c/ 2 qts., 2 varandas etc. Ótimo negócio, tudo 3 500, sinal 300 mil, restante da entrada facilitada. Trat. Av. B. de Pina, 2 630.

OLARIA — Casa c/ 2 qts., coz., sl., banh. e outra com 1 qt. sl., coz., banh. em terreno de 16x30. Entr. 1 700 000 — Inf. 42-4811.

PENHA — Terreno 12x34, entrada 300, 30 mil p/ mês. Tratar Rua José Maurício, 101 — S. 230 — Penha.

OLARIA — Rua João Silva, 264. Vendo 4 resids. de qt. e sala, coz., banh. A partir de 600 000 à vista e prest. de 18 000 mensal. Ver hoje c/ Cr. Nélio. Vendas El-Dourado. Rua Uranos, 1397, sobr. — Olaria — 30-5724.

OLARIA — Rua Leopoldina Rêgo, próx. à Estação. Vendo resid. de vila c/ qt. e sala e demais dep. Entrego vazia. Preço 1 950 000 c/ 800 000 de entr. e 25 000 mensal. Vendas El-Dourado. Rua Uranos, 1397 — sobr. Olaria — 30-5724.

PENHA — Casas e aps. — Vendem-se novas, prontas e vazias. Entrada 500 000 facilitadas e prestações de 31 000,00 que é bem inferior ao aluguel, sem juros. Oferta do mês pela inauguração de nossa filial da Penha. Tratar na Penha, na Av. Brás de Pina n. 96 Bl. loja. (Largo da Penha). Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda. Tels. .. 31-0994 e 31-0804. (P

PENHA — V. ap. nôvo e vazio, tipo casa com varanda, 2 qts., sl., banh. compl. em côr. Tratar na R. Nicarágua, 175. L. I. — Antero.

PENHA — Rua Jequiriçá 601 — Junto a estação, casa, 2 q., s/ coz., banh. 1 200, entrada facilitado 30 p/ mês. Tratar Rua José Maurício, 101, s/ 230 — Penha.

RAMOS — Aps. com ..... 800 000,00 de entrada, de sala, 2 quartos e depend. de empregada. Tratar na Rua Aimará, 225. Tratar o Sr. Reis. Tel. 30-1336.

RAMOS — Rua Cardoso de Morais, 336 — Ótimos apartamentos, com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de empregada reversível, 2 banheiros (social e de empregada), área de serviço com tanque. Entrada de Cr$ 220 000,00 (facilitada), saldo em suaves prestações, vencendo-se a primeira em 30-11. Construção da: Aço Engenharia Ltda. Incorporação e vendas da: Predial Mayapan Ltda. Rua México, 119 - grupo 409 — Telefone 52-5811. Corretores no local até às 22 horas. (P

RAMOS — PREÇO FIXO — ENTREGA EM DEZEMBRO DE 1963 — (Final de construção). Apartamentos com 1, e 2 quartos, sala e demais dependências — TODOS DE FRENTE — Prestações a partir de Cr$ 40 000,00 p/ mês — Rua N. S. das Graças esq. da R. Tambaú. Vendas exclusivas de ORVIL — Organização de Vendas de Imoveis Ltda. — Rua Anfilófio de Carvalho n. 29, grupos 819-820 — Tel. 42-3615 (esquina Av. Graça Aranha n. 174) — CRECI 203. (P

RAMOS — Rua das Missões, 383. Atual N. S. das Graças. Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros (social e empregada), área de serviço com tanque. Todos de frente. Apenas Cr$ 25 000,00 mensais. Construção da: AÇO ENGENHARIA LTDA. Vendas: PREDIAL COROADO S.A. Av. Rio Branco, 185, gr. 1 307. Tel.: 42-5632. Corretôres no local até às 22 horas. (P

TERRENO DE VILA — Av. Brás de Pina, V. da Penha, 104 m2, 940 mil, ent. 235 mil, prest. 10 mil. Av. B. de Pina, 295 — Sob. Penha.

VENDE-SE um terreno no Jardim América. Tratar Rua Machado de Assis, 31, boxe 40. — Bento.

VILA DA PENHA — Vdo. ótimos terrenos junto do Largo do Bicão. Entr. 400 000,00, prest. 25 000,00. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão — Vitalino.

VILA DA PENHA — Vdo. boa casa de 2 qtos., sl., coz., banheiro. Entr. 1 700 000,00, prest. 40 000,00. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão — Vitalino.

VILA DA PENHA — Vdo. ap. novo, 2 qtos., s., coz., banh, área com tanque. Ent. .... 1 000 000, prest. 35 mil. Trat. Trav. Brandura, 516, L. Bicão.

VISTA ALEGRE — Vendo loja grande, vazia, entrada para caminhão, local p/ vários tipos de negócios, situada na Av. B. de Pina, 2 656. Tratar na mesma no 2 630.

VILA DA PENHA — A 300 m do Cine Melo. Rua Frei Gaspar, 397, quase esq. Rua Simião de Vasconcelos (parte plana), Gde. ter. 10x80 c/ resid. de 2 qts., sala; etc. teto de laje. Entrego vazia. Apenas 1 750 000 c/ 850 000 de entr. e 15 000 mensal. Ver hoje c/ Sr. Edgard. Vendas El-Dourado. Rua Uranos, 1397, sobr. — Olaria. — 30-5724.

AUX. - R. DOURO

ATENÇÃO — ROCHA MIRANDA — Vende-se casa para noivos, vazia. Ver local na Rua Pedro Rebêlo n. 183 — São lindas. Tel. 49-9907 — Moreira.

ATENÇÃO — INHAÚMA — 2 lindas casas. Preço de Cr$ 4 800 000,00, para noivos — Tratar Moreira. Tel. 49-9907 — Rua L. Lago n. 138, s. 6

COELHO DA ROCHA — Vdo. terreno R. D. Caxias. Preço 550 mil cruzs. 12 x 30. Inf. telefone 42-3285.

DEL CASTILLO — Vendem-se ótimas casas tipo apartamento, de robusta construção novas, vazias, junto a tôda condução, prestações como aluguel, 2 qts., s., b., copa-coz., área em azulejo, varanda e entr. p/ carro. Ent. 1 300 000. Rua Honório, 2 019 — Inf. 42-4811.

IRAJÁ — Vd. terreno 24x50, esq. Rua calçada, ótimo local. 2 200, entr. 1 000, prest. 20 s/ juros. Tr. Av. Aut. Clube, 2 896 — Irajá.

IRAJÁ. Vd. terr. 12x43, com barraco, 2 qts., sala, coz. e banh. Preço 800 mil, entr. 400, prest. 15 por mês. T. Av. Aut. Club. 2 896, Irajá.

VENDE-SE um terreno em Edem, com condução à porta. Preço 600 000. Entrada 50 000. Mensalidades 8 000. — Tratar na Rua Vicente Pereira, 102 — Edem.

VENDE-SE uma casa com 5 cômodos. Pr. 1 380. Ent. de 100. Prest. 13 mil. Tr. S. Pedro, 11 — s. 7. — S. João — Geraldo.

VENDEM-SE 2 casas. Pr. 2 500. Entr. 250, prest. 20. Tr. Rua S. Pedro, 11, s. 7 — S. João — Geraldo.

VENDE-SE uma casa dentro de S. João, com 6 cômodos. Pr. 2 500. Tr. 400, prest. 25 — Tr. S. Pedro, 11, s. 7 — Geraldo.

VENDE-SE 1 casa de laje c/ 3 cômodos. Pr. 700. Entr. 100. Pres. 10 mil. Tr. São Pedro, 11, s. 7 — S. João — Geraldo.

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

CONTADOR — Precisa-se um prático que saiba escriturar. Tratar na Av. Rio Branco n.º 25, s/ 213, após as 14 horas, com Sr. Montenegro.

CHEFE escritório prát. pg. bem. Av. Rio Branco, 185, g. 1 225.

CORRENTISTA c/ conh. cobrança bancária. Carmo, 5 — 2.º, sl 6.

CONTADOR c/ prát. p/ Cent. e subúrbio. Pg. bem. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 603.

CONTADOR prát. 10 anos pg. bem. Av. Rio Branco, 185, g. 1 225.

CONTABILISTA bom, p/ construtora imobiliária. Rua Álvaro Alvim, 21 s/ 607.

DESENHISTA c/ prát. p/ est. metálicas, 80 mil. R. México, 111, s/ 605.

DESENHISTA principiante para meio expediente. Sr. Araújo — Av. Rio Branco, 128 — 14.º.

DACTILÓGRAFOS — Moça e rapaz. Av. Pres. Vargas, n.º 529, 8.º andar.

DACTILÓGRAFOS(AS) prát. ót. apar. Rua Alc. Guanabara, 17, s/ 1609.

DESPACHANTE — Precisa-se de um preposto na recebedoria e Prefeitura. Inf.: Praça Pio X, 98, 9.º, sala 915.

DACTILÓGRAFA — PERFEITA — Precisa-se, com muita prática e grandes conhecimentos de serviços gerais de escritório. Paga-se bem. Av. Almirante Barroso, 2, 13.º andar, em frente ao Tabuleiro da Baiana.

DESENHISTA téc. p/ instalações e adaptação máq. 150, Av. P. Vargas, 435, sala 603.

DACTILÓGRAFAS prática escritório, 3 vagas, 35-50 000. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 209.

DACTILÓGRAFA correspondente c/ prática até 30 anos, 90/100 000. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s. 209.

DACTILÓGRAFO c/ ginas. p/ seguros, 25-28 000. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 209.

DACTILÓGRAFAS menores, 15 a 20 000, prática, acima de 60 p/ min. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 209.

EMPREGOS em escritório, moças e rapazes, boas profissionais, prática de 1 ano. A' ATA emprega na hora, em firmas importantes. A ATA é uma agência eficiente de 15 anos. Procurem sempre A ATA. Av. Rio Branco, 151, s/ loja, s/209.

EMPREGADA em pert. e inglês, 10 000. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 209.

ESCRITURÁRIO p. Cia. Petróleo, até 30 anos, 2.º ciclo, 45-50 000. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s. 209.

EMPREGADO p/ contabilidade. Precisa-se de um que saiba escriturar livros comerciais. — Praça Pio X, 99, 9.º, sala 915.

ESTENÓGRAFAS — Português — Colocação imediata ótimas firmas, semana de 5 dias, salário de 40/60 000. Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 529, 8.º.

ESCRITÓRIO — Auxiliares — A TED necessita p/ encaminhamento imediato de aux., c/ prática em escritório e dactilografia. Semana de 5 dias. Salário de 20/45 000. Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 529/18.º.

ENGENHEIRO — Mecânico adat. prática, 8 anos, manutenção. Até 35 anos, 300 mil. R. México, 111, s/ 605.

FATURISTA dactilógrafo — Carmo, 5 — 2.º, sl 6.

FATURISTAS — Vários. Av. Pres. Vargas, 529, 8.º.

FATURISTAS dacts. c. prática, 35-40 000. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s. 209.

MOÇAS E RAPAZES sem prática, sab. ler e escrever. Ensino. Salário 25. Av. Pres. Vargas, 529, 8.º — Universal.

MOÇAS c/ gin. p/ letra, ót. apar. R. Alc. Guanabara, 17, sala 1 609.

MOÇA auxiliar escritório, sem prática, precisa-se. Sen. Dantas 19, sala 312, Cinelândia.

MOÇA — escritório em São Cristóvão, prática, 35 000. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 209.

MOÇAS p/ contabilidade com prática lançamentos, 45 a 55 mil. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 209.

MOÇAS faturistas c. prática, 35-40 000. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 209.

MOÇAS auxs. escrit. dacts. c. prática, 30-45 000. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s. 209.

MOÇAS menores, acima do 1.º ginasial, preferência com prática. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 209.

MOÇA menor p/ escritório. Av. Rio Branco, 4, 11.º and. Tratar c/ Sr. Cunha.

MENOR — Precisa-se para aux. contabilidade de firma na Zona Sul, na Av. Franklin Roosevelt, 23, 5.º and., s. 506. (Ed. do Bob's).

MOÇA MAIOR — Precisa-se com prática de serviços de escritório, desembaraçada, trabalhar em Companhia Imobiliária, na Rua da Assembléia, 51, sala 702.

MOÇA secretária, precisa-se para escritório, no centro. Praça Floriano, 55, 5.º andar. Cinelândia. Sr. Irani.

MOÇAS menores, acima do 1.º ginasial, c/ prática admissão imediata, sem prática salário 20/30 000. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s/209.

MOÇAS sem prática, somente principiantes escritório. Salário 20/25 000. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s/209.

PRECISA-SE urgente rapaz com conhecimentos gerais de escritório, de firma Volkswagen. Testewagen Auto Peças Ltda. Rua Pedro Américo, 76.

NOTISTA — Magazin de grande movimento necessita de moça ou rapaz para tirar notas com bastante prática. Ótimo salário. Rua Barão de Mesquita 489 — Tratar Sr. Antônio Luís.

OPERADORA IBM c. prática, expediente completo, 80 000. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 209.

OPERADORES IBM, 50 000. Remington, 50 000. Urgente. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 209.

OPERADOR Remington pg. bem. Av. Rio Branco, 185, g. 1 225.

OPERADOR f. feed Remington. National, 50-55 mil. R. México, 111, s/ 605.

PRECISA-SE rapaz cursando técnico de contabilidade, c/ noções gerais de escritório, dactilografia, comprovação de serviço, ótimas referências, para trabalhar no Centro ou imediações. Tratar pelo telefone 22-7720, ramal 233. Sr. Barros.

RECEPCIONISTA — Moça de boa aparência, p/ ambiente americano, firma de propaganda, México, 41, gr. 907, Cj. 21 mil.

RECEPCIONISTAS(OS) — Ót. apar. b/ sal. R. Alc. Guanabara, 17/1609.

PROMOTOR vendas pg. bem. Av. Rio Branco, 185, g. 1 225.

SECRETÁRIA dact. c. prática, até 30 anos, boa dac. 80 mil a 90 mil. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s. 209.

SECRETÁRIA — Recepcionista — Sal. até 65 mil. Exigências: Apresentação, personalidade, solteira, dactilógrafa ou esteno-dactilógrafa de redação, educada. Horário de trabalho 9 às 16 horas. Não trabalha sábado. México, 41, gr. 907. Não telefonar, por favor.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATE — Precisa-se de bom oficial de paletó. Paga-se bem. — Rua Leopoldo Bulhões n. 213. Bonsucesso.

ALFAIATE-BUTEIRO — Precisa-se c/ urgência. — Rua Dias da Cruz, 69, sala 307. Méier.

ALFAIATES — Precisa-se de dois c/ um pouco de prática em geral, preferência paletós. Exigem-se referências. Rua General Roca, 480, c/ 6, ap. 101, Tijuca.

ALFAIATE — Precisa-se de calceiro, na Av. Presidente Vargas n. 1 204.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro e calceiro, bastante adiantado. Rua Conselheiro Josino 29, Centro.

ALFAIATE — Precisa-se de um buteiro que saiba trabalhar. Paga-se bem. Rua Acre 80, 1.º, sala 1. Tratar com Viler.

ALFAIATE — Precisa-se de ajudante de buteiro. Largo de São Francisco, 26, grupo 610.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom buteiro. Av. Copacabana, 540, ap. 903.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de paletó. R. Luís de Camões, 56.

COSTUREIRAS — Damos camisolas e pijamas fechadas para serem acabadas. Quem estiver habilitada queira comparecer com amostra em Confecções Tupan na Rua Flávio Farnese n.º 22 (Avenida — Bonsucesso), atrás da Tôrre da Rádio Tamoio.

COSTUREIRAS — Para costurar em casa vestidos esportes de fácil execução procuram-se. — PAGA-SE BEM. — É indispensável apresentação de uma carta de fiança. Rua do Rosário n. 140 — 1.º.

COSTUREIRAS — C/ boa prática em vestidos e conjuntos para trabalhar em casa — Precisam-se. Trazer carta de fiança e amostra. — Paga-se muito bem — Rua Frei Caneca n. 59, sob.

COSTUREIRAS — Precisam-se externas p/ confecção de roupas de meninas — Indispensável. Apresentar-se somente c/ prática — Rua Conde Pinto Félix, 357 — São Cristóvão.

COSTUREIRAS — Precisam-se para fazer shorts com barriguilha e calças. Paga-se bem. Leva-se no domicílio para quem der boa produção. Rua Dr. Pache de Faria, 15-A — Méier.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática em serviço de calças de homem e de criança. Paga-se bem. Tratar na Rua das Oficinas n. 193, fundos. Eng. de Dentro.

CONFECÇÃO precisa de costureiras internas e externas, com prática em vestidos. Compareçer com amostra. Rua Araújo Leitão, 487.

COSTUREIRA — Preciso, costura fina. Copacabana, 861.

COSTUREIRA menor que saiba chulear e casear. Precisa-se na Av. Gomes Freire, 176, sala 506.

CALCEIRO p/ oficina. Rua da Constituição 60, 2.º.

COSTUREIRAS — Precisam-se para blusas. Dá-se a domicílio. Paga-se bem. Av. Mem de Sá 78, sobrado.

COSTUREIRAS — Precisa-se. Rua Visconde de Itaúna 80, ap. 503, Vila Isabel.

COSTUREIRA bom, preciso. Rua Con. Argolo 192.

COSTUREIRAS — Precisa-se com 20 dias, p/ reforma vestidos, fornecendo referências. Paga-se bem. R. 5 de Julho, 211 c/3, Cop. 37-0448.

COSTUREIRAS — Para vestidos e blusas finas. Av. Rio Branco, 156, sala 506. Tel: 52-2982.

CALCEIRAS — Precisam-se, que saiba calça de homem. Paga-se o máximo, na Rua Leopoldo Bulhões n.º 213 — Bonsucesso.

COSTUREIRA — Precisa-se diarista para casa família. Paga-se bem. Rua Marquês de Abrantes, 11, ap. 1102.

PRECISA-SE de um calceiro com prática de oficina, serviço sob medida. Paga-se bem. Favor só quem tiver prática. Av. Gomes Freire, 361, fundos.

UMA MOÇA COSTUREIRA oferece-se para serviço de costura efetiva em casa de família.

BARB. - MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se urgente menor, com prática. Praia do Flamengo n.º 224.

AJUDANTE (A) de cabeleireiro, menor com prática — Paga-se bem. Gonzaga Bastos 20 — Tijuca.

ALISADEIRA com prática. — Rua dos Diamantes, 92-B. Rocha Miranda.

AJUDANTE cabeleireiro com prática, moça. Rua Barata Ribeiro 793.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim 711, fundos. Ordenado a combinar.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua João Romariz, 7, Ramos, com urgência.

BARBEIRO bom oficial, garantia 25 000,00. Rio Comprido.

BARBEIRO para efetivo. Salão ótimo.

BARBEIRO — Precisa-se. R. de Passagem, 146, que tenha máquina.

BARBEIRO — Precisa-se de um bom oficial. — Pagamos 50% na Rua Regente Feijó n. 19 — 1.º.

ENSINA-SE manicura e pedicura à noite. R. Vol. da Pátria n. 354. D. Nadir.

CABELEIREIRO — Precisa-se de um bom oficial, na Rua das Laranjeiras 304.

CABELEIREIRO — Precisa-se de 2, com garantia de Cr$ 30 000,00 ou comissão. Avenida Prado Júnior n.º 173 — loja.

CABELEIREIRO competente, de boa aparência. Precisa-se para salão de movimento, comissão e garantia. Tratar na Av. Copacabana, 580, sala 201.

MANICURA — Precisa-se c/ prática p/ salão de senhoras. Copacabana, 581, loja 217, D. Nilza.

MANICURA — Pago salário — Dá-se material. R. Visconde de Pirajá n. 640-B — Ipanema.

MANICURA — Homem. Salão de luxo. Av. Ernani Cardoso, 309-A. Cascadura.

PRECISA-SE de manicura, c/ prática na Av. Copacabana, 314, ap. 701.

CHOFERES, MEC. E LANTERNEIROS

ELETRICISTA — Precisa-se na Viação Maracanã, Av. 28 de Setembro n. 5.

[illegible]

VENDEDORES E CORRETORES

[illegible]

CORRETOR de imóveis. Precisa-se de um que possua carro. Tendo participação na firma, condições a combinar pessoalmente. Trazer referências, somente de 9 às 10 horas. R. Uranos, 407, s/ 1 — Sr. Lira — Bonsucesso. (P

CORRETOR — Precisa-se, especializado no ramo de padaria. Tratar c/ J. MARTINI. Rua Rosário, 155, 3.º, s/ 301.

REFRIGERAÇÃO REICHERT — Rua Lino Teixeira, 21-A. VENDEDORES (AS) — Firma deseja ampliar o seu quadro de vendedores, oferece a pessoas capacitadas, ótimas comissões e indicações de clientes. Procurar o Sr. Belmont no horário das 9 às 12 horas, na Rua 1.º de Março n. 22 — 2.º andar.

VENDEDORAS com ou sem prática, para venda de peças íntimas em lingerie e nylon; temos os últimos lançamentos em discos LP. Admitimos 15. Damos tôda assistência e instrução. Possibilidade de ganhar 80 000,00 em comissões pagas no ato da venda. Damos mostruário — Exigem-se documentados na Rua do Acre 55, sala n.º 202 — Centro.

VENDEDORAS — Boa aparência, para serviço externo, salário fixo e ajuda de custo, diárias e comissões. Rua Alcindo Guanabara, 15, g. 1 402 — Cinelândia.

VENDEDORAS — Urgente — Precisam-se, de boa aparência. Salário fixo Cr$ 8 000,00 e comissão. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 1 402 — Cinelândia.

VENDEDORAS EXTERNAS — Ótima aparência. Para vender a prazo artigos de moda de alta qualidade. Salário Cr$ 40 mil mais comissão. Rua Visconde de Santa Isabel 382. Grajaú. Precisa-se de vendedoras.

VENDEDOR com prática da zona Norte e Centro. A. Guerra — Torrefação de Amendoim Ltda. Rua Laura de Araújo 112. Transversal Av. Presidente Vargas.

VIAJANTE — COBRADOR — Precisa-se c/ experiência. Ordenado, despesas e comissão. Couro Moderno S. A. na Rua Benedito Hipólito n. 110.

AMAS - ARRUM. E COPEIRAS

ALERTA — Preciso de boas empregadas com ref. Ord. até 25 000. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ATENÇÃO — Ofereço empregadas domésticas. Boas refs. Agência Olga. 37-7191.

ALERTA arrumadeiras e copeiras, babás, 10 a 20 mil. R. Joaquim Silva, 123.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, mil. R. Rita Ludolf, 84 — Leblon.

BABA' — Precisa-se para menina de 4 anos c/ prática. Rua República do Peru n. 345 — Copacabana

BABA' — Precisa-se babá com prática, boas referências, Cr$ 15 000,00. Rua Embaixador Morgan n. 31 — Humaitá — Tel. ...... 26-4014. (P

BABÁ — Precisa-se, para menino de 4 anos. Pedem-se referências. Barão Macaúbas, 102, ap. 301. Botafogo. — Tel. 26-0980.

BABÁ — Precisa-se competente, com referências. Tratar na portaria do Hotel Plaza, Copacabana, Av. Princesa Isabel 263.

BABA' — Que ajude na cozinha e durma no emprego — Ordenado de Cr$ ...... 10 000,00 — Rua Conde de Bonfim, 25, ap. 802.

BABÁ — Precisa-se com referências. Cr$ 12 000,00. Rua Décio Vilares, 228, ap. 102 — Copacabana.

BABÁ — Precisa-se uma, c/ instrução, para cuidar de 2 crianças. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 28, ap. 703.

BABÁ — Não cozinha. 9 000,00 — Rua Conde de Bonfim, n. 155, ap. 801.

BABÁ — Precisam-se diversas, qualquer nacionalidade. Sal. 10 a 25 mil. Rua Juan Pablo Duarte, 40 s/ 410. Tel. 52-5644.

BABÁ — Precisa-se de uma para criança de três anos. Rua Cedro, 29 — Gávea — Fim da Rua Marquês de São Vicente. Ordenado — Cr$ 7 000,00.

BABÁS E COPEIRAS — Preciso c/ ref. e doc. Ord. até 25 000. Av. Copacabana 534, ap. 402.

COPEIRA E AJUDANTES de cozinha para pensão. Tratar na Rua Correia Vasques n. 45 — Estácio de Sá.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Tratar até às 12 horas. Xavier da Silveira, 29, ap. 601 — Copacabana — 36-6335.

COPEIRA — ARRUMADEIRA c/ referências. Pago muito bem. R. Ronald Carvalho, 181 — 31. Tel. 37-0517.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e carteira. Paga-se muito bem. R. Paula Freitas n. 21 — 1 201 — Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Família trato precisa, boa aparência, que sirva à francesa. — Pago bem. R. Joaquim Nabuco, 258, ap. 201.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, para dormir no emprego. Exigem-se referências. Tratar na Rua Paulo Barreto, 20 — Botafogo.

COPEIRA — Precisa-se com prática e referências. — Tel.: 27-6041.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Av. Rui Barbosa, 460, ap. 701. — Flamengo.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. — Constante Ramos 67, ap. 301.

AVISO

O Departamento de Anúncios Classificados do JORNAL DO BRASIL comunica a todos os seus anunciantes o nôvo horário de funcionamento das agências aos sábados.

★

Sede: das 7,30 às 12,45 h.

Agências: das 8 às 11,45 h.

(P

[illegible]

ARRUMADEIRA — Precisa-se, com boas referências, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 47, ap. 601 — Tel. 37-9961.

ATENÇÃO — Preciso de várias empregadas domésticas. Ord. 10 a 35 mil. Av. Copacabana, 706, sala 504.

ATENÇÃO — Agência S. Judas Tadeu oferece ótimas empreg. domésticas, diaristas, efetivas, faxineiros. — Tel. 57-0632 — 57-7106.

ARRUMADEIRA — Precisa-se três dias por semana. — Av. Prado Júnior, 161, ap. 903 — Copacabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se competente e apresentável, para tomar conta de roupa, dando referências — Saídas e ordenado a combinar. Tratar na P. de Botafogo n. 280, ap. 901. 46-4312.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que ajude com crianças. Rua Almirante Salgado, 243 — Laranjeiras. Tel. 45-0560.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se, família, 10 000 cruzs. Exig. referências. Rua Barata Ribeiro, 616, ap. 1 001.

ARRUMADEIRA c/ referências. Pago bem. Av. Rui Barbosa 266, ap. 401.

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma com referências. Ordenado Cr$ 8 mil. Tratar na Rua Carlos de Vasconcelos 147, ap. 702. Praça Saens Pena. Tijuca.

ARRUMADEIRA p/ hora das 8 até 14 horas, precisa-se pessoa nova com referências, morando em Copacabana. R. Bolivar 14, 10.º and. Telefone 36-7081.

ARRUMADEIRA com referências e prática Av. Rainha Elizabeth 253, ap. 602, Copacabana.

ARRUMADEIRA por hora. Preciso de manhã. Rua Odilio Bacelar, 44/301. Tel.: — 46-2564 Ord.: 6 000,00.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprego, na Rua Silveira Martins n.º 76-A, casa 16.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de môça asseada para arrumar e copeirar — Pagam-se Cr$ 8 000,00. Exigem-se referências — Av. Copacabana n. 95 — ap. 1 001.

BABÁ — Cr$ 15 000,00 — Precisa-se de uma com boa aparência e com referências para menina de 4 anos. Apresentar-se na Rua Miguel Lemos 43, ap. 501 - Copacabana.

BABA' — Cr$ 10 000,00 p/ mês — Precisa-se que dê boas informações. Tratar com Madama Eires. Telefone 26-0320.

COPEIRA — Precisa-se c/ prática e referências, na Praia do Flamengo n. 386 — 302 — 25-7868.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Jequitibá, 45, Gávea, fim da Rua Major Rubens Vaz. Tel. 47-7219. Pede-se referências e paga-se bem.

COPEIRA - ARRUMADEIRA - Precisa-se para casa 3 pessoas, alto tratamento. Paga-se bem. Praia Botafogo, 48, ap. 30, 11.º andar.

COPEIRA COM PRATICA — Rua do Rosário n. 114.

DONAS-DE-CASA, domésticas selecionadas por pessoas idôneas. Mensais, diaristas. Busca-las serviço Social. 52-1595.

EMPREGADA — Precisa-se para passar e arrumar. Alm. Cocrane, 196, ap. 101.

EMPREGADA — Oferece-se, 2.ªs, 4.ªs e sextas, das 9 às 17 horas. Ord. 12 mil. Tel: 49-0135. Júlia. Pref. Cop.

EMPREGADA — 3 dias p/ semana, 8 às 17 horas, todo serviço, menos cozinhar. Ord. a combinar. Rua Arquias Cordeiro, 702, ap. 102. Todos os Santos.

EMPREGADA — Para todo serviço — Dormir no emprego. Rua Domingos Ferreira, 171, ap. 105. Das 9 às 11 horas da manhã.

EMPREGADA — Preciso moça, boa aparência, p/ limpeza, parte da manhã, ap. solteiro. Av. 13 de Maio, 47, ap. 1 805.

EMPREGADA, para todo serviço, casal, sem filhos, com referências, ord. a combinar. Av. Engenheiro Richard n.º 92, c/ 1 — Grajaú.

EMPREGADA e babá — Casal com dois filhos, tem lavadeira para roupa grande. Exigem-se referências. Rua Voluntários da Pátria, 292, ap. 402 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, três dias por semana, e que tenha boas referências e carteira. R. Visconde de Pirajá, 261, ap. 501 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em apartamento c/ 2 crianças semi-internas. Pede-se referência. Rua Almirante Guilhem 231, ap. 202 — Leblon.

EMPREGADA — Preciso que durma no emprêgo. Tratar Rua Lins Vasconcelos 197, ap. 102.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Santa Clara 270. — Exigem-se referências.

EMPREGADA p/ 2 pessoas. Trivial fino. 12 mil. T. serv. — 42-4632.

EMPREGADA — Cr$ 12 000,00 — Preciso para serviço de ap. de casal, cozinhando bem, c/ referências. Rua Francisco Sá n. 51, ap. 1 002 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo o serviço de 3 pessoas. R. Sá Ferreira, 96, ap. 602 — Copacabana.

EMPREGADA na parte da manhã. Rua Riachuelo, 325, ap. 1 105 — Cr$ 5 500,00. Referências.

EMPREGADA p/ todo serviço de casal, com crianças. Gago Coutinho, 60, ap. 102 — Catete.

EMPREGADA — Preciso. R. Senador Vergueiro, 124, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se de uma môça honesta, asseada e de responsabilidade para serviço de 3 pessoas em Copacabana e que durma no emprêgo. Paga-se bem. Tratar Rua Ramalho Ortigão 32, 1.º. Centro, c/ dona Eva.

EMPREGADA — Precisa-se, todos serviços, paga-se bem. Tratar na Rua 7 n.º 75, café, Parque Araruama c/ Geraldo — Caxias.

EMPREGADA PORTUGUESA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casal de tratamento. Paga-se bem. Tratar na Praia do Flamengo n. 244 — ap. 601 — Telefone 45-3266.

EMPREGADA — Precisa-se. Rua Santa Clara, 352 - 403.

EMPREGADA em apartamento de 2 adultos, para auxiliar serviços domésticos. Paga-se bem. Tratar na Rua Min. Viveiros de Castro, 76, ap. 801.

EMPREGADA — 12 000,00 — Precisa-se com referências — Tratar na Rua Ildefonso Simões Lopes, 56, ap. 202 — Fonte da Saudade.

EMPREGADA c/ dormida — Mauá n. 43 — Santa Teresa.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tel. 46-2364. Tratar na Rua Voluntários da Pátria n.º 127, ap. 518.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em apartamento de pequena família, sem crianças. Rua Barão da Tôrre, 460, ap. 302 — Ipanema.

EMPREGADA por hora, precisa-se. Rua Barão de Ipanema, 72, ap. 403.

EMPREGADA — Precisa-se, que durma no empr., para todo serviço. Travessa Felício 84. Cascadura.

EMPREGADA — Cr$ 15 000,00 — Rua Maria Eugênia n.º 32, ap. 202, Humaitá. Telefone: 46-9209. Preciso, urgente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de 2 pessoas. Rua Siqueira Campos, 29, ap. 802.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de família pequena. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua 19 de Outubro, 57 — ap. 202 — Bonsucesso.

EMPREGADA precisa-se para serviço de casal. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 808.

EMPREGADA por hora casal precisa. Paga bem. 27-2964.

EMPREGADA — Preciso p/ todo o serviço, cozinhando bem, 15 mil. Exijo carteira de referências. Figueiredo Magalhães, 109/1 102.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços de um casal. Que cozinhe trivial fino. ... 15 000. Tratar, na Rua Sta. Clara, 173, com o Sr. Avelar.

EMPREGADA para todo o serviço de casal, das 8 às 14. Ordenado: 7 mil cruzeiros. Barão de Ipanema 22/401.

EMPREGADA — Precisa-se, na Rua do Glória, 228, ap. 804. Exigem-se referências — Serviço duas pessoas.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço, com referências. Laranjeiras 102, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se de competente, de 45 a 50 anos, com referências e documentos para o serviço de uma senhora só. Paga-se bem. Informações telefonar para 26-9032.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de família pequena, na Rua Haddock Lobo n. 400, ap. 304.

EMPREGADA p/ todo o serviço doméstico. Pago bem. R. Siqueira Campos, 29, ap. 301.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA — Procura môça branca ou mulata, todo serviço menos cozinhar. Dorme no emprêgo, bem ordenado, exigem-se documentos. Av. Atlântica, 1910-303.

MOÇA — Precisa-se ótima aparência, bem desembaraçada. Importadora New York Modas e Novidades. Av. F. Roosevelt, 126, 2.º andar — Castelo, Sr. Carlos.

MENINA de aparência, de 13 a 17 anos, para acompanhante e serviços leves. Precise. 46-3372.

MOÇA — Precisa-se para serviços caseiros. Ordenado 10 000,00. Avenida Osvaldo Cruz, 149 — Botafogo.

MOCINHA de 14 a 16 anos. Precisa-se para casa de família. Av. Copacabana, 252. Tel: 36-1235.

OFEREÇO babás com boas referências. Agência Olga — 37-7191. Uma é portuguesa.

OFEREÇO copeiras escolhidas. Uma é portuguesa. — Agência Olga, 37-7191.

OFEREÇO domésticas competentes para dormir fora ou no local. 32-0584 e 32-5556.

OFERECE-SE uma môça para trabalhar das 8 às 14 horas para pessoa só, não trabalha aos domingos, ord. de Cr$ 6 500,00. Tratar pelo telefone 46-6438.

OFERECE-SE môça p/ trabalhar em casa de pessoa só, c/ moradia. Trat.: Rua Barão de Ipanema, 77. Ap. 304 — Cop-

PRECISO empregada serviço casal t. fora. 15 mil. 7 de Setembro 63. — 52-1595.

PRECISO babá só p. 1 criança. V. p. Petrópolis 3 meses. 52-1595. 7 Setembro 63.

PRECISA-SE de empregada com boas referências ou carteira na Rua Pinheiro Machado n. 75, ap. 701 — Tratar na Rua das Laranjeiras n. 143, loja E.

PRECISA-SE de uma empr. para todos os serviços, menos cozinhar, na Rua Conde de Bonfim 581, 4.º andar, ap. n.º 404.

PRECISA-SE empregada por horas, casa pequena família. Praia do Flamengo 300, ap. n.º 1 001.

PRECISA-SE de arrumadeira-copeira para um casal. Pedem-se referências. Rua Domingos Ferreira, 210, ap. 901 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada, para casal estrangeiro. Preferência empregada estrangeira. Tel.: 57-8369. Rua Barata Ribeiro, 587/802.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira com referências. - Ordenado de Cr$ 10 000,00 - Rua J. Carlos n. 101 — J. Botânico. Tel. 46-7770.

PRECISAM-SE 1 babá e uma copeira, que sirva à francesa, 18 mil cada. R. Francisco Serrador, 90/ 501.

PRECISO empregada p/ todo serviço casal. Rua 5 de Julho, 226/701. P. 4. 37-6259.

PRECISA-SE de empregada. Rua Sidônio Pais, 135. Cascadura.

PRECISA -SE copeira-arrumadeira para família de tratamento. Exigem-se referências. Pagam-se Cr$ 12 000,00 — Marquês de Abrantes, 115, ap. 403.

PRECISA-SE arrumadeira c/ passe. Rua Barata Ribeiro, 433/701.

PRECISA-SE de empregada por hora, arrumar e passar. Ord. 7 500. Rua Barata Ribeiro, 669/604.

PRECISA-SE uma arrumadeira que saiba costurar. Copacabana, 1 319/601. 27-4357 — Paga-se muito bem.

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço. Copacabana, 1 319/601. 27-4357 — Paga-se muito bem.

PRECISA-SE empregada, em casa de pequena família. Ordenado Cr$ 10 000,00. Rua Humaitá, 100, ap. 1002.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de família, traga referências, durma no emprêgo. Rua dos Inválidos, 22, ap. 701. — Centro.

PRECISO duas mocinhas, trt. c/família, R. Paissandu, 148, telefone 52-1595.

PRECISA-SE — Empregada, serviços de uma senhora. — Engenho Nôvo. 49-5791.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Exigem-se referências. Tratar R. Assis Brasil 93, ap. 901. Telefone 37-3351.

PRECISA-SE de empregada p/ família de 3 pessoas. Pedem-se referências. R. Andrade Neves, n. 260, ap. 301. Tijuca.

PRECISA-SE de empregada, para todo o serviço em casa de môça que trabalha fora. Ordenado: 8 000 — 25-3440.

PRECISA-SE, para São Paulo, empregada todo serviço, 2 pessoas, multo competente. Prefere-se portuguêsa. — República do Peru, 305, — Portaria.

PRECISA-SE empregada para família sem crianças, todo o serviço, menos lavar e passar, de preferência portuguêsa, que não durma no aluguel. Paga-se bem. Exigem-se referências, ordenado a combinar. Tratar na R Cardoso de Morais, 510, casa 53 — Estação de Ramos.

PRECISA-SE empregada para todo serviço em casa de casal sem filhos. Ordenado 8 mil. Rua Itapiru, 1 323. Tel. 46-1301.

PRECISA-SE uma empregada para todo o serviço. É indispensável que durma no emprêgo. Tratar na Rua Riachuelo, 247, ap. 403.

PRECISO copeira. Rua Buenos Aires, 177.

PRECISA-SE de empregada para trabalhar horas, na Rua Redentor, 104, Ipanema. Paga-se: Cr$ 8 000,00.

PRECISO de môça de 14 a 16 anos, p/ limpeza. S. Januário, 134. Ord.: 6 000,00.

PRECISA-SE arrumadeira — Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães 437, ap. 901.

PRECISA-SE arrumadeira p/ parte da manhã. Paga-se bem. Exigem-se referências. Epitácio Pessoa 260, ap. 201.

PRECISA-SE empregada para pequena família, para todo o serviço. Não cozinha. Exigem-se referências, e prática de passar roupas. R. S. Francisco Xavier n. 102, ap. n. 802 — Tijuca.

PRECISA-SE de môça até 15 anos. Serviços leves. Rua Vasco da Gama, 70, ap. 403, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade, para trabalhar em casa de família, c/ referência. Rua Honório, 812, Todos os Santos, com Antônio de Sousa.

PRECISA-SE empregada serviços leves e acompanhar pessoa só, dormindo no aluguel. Marquês Abrantes, 189, ap. 101.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de uma senhora, das 8 às 16 horas. Exigem-se referências, — Av. Copacabana, 945, ap. 311.

PRECISO mocinha, ajudar serviços. Figueiredo Magalhães n. 387-404. Copacabana.

PRECISA-SE de uma boa empregada para família estrangeira. Exige-se referências. R. Baronesa de Poconé, 111, ap. 202, Lagoa. Apresentação só de manhã.

PRECISO de empregada para arrumar e limpezas. Rua José Higino, 285, ap. 605.

PRECISA-SE de arrumadeira, 3 dias por semana. Rua Japeri, 102, ap. 6. Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma arrumadeira com bastante prática de casa de tratamento na Rua Pontes Correia, 98, Andaraí, paga-se muito bem e não trabalha aos domingos.

PRECISA-SE de arrumadeira, de preferência portuguêsa. — Ordenado Cr$ 7 000,00. Exigem-se referências. Rua General Glicério, 335, ap. 1 104.

PRECISA-SE de uma empregada para um casal com um filho. Pedimos referências. Rua Marquês de Abrantes n. 26 - 606. Das 7 às 17 horas.

PRECISA-SE de empregada que durma fora. Apresentar-se com referências, na Rua Senador Nabuco, 334, ap. .. 201, Vila Isabel, ótimo salário.

PRECISA-SE empregada (doméstica). Paga-se bem. Rua Delgado de Carvalho n.º 71, ap. 202.

PRECISA-SE uma empregada para todos os serviços, casa de pequena família, na Rua Alan Kardec, 62, casa 3.

PRECISA-SE de arrumadeira com referências. Paga-se bem — Rua Andrade Neves, 315.

PRECISO empregadas estrangeiras. Ord. até 30 000. Av. Copacabana 534, ap. 402.

SENHORA de 40 a 45 anos — Precisa-se todo serviço de senhora. Apresentar carteira e referências. Tratar das 9 às 14 horas. Rua Estácio Coimbra, 16 — Botafogo, transversal à R. S. Clemente.

COZINHEIRAS

ALERTA cozinheiras e babás. Pago 10 a 35 mil. Rua Joaquim Silva 123, térreo.

AJUDANTE de cozinha, precisa-se para pensão, que tenha prática dêste ramo. Rua da Alfândega, 189, 2.º.

AJUDANTA DE COZINHA. - Precisa-se de uma môça para pensão, só dá almôço — Rua da Alfândega n. 120, - sobrado.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se na Rua Evaristo da Veiga 149, sobrado, esquina de Joaquim Silva. Lapa.

AJUDANTE de cozinha — Precisam-se 2 rapazes, mesmo sem prática. Dorme no emprêgo. Começar hoje. Rua Divino Salvador n. 352 — Piedade.

AJUDANTA DE COZINHEIRA com prática de pensão, precisa-se, na Rua Carvalho de Sousa, 240, sob. Madureira.

AJUDANTE DE COZINHA - Precisa-se de môça para pensão comercial. Rua Frei Caneca, 62, sobrado.

EMPREGADA — Precisa-se de uma, que saiba cozinhar o trivial. Ordenado: Cr$ ..... 10 000,00. Rua Cedro, 29, Gávea. Fim da Rua Marquês de São Vicente.

COZINHEIRAS de forno e fogão, trivial fino. Sal. 20 a 30 mil. Rua Juan Pablo Duarte n. 40, sl. 410. — Cinelândia.

COZINHEIRA — Precisa-se. Cr$ 12 000,00. Rua Mal. Bento Manuel n. 16, Botafogo. — 26-6359.

COZINHEIRAS — Precisa-se com prática restaurante. Rua do Catete, 323-B.

COZINHEIRO — Prática em lanches. Pedem-se referências. Av. Bras de Pina, 96-B.

COZINHEIRA para restaurante. P. Av. Suburbana n. 6 715-A — Pilares.

COZINHEIRA — Trivial, precisa-se. Família peq. Ord. 15 mil cruzs. Exige-se carteira. Rua Japeri, 102, ap. 6. Rio Comprido.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma por hora, que possa lavar peças miúdas de roupa. Referências. Rua Conde de Bonfim 373. ap. 302.

COZINHEIRA trivial fino e outros serviços, com boa aparência. Precisa-se. Rua Gomes Carneiro, 126-A. Base 13 mil.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se bem. Família pequena. Exigem-se referências. — Atende-se depois das 13 horas. Rua Joaquim Nabuco, n. 197, ap. 302. Pôsto 6.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Exigem-se referências. Atende-se depois de 13 horas. Rua Joaquim Nabuco, 197, ap. 302 — Pôsto 6.

COZINHEIRA, trivial variado, pequena família, dorme aluguel. Ordenado: Cr$ .... 15 000,00. Rua 5 de Julho n. 266, ap. 301. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para pensão, que tenha bastante prática, seja limpa, desembaraçada. Tratar Rua Alfândega, 189, 2.º.

COZINHEIRA — Para passar e cozinhar. Paga-se bem — Exigem-se documentos e referências, na Rua Redentor n. 152 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se, com carteira, na Rua Senador Correia 44, ap. 303, Pç. S. Salvador.

COZINHEIRA — Precisa-se para trabalhar em São Paulo, lavar à máquina e passar para três pessoas. Tratar de oito às doze h. Rua Otaviano Hudson 16, ap. 301. Sai da Praça Cardeal Arcoverde.

COZINHEIRO — Precisa-se c/ prática de Lanches com documentos. Av. Rio Branco, 156, loja 31, Ed. Central.

COZINHEIRA — Precisa-se casa de três pessoas, 15 mil. Av. Portugal, 260 — Urca. Junto à ponte.

COZINHEIRA — Paga-se bem. Rua São Salvador n. 29, ap. 101, — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências. Dias da Cruz, 449.

COZINHEIRA — Precisa-se de competente, com boas referências, para casa de família de tratamento. Tratar pela manhã. Av. Visconde de Albuquerque, 1 035 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Visconde de Pirajá 447, ap. 702 — Ipanema. Cr$ 12 000,00. — Exigem-se documentos e referências.

COZINHEIRA — Preciso, sossegada, com prática e boas referências. Ord. Cr$ 12 000,00 — Av. Atlântica, 3 700, 3.º andar. Telefone 47-6361.

COZINHEIRA — Para casa de tratamento, que cozinhe trivial fino, lavar com máquina e passar. Ordenado 15 000,00. Tratar na Av. Rainha Elizabeth, 653, ap. 802.

COZINHEIRA — Casal sem filhos precisa de cozinheira que lave e passe roupa. Paga-se bem. Tratar na Rua Gomes Carneiro, 65, ap. 202, depois das 10 h. Tel: .... 27-9623.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Rua S. Salvador, 53, ap. 404. Inicial Cr$ .... 10 000,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena, Cr$ .. 10 000,00. Rua das Laranjeiras, 417, ap. 804.

COZINHEIRA, Paga-se bem, trivial variadíssimo. Pedem-se referências. Praia de Botafogo, 48. Tel. 45-4584.

COZINHEIRA — Precisa-se casa de família. Dê referências, Rua José Higino 380, ap. 201 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, dormindo fora. Rua Belfort Roxo, 188, ap. 202 - Lido - Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial variado ou forno e fogão, só para cozinhar. Ordenado Cr$ 15 mil, dormindo no emprêgo. Com referências. Rua Saboia Lima, 48 — Tijuca. Bonde Aguiar-Fábrica — Tel. 28-0507.

COZINHEIRA — Para casal. Av. Copacabana, 1319/501. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ muita prática, já tendo trabalhado em fam. estrang. sab. ler e escr. Dorm. no empr., p/ pessoa de responsabil. despachada e muito limpa, pagando-se 17 000. Trat. R. Sta. Clara, 173, ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa alto tratamento. Paga-se bem. Pedem-se referências. — Rua Senador Eusébio, 14, ap. 21 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Rua Barão de Jaguaribe, 102 — Ipanema.

COZINHEIRA — Paga-se 12 mil cruzeiros. Tel.: 37-0178.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial variado. Só cozinha. Ord. 15 000. Av. Bartolomeu Mitre, 1084 — Tel.: 27-0824.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Montevidéu, 1327, ap. 202 — Penha.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial fino e arrumar. Paga-se bem. Rua Visconde da Graça, 101, ap. 302 (Jardim Botânico).

COZINHAR E PASSAR — Precisa-se de uma empregada na Rua Itacurussá, 44 — Ap. 303 — Tijuca, próximo à Rua Uruguai.

COZINHEIRAS — Preciso de diversas. Ordenado até Cr$ 30 000,00 — Av. Copacabana n. 534 — ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Ordenado de 15 mil cruzeiros. Tratar sòmente, na parte da manhã. Rua Samuel Morse, 12, ap. 302. Flamengo.

COZINHEIRA de trivial fino. Precisa-se, pedem-se referências. Ordenado inicial: Cr$ 12 000,00. Tratar: Gustavo Sampaio, 361, ap. 902.

COZINHEIRA E CONFEITEIRA — Precisam-se competentes com referências para restaurante. Rua Francisco Sá 35, loja I, galeria Pôsto 6 — Copacabana. Tel.: 47-9246.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências e carteira. Paga-se muito bem, Rua Paula Freitas, 21-1201 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se p trivial variado. Dorme no emprêgo. — Pedem-se documentos. Rua Dias Ferreira n. 196, Leblon. Cr$ .... 12 000,00.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego na Rua Silveira Martins n. 76-A — casa 16.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Teixeira de Melo n. 53-A, ap. 302 — Telefone 47-7019 — Praça General Osório — Ipanema.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Leopoldo Miguez, 86, ap. 701 — Copacabana. Ordenado Cr$ 15 000,00.

EMPREGADA — Precisa-se c/ referências. Cozinhar e lavar. Cr$ 10 mil. R. Inhangá, 33, ap. 1 103.

EMPREGADA p/ peq. família, p/ cozinhar e cuidar da roupa. Ord.: 12 000, ou mais. Ref. cart. Conselheiro Lafaiete, 53/602, Pôsto 6.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e com referências. Paga-se bem. — Tratar na Rua Araújo Pena n. 80 — Tel. 28-0337.

EMPREGADA para cozinhar simples, arrumar. Cr$ 10 mil. R. Martins Ferreira 15, ap. 403. Tel. 46-3606. Tratar depois de 12 horas.

EMPREGADA para cozinhar em casa de família. Inicial 12 000,00. Rua Dr. Pache de Faria, 58 — Méier.

EMPREGADA, precisa-se, 15 a 20 000, todo serviço casal, cozinhe bem. Dormir no emprêgo. Cart. Ref. R. Silveira Martins, 116, ap. 1102.

EMPREGADA — Precisa-se p/ fazer salgadinhos e servir no balcão, com bastante prática. Telégrafos. Praça XV, 2.º and.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, c/ prática de serviço e boas referências. Paga-se bem, na Rua Marquês de Abrantes n. 126, ap. 303 — Bloco dos fundos.

EMPREGADA — Precisa-se de uma môça, para cozinhar e arrumar. Rua Teixeira de Melo, 47, ap. 301. Ipanema.

OFEREÇO 4 cozinheiras boas, 2 de forno e fogão. 37-7191. Agência Olga.

OFEREÇO cozinheiras e arrumadeiras, umas estrangeiras. Tels. 32-5556 e 32-0584.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira para cozinha de primeira, na Rua Barão de São Félix, 141. Telefone 43-4202 — Urgente.

PRECISA-SE cozinh., 2 senh. ord. 15 mil. R. da Lapa, 264.

PRECISA-SE cozinh., babá, c/ suíço recém-chegado — R. da Lapa, 264.

PRECISO cozinheira fina só p. 1 senhora. Cr$ 20 mil. 7 de Setembro 63, 12.º. 52-1595.

PRECISO cozinheira e 1 babá — 12 mil. 25-5276.

PRECISA-SE cozinheiro, preferência estrangeiro. Copacabana 374-A.

PRECISA-SE de cozinheira. Ord.: Cr$ 15 000,00. Rua Domingos Ferreira, 41, ap. 609.

PRECISA-SE de uma cozinheira-arrumadeira. Ordenado, quinze mil cruzeiros. Hilário Gouveia, 30, ap. 301. Copac.

PRECISA-SE de uma cozinheira para bar, na Av. Cop. n. 96-H.

PRECISA-SE de um cozinheiro trivial simples. Ordenado a combinar para dormir no emprego, rapazinho. Telefone 42-2997 — Rua Maia Lacerda n. 273 — Estácio de Sá.

PRECISA-SE cozinheira para casal sem filhos, 18 mil. Rua Francisco Serrador, 90, ap. 501 — Cinelândia.

PROCURO boa empregada que saiba cozinhar com carteira. Anita Garibaldi, 25/802.

PRECISA-SE — Cozinheira para casa de tratamento. Referências. — Rua Constante Ramos, 82, ap. 703.

PRECISA-SE de cozinheira, para bar. Avenida Presidente Vargas, 474 — Caxias.

PRECISO cozinheira que lave roupa para uma pessoa. Trabalhar das 8 às 14 horas. Ordenado: Cr$ 6 000,00. Trav. Rio Comprido, 23, ap. n.º 101.

PRECISA-SE cozinheiha. — Conde Bonfim, 539, ap. 204.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar, lavar e para limpeza de casa. Rua Figueira de Melo, 27-A, S. Cristóvão.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar, de preferência dormir fora. Tratar pelo telefone 34-3132. Rua Conde de Itaguaí 52, ap. 1. Tijuca.

PRECISA-SE de 1 cozinheira para lanches. Tratar Rua S. Francisco Xavier, 368-B.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão, para casa de um casal. Exige-se prática de cozinha fina, c/ referências de casa de alto trato — Acompanhar os patrões no fim-de-semana para fora — Dormir no emprêgo. Ordenado e saída a combinar — Tratar na R. Francisco Graça 55. Tijuca. Esta rua começa no final de Araújos, do lado do morro, bonde 64, Aguiar Fábrica, ônibus 109 e 111. Não se trata pelo telefone.

PRECISO cozinheira p/ botequim. Rua Frei Caneca 230.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha. Rua Mayrink Veiga, 4.

PRECISAM-SE de uma cozinheira, uma copeira e um ajudante cozinha com prática de pensão comercial, Beco das Cancelas, 10 - Centro.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha para restaurante. Só serve com prática. Rua dos Inválidos 126.

PRECISA-SE boa cozinheira, para casal sem filhos. Exigem-se carteira e referências. Tratar pessoalmente, na Rua Bulhões de Carvalho, 295, ap. 701. — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão com referências casa de tratamento. Av. Atlântica, 4098, ap. 501. Tel. 27-6494.

PRECISO cozinheira-arrumadeira por hora, Xavier da Silveira, 90, ap. 1 004.

PRECISA-SE de uma cozinheira para arrumar e lavar na Rua São Francisco Xavier, 555, casa 18.

PRECISA-SE de cozinheira que lave e passe para casal sem filhos. Paga-se bem — Rua das Laranjeiras, 213 — ap. 1 104.

PRECISO ajudante cozinheira, Rua Sousa Barros, 684-B — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e outros serviços domésticos, na Rua Conde de Irajá n. 85.

PRECISA-SE de ajudanta de cozinha e garçonete na Rua da Alfândega n. 155.

PRECISA-SE de cozinheira para botequim. Tratar na R. Licínio Cardoso, 181-A — Benfica.

PRECISO boas cozinheiras. Ord. até 30 000. Av. Copacabana 534. ap. 402.

RUA Teófilo Otoni, n. 172. Precisa-se de cozinheira, para restaurante.

LAV. - PASSAD.

EMPREGADA — Precisa-se, para passar e cozinhar. — Cr$ 10 000,00. Rua Grajaú, 268.

EMPREGADA para lavar, passar, fazer almôço. Não dorme no emprêgo. Ordenado 12 mil. Pedem-se referências. Tratar Rua Soares Cabral n. 26, ap. 201 - Laranjeiras.

LAVADEIRA — Precisa-se na Rua Gustavo Sampaio, 709 — ap. 1 003.

LAVADEIRA E LIMPEZA das 8 às 15 horas, Rua S. Fco. Xavier n. 157 — Cr$ 6 000,00 — Referências.

LAVADEIRA — Precisa-se, dormindo no emprêgo. Rua Almirante Salgado, 243 — Laranjeiras. Tel. 45-0560.

PASSADEIRA engomadeira c/ prática, 1 dia na semana. — Tratar Av. Rainha Elisabete, 636.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma com urgência. Tratar, na Rua Guaxupé, 67, Tijuca. Esta rua é próximo ao cruzamento das ruas C. de Bonfim e Uruguai.

LAVADEIRA — Para lavar e passar por dia, na Rua Conde de Bonfim n. 55, ap. 603 — Paga-se bem. P. referências.

LAVADEIRA — Precisa-se. Xavier da Silveira, 13, Copacabana.

PASSADOR p/ máquina, tinturaria. Rua Miguel Gama, n. 248-B — Maria da Graça.

OFEREÇO lavadeira p/ lavar e passar. Tel. 57-3103. 1 000,00 p/ dia.

PRECISA-SE de uma senhora p/ lavar. Barão do Itapagipe, 262, ap. 101.

PASSADEIRA — Precisa-se para pequena família. Diária de Cr$ 600,00 — Tratar na Rua Rodolfo Dantas n. 26 — ap. 802.

PASSADEIRA — Precisa-se de uma môça que saiba passar muito bem e retoque ternos 3 vêzes por semana, segundas, quartas e sextas-feiras — Ordenado de Cr$ .... 600,00 por dia. Exigem-se referências. Tratar na Praia de Botafogo n. 198, ap. 302.

PRECISA-SE p/ hora passadeira. Tel. 45-0373.

PRECISA-SE uma passadeira com prática de tinturaria. Rua Barão de Iguatemi, 445. Pça. da Bandeira.

PASSADEIRAS — Precisam-se p/ Tinturaria Piraquara. Av. Santa Cruz 67-B, Realengo. Paga-se bem.

PRECISA-SE de passadeira para tinturaria. Rua Armando Godoi n. 13-A — Higienópolis. — Bonsucesso.

PRECISA-SE de uma empregada p/ lavar e cozinhar p/ 2 pessoas, dormir fora do emprêgo. Av. Gomes Freire, 176, sala 305. Das 11 às 18.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Firma de movimento necessita de um (a) com muita prática de dactilografia para trabalhar com máquina de contabilidade. Cartas para 1 738, na portaria dêste Jornal, informando idade, referências e pretensões.

AUTO MODÊLO S. A.

Tem vagas para:

Auxiliares de escritório, que sejam dactilógrafos;

Boys que estejam cursando o ginasial

Tratar, levando documentos, na Rua Haddock Lôbo, 40 (P

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se firme em cálculos.

Ótimo dactilógrafo (a) e de preferência conhecendo faturamento.

Apresentar-se com referências e documentos, na Avenida Prado Júnior, 257, loja, ao Sr. Messias, no horário comercial.

Corretores

Precisamos de corretores imobiliários com muita prática, para stand de vendas. Entrevistas a partir de segunda-feira, às 9 horas, nos escritórios da ORVIL — ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DE IMÓVEIS LTDA. — Rua Anfilófio de Carvalho, 29, grupos 819-20 (esquina de Graça Aranha, 174). Tel. 42-3615. (P

CARPINTEIROS E ACABADORES

Precisam-se para fábrica de carroçarias de ônibus. Rua Pedro de Carvalho, 811 — Lins Vasconcelos.

VENDEDORES

Rapazes de boa apresentação e com prática em vendas de roupas e camisaria, para trabalhar em suas lojas do Méier e Madureira.

Apresentar-se com documentos na Av. Barão de Tefé, 34, ao Sr. Sylvio Cunha. com documentos. (P

Dactilógrafas

Precisa-se com urgência para trabalho junto a diretoria em horário integral ou parcial. Paga-se bom salário.

Apresentar-se ao Sr. Fábio na Rua Sotero dos Reis, 1-A, 3.º andar — Praça da Bandeira (ponto final dos lotações Francisco Sá-Leblon). (P

FATURISTA

Precisa-se ligeiro (a), com boa prática. Apresentar-se com referências e documentos, na Avenida Prado Júnior, 257, loja, ao Sr. MESSIAS, no horário comercial. (P

Lanterneiros e Pintores

Tratar na Rua Santa Maria, 47 — Estácio — GB.

GANHE 150 MIL MENSAIS

Aí está a *chance* que V. aguardava. Produto de total aceitação. Ampla cobertura publicitária, inclusive programa de TV.

- Comissão
- Ajuda de custo

Venha conversar conosco hoje mesmo. Aumente suas rendas. Estamos reestruturando nossos quadros de vendedores (as). — Rua Gonçalves Dias, 85, 6.º andar. — Traga fotos 3x4. Esta é a sua oportunidade. (P

INSTALADORES DE AR CONDICIONADO

Pagam-se Cr$ 2 500,00 cada instalação. Os candidatos selecionados irão servir diàriamente. Apresentar-se na Avenida N. S.ª de Copacabana, 1 133, loja 6.

KONSIL INSTALAÇÕES LTDA.

MECÂNICOS

Precisam-se para carros a óleo e a gasolina. Pagam-se bons salários iniciais. — Tratar na Rua Carlos Seidl, 460. Caju Retiro.

MOTORISTAS

Com prática em entregas. Documentos em dia. — Tratar na Rua Santa Maria, 47. Estácio — GB. (P

MECÂNICOS

Para manutenção de metalúrgica, com muita prática de máquinas automáticas.

FRESADORES

Para fresa "Universal".

FERRAMENTEIROS

Para corte e repuxo.

TORNEIROS MECÂNICOS

Para matrizes de estamparia.

SÁBADOS LIVRES
SEMANA DE 44 HORAS

F.A.E.T. — Rua Barão de Petrópolis, 347. (Ponto final do bonde Estrela). (P

OFICIAL APOSENTADO

Admite-se pessoa aposentada, com experiência de administração e intendência, em idade relativa e boa apresentação. Inútil apresentar-se quem não atender às exigências acima. Procurar amanhã, dia 18, das 9 às 10 horas. Rua Uruguaiana, 91, 3.º andar.

OPERADOR RUFF

Firma desta praça admite elemento capacitado para sua contabilidade. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 2 463, com curriculum vitae, indicando idade e pretensões.

RADIOTÉCNICO

Precisamos, mesmo sem prática em rádios transistorizados.

E' indispensável prática em rádios de válvula e boa apresentação. Trav. Ouvidor, 10, 1.º.

SERVENTES

Precisa-se de serralheiros maçariqueiros e serventes. Apresentar-se na Marabá Industrial S. A. R. Honório, 419. Todos os Santos

TORNEIRO

Preciso de um torneiro mecânico de precisão, para trabalhar em torno de 5 m. Rua Humberto Tavares, 80 — Bonsucesso. Telefone 30-6793.

TORNEIROS

Precisa-se de bons. Paga-se bem. Rua Sinimbu, 431 — São Cristóvão (paralela à São Luís Gonzaga).

VENDEDOR

Precisa-se com experiência no ramo de construção civil. Apresentar-se com referências e documentos, na Avenida Prado Júnior, 257, loja, Sr. MESSIAS, no horário comercial. (P

Corretores (as)

Precisam-se para colocação de Títulos do Hospital Guanabara, empreendimento de aceitação comprovada nas Zonas Norte e Sul.

CONDIÇÕES:

1) Ordenado fixo e comissão proporcional à venda.
2) Vantagens adicionais a chefe de equipe.
3) Cobertura ampla em publicidade.

Tratar na Estrada do Portela, 29, gr. 201, 202 e 305 Madureira — Sábado e domingo, das 9 às 13 h e dias úteis, das 9 às 22 horas. (P

Engenheiros Civis

GRANDE COMPANHIA PRECISA COM EXPERIÊNCIA DE OBRAS. Entrevista com o Eng.º Edgar, na Rua São José, 90 - 2.º andar.

VENDEDORES

Firma de âmbito nacional, desfrutando de grande campanha publicitária, necessita ampliar seu quadro de Vendedores domiciliares.

EXIGE:

- Boa apresentação
- Não precisa prática, daremos treinamento adequado

OFERECE:

- Ordenado fixo
- Comissões e prêmios de produção
- Bom ambiente de trabalho
- Assistência médica extensiva aos familiares
- Grandes possibilidades de rápido progresso.

Tratar, na Rua Gonçalves Dias, 17, 2.º andar, Centro, munidos de 2 fotografias 3x4. (P

VENDEDORES

Indústria metalúrgica de São Paulo admite vendedores para trabalhar com artigo de fácil aceitação. Não exige prática.

Apresentar-se na Av. Rio Petrópolis, 1 673, s/ 11 — D. de Caxias. (P

VENDEDOR

Precisa-se, para afamada marca de bebidas São Paulo — Possibilidades acima de Cr$ 60 000,00. Favor apresentar-se a partir 7h, Rua Livramento, 93.

VENDEDORES

Indústria metalúrgica de São Paulo precisa de 10, com ou sem prática. Apresentar-se na Rua Campo Grande, 1 096, s/ 504 — Ed. do Banco Predial, c/ Sr. Reis, das 9 às 11 horas. (P

VENDEDORA

Precisa-se com bastante prática de balcão, desembaraçada, capacidade de argumentação e personalidade. Indispensável ótima aparência.

Apresentar-se: CONCESS. WILLYS OVERLAND. Rua Barata Ribeiro, 750-A.

Vendedores Ordenados fixos Comissão (paga diàriamente) Ajuda de custo e prêmios

Importante organização que acaba de lançar grande programa promocional na TELEVISÃO-TUPI, está admitindo vendedores, mesmo sem prática, para ampliar seu quadro. Damos completa assistência técnica e condução.

Os candidatos deverão apresentar-se, das 8 às 18 horas, para seleção, na Av. Rio Branco, 156, 28.º andar, sala 2 829 — Edifício Avenida Central. (P

VENDEDOR ELETRODOMÉSTICO

Precisa-se jovem e ambicioso. — Rua Uruguaiana, 14, das 8 às 10 horas.

CADASTRO COBRANÇA

Precisa-se funcionário c/ prática p/ serviços internos. Apresentar-se na Av. Prado Júnior, 257, loja, c/ documentos.

ELETRICISTA

Precisa-se para trabalhar perto de S. Cruz. Rua do México, 11 - 10.º andar - grupo 1 001.

Ferramenteiro

Precisa-se hábil — Tels.: 48-7272 e 487271.

Galvanoplastia CHEFE

Admite-se com muita prática de durar, pratear, niquelar e cromagem para medalhas distintivos esmaltados ou não Lugar efetivo com salário compensador. Favor não se apresentar não estando nas condições exigidas. — Randal — Sen. Dantas, 42.

GERENTE DE HOTEL

Dá-se sociedade a um gerente competente para dirigir um hotel de luxo, com 25 apartamentos, restaurante e bar. Telefonar para 22-9271.

LUSTRADOR

Modifica-se côr de qualquer tipo de móveis. Tel. 43-1280 por favor.

Ordenado 8 000 cruzeiros

Mocinha, preciso para serviços leves. Rua Araxá, 669 — Grajaú.

EMPREGOS

TORNEIROS-MEC.
RETIFICADOR
MEIO-OF. MANT.
PINTOR-PISTOLA
DESH. C/ CONH. ELETRÔNICA
DESH. PROJETISTA
DACTILÓGRAFAS(OS)
AUXS. ESCRITÓRIO
CONF. DE CARGA

Apres. c/ carteira profissional no nosso Dept.º, Uranos, 999 - 1.º. Ramos

MECÂNICOS

Precisa-se d eum mecânico experimentado em freio ar e diesel, possuindo jôgo de ferramenta completa e outro com as mesmas qualidades, que seja motorista profissional. Ordenado de 45 mil a 90 mil. Tratar com o Sr. Alcântara na Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

Marceneiros

Precisam-se para montagem de móveis de escritório e instalações. — Av. Suburbana, 3 545.

Torneiro-mecânico

Precisa-se, com bastante prática de manutenção. Paga-se bem, para trabalhar em Pavuna.

Tratar na Rua Franco de Almeida, 72 — Albino Mendes & Cia. Ltda. (P

2 EXECUTIVE SECRETARIES FOR ENGLISH CORRESPONDENCE

ONE MALE — ONE FEMALE

Must have good ability in english shorthand and typing. For office located in Ipanema (southern zone). Pleasant working conditions and very good salary for full time work. However a good technical competence in english shorthand is an absolute necessity. Call Dna. JOSEPHINA at 47.7606 between 13:00 and 18:00 on tuesday. Or come to Rua Prudente de Morais, 614 — ap. 102 for personal interview. (P

PEDREIRO Precisa-se

Tratar na Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 625-6 - 6.º andar — Bentes & Cia.

SOLDADOR

Precisa-se para trabalhar perto de S. Cruz. Rua do México, 11 - 10.º andar - grupo 1 001.

SECRETÁRIA DACTILÓGRAFA

Precisa-se, ótima na máquina — Apresentar-se na Av. Prado Júnior, 257, loja, com documentos.

TORNEIRO MECÂNICO

Precisa-se, competente, na R. Pedro Ernesto, 28, Saúde. Não sendo competente é favor não se apresentar.

Vendedora (as)

Precisam-se mesmo sem prática, para trabalhar aos sábados e domingos, com orientação técnica — Apresentar-se na Rua da Quitanda, 30 - s/ 1 012, das 8h 30m às 11 horas, com o Sr. Paulo ou Aloysio.

MODAS - ROUPAS

ATENÇÃO, REVENDEDORES E LOJISTAS — Vendemos com os melhores preços, diretamente das fábricas de São Paulo, blusas de ban-lon, bouclé, ráfia e bouclé de linha, calças helanca, saias tergal e nycron, slak, grande sort. de conjuntos ban-lon para adultos e crianças. Maiôs de diversos tipos, inclusive Saint-Tropes. Rua Buenos Aires, 237, sala 1. (P

BOLSAS FINAS, últimos modelos, rigor da moda - Abra agora seu crédito — Rua Uruguaiana, 60|62 — Tel.: 43-5657. (P

CONHEÇA o nôvo lançamento de sapatos finos. — Abra seu crédito. — Rua Uruguaiana, 60|62. — Tel. 43-5657. (P

COMPRE, AGORA os novos modelos de sapatos para sua maior elegância — Rua Uruguaiana, 60|62 — Telefone 43-5657. (P

COSTURAM-SE vestidos p| crianças de 1 a 10 anos. 5 de Julho n. 305, ap. 702.

SAPATOS para crianças, fortes e duráveis. Grande estoque. Pague em 7 meses. R. Uruguaiana n. 60 — 62. Tel. 43-5657. (P

VESTIDO noiva — Vende-se um com fino bordado. Manequim 44. Preço 80 000,00. Tratar 37-8170.

VENDO vestido de noiva, todo renda, todo bordado a paetê, maneq. 42, véu, e grinalda. Tels.: 38-5604 e 49-6652 — Lins.

VENDEM-SE baratíssimo lindos bordados do Ceará. Telefone 58-5702.

Ternos usados

Calças, camisas, sapatos Compram-se. Paga-se mais do que qualquer outro

Tel. 22-3231

Ternos Usados

CALÇAS — CAMISAS — SAPATOS — Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro

Tel.: 22-4435

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICÍLIO

Apresentação dêste anúncio pago mais 10% — Sapatos, camisas, calças.

Tel. 22-0423

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Tel. 22-5568

INST. MUSICAIS

ACORDEÃO italiano, 80, e um de 120 baixos. Matoso, 13, c/ II.

ACORDEÃO Scandalli novo, sem uso algum, 80 baixos, 3 reg., 4 abaf. cor vermelha, Cr$ 80 000,00. R. Figueiredo Magalhães 28, ap. 405.

COMPRO 1 bom piano, particular, á vista. 57-0960.

COMPRO 1 piano e 1 Scandalli à vista, 45-1130.

PIANO 1/4 cauda estilo crapeaux nôvo, recém importado. Vendo um maravilhoso, com todos os requisitos modernos, preço baratíssimo. Tel. 26-3652.

PIANO nôvo, mod. 1963. Côr clara, tipo ap., harmonioso, sons, 3 pedais, 88 notas para pessoa de fino gôsto, pag. dact. Rua Pompeu Loureiro, 120|804, fundos. 36-1210.

PIANO, alemão, diapasão normal. V. Rua Maria Benjamim 224. Pilares

PIANOS estrangeiros e nacionais — Vendem-se da alta classe, a longo prazo ou a vista, com estrondoso desconto. Rua Santa Sofia 54-A — Saenz Pena. Aceitam-se trocas. N. B. pianos de alta classe mesmo.

SCANDALLI, 80 baixos, italiano, côr grená. Vende-se urgente. Cr$ 35 mil. Tel.: 37-0960

PIANO FRANCÊS — 88 notas, cordas cruzadas, cêpo de metal, 2 pedais. Custou 650 mil, vendo p| 130 mil. Av. Atlântica n. 3 303, ap. 1, — Tel: 27-1167.

TECLADO mudo, para treino, por 32 mil. Pça. 11 de Junho n. 403.

VENDE-SE um violão, Di Giorgio, nôvo. Duquesa de Bragança, n. 23, ap. 102.

VENDEM-SE 1 piano francês p| estudo, 1 acordeão Scandalli, 80 baixos, por Cr$ .. 50 000,00 e um violão c| instalação p| elétrico por Cr$. 40 000,00. R. Sorocaba, 277. (Saltar R. Vol. 236).

VENDE-SE um violão Giorgio, nôvo, com estôjo madeira, Preço: Cr$ 45 000,00. — Telefonar p| 45-1903.

ATENÇÃO

COMPRO

1 piano: 57-1596

SOLUÇÃO RÁPIDA HOJE

ATENÇÃO

COMPRO 1 PIANO À vista - 45-1130

SOLUÇÃO RÁPIDA HOJE

Mesmo precisando reparos

ATENÇÃO

COMPRO

1 piano: 52-7589

EM QUALQUER ESTADO

COMPRO 1 PIANO 57-0960

NEGÓCIO RÁPIDO E À VISTA

PROFISSÕES LIBERAIS

ADVOGADOS Consultas grátis

Causas trabalhistas, cíveis, criminais. Diàriamente na Av. R. Branco, 185, sala 226. — Tel.: 52-2323.

Dr. Gilvan Tôrres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-Nupcial. Av. Rio Branco n.º 156 - sala 913 — Edif. Av. Central. Telefone 42-1071.

A. DIVERSOS

LANCHA COLÚMBIA, motor pôpa, 30 cav. Johson, comando etc. Vende-se. Inf. c| Acioly, 52 4345. Cr$ .... 850 000,00 à vista.

TOMO conta de criança, em minha casa. Tel. 46-2645.

TELEFONE — Linha 45, aluga-se. Inf. 45-7746.

TELEFONE — Passo meu telefone. Ofertas para a portaria dêste Jornal sob o n. 2 214.

TELEFONE — Preciso linhas 25 — 26 — 38 — 58 — 22 — 32 — 23 — 43 e 52. Respostas para o n.º 1 748, na portaria dêste Jornal.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

DEMOLIÇÃO — Vendem-se portas, janelas, telhas, basculantes, tôdas as medidas etc. — Rua Alexandre Ferreira n. 374. — Jardim Botânico.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se madeiras e telhas tipo canal, antiga. Rua Silveira Martins n. 60 e 62.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se pinhos de riga, portas, janelas, telhas etc. — Rua Barão Petrópolis, 410.

CIMENTO MAUÁ — Saco Cr$ 832,00. Areia lavada, pedra, ferro, tijolos, telhas e tudo mais para sua obra. Não cobramos carreto. Rua 24 de Maio n.º 235. — Telefone: 54-1469. (P

VENDEM-SE assoalho de peroba e vigas de pinho de Riga usadas, na Rua Tavares Ferreira, 27 — Estação do Rocha.

COMPENSADO JEQUITIBÁ

2,20 X 1,60

m2	m/m	placa
308,00	4	1 084,20
444,00	6	1 562,90
528,00	8	1 858,60
620,00	10	2 182,40
870,00	15	3 062,40
1 044,00	18	3 674,90

Descontos a combinar diretamente na

CACIQUE

R. Dona Romana, 516 29-0790 — 29-2790

CIMENTO, ferro, tubos galvanizados. Vendo. — Telefona 37-8360.

Telhas de Brasilit e madeiramento de telhado Usados

Compram-se. Tel. 48-5801 — Sr. Lino.

TIJOLOS FURADOS

Cr$ 15 000,00 milheiro, tipo 20x20 obra; areia Cr$ 1 300, pedra 1,2 Cr$ 2 500, vergalhão 3/16, quilo Cr$ 150,00. Vendo todos materiais de construção. Depósito: Rua Ibiapina, 137, Penha. Tel.: 30-3129.

GELADEIRAS

ALÔ geladeira. Compro. Tel.: 23-7877.

ATENÇÃO — Geladeira, ocasião. Vendo hoje: Frigidaire, Brastemp, Gelomatic, Bergson, Climax, Vitória, Philco etc. Vale a pena ver. Rua da Relação, 55, sala 103.

BALCÃO frigorífico — Vende-se com 3,50 x 1,05, largura 0,70, com curva sêca 1,60, uma armação com 300 metros. Ver e tratar na Estr. Vicente Carvalho 653, casa 4, Sr. Carlos.

BOAS GELADEIRAS de ocasião. Serão vendidas a bons preços. Rua da Relação, 55, sala 103.

BEBEDOURO com capacidade p| 30 ou mais pessoas, em ótimo estado de conservação, funcionamento perfeito. Vende-se. Rua Barão de Ubá, 62.

COMPRO geladeira funcionando. Tel: 36-3590.

GELADEIRA General Electric, 9 1|2 pés, muito gêlo, p| viagem. Vendo, 65 mil. Av. Cop. 209, ap. 608. 37-6172.

GELADEIRA FRIGIDAIRE - 10 1|2 pés, perfeita, p| desocupar lugar. Ocasião única. 75 mil, custa 240. Bolívar n. 89, ap. 902.

GELADEIRA HOTPOINT — Perfeita, gelando muito. — Viagem, líquido: 65 mil. Av. Cop. 209, ap. 608. 37-6172.

GELADEIRA 6 pés Frigidaire, 39 000, 7 pés 55 000, 9 pés 63 000, 10 pés 75 000, Vendem-se urgente, perfeito funcionamento. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312 — Tel. 22-5900.

GELADEIRA 10 pés, porta ovos, congelador inteiriço. — Vende-se urgente 55 000. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 608 — Cinelândia.

GELADEIRA PHILCO de luxo, americana. Vende-se p| 9 pés, gavetas etc. — Quase nova. Preço: 70 mil cruzeiros. — Ver na Rua Teodoro da Silva n. 227.

GELADEIRA Frigidaire, 9 1|2 pés, de luxo, gavetas p| carne e legumes, supereconômica, de pouco uso. Vende-se. Rua Dr. Aquino, 54, c|1.

GELADEIRA Westinghouse, 9 pés, de luxo, gavetas p| carne e legumes, de pouco uso. Vende-se. Rua Pedro Alves, 21-A, ap. 201.

GELADEIRAS GELOMATIC em 15 meses, s| juros. Só nas Lojas Elétricas. Rua Buenos Aires n. 159 — Tel. 43-2311. (P

GELADEIRA Gelomatic, perfeita, 60 mil. R. Artur Araripe, 17-201.

GELADEIRA peq. Luna Baby p| escritório, seminova, vdo. p| 35 mil. Ventilador 12 p|. 15 mil. R. Monte Alegre, n. 328. Centro. — 52-8417.

GELADEIRA Brastempp, 12 pés, super luxo, moderna, nova, quase sem uso, interior em côres, com garantia e recibo de quitação. De Cr$ 280 000,00 por 140 mil. Rua Evaristo da Veiga 47, ap. 706.

GELADEIRA comercial, c| excelente motor. Vende-se. — Rua B. B. Retiro, 1 991. — 38-5047.

GELADEIRA — Vende urgente, marca Frigidaire, 8 pés, melhor oferta. Motivo viagem. Rua Morais e Silva 166, ap. 104.

GELADEIRA NORGE muito gêlo. Vendo 36 mil. R. Antônio Basílio, 163/101. Praça Saenz Pena.

GELADEIRA — Cr$ 10 000,00 — Precisa conserto, marca Rel. de 5 pés, moderna. Rua Joaquim Palhares, 104-A.

GELADEIRA p/ escritório Ibezinha, retilenea, 5 pés, porta util, Cr$ 55 000,00. Av. Copacabana 610, loja 7.

GELADEIRA Frigidaire 10,5 pés (USA) de gelo, automático, porta util, cong. grande, gavetas, uma lindeza. Está nova. Cr$ 115 000,00. Av. Copacabana 610, loja 7.

GELADEIRA — 8 pés, americana. Freezer, inteiriço, porta mágica. Custou 120. Vende-se por 39 mil. Tel. 27-1167.

GELADEIRA PHILCO — Vende-se ótimo estado, 9 pés. R. Soriano Sousa, 155, c|1 — Tijuca.

GELADEIRA Frigidaire, vende-se novinha, americana, 12 pés. Tel. 34-2608.

GELADEIRA Norge 8 1/2 pés, perf. Cr$ 45 mil. — 42-2210.

GELADEIRA, motor GE, Cr$ 65 mil. Ubaldino do Amaral 41, ap. 510.

GELADEIRA COMERCIAL c| balcão de dois metros. Vende na Avenida Francisco Bicalho n. 393 — Urgente.

GELADEIRA Crosley, 9 pés, porta útil, ótima conservação Cr$ 65 000,00. Av. Copacabana, 610, loja 7.

GELADEIRA CROSLEY, 9 pés, porta útil, gavetão etc. Base: 68 mil. R. Figueiredo Magalhães n. 28, ap. 904.

MÁQUINA FRIGORÍFICA CURTIS, de 3 HP — Vende-se na Rua Barão de Ubá, 62.

SORVETERIA. Vende-se uma com pouco uso, marca Siam, com duas batedeiras importadas. Informações com o Sr. Alberto, Petrópolis, Tel. 6272.

VENDE-SE uma geladeira — Rua Marquês de Abrantes, 158 - fundos, telefone 25-5810.

GELADEIRAS PINTAM-SE A DOMICÍLIO

25 anos de prática, pintura, Cr$ 8 500. Não ficando perfeita não precisa pagar. Sr. Luiz — 32-5013.

GELADEIRA PHILCO

12 PÉS — AMERICANA

CR$ 120 MIL

Vende-se, degêlo automático, em estado d enova, interior em côr, moderna, prateleiras, frigorífico amplo. — Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37, 4.º andar, Copacabana.

Pintura e consêrto de geladeira e armário de aço

TÉCNICO ALEMÃO

Tel.: 43-6613

Refrigeração Lucimar Ltda.

Consertos e pintura de geladeiras, máquinas lavar, ar condicionado em geral. Atende a qualquer bairro. Rua Borja Reis, 496. Tel. 49-9253.

CORRETORES
e
CORRETORAS

Pela primeira vez na história da corretagem brasileira Você participa diretamente do empreendimento, através do "PLANO SANTAPAULA DE SEGURANÇA FAMILIAR" para seus corretores, sem prejuízo das comissões, pagas no ato da venda (a maior até hoje paga no Brasil).

Trata-se do

santapaula Quitandinha Clube

em instalações do Hotel Quitandinha de Petrópolis
O MAIOR PATRIMÔNIO SOCIAL DO BRASIL

um empreendimento da SANTAPAULA MELHORAMENTOS S.A.

- MACIÇA CAMPANHA PUBLICITÁRIA
- O MAIS VIBRANTE CALENDÁRIO PROMOCIONAL
- DEZENAS DE ATRAÇÕES PERMANENTES
- TUDO PRONTO E EM PLENO FUNCIONAMENTO
- A MAIOR COMISSÃO PAGA ATÉ HOJE NO ATO DA VENDA, DO MAIOR EMPREENDIMENTO, PELA MAIOR EMPRÊSA
- GRANDE SORTEIO MENSAL BENEFICIANDO O COMPRADOR E O CORRETOR
- OPORTUNIDADE SEM IGUAL NA HISTÓRIA DA CORRETAGEM BRASILEIRA
- VOCÊ ESTARÁ REPRESENTANDO A MAIOR EMPRÊSA, NO GÊNERO, NA AMÉRICA LATINA
- VOCÊ ESTARÁ VENDENDO UM EMPREENDIMENTO QUE É UM AUTÊNTICO MONUMENTO NACIONAL
- É A ÚNICA OPORTUNIDADE QUE V. TEM DE REPRESENTAR UMA EMPRÊSA E UM EMPREENDIMENTO DE RENOME E PRESTÍGIO INTERNACIONAL

Venha conhecer com maiores detalhes o nosso plano e inscreva-se hoje mesmo na

santapaula melhoramentos s.a.

PIONEIRA NA AMÉRICA LATINA EM EMPREENDIMENTOS DE CARÁTER SOCIAL
Rua Alcindo Guanabara, 24 - sobreloja - esq. Senador Dantas - GB

Nota: É uma grande oportunidade para os que queiram se iniciar no ramo de corretagem ou numa nova profissão que é das mais rendosas.

NÃO PRECISA TER PRÁTICA — NÓS FAREMOS DE V. UM GRANDE CORRETOR

DENISON

MESTRES DE OBRAS — Precisam-se para obras em acabamento. Tratar na Rua México, 156, s/ 605, com o Sr. Amaral, das 14,00 às 17,00 horas.

MÓVEIS — Lixador e folheador competentes. Precisa-se Rua Carolina Machado, 54 — Bar 60.

MARCENEIRO — Precisa-se. Rua da Passagem n.º 93-F.

OFFSET — Precisa-se ajudante, serviço noturno, Rua Matipó 115, Jacaré.

OURIVES — Precisa-se de oficiais de ourives. Rua Machado Coelho, 199 s/ 202. Sr. Alcebiades.

OFERECE-SE, senhor português, melhores referências, fiador; cobrador — padaria — tinturaria e zelador de edifício. Rua Visconde do Rio Branco, 53-602.

OFERECE-SE servente e ajudanta em hospital ou clínica. Rua General Severiano 74, ap. 101.

OPERADOR CARREGADEIRA DE PNEU — Preciso com prática em máquina de pneu. Exijo referências. — Apresentar-se ao acampamento da FIRMA CINCO S. A. COM., IND. E CONST. - no Túnel CATUMBI - LARANJEIRAS lado Norte c o Sr. CASTILHO.

OFERECE-SE enfermeira acompanhante ou recém-nascido. — Tel. 37-5391, Eunice.

PEDREIRO — Preciso. Rua Barão de Cotegipe, 280 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de um bom copeiro com bastante prática de bar, na Rua Senador Dantas n.º 117. Dantas Bar.

PRECISO 2 senhoras direção escola maternal, 7 de Setembro 63. — Tel. 52-1595.

PRECISA-SE de caixeiro para bar das 6 às 11 horas na Rua Licínio Cardoso n. 306.

PRECISA-SE rapaz de 14 a 16 anos. Rua Sinimbu, 256, São Cristóvão, próximo ao Largo da Cancela.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua do Passeio 70, loja 3.

PRECISA-SE de marceneiros para móveis para as instalações comerciais. Paga-se bem — Tratar com o Sr. Gregório. Rua do Lavradio, 103.

PRECISO de empregado para limpeza que entenda de construção e eletricidade. Tel. 37-3567 — Paulo.

PRECISA-SE de rapaz ou senhora, com prática em lanche. Tratar no local, na Rua Visconde de Pirajá, n. 251, Café Paris.

PRECISA-SE de rapaz de 14 a 15 anos. Rua Praia de São Cristóvão, 187-A.

PRECISA-SE de menor para vender café — Presidente Vargas n. 3 121 — Telefone: 32-0773.

PRECISA-SE de uma lancheira com prática na Rua Marquês de Abrantes n. 12.

PRECISA-SE de caixeiro com bastante prática de balcão de padaria. Rua Bolivar 150-C.

PRECISA-SE de uma moça para caixa de padaria com bastante prática. Rua Bolivar 150-C.

PRECISA-SE de um menor para armazém, balcão e rua. Rua Miguel Lemos 44-E. — Copacabana.

PRECISO copeiro com prática. Rua Senador Vergueiro 35.

PRECISA-SE de uma moça com prática p/ café em pé. R. Bonsucesso, 236.

PRECISA-SE de ajudante de forno, na Rua Teodoro da Silva n. 1 016-B — Grajaú.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro menor na Rua Teodoro da Silva n. 1 016-B — Grajaú.

PRECISO de um rapaz com prática de bar. Av. Presidente Vargas, 309, 22º and.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro para confeitaria fina, que dê referências. Rua da Glória, 228-A.

PRECISA-SE menor até 15 anos p/ bar. R. Conde Baependi, 44-A.

PRECISO de 4 ladrilheiros c/ urgência. Pago 1 800 diários. Trazer ferramenta. Rua Voluntários, 311, Sr. Silva.

PENSÃO — Precisa-se moça ou senhora para ajudar todos serviços. Senador Dantas 19, sala 306.

PRECISA-SE de empregados para todo serviço de pôsto de gasolina. Estr. Intendente Magalhães 620. Pôsto Madalena.

PRECISA-SE de rapaz c/ prática de balcão. Barata Ribeiro 222. Copacabana.

PRECISO faxineira e pedreiro. Paissandu, 148. Flam.

PEDREIROS — Precisam-se com bastante experiência. R. Lino Teixeira 69-A.

PRECISAM-SE bons pedreiros, obra na Ilha e em Teresópolis. Tratar das 11 às 12 horas. Travessa Visc. Moraes 119, começa na R. São Clemente 168.

PRECISA-SE de um empregado, para trabalhar em café em pé e charutaria, na Rua do Riachuelo, n. 30.

PRECISA-SE bons estucadores para Jaú. Tratar com Sr. Zeferino. Av. Rio Branco, 277 Grupo 803, das 14 às 18 horas, ou pela manhã. Dua Domingos Ferreira, 28, dá-se empreitada.

PRECISA-SE pintor de pistola com bastante prática. Procurar Sr. Joaquim na Rua Bela, 194-A.

PRECISA-SE carpinteiros p/ formas. Rua Conde de Bonfim, 517-A.

PINTORES de automóveis, bons oficiais — Precisam-se Rua Francisco Otaviano, 45 — Copacabana — Pôsto 6.

PRECISA-SE de um rapaz p/ trabalhar no café, R. Riachuelo, 224.

PINTOR — Precisa-se fábrica de móveis. Rua Visc. Sta. Isabel. 72 — 38-4845.

PRECISA-SE — Bombeiro Eletricista, e de ajudantes serralheiros na Rua Frei Caneca n. 46.

PRECISA-SE de pintores. Rua Senador Vergueiro, 80, ap. 203 — Sr. Germano.

PRECISO rapaz, 15, 17 anos com prática armazém. S. Francisco Xavier, 689-F.

PRECISA-SE bombeiro. Av. Paulo Frontin 295. Rio Comprido.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática. Avenida Monsenhor Félix n.º 509 — Irajá.

PRECISA-SE de oficiais de torneiro na Rua Cachambi n. 709.

PRECISA-SE de 1 pessoa para separar [illegible] e arrumar prateleiras, com bastante [illegible] roupas, [illegible] ra, 38, [illegible] da Penha.

PRECISA-SE [illegible] com bastante [illegible] Rua Ca[illegible] — Bonsucesso.

PRECISA-SE de bom pedreiro e um [illegible] Barão de São Félix, 39.

PRECISA-SE moça cuidar senhora [illegible] Pátria, 127 ap. 401.

PRECISA-SE de empregado [illegible] líquidos [illegible] do Carmo [illegible].

PINTOR — Precisa-se Av. Paranapuan n. 1 080, esquina. Est. Portela.

PRECISA-SE de um pedreiro que ande [illegible] eleta, p[illegible] sa de [illegible] do Senado [illegible] referência.

PRECISA-SE — Copeiro. Tratar [illegible] Vicente de Carvalho, 65 Vaz Lôbo. Depois das 17 horas.

PRÁTICO FARMÁCIA, precisa-se. Praça 11 de Junho, 390.

PRECISA-SE elemento ativo c/ prática madeiras e serra circular. Rua Piauí 407. — Todos os Santos.

PRECISA-SE de menor de 10 a 12 anos, para trabalhar com ceguinho, como cobrador. Ord. 6 000,00, com casa e comida. Tratar, na Av. Mem de Sá, 135, Barbeiro.

PRECISA-SE de aprendiz de bombeiro-hidráulico. Rua da América, 159.

PRECISA-SE de garôtos de 11 a 14 anos e de cobradores. Tratar na Av. Suburbana, n. 8 617. Piedade.

PRECISA-SE de copeiro, c/ prática. Praça da República, n. 1.

PRECISA-SE de ajudante de pedreiro na Avenida Pres. Vargas, 2 683.

PRECISO de um copeiro com prática de lanchonete no Centro na Rua Frei Caneca n. 148, loja B, com referências.

PRECISO de 2 copeiros com bastante prática de servir e 1 ajudante de cozinha com prática em minutas. T. Rua Passeio n. 70 — Ponto Azul.

PRECISA-SE garçon c/ prática de botequim. Frei Caneca n.º 424.

PRECISA-SE um ciclista até 16 anos, para padaria. Rua Aristides Lôbo 244 — Rio Comprido.

PRECISA-SE garçom. Frei Caneca, 70.

PRECISA-SE môça menor c/ boa aparência para trabalhar em balcão de doces. Trazer documentos para ficar no mesmo dia. Praça da República, 73.

PRECISAM-SE empregados p/ copa e café. Rua Acre n. 6.

PEDREIROS bons precisam-se Rua Lopes de Sousa 43.

PINTOR — Precisa-se, para grande emprêsa, que seja competente e apto para cumprir serviços gerais de acabamento e reforma em interiores. Não se apresentar sem preencher as condições necessárias. Dirigir-se à Rua do Propósito, 40-A - Saúde - Com o Sr. Arnaldo, 8 às 16h.

PRECISA-SE môças de boa aparência c/ prática p/ trabalhar em loja de modas. — Ordenado fixo mais comissão. Exigem-se referências. Tratar R. Marquês de Abrantes 12-B, das 14 às 17 h.

PRECISA-SE de oficiais de eletricista. Rua do Carmo n. 5, 2.º andar, salas 3 e 4.

PRECISO de um rapaz com prática de pensão. Tratar R. Acre 80.

PRECISA-SE de un garção. Praça João Pessoa n. 8.

PRECISA-SE de um rapaz para consertos de bôlsas e malas. Paga-se bem. R. Teixeira de Melo 77, loja B — Ipanema.

PRECISA-SE lavador de pratos na Rua Visconde de Maranguape 38.

PROCURAM-SE pintores, oficiais competentes. Apresentar-se na Av. Epitácio Pessoa 640, com o Sr. Brito.

PRECISA-SE de lancheiro, que tenha também prática de copeiro, c/ referências. R. República do Peru, 212-D.

PRECISA-SE môça para caixa e embrulhos em sapataria. Exige-se prática e referências. Av. Copacabana, 664-A.

PRECISA-SE de empregado para bar e café de movimento. Tratar na Av. Mem de Sá, 175.

PRECISA-SE de pintores na Rua Dr. Ezequiel n. 14. — Mangue.

PRECISA-SE de rapaz para arrumar etc. casa coletiva c/ referências. Rua Paissandu, 191 — Flamengo.

PRECISA-SE de garotos de 12 a 13 anos na Rua Barata Ribeiro n. 269—303.

PRECISA-SE — Aux. balc. para lanchonete e sorveteria. Ativo. Rua Gonçalves Dias, 85-A.

PRECISA-SE de um mecânico para tratôres, e um soldador elétrico. Travessa Brandura, 331, L. Bicão.

PRECISA-SE de caixeiro, com prática de padaria, na Rua Paraná, 318. Encantado.

PRECISA-SE de môças e garôtos, na Rua Gentil de Araújo, 24. Eng. de Dentro. Paga-se bem.

PRECISA-SE de 2 pintores. Tratar, na Rua D. Mariana 172 — Botafogo — Souza.

PRECISA-SE de pedreiro p/ trabalhar em massa, e servente-pedreiro. R. Adalgisa, 23, junto ao 33 — Piedade.

PADARIA — Mestrinho c/ prática. Est. do Tindiba, n. 2 228-B — Lgo. da Taquara.

PRECISA-SE de môças e senhoras, para serviço de fácil aceitação. Paga-se salário, dá-se ajuda de custo. R. Capitão Couto Menezes, 26-B. Madureira.

PRECISA-SE de caixeiro para armazém, com prática e que saiba andar de triciclo, dar referências. Tratar no Mercado de Campinho, com Dimar, barraca 7.

PRECISA-SE de menores de 14 a 16 anos, c/ boa aparência. Rosário, 133, 2.º, s/ 203.

PRECISA-SE 2 pintores Cr$ 130,00 hora. Rua Embaixador Morgan, 12 — Humaitá.

PRECISA-SE de 2 carpinteiros para divisões e oficina. Tratar na Av. Braz de Pina, 1673 — Sr. Carlos.

PRECISA-SE lubrificador na Av. João Ribeiro, 321, em Pilares.

PRECISA-SE de empregado para limpeza de edifício de apartamentos com prática todos serviços, que resida no Grajaú ou perto. Tratar no Largo da Carioca, 5, salas 401 e 402.

PRECISA-SE de um cortador para açougue. Rua Conde de Bonfim n. 87-B.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua da Quitanda n. 30.

PRECISA-SE de um rapaz para caipira, com boa prática e desembaraço. Av. Ataulfo de Paiva n. 209-H.

PRECISA-SE de uma môça p/ trabalhar em café. Av. Ernani Cardoso n. 72, loja 3. — Cascadura.

PRECISA-SE de pintor, na Rua do Riachuelo n.º 99.

PEDREIROS — Precisam-se para embôço. R. Monsenhor Marques n. 68. Pechincha — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de dois rapazinhos de 15 a 18 anos, p/ vender balas e doces em ponto certo. Dá-se casa, refeição e ordenado. Tratar na R. Castro Alves n. 167. — Meier.

PRECISA-SE de caixeiros c/ prática de balcão de mercearia e entregas de rua em triciclo. Rua Cândido Benício n. 1 125 — Campinho.

PRECISO de uma senhora entre 35 e 45 anos, p/ casal. S-L. Av. Democráticos, 619-B — Bonsucesso.

PADARIA — Precisa-se caixeiro com prática. Rua da Glória n. 374-A.

PRECISA-SE de lustrador que saiba trabalhar em casa de móveis usados, na Rua Joaquim Palhares n. 45.

PRECISA-SE de pessoa de preferência senhora, para tomar conta de pessoa idosa que seja paciente. Paga-se ótimo salário, folga etc. Exigem-se carteira e referências — Rua Prof. Antônio Henrique de Noronha n. 56, ap. 101 — S. Cristóvão.

PEDREIRO — Precisa-se c/ prática em arruamento, para colocação de caixas de areia e ralos. Apresentar-se na obra, ao lado direito do Campo do Olaria Futebol Clube. Procurar o encarregado Sebastião.

PEDREIROS para obra. R. Barão de Mesquita, 643, c/ 8.

PRECISA-SE casal sem filhos. Ela sabendo o trivial fino variado, passar a ferro. Marido: copeiro-faxineiro com prática, dando referências casas de família. Tratar pessoalmente até 12 h na Rua Corcovado n.º 78, Jardim Botânico. Telefone 26-6801.

PRECISA-SE de ajudantes e mecânicos de refrigeração — Apresentar-se pela manhã na fábrica da FABRA COM. IND. S. A. Av. Brasil n. 8 338 (depois da SOTREQ).

PRECISA-SE de duas môças com bastante prática, para café. Não se apresente quem não tiver prática. Rua Senador Dantas, n.º 3.

PRECISAM-SE marceneiros, maquinistas e lustradores. Rua Valentim Magalhães, 647. V. Geral. Tel. 30-7013.

RAPAZ MENOR — Precisa-se para serviços de pensão. Serve sem prática. Bom ordenado. Exijo referências — Praça João Pessoa n.º 1, 1.º andar.

RAPAZES p/ entregas, precisa-se, com idade entre 25 a 35 anos. Tratar Av. Franklin Roosevelt n. 84, Cj. 503.

RAPAZES de 16 a 18 anos precisam-se c/ apresentação, serviço externo. — Av. Rio Branco 185, 10.º andar, sala 1 004, das 9 às 11 horas.

RAPAZ — Precisa-se, de 16 anos, peq. entregas, limpeza, 350 p/ dia. Rua Pacheco Leão n. 1 270, J. Botânico.

RAPAZ menor, com prática de fotocópia, precisa-se na Rua do Rosário, 167, loja C.

RAPAZ — Precisa-se para iniciar serviços de corretagens. Preferência menores - Tratar na Rua Barão de Iguatemi n. 184, sala 103 — P. da Bandeira.

SERRALHEIRO DE CHAPA. — Precisa-se com prática de construção de gabinetes. —

SENHORA forte, desemb. b. aparência, 45 anos, quer trabalhar, tem prát. de hotel ou p/ 2 pessoas. Pode viajar. Tel. 57-2007, de 9 às 17 h.

SERVENTES — Preciso hoje, 2 até 8 horas p/ Jacarepaguá. Tratar Rua Gonçalves Dias, 89, s/ 405 — Pereira.

SERVENTES, carteira 1.ª via, bons dentes. R. Carmo, 5 — 2.º, s/ 6.

SERRALHEIROS meios oficiais com bastante prática precisam-se Rua Barros Barreto 101. Bonsucesso.

SENHORA — Precisa-se com prática, para governanta de pensão em emprêsa. Tratar na Rua Senador Pompeu n.º 46/60, com Batista.

SERVENTE com muita prática de jardim — Precisa-se. Tratar na Rua Benedito Hipólito n. 110.

SERVENTE DE PEDREIRO — Ilha do Governador. Rua Jaburana n. 202, perto do Mercado Merci.

SERRALHEIROS — Precisam-se para oficina de móveis — Rua São Clemente, 14, telefone 26-1666.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor competente, para máquina manual. Tratar com Sr. Luís, Rua General Caldwell n. 186, fundos.

TIPOGRAFIA — Precisa-se linotipista. Rua Matipó, 115. Tel. 49-7621, Jacaré.

TELEFONISTA — Cia. americana procura. Seleção pela aparência e pela prática de PBX. Não se atende por telefone. México, 41, gr. 907.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um compositor-distribuidor na Rua da Gamboa n. 110-A.

TORNEIRO — Precisa-se meio-oficial. — Rua Antônio Rêgo, 1120 — Olaria.

TORNEIRO-MECANICO - Precisa-se para peças de precisão. Paga-se bem. Torno pequeno. Rua Barão de Bom Retiro, 2 341.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor, máquina Minerva. Rua Rodrigues Santos, 165 — Estácio de Sá.

TÉCNICOS de rádio, para trabalhar na fábrica. Precisa-se urgente de calibradores para rádios transistores, armadores de vitrola e estampadores. Todos com muita prática. Procurar Dr. Ruben. Rua Professor Paula Aquiles, 80, Vicente de Carvalho. 30-9285.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista, que dê referências. Rua José Vicente, 18 - Grajaú.

TIPOGRAFIA, um compositor, um distribuidor. R. Barão de São Félix, 182.

VIGIA c/ prát., referências. Av. P. Vargas, 435, s 605.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de uma môça com prática de contabilidade para escritório de pouco movimento.

Tratar na Rua da Quitanda, 30, sala 1 012. — Horário comercial.

PRECISA-SE de lavadeira - engomadeira. R. das Laranjeiras n. 347, C-02 — Telefone 25-7854.

PASSADEIRA — Precisa-se diarista 1 vez por semana. — Praia Flamengo, 118, ap. 801. — 25-4289.

TINTURARIA — Precisa-se lavador. Rua Teodoro da Silva, 774.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira, costume 65,00. — Rua Ubiraci, 501-A — Higienópolis.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeiras e Offmista. — Av. 28 Setembro, 169.

TINTURARIA — Precisa-se lavador e passador. Visconde de Itamarati n. 82. Tel: 28-0768. — Mauro.

TINTURARIA — Precisa-se passador para máquina, lugar efetivo. Rua Maria Amália 29-B. Tel.: 38-7427.

TINTURARIA — Precisa-se Offmista. Rua Cap. Couto Menezes n. 30. Madureira.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira linho. R. Capitão Couto Menezes n. 30, Madureira.

TINTURARIA — Precisa-se de passador ou passadeira. R. Ana Teles, 615. Campinho.

TINTURARIA — Precisa-se de passador offmista — Rua Ana Neri n. 652, S. Francisco Xavier.

TINTURARIA — Passadeiras c/ prática brim e casimira. R. Doutor Nunes, 1 187. — Diária.

TINTURARIA GIRON — Precisa-se de lavador. Rua Alexandre Mackenzie, 78, (antiga Rua do Costa).

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira e lavador. Rua Riachuelo, 300.

DIVERSOS

A CASA RADAR precisa em suas oficinas, de habilitado técnico de rádio, com prática em rádios de auto. Tratar com o Sr. Luís Carlos, das 8 às 18 horas. Av. 28 de Setembro 213, loja A.

AGÊNCIA RIZZO — Dispõe de banqueteiras forno e fogão, trivial fino, arrum, copeiras (os), lad. diaristas efetivas, faxineiros, dedetizadores etc. — Tel: 52-3644, D. Adélia.

ATENÇÃO — Precisa-se de pessoas para trabalharem em horas vagas. Tratar diàriamente das 12 às 16 horas, c/ D. Ester. Av. Rio Branco, 114, s/ 162.

AJUDANTE DE LUSTRADOR — Precisa-se com prática. — Tratar na Rua Rodolfo Dantas, 45, ap. 601 — Com Antônio.

APRENDIZES de eletricista. Precisam-se de dois. Rua Carmo Neto, 119.

APRENDIZ de mecânico — Precisa-se de um com bastante prática. Rua Lino Teixeira 69-A.

AUXILIAR DE BALCONISTA — Precisa-se com alguma prática de motores de explosão. Salário a combinar. — Tratar Rua São Luís Gonzaga n. 389.

APOSENTADOS — Precisam-se para visitadores. Pagam-se passagens e boas comissões. Tratar, na Rua Dos Andradas, 96, grpo. 402-A.

ARRUMADOR DE DEPÓSITO — Com prática em ferragens, admite-se na Rua Benedito Otoni, 45. São Cristóvão. — Tratar com Sr. José.

AJUDANTE de caminhão — Precisa-se c/ urgência — Rua Uruguaiana, 14. Das 8 às 10.

A RAPAZ educado com referencias. Para casa de família, casa, 12 mil e folga semanal. Farani, 33.

AÇOUGUE — Precisa-se de cortador com boa aparência, educado, para futuramente assumir a direção da casa. Exigem-se referências. Tratar, na Rua Domingos Ferreira, 122, loja D, Copacabana.

BOMBEIRO — ELETRICISTA — Competente para serviço de campo — Precisa-se. Tratar na Avenida Graça Aranha n. 416 — 8.º andar sala 804, após às 17 horas.

BALCONISTA — Precisa-se de rapaz para artigos de viagem. Exige-se prática. Rua 7 de Setembro, 173.

BALCONISTA — Precisa-se de môças para seção de bôlsas, c/ prática e boa aparência. Tratar Rua 7 de Setembro n. 173.

BALCONISTAS prt. ót. apar. ót. sal. R. Alc. Guanabara, 17 s/ 1609.

BOY, só de 14 a 15 anos, c/ aparência para ambiente americano. Serviços de arquivo. México, 41, gr. 907, c/ 2.º ginasial.

BOYS — Precisam-se. — Apresentar-se na Av. Copacabana n. 1 133, loja 6

BALCONISTA-vendedores — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

BOYS até 16 anos, não morando longe Centro e Copacabana. Av. Rio Branco, 131, sobreloja, sala 209.

BOMBEIRO hidráulico, de preferência que saiba de eletricidade. Rua Leopoldo, 311.

BOMBEIRO ELETRICISTA - Precisa-se de dois que trabalhem com montagem de bombas de água, na Rua Machado de Assis n. 31, boxe 40 — Bento.

CARPINTEIRO — Precisa-se com muita prática para fábrica de esquadrias. Apresentar-se na Rua Saturno n 95 — Lucas. No km 16 da Av. das Bandeiras.

CARPINTEIRO — Precisa-se de colocador com muita prática. Apresentar-se na Rua Saturno n. 95 — Lucas. No km 16 da Avenida das Bandeiras.

COLCHOEIRO — Precisa-se para colchão de molas e estofador ou meio-oficial para sofá-cama. Tratar na Rua Santana, 184. Indústria Presidente.

CONFEITEIRO E FAXINEIRO — Precisam-se — Pessoalmente na Rua Sousa Lima n. 37.

COMPOSITOR TIPOGRÁFICO — Competente — Rua Mons. Amorim, 10-F — E. Nôvo.

CAIXEIRO DE BALCÃO com prática. Rua do Senado, 164.

CARPINTEIRO para telhado — Precisa-se com urgência. Rua Dr. Satamini, 63 — Tijuca.

CARPINTEIRO — Precisa-se de bom. Apresentar-se com ferramentas, Cr$ 1 400,00, R. Constituição n. 33, 2.º, s. 6

COMPOSITOR TIPOGRÁFICO — Admite-se. Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

CARPINTEIROS - Precisam-se para serviço engradamento móveis. Pedem-se referências. Tratar na Rua Polidoro n. 30. — Guarda-Móveis Carioca.

CAIXEIRO para balcão em casa de líquidos e comestíveis finos, precisa-se com muita prática, boa aparência, documentos em ordens, dep referência entre 25 e 30 anos. Não trabalha nos domingos. É favor só se apresentar quem tiver em condições de satisfazer as exigências. Rua da Assembléia n.º 73.

CAIXEIRO com prática. Precisa-se. Padaria Graciosa, na R. Miguel Cervantes, 366. Cachambi.

CARPINTEIROS — Precisa-se de bons oficiais para concreto armado — Apresentar-se depois das 16 horas na Avenida Rio Branco n. 39, sala 1 109.

CAIXA — Precisa-se môça prática padaria. Tratar até 12 horas. Av. Copacabana, 442.

CICLISTA menor para padaria — Precisa-se na Rua Lôbo Júnior, 1 464.

CARPINTEIRO DE MOLDES com o curso industrial, pretende colocação. Tratar com José Abrantes. Rua Mário Barreto 66, ap. 402. Rio

CASAL — Precisa-se, sem filhos. Ela cozinheira trivial fino, e êle bom jardineiro. Ordenado inicial: Cr$ 25 000,00. Tel.: 48-8243 ou Jacarepaguá, 897

CARPINTEIROS — Precisam-se práticos em Eucatex. — Bons salários. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 151, s/ 1 501, das 9 às 11 horas.

CARPINTEIRO — Armário embutido, esquadria, precisa-se. Rua José Higino n. 266-A. Telefone 38-0453.

CAIXEIRO — Precisa-se para padaria. Tratar na Rua Dona Romana, 125.

GRAVADORES — Precisam-se. Paga-se bem, tendo serviços para fazer extraordinários. Tratar na Fábrica de Vagões Walter Buttel & Cia. Ltda. — Rua Campeiro Mor s/n.º — Santa Cruz.

CICLISTA COM PRÁTICA — Precisa-se. Rua do Riachuelo, 25 — GB.

COPEIRO com prática p/ bar e restaurante, precisa-se na Av. Paulo Frontin 516-F.

CAIXA — Magazin de grande movimento necessita com bastante prática - Otimo salário, na R. Barão de Mesquita n. 460 — Tratar com o Sr. Antônio Luís.

CARPINTEIROS PARA FÔRMAS — Precisa-se. — Tratar na Rua Inglês de Sousa, 478 — Jardim Botânico.

CR$ 80 000,00 — Salário inicial para môças finas, desembaraçadas, educadas e de ótima aparência. Trabalho externo, fácil e bem conceituado. Tratar MODAS VESTIDO BRANCO, Rua Visc. Sta. Isabel, 382, Grajaú. Precisam-se 2 cobradoras.

CAFETEIRO — Precisa-se de um na Rua Voluntários da Pátria, 451.

COPEIRO — Precisa-se com prática de bar. Rua Barão da Tôrre, 334 — Ipanema.

CARPINTEIROS — Precisam-se, na Rua da Proclamação, 901, com Artur Fonseca, ou pelo telefone: 30-0077.

COPEIRO — Precisa-se com muita prática de chope. Rua Chile 33, Centro.

CAIXEIRO com prática de padaria, precisa-se na Av. Suburbana 7 346. Abolição.

CAIXEIROS — Precisam-se, com bastante prática de padaria na Rua Teodoro da Silva n. 1 016-B — Grajaú.

COMPOSITOR - Paginador — Precisa-se na Rua do Riachuelo 414. Vida Doméstica.

CARPINTEIRO — Precisa-se para concreto armado na Rua Edmundo Lins n.º 18.

DEMONSTRADORAS — Colocação imediata. É necessário altura acima de 1,63, boa pele, ótima apresentação, p/ trabalhar junto a grandes firmas comerciais desta cidade. Trabalho interno. Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 529/18.º.

ENGENHEIROS recém-form. e aposent. R. Alc. Guanabara, 17/1609.

DESENHISTA — Admite-se, para trabalhar por conta própria. Praça Pio X, 78, sala 811.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de môças de 14 a 16 anos, com documentos. Rua dos Inválidos, 137.

ESTOFADOR — Precisa-se. Fab. Diamante Azul. R. Souza Barros, 27 — Jacaré.

ESTOFADOR — Encarregado c/ prática e capacidade de corte. Exigem-se referências. Guarda-se sigilo. Carta com todos os detalhes, inclusive referências, portaria dêste jornal sob o n. 2171.

EMPREGADA — Precisa-se c/ bastante prática comercial p/ café e bar. Telégrafos. Praça XV, 2.º andar.

ENCADERNADOR com prática de blocos e talões. Precisa-se na Rua Machado Coelho, 62.

ENCERADORES — Precisam-se com muita prática. Av. N. Sra. Copacabana, 1 419.

ELETRICISTA e MECANICOS de motor e câmbio, especializados em Volkswagen. Precisam-se na Rua Padre Ildefonso Penalba, 355. Paga-se bem. — Especializada em Consertos de Automóveis Acovun Ltda.

ENVELOPEIRA — Precisa-se com prática na Rua Cel. Audomaro Costa n. 121 (fundos) — (Próximo da EFCB)

FAXINEIRO — Precisa-se — 15 anos, c/ ref. Av. Cop. n. 1 380.

FARMACIA — Precisa-se de prático para manipulação, c/ referências, na Rua Conde de Bonfim n. 879.

FARMÁCIA — Copacabana — Precisa-se rapaz com prática de balcão e que saiba aplicar injeções. Pede-se referências. Tratar na Rua Sá Ferreira 44, loja I.

FABRICA DE MOVEIS. — Precisa-se de marceneiros p/ trabalhar em fórmica, na Av. Comendador Teles. 1 533 — Vilar dos Teles — São João de Meriti.

FOLHEADOR — Precisa-se. Paga-se bom salário. Av. Suburbana n. 1 285, fundos. Sr. Ribeiro, também serve para biscate a 300,00 por hora.

FOTOLITO — Precisa-se de fotógrafo para off-set. Rua Matipó n. 115 — Jacaré.

GRÁFICO — Compositor-impressor e 1/2 oficiais. Rua Miranda Brito, 43. Irajá.

GARÇON, com prática de restaurante comercial. Rua Joaquim Silva, 133.

GARÇON c/ prática de fazer minutas. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim 446-B.

GARÇOM com prática. Precisa-se para café. Rua São Luís Gonzaga, 142 - S. Cristóvão.

GARÇOM — F. Avenida Suburbana, 6-715-A — Pilares.

HOMENS E SENHORAS, 30 mil por dia, só trabalha domingos e feriados e a noite até 21 horas. Pres. Vargas, 417-A, s/ 1 303.

IMFORMANTE — Precisa-se meio expediente. Preferência bancário Av. F. Roosevelt, 84, gr. 504.

IMPRESSOR — Preciso para máquina plana, na Rua do Riachuelo 414. Vida Doméstica.

IMPRESSOR — Precisa-se c/ urgência de um bom impressor. Semana de 5 dias. Rua da União, 16 — Gamboa.

IMPRESSOR — Máq. Heildeberg — Precisa-se, R. Sacadura Cabral, 221, 1.º and.

INDUSTRIA MECANICA — Precisa-se de assistente gerente com experiência, dinâmico com connecimento completo mecânica, máquinas e ferramentas, cálculos, administração. Tratar nu R. Benedito Hipólito n. 110. Semana de 5 dias.

JARDINEIRO, precisa-se na Rua Santa Amélia n. 70.

LAVADOR DE PRATOS com prática. Precisa-se. Restaurante Rex. Rua Alvaro Alvim n. 37-1.º

LAVADOR de automóveis — Preciso. R. Campos Sales n. 184.

LANCHEIRO com prática de lanchonete e môças com prática de servir lanches. Rua Visc. de Maranguapa n. 17.

LAVADOR de autos e lubrificador — Precisa-se, na Rua da Proclamação n.º 901, c/ Artur Fonseca ou pelo telefone 30-0077.

LUBRIFICADOR — Precisa-se. Est. Velha da Pavuna, n. 918. — Inhaúma.

LUBRIFICADOR — Precisa-se de um para Volkswagen. Oficina especializada. — Av. Bartolomeu Mitre. 620 — Leblon.

LIMPEZA escritórios — Oferece-se môça grande prática. Tel. 25-2618, Regina.

LANCHEIRO — Precisa-se de 2 bons para trabalhar em lanchonete moderna. R. M. de Abrantes, 1-B.

LANCHEIRO com prática de lanche fino — Precisa-se na Rua Voluntários da Pátria n. 318 — Botafogo. — Só serve com bastante prática.

MÔÇA — Prec/ limp. de escritório, 9 às 11 horas, 400 cruzs. cada vez. Sete de Set., 88, s/ 1 002.

MÔÇA para cafèzinho, com prática. Rua Xavier da Silveira, 45-C. Copacabana.

MENOR — Precisa-se bem desenvolvido, para serviço externo. Av. Rio Branco 185, sala 409, às 9 horas. — Sr. Mário.

MENORES — Precisa-se de dois. Tratar Rua Belfort Roxo, 38-E — Lido — Copacabana.

MENOR até 15 preciso. Não trabalha domingo. Rua Dias da Cruz, 108. Méier.

MÔÇA — Precisa-se, café e bar. Estr. Coronel Vieira 879. Irajá.

MÔÇAS, sras. claras domest. p/ clínica R. José Bonifácio, n. 143. — Méier.

MARCENEIROS — Precisam-se competentes em armários embutidos. Pago salário compensador. Av. Suburbana n. 1 285, fundos. Sr. Ribeiro.

MARCENEIRO — Precisa-se para trabalhar em indústria de móveis de fórmica. Paga-se bem. Apresentar-se na Estrada do Sapê, 315. Gaupão. Rocha Miranda.

MECANICO de refrigeração e enroladores para motores elétricos, pronto para trabalhar, precisam-se na Rua Geremário Dantas, 957. Freguesia. Jacarepaguá.

MARCENEIRO e meio of. marc. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua São Luís Gonzaga, 376.

MENOR p/ serviço limpeza e entregas que saiba ler e escrever. R. Russel, 450-B.

MARCENEIRO — Magazin de Móveis — Precisa-se de 1 para reparos e pequenos consertos, na Rua Barão de Mesquita, 469 - Sr. Germano.

MENOR — Precisa-se, sabendo ler, escrever, limpeza, rua Tinturaria. Tel. 32-4850.

MARCENEIROS — Precisa-se na Rua Saturnino n.º 175 — Mesquita. Paga-se bom ordenado.

MÔÇA para trabalhar 5 horas em telefone Ordenado 5 mil por mês. Rua Senhor de Matosinhos n. 31.

MÔÇA para café c/ prática e documentos em dia. Rua Frei Caneca 36.

MÔÇAS — Precisa-se de 3 garçonetes. Paga-se bem. Bar Restaurante. Boa aparência. Rua Ministro Viveiros Castro, 95 Tel.: 57-0448 Dna. Maria.

MÔÇA menor com muito prática de caixa. Paga-se bem. Tratar Rua Arquias Cordeiro 358

MARCINEIRO — Precisa-se de um que trabalhe em fórmica. Rua Machado Coelho 119, loja A.

MÔÇAS — Boa aparência. — Preciso de duas. Ótimo salário. Largo Vicente de Carvalho, n. 1.

MARCENEIRO — Precisa-se de um para armários embutidos. Dá-se de empreitada. Rua Moraes e Vale. 51.

MEIO-OFICIAL DE SERRALHEIRO — Precisa-se na Rua Aristides Lobo n. 122.

MENINO — Precisa-se p/ entrega de marmitas e pequenos serviços. Rua Uruguai, 180 1.º andar.

RÁDIOS E TELEVISÕES

ALTA FIDELIDADE modêlo 1964, em 2 móveis, 5 alto-falantes, autom., 4 rotações, long-play, garantia total. — Custa Cr$ 330 000,00. Urgente, Cr$ 75 000,00. R. Bom Pastor n. 180. Tijuca. Facilito transporte.

ATENÇÃO — TV — Vendo G.E. — 90 000 — Movel de luxo 21". Otimo estado. Rua Lavradio 70 — Ap. 304. (P

ALTA FIDELIDADE — Modêlo 1963. Vendo urgente — Cr$ 55 000,00 com garantia de 6 meses, com contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, pick-up automático, c/ caixa tôda em pequiá marfim, controles de graves e agudos separados. Facilita-se transporte. Ver na Av. Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, ao lado do Centro Comercial até às 21 horas. Tel. 57-1333.

ALTA FIDELIDADE — Forneço p/ revendedores. Tel. 45-9590.

ALTA FIDELIDADE — Modêlo 64, vendo urgente, Cr$ 50 000,00, com garantia de 6 meses, com contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, pick-up automático, c/ caixa tôda em pequiá marfim, contrôle de graves e agudos separados. — Facilita-se o transporte. Ver Av. Atlântica n. 3 308, ap. 1. — Motivo viagem. 27-1167.

COMPRO TV funcionando. Tel.: 36-3350.

COMPRO gravador, TV, rádios, mesmo parados. Tel: 26-8682.

COMPRO televisão, gravador e rádios, mesmo parados — Tel.: 57-2014.

COMPRO TV qualquer marca, ano, estado. 57-0222.

COMPRO Televisão qualquer marca, ano, estado. 57-0222.

CONJUGADO EMERSON 17" (americano). T.-discos automático, rádio ondas curtas, Hi-Fi e TV, marfim, uma belezinha, funcionamento perfeito. Cr$ 105 000,00. Av. Copacabana, 610, loja 7.

COMPRO televisão e radiovitrola, boa ou não. Tel.: — 30-4906.

DISCO — LPs a 78 r. p. m. Vendem-se. Tel. 45-7746.

ESTEREOFONICOS - GE Grunfeld, Philips e Telefunken. Preços especiais. Lojas Elétricas. R. Buenos Aires n. 159. 43-2311. (P

GRAVADOR Fuggra nôvo, 2 pistas, 60 mil. Outro Webcor Royal, alta fidelidade, 140 mil. Tel. 26-8682.

INVICTUS 17", televisão portátil, funcionamento perfeito, 110°. Urgente. Cr$ 82 000,00 — Av. Copacabana, 610, loja 7.

RADIOVITROLA, 11 mil, rádio, 8 mil. R. Viscondessa de Pirassinunga, 87, c/ 6 — Estácio.

RÁDIO alemão, ondas curtas. Vendo urgente. Cr$ ... 25 000. Av. Copacabana, 610, loja 7.

RÁDIO CAB. 6 000, de pilhas baratos. Toc. aut. 6 500. — Inválidos n. 81.

RÁDIO SHARP — 10 Tr. Pega todo mundo. 22-0009.

RÁDIO DE PILHA parado. Conserta-se toca-discos e ap. eletrodom. em 12 horas. R. Buenos Aires 236, 2.º, s/ 1.

RADIOVITROLA — Cr$ .... 38 000,00, muito possante, c/ 9 válvulas e olho mágico, toca-discos automático Mebster, long-play, móvel de luxo, Chipendale, Rua Joaquim Palhares, 104-A.

RÁDIO SPICA de pilha 8 500 Av. Copacabana, 112, ap. 603.

TELEVISÃO — Compro m. ano. Tels. 26-2042 — 25-5831.

TELEVISÃO americana, Philco verdadeiro cinema, custo 280, vendo por 85. T. 27-1167.

TELEVISÃO 21" funcionando nos 4 canais Cr$ 80 mil. Ver todos os dias R. Vilela Tavares 26. Paulo.

TV PHILIPS 21', mod. 59, p/ 75 mil. Emerson 21", marfim, mod. 58, p/ 75 mil. Invictus 21", ray-ban, p/ 65 mil. Philips, 17", marfim, mod. 60, p/ 68 mil. Philco, 17", p/ 55 mil. R. Monte Alegre, 328. Centro. — 52-8417.

TV ZENITH — Ray-ban, import. 21, pol. Caixa metal, moderna, vdo. urgente p/ 85 mil. Largo Carioca, 5, ap. 709 — Centro — 42-3988.

TELEVISÃO 21, coisa boa e barata. Mata e Barros, 60-A, ap. 304.

TELEVISÃO é cinema 21. — [illegible] Praça da Bandeira. [illegible]

TELEVISÃO 21, espetacular, [illegible] Frontin, 48 [illegible]

TELEVISORES — Standard, Telefunken, Emerson, Pioneer, Hotpoint, a prazo, sem fiador. Rua Buenos Aires n. 174. Tel. 23-3740. (P

TELEVISORES: GE, Philco, Standard Electric, Philips. Facilidades — Lojas Elétricas, Rua Buenos Aires, 159. Tel. 43-2311. (P

TELEVISÃO Philips 21" modêlo 62, em ótimo estado, um cinema nos 4 canais. Ver R. Alvaro Ramos 104. Botafogo.

TELEVISÃO G.E., Decorama, 21 pol. mod. 1962, 114 graus — Vende-se urgente, imagem cinema, 4 canais. Ocasião única. Rua Pompeu Loureiro, 120/804, fundos. 36-1219.

TELEVISÃO 17 polegadas, 43 mil, 21 polegadas Emerson 78 mil. Vendem-se urgente. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312 — Cinelândia.

TELEVISÃO 21 polegadas, estado ótimo funcionamento. Vende-se urgente 75 000,00. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 908 — Cinelândia.

TELEVISÃO conjugada Standard Electric 21 polegadas, c/ rádio e toca-discos 3 rotações. Vende-se urgente, ótimo funcionamento. Preço barato. — Tel. 22-1700. — Rua Senador Dantas, 19, ap. 312 — Cinelândia.

TELEVISÃO com defeito 7 mil, outra 15 mil. Vendem-se urgente. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312.

TV RCA 21", console, um cinema. Cr$ 70 000,00. Av. Copacabana, 610, loja 7.

TV 24" — Westinghouse, um cinema. 70 mil. Tel.: 27-0262

TV 21 p., com rádio Emerson 110°. Vende-se urgente, moderno e perfeito. Ótimo funcionamento nos 4 canais. Rua Pompeu Loureiro, 120 - 804, fundos. — 36-1219.

TV PHILCO conjugado perfeito estado, vendo 85 mil. Rua Voluntários da Pátria, 371, ap. 405.

TV INVICTUS, 21 pol., 110°, 1961, perf., 85 mil. 42-2210.

TV conjugado, rádio e toca-discos automatico, 3 rot. Vendo 65 mil — Senador Dantas, 19, ap. 807. Tel. 22-1632. (P

TV EMERSON 23 pol. — Marfim. TV RCA 21 pol. 75 mil — RCA 17" console 48 mil. Rua Senador Dantas 19, ap. 807. Tel. 22-1632. (P

TV PHILCO 19 pols, portátil. Vendo urgente — R. Senador Dantas 19, ap. 807. Tel. 22-1632. (P

TELEVISÃO nova, 21" pau marfim, 114°, ótimo funcionamento. Vendo urgente, Cr$ 120 000,00. Rua Figueiredo Magalhães, 26, ap. 405.

ALTA FIDELIDADE

Mod. 64 — Cr$ 53 mil, com garantia de 6 meses, toca-discos automáticos, 4 vls. de precisão absoluta, eletrônica, desliga todo o equipamento na última gravação, possante rádio, várias faixas, div. a. falantes, chaves independentes para cada função (graves, agudos, volume, sintonia, ondas e para ligar div. freqüências) oportunidade única. Ver na Rua Santa Clara, 33, ap. 212. Está completamente nova. Até 21 h.

ALTA FIDELIDADE

VENDO URGENTE

Modêlo 63 — Quatro rotações — Cr$ 55 000,00

Com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, pick-up automático, eletrônico, alta-fidelidade. Vendo urgente por preço inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 312. Tel. 37-5432. Estereofônica. Atendo até às 21 horas. Inclusive domingo. (P

TELEVISÃO 21", marfim, 68 mil, outra Teleking 21", 69 mil. Rua Mesquitela 16/101. Bonsucesso.

TV 23", Teleking de mesa, modêlo 1963, nova, 114°. — Vendo urgente. Cr$ 145 000,00 — Av. Copacabana, 610, fundos.

TV Zenith, 21", caixa metálica, som e imagem perfeitos. Cr$ 100 000,00. Av. Copacabana, 610, loja 7.

TV Emerson 21 pol. mod. 61, Av. Copacabana, 115, ap. 414.

TELEVISÃO S. Eletric 21", marfim, 4 canais, por viagem, líquido: 78 mil, mais toca-discos e rádio, 20 mil, 3 rotações. Av. Cop., 200, ap. 508, 37-6172.

VITROLA portátil elétrica automática S. Eletric. Vendo urgente. Av. Copacabana 610, loja 7.

Antenas de TV

CANAIS 2, 6, 9 e 13
INSTALAMOS
TELEFONE: 28-0299

COMPRO 1 TV — 57-1596

Compro geladeira

COMPRO Televisão

Mesmo com defeito. Tel. 22-0009, Lopes.

RADIOLA ADMIRAL Portátil, americana, 55 mil. Vende-se, nova, toca-discos automático de 4 velocidades, misturador, rádio Hi-Fi, ultra leve. Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37, 4.º andar. Copacabna.

RÁDIO DE PILHAS

Transistores 1, 2 e 3 fxs., Sharp, Hitachi, Mitsubishi e outros. Miniaturas a partir de 4 500: Coronet, Wilco, Empire, Crown etc. Saias de tergal, conjuntos banlon, perfumes, pulseiras e brinquedos japoneses e muitas novidades para presentes — Largo de São Francisco, 26, s/ 224, Ed. Patriarca.

TV 21" — G.E.

Americana — Cr$ 70 000,00. Vende-se uma em estado de nova, imagem de cinema nos 4 canais. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar — Copacabana.

TV G.E. — 17"

Vende-se um, em perfeito funcionamento nos 4 canais, imagem de cinema, Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar — Copacabana.

BIC. - MOTOC. E LAMBRETAS

BICICLETA de homem, motorizada. V. 25 mil. — R. Matoso, 93.

LAMBRETA — Vendo, estado de nova. Ver na Rua Paissandu, 7. Loja. (P

LAMBRETA — Vendo, LI 63, equipada. Facilito. Rua da Matriz, 46-203. Botafogo.

MONARETA N.S.U. vendo urgente, preço de bicicleta. Ver todos os dias na Rua Vilela Tavares 26. Paulo.

VESPA — Côr, seminova, excelente, Rua Paissandu, 7, loja. (P

MOTO INDIAN 1200

Vendo ou troco por carro ou caminhãozinho pick-up — Tel. 48-5450, Francisco, das 19 às 22 horas.

ANIMAIS

BOXER — Filhotes de 2 meses, registrados, otimo pedigree. Vendem-se. 47-0528.

BOXER — Vendo 2, pedigree, seis semanas. 57-5720.

CANÁRIOS Roller, tôdas côres, prontos. 27-9730.

POODLES, miniatura, cinza, importado. Vende-se. Av. Atlântica, 1212, ap. 501. Marcar hora pelo tel. 36-4634.

VENDEM-SE — Cachorrinhos Pincher miniatura, na Rua Itapiru 1 038, ap. 102. Rocha.

MAT. FOTOGRÁF. E ÓPTICOS

FILMADORA DEJUR 8 mm, nova, automática, Zoom 8. Electra, ôlho elétrico. C/ bôlsa. Cr$ 250 000,00. Tel. 52-5240

MAQUINAS fotográficas, projetores, filmadores, filmes, acessórios — Serv. Labor — Vendas à vista. Conta corrente ou pelo Credifoto MUSIFOTO — R. Miguel Lemos, 51, loja A. (P

ROLEIFLEX Planar 3.5 F, ultimo mod. nova, vendo, após 18 horas. Tel. 38-7973.

VENDO projetor Revere, sonoro. 38-8268. Av. General Justo, 275, 5.º.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À PRAÇA

MANOEL ANTONIO PIMENTA, firma estabelecida neste Estado na Rua Canrobert Pereira da Costa n.º 1 002, com a interveniência de LEURIA ARAÚJO DE MORAES, comunica à Praça e a quem possa interessar, que prometeu vender o seu estabelecimento comercial supracitado, e convida àqueles que se julgarem credores a apresentarem os seus créditos até o dia 18-9-1963.

Estado da Guanabara, 16 de setembro de 1963.

a.) Manoel do Nascimento

Aviso à Praça

A firma JACINTHO DAS NEVES & CIA., estabelecida na Avenida Automóvel Club nº 3 394-B, nesta Cidade, tendo como sócios os Srs. JACINTHO DAS NEVES e MANUEL COELHO DE QUEIROZ, vem mui respeitosamente comunicar a conceituada praça, desta Cidade, que o sócio MANUEL COELHO DE QUEIROZ retirou-se da emprêsa em 10 de setembro de 1963, assumindo o sócio remanescente o ativo e passivo da firma, nada tendo a emprêsa com atos praticados pelo sócio retirante, sendo de sua inteira responsabilidade os compromissos existentes ou que venham existir.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1963.

a.) CELSO MEDEIROS DE SOUZA
T. Contab. — C.R.C. 18 983

CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES-BENEFICENTE

EDITAL

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Na forma do artigo 15 do Estatuto convoco a Assembléia-Geral Ordinária para, em primeira convocação, no dia 23 do corrente, às 19 horas, em sua sede, Rua Senador Dantas, 117, grupo 1 341, examinar as contas e o balanço do exercício do 1.º semestre de 1963.

Não havendo número em 1.ª convocação, funcionará uma hora depois com qualquer número de sócios-fundadores e efetivos presentes.

Ten. Cel. Jaime Rolemberg de Lima
Diretor-Presidente

CIAMA - CIA. DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para uma reunião de Assembléia-Geral Extraordinária, a realizar-se em nossa sede social, na Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1 736, às 17 horas do dia 30 de setembro do corrente ano, em 1.ª convocação, a fim de apreciarem e deliberarem sôbre o pedido de renúncia dos Diretores Financeiro e de Vendas, e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1963.

CIAMA — Cia. de Automóveis e Máquinas Agrícolas
a.) Ilegível (P

Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência

DELEGACIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/63

Vendas de Viaturas

AMBULÂNCIA E JEEPS

Chama-se a atenção a quem interessar que no Diário Oficial Estado do Rio de Janeiro, Seção I — Fls. 10 — do dia 9 de setembro de 1963 — Foi publicado a Concorrência Pública n.º 1/63 referente à Alienação de Veículos, a se realizar no dia 23 de setembro, às 14 horas, na Delegacia Regional, sito na Rua da Conceição n.º 99, 12.º andar, Niterói.

O material a ser alienado encontra-se depositado na Rua Coronel Serrado n.º 470, em São Gonçalo, onde poderá ser examinado pelos interessados, diàriamente, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados.

1.º LOTE

N.º de ordem	Discriminação	
183	Ambulância	Chevrolet 1950
192	Ambulância	Chevrolet 1952
196	Ambulância	Chevrolet 1954
215	Ambulância	Chevrolet 1954

2.º LOTE

N.º de ordem	Discriminação	
242	Ambulância	Ford F-250 1956
309	Ambulância	Ford F-250 1956
249	Ambulância	Ford F-250 1956

3.º LOTE

N.º de ordem	Discriminação
378	Jeep Willys 1958
379	Jeep Willys 1958

A COMISSÃO DE ALIENAÇÃO
Assinat.: ilegível

Companhia Nacional de Navegação Costeira

AUTARQUIA FEDERAL

AVISO

(Concorrência Pública n.º SV-3/63)

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no *Diário Oficial* (Estado da Guanabara — Parte I), às fôlhas n.º 18 006/7, edição de 5 de setembro de 1963.

Quaisquer informações serão prestadas na Divisão de Compras — Avenida Rodrigues Alves n.ºs 303/331, no horário de 11 às 17,30 horas.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1963
RAUL FERRAZ NOGUEIRA
(Chefe da Divisão de Compras)

DECLARAÇÃO

A Firma A. N. CARNEIRO DE MELO COMESTÍVEIS, com sede na Rua Agostinho Barbalho n.º 304, declara para todos os fins e efeitos que extraviou o Cartão Mercantil inscrição n.º 146 242, em nome de seu antecessor MOREIRA SÊCO & FILHO.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1963
A. N. Carneiro de Melo Comestíveis

DECLARAÇÃO

JORGE BRANCO, firma estabelecida na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 344-A, loja, com o comércio de cabeleireiro e manicura e inscrita no Departamento das Rendas Diversas sob o n.º 131 506, declara que foi extraviado seu Alvará de Localização no trajeto da Rua Teófilo Otoni, até a sede do estabelecimento.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1963
ass.) Jorge Branco

DECLARAÇÃO

Declaro que foram esquecidos em um auto lotação Madureira—Candelária, um embrulho contendo livros de escrituração fiscal da firma H. L. Grynapel & Cia. Ltda., à Av. Ministro Edgar Romero, 451-A, sendo: Registros de saída de móveis de ns. 1 a 5, e Registro de entrada de móveis, de ns. 1 a 4. Gratifica-se generosamente a quem entregá-los, ou informar sôbre os mesmos.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1963.
a.) H. L. GRYNAPEL & CIA. LTDA.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DIVISÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 78, 3.º ANDAR

AVISO

Acha-se aberta a seguinte Concorrência Pública:

N.º 384 — Relativa à aquisição de Tampos de Vidro e Borracha, publicada no **Diário Oficial** do Estado da Guanabara — Parte I — fls. 17 623/4 de 29/8/63.

Obs.: Por motivo de fôrça maior a referida concorrência teve a data de sua realização transferida para o dia 4 de outubro de 1963 às 14,00 horas.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1963
MANOEL SALGADO GUIMARAES
(Chefe do Serviço de Material) (P

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DIVISÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 78, 3.º ANDAR

AVISO

Acha-se aberta a seguinte Concorrência Pública:

N.º 373 — Relativa à aquisição de Algodão Hidrófilo, publicada no **Diário Oficial** do Estado da Guanabara — Parte I — fls. 17 623 de 29-8-63.

Obs.: Por motivo de fôrça maior a referida concorrência teve a data de sua realização transferida para o dia 1 de outubro de 1963, às 13 h 30 m.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1963
MANOEL SALGADO GUIMARAES
(Chefe do Serviço de Material) (P

DECLARAÇÃO

J. P. DE CASTRO, estabelecida na Rua Catumbi, 11/17, declara ter extraviado o cartão do DRM n.º 115 342.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1963.

p.p. J. P. DE CASTRO — (ass.) *Orlando P. de Castro.*

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que se acha extraviada a cautela n.º 48 571 de nove ações da Cia. Siderúrgica Nacional, de ns. ... 1 297 751/755 e 1 298 746/749, de minha propriedade, considerando-se por isso, sem efeito, o referido título.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1963 — a) Maria Ilka Nunes de Souza.

Listas Telefônicas Brasileiras S. A. Páginas Amarelas

Assembléia-Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente Edital, convocados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia-Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30, segunda-feira, às 17,00 horas, no Auditório da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, na Praça XV de Novembro n.º 20, nesta Cidade.

Nessa Assembléia será observada a seguinte pauta:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1963;
b) Dividendos;
c) Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e fixação dos honorários;
d) Assuntos do interêsse social.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1963 — Pela Diretoria — (ass.) E. M. Castanheira, Vice-Presidente Executivo. (P

MÓVEIS

ATENÇÃO — Compram-se salas e dormitórios rústicos, pau marfim, Chipendale folheados. Paga-se bem, atende-se em qualquer bairro. Telefone 22-4517.

ATENÇÃO! Compro Móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acôrdo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis, salas e dormitórios - Rústico, Chipendale e de marfim, modernos. Telefone 48-7297.

ATENÇÃO! — Móveis quarto e sala, novos, sem uso, pau marfim, tudo 160 mil. Motivo noivado desfeito. Padaria. Tel. 29-7966. Sr. Silveira. Ver até às 18 horas.

ATENÇÃO — Vendo rústicos dormitório e sala de jantar completos, em estado perfeito, sala, Cr$ 20 mil. Dormitório Cr$ 40 mil. Para desocupar lugar urgente. Av. Salvador de Sá 164.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. — Urgente. Chipendale — pau marfim e Rústico. Atendo na mesma hora em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO! — Compro urgente. Por favor, telefone para 28-7649, que compraremos seus móveis de sala ou de quarto, Chipendale, Rústico, pau marfim ou Luis XV, usados — Pagamos o máximo. Atendemos na hora em qualquer bairro. Tel. 28-7649. (P

ATENÇÃO — Senhores noivos e casados, vendo a prazo móveis diretamente da fábrica ao consumidor, dormitórios e salas estilo moderno em marfim ou marfim e caviúna, guarda-vestidos com 3 ou 4 portas. Entrada de 20 mil e prestações de 10 mil. Ver exposição e venda Av. Suburbana 8751-B, 29-8242.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas, modernos, chipendale, rústicos, pau marfim, Luiz XV. Pago o máximo valor, atendo rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-2602, Sr. Antônio Gomes.

ARMÁRIO marf. e esc. 2 a 5 p. Mot. viag. Machado Assis, 6.

AVISO — Preciso urgente de dormitório e salas, modernos ou chipendale, claros, simples ou conjugados, e uma geladeira. — Por favor telefonar para 28-7649 com o Sr. Flávio.

ATENÇÃO — Por motivo de entrega do prédio, estamos liquidando grande quantidade de salas e dormitórios — Não deixe de ver. H. Lobo n. 205.

ATENÇÃO! — Compro móveis, claros ou modernos, para meu uso, urgente. E uma geladeira. Pago bem. Tel.: 48-0148.

ATENÇÃO — Dormitório para casal, Chipendale, vendo um em ótimo estado por Cr$ 50 mil e uma sala do mesmo estilo c/ bar espelhado por Cr$ 45 mil urgente. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo 338-A.

ATENÇÃO — Agora compramos móveis usados — Precisamos de grande quantidade. Dormitróios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 32-5929.

BARATISSIMO — Dormitório para casal, em estado de nôvo, vendo para desocupar lugar, por apenas 45 000,00 e uma sala do mesmo estilo, maciça, com bar espelhado, por 35 000,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

COLCHÃO Probel, casal, como nôvo e um sofá-cama de casal. Vendo barato. — Av. Prado Júnior, 172 — Loja.

COLCHÕES DE MOLAS, t. tamanhos novos, luxo, 18 mil — R. Campos da Paz, 56

CONJUGADA — Linda sala de jantar Chipendale, maciça, mesa consolo, dormitório igual, gavetas curvas, junto ou separado, muito barato. — Av. Pres. Vargas 2 963-A

CHIPENDALE — Dormitório, vendo urgente, baratíssimo, para desocupar lugar e uma sala maciça, com bar espelhado, em estado de nova, por apenas Cr$ 45 000,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE, dormitório — Vende-se de casal em ótimo estado, por Cr$ 45 000,00 e uma sala de jantar também Chipendale, com bar por Cr$ 35 000,00. Juntos ou sep. Rua Riachuelo, 412, próx. à Rua Frei Caneca.

DORMITÓRIO Rústico de casa., em ótimo estado. Vendem-se por Cr$ 30 000,00 e uma sala de jantar também Rústica. Juntos ou sep. Rua Riachuelo, 412, próx. da Rua Frei Caneca.

DORMITÓRIO Chipendale — maciço, claro, conjugado, de 2,00 e uma sala de jantar, também igual, conjugada, em [illegible]

[illegible]

DORMITÓRIO — Vendo para casal em bom estado todo em embuia, por apenas 30 mil, e uma sala colonial c/ bar espelhado, por sòmente 40 mil. Juntos ou separados Urgente. Rua Haddock Lôbo 338-A.

DORMITÓRIO Renascença — Vende-se por motivo viagem Preço 80 mil. Praia do Flamengo 402, ap. 609.

DORMITÓRIO Chipendale, castanho, completo, maciço, em estado de nôvo. Vende-se pela melhor oferta, por motivo de mudança. Ver e tratar na Rua João Torquato, 37, c/ 5. Ramos.

DORMITÓRIO completo claro, estilo francês. Vende-se. Rua Campos Sales, 102, ap. 302. 48-0205. Cr$ 120 000,00.

DORMITÓRIO para casal em ótimo estado — Vendo por Cr$ 23 000,00. Rua Pereira Nunes n. 177-A — V. Isabel.

DORMITÓRIO — Vendo lindo, em pau-marfim, conjugado, por preço baratíssimo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO Chipendale, casal, bom estado, 35 mil, e 1 sala Chipendale completa, c/ bar espelhado, 28 mil. — Juntos ou separados. Desocupar lugar. Hadock Lobo n. 206.

DORMITÓRIO RÚSTICO, de casal, sala rústica, maciça, bar espelhado. Vendo barato. Desocupar lugar. Juntos ou separados. R. Haddock Lobo n. 206.

OFERTA DA SEMANA

Artigo	DE	POR
Armário de aço com 1 porta e 1 prateleira	10 600	7 200
Armário de aço com 2 portas e 1 prateleira	15 500	11 500
Armário duplo para panelas 4 portas, 4 prateleiras	46 000	31 500
Mesa de aço para parede, abre e fecha	14 000	9 600
Consolete para banheiro com tampo de fórmica, 1 gaveta, pés de alumínio	30 000	21 000

Vendas à vista ou a prazo — Técnicos a domicílio

* CASA BELANDA *

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1 036 — TEL.: 23-9825

À VISTA OU A PRAZO

FÁBRICA DE COLCHÕES DE MOLAS E SOFÁ-CAMA PRESIDENTE
RUA SANTANA, 184 e 197
TEL. 32-5666

DA FÁBRICA A PREÇO DE ATACADO AÇO E FÓRMICA

Na praça Cr$	Nosso preço
16.000	11.900
46.000	32.100
14.000	9.900
36.000	24.800
10.600	7.400
7.000	4.600

A vista e a prazo. Atendemos a domicílio. (Em frente ao Dragão)

Bel-Lux

Av. Presidente Vargas 1159 - Tel. 23-9679

MÓVEIS

☆ Pânico no mercado de móveis e estofados

CAUSA

☆ MÓVEIS SAN MARCOS

☆ Revolucionando pela 1.ª vez no E. Guanabara o sistema de vender barato

Estofados

Maravilhosos sofás-camas super-luxo ...	a 15 900,00
Riquíssimos sofás-camas em veludo ...	a 17 900,00
Colchões de molas Super-luxo ...	a 10 950,00
Beliches com escada mágica ...	a 13 900,00
Camas turcas ...	a 3 250,00

Móveis

Sala de jantar ultramoderna em marfim ...	a 44 900,00
Dormitórios de casal ultramoderno em legítimo marfim ou caviúna ...	a 74 900,00
Guarda-vestidos com ou sem sobrado, de 3, 4, 5 e 6 portas, em marfim ou caviúna ...	a 42 900,00

Centenas de outros artigos, tais como: bureaux, estantes divisórias, móveis e armários de copa-cozinha, berços, abajures, lampadários, salas e dormitórios clássicos e modernos etc. **MÓVEIS SAN MARCOS** surgiu para proteger o bolso da população do Estado da Guanabara.

TIJUCA
RUA BARÃO DE MESQUITA, 469
Das 8 às 19 horas
Tel. 34-0437

COPACABANA
RUA DJALMA ULRICH, 154 — 4.º ANDAR
(esquina de Copacabana)
Tel. 54-3957
Das 9 às 19 horas

DORMITÓRIO pau marfim, casal, vendo barato, sala de pau marfim, conjugada, 40 mil. Juntos ou separados — R. Haddock Lôbo, 206.

GUARDA-VESTIDO, [illegible] Rua Siqueira Campos, [illegible]

GUARDA-ROUPA, 3 portas, chipendale, [illegible] mil. Guarda-casaca [illegible] mil. Cama casal marfim 15 mil. Cama solteiro colchão de molas 15 mil. Av. Copacabana, 112, ap. 603.

FÓRMICA conj. [illegible] nôvo, barato. R. Campos da Paz n.º 56.

JOGO FÓRMICA, 20 mil, Rua Siqueira Campos, [illegible]

LINDO grupo de [illegible] em decape [illegible] c/ tampo de mármore garrafa de 180. Vendo 58 mil. Av. Atlântica 3 308, ap. 1. Tel. 27-1167.

MARFIM — Vendo de sala em estado de nova, 8 peças, Cr$ 45 mil, dormitório. Para desocupar já. Av. Salvador de Sá 184.

MOBILIA de quarto e sala Chipendale e marfim, vendo barato, mot. viagem. — R. Matoso, 93.

MÓVEIS — Vendo com prejuízo todos de meu ap. gel. TV, Hi-Fi, sofá- mesinhas, quadros etc. Tel. 27-1167.

MESA CONSOLE, pau marfim 15 mil, pechincha, 52-8547 e 22-2409.

MESA redonda, elástica, 6 cadeiras, palhinha, maciças, pau-marfim; sofá-cama Probel. 45-7767.

MESINHA DE CENTRO, tôda de metal, tampo mármore de Carrara. Verdadeira maravilha. Custou 140, vendo por 38 mil. Tel: 27-1167.

PARTICULAR — Motivo viagem, sofá, poltronas, cômodas, cadeiras, armario, camas, tapetes etc. R. Rodolfo Dantas, 91, ap. 302.

PAU-MARFIM e CAVIÚNA — Dormitório modernissimo, em estado de nôvo, por preço convidativo na Rua Haddock Lôbo, 181.

PENSIONATO DESF. — Vende-se gda. roupa, colch. molas, cama cas., solt. T. barato. Machado Assis, 6

PAU MARFIM — Dormitório, vendo para casal, em estado de nôvo, e uma sala do mesmo estilo c/ 8 peças um bar espelhado por preços baratíssimos, para decupar lugar. R. Haddock Lôbo 338-A.

SALA DE JANTAR moderna. Caviuna e marfim maciça, estado de nova, vendo urg. Cr$ 70 000,00. R. Figueiredo Magalhães 26, ap. 405.

SOFÁ-CAMA de casal, 20 mil. Rua Siqueira Campos, 244.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, maciça, clara, em estado de nova, p/ preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA — Vendo moderníssima, em pau-marfim ou caviúna, em estado impecável, por preço baratíssimo, para desocupar lugar, na R. Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA — Direto da fábrica — De 40 000 por 15 000 — Rua México n. 41, sala 604.

SALA marfim 40, s. cama 25, g.-roupa 20, sumier 5, televisão 80. Barão Flamengo 35, 820.

SOFÁ-CAMA, 15 mil, fábrica, Av. 13 de Maio, 23, s/ 304.

SALA DE JANTAR peroba, imbuia, completa, apenas 12 mil cruzeiros, em estado de nova. Av. Pres. Vargas n.º 2 963-A.

SOFÁ-CAMA casal, vendo urgente 2 novos a 45 000, côr brique. Av. Rio Branco, 185, ap. 617 — Tel. 52-2710.

SOFÁ 4 LUGARES — 2 poltrones, modernas, grupo estofado c/ almofadas soltas, de 340, vendo por 140. Av. Atlântica, 3 308, ap. 1. Telefone 27-1167.

SOFÁ-CAMA — Gigante, casal, tecido americano, em vulcaespuma, côr lindíssima, sem costura, pés dourados p/ mala de 78. Vendo 38 mil. Tel. 27-1167.

VENDO móveis de sala com 6 cadeiras, mesa, bufet. Preço Cr$ 12 mil à vista. Ver R. Benjamin Constant, 90/904. Glória.

VENDEM-SE um dormitório Rústico, de casal, em ótimo estado, por Cr$ 30 000,00, e uma sala de jantar, também Rústica, pelo mesmo preço. Juntos ou separados. Rua Riachuelo, 412, próx. à Rua Frei Caneca.

VENDO 2 bufets, marfim, 10 a 16 mil. Sen. Dantas 117/412.

VENDE-SE dormitório de casal, uma sala de jantar e um guarda-roupa, tudo barato. — Ver Av. Mem de Sá 147, ap. 301. Centro.

VENDO 2 estantes, 1 armário de casal, 1 sumier e outras peças avulsas. Telefone 26-1256.

VENDEM-SE móveis quarto completo marfim tipo francês. Rua Bráulio Muniz, 107.

VENDEM-SE lindo dormitório Chipendale, sala de jantar igual completos, colchão de molas, estado novos, juntos ou separados, muito barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDE-SE secretária (Bureaux) com cadeira giratória por Cr$ 15 mil. Av. Pres. Vargas 463, s/ 406-A, com o Sr. Loureiro.

VENDE-SE um dormitório Chipendale, 2 poltronas plástico, 1 mesa de cozinha. Rua Inhangá 10, ap. 604, Copacabana.

VENDO em estado de novos sala e dormitório de casal em estilo Chipendale, s/ conjugada, clara, 8 p. Maciça console 60 mil. Dormit. 40 mil. Av. Salvador de Sá 184.

VENDE-SE um bufet moderno, estado nôvo, Cr$ 33 000. Av. Rainha Elisabete 201, ap. 302 — Pôsto 6.

VENDO estante. 8 000,00 — 46-7202.

Colchão de molas

Santa Teresinha

Casal 18 000. Solt. 10 000. Aceito qualquer medida — Colchão de molas e crina. — Inverno e verão, diretamente da fábrica ao consumidor.

Rua Mariz e Barros n.º 653 — Tel. 28-0923.

Colchão-Molas

PULLMAN-RIO

Fabrica desde 9 990 (solt.), sob medidas, max. garantia. At. domicilio. Inf. 57-9771. Exp. Uruguaiana, 11, 2.º, por cima Sap. Pedro.

Escritório Móveis

Vendem-se mesas 2 e 4 gavetas. Sr. Araújo — Av. Rio Branco, 138, 14.º andar.

Salas e dormitórios

O menor preço da praça

Dormitórios Rústicos mexicanos 6 peças. Entrada: 8 mil — por mês: 2 mil — À vista 40 mil. Salas de jantar. Entrada: 8 mil — por mês: 2 mil — à vista: 40 mil.

ENG. DE DENTRO — Rua Adolfo Bergamini, 325.
ESTÁCIO — Rua Machado Coelho, 125.
TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, 47.
CAMPO GRANDE — Rua Viúva Dantas, 60-D.
IRAJÁ — Av. Monsenhor Félix, 538-A
ABOLIÇÃO — Av. Suburbana 7 420.

RUY MAFRA S/A
Vende sem luxo para vender com economia (P

Automóveis

Eduardo Jardim

NÔVO DIRETOR DA GMB

Flagrante tomado no aeroporto de Congonhas quando o Sr. H. Gussenhoven, Diretor-Gerente da General Motors do Brasil, S. A. apresentava boas-vindas ao Sr. A. A. Cunningham, que, em fins do corrente mês, deverá assumir a direção daquela emprêsa.

A mais nova fábrica de automóveis da Europa

A recente inauguração da nova fábrica de automóveis Hillman Imp, do grupo Rootes, numa grande área rural na Escócia, inspirou o desenvolvimento de uma nova comunidade.

Os trabalhos foram iniciados nos 112 hectares de uma área rural pouco desenvolvida perto de Linwood, a 22 quilômetros de Glasgow, em maio de 1961. Desde então, tem sido mantido um ritmo crescente para criar a complexa organização exigida para produzir em massa um moderno carro de família e para terminar dentro dos prazos rígidos marcados para a produção do Hillman Imp.

QUATRO EDIFÍCIOS PRINCIPAIS

O projeto incluiu a construção de quatro edifícios principais que (abrangendo o alargamento da fábrica da The Pressed Steel Company, ao lado e na qual são fabricadas as carroçarias do Imp), ocupam mais de 92 000 metros quadrados de área coberta; a seleção e instalação de centenas das mais modernas máquinas na Europa; o planejamento e utilização de técnicas de produção de elevada eficiência e o recrutamento e treinamento de uma mão-de-obra inteiramente nova.

Ao mesmo tempo foram construídas novas estradas de rodagem e acessos ferroviários, habitações, instalações elétricas, de água, gás e outros suprimentos necessários em larga escala.

O projeto transformou a aldeia de Linwood no núcleo de uma cidade nova. Já em fins de 1962 tinham sido completadas 1 800 residências para os operários da fábrica e os planos a longo prazo incluíram a construção de quatro blocos adicionais, duas igrejas, dois *shopping centers*, cinemas e um hotel de luxo perto da fábrica.

Dezoito meses depois da chegada ao local dos primeiros trabalhadores, começaram as operações de produção, embora em pequena escala — dando à Rootes tempo para levar a cabo os testes dos modelos que precedem sempre ao lançamento dos novos carros.

EXPANSÃO FUTURA

A fábrica foi projetada para produzir 150 000 unidades por ano — e já no verão do ano corrente o recrutamento e treinamento do pessoal se está processando em ritmo acelerado a fim de alcançar rápidamente essa cifra. Eventualmente trabalharão na fábrica do Imp 6 500 pessoas, das quais metade está já em plena atividade. As instalações foram planejadas de modo a permitir a duplicação de seu tamanho atual com o conseqüente aumento de mão-de-obra no futuro.

Uma das características mais notáveis da fábrica reside nas excepcionais condições de trabalho. As oficinas são amplas, ventiladas, muito iluminadas e dispondo de aquecimento central, além de sala de operações, banheiros com chuveiros, um armário para cada operário, um elegante restaurante *self-service* e dois restaurantes para funcionários superiores. Desde há algum tempo que estão em curso planos de treinamento.

As peças principais do Imp, o motor e a carcaça da carroçaria, são feitas de lingotes de alumínio e de chapas de aço, e os carros são montados dentro do grupo de quatro edifícios compactos.

INSTALAÇÕES ESPAÇOSAS

A usina de moldagem é a mais moderna da Grã-Bretanha — usando moldagem a alta e baixa pressões na produção em massa do bloco de alumínio dos Imp, bem como da caixa de mudanças, embreagem e outros acessórios. Êste espaçoso e arejado pavilhão substitui a fundição nas fábricas convencionais de carros.

A usinagem, com seus 30 000 metros quadrados, contém 458 máquinas especializadas, incluindo alguns dos últimos modelos neste campo e um elevado grau de automação. Aqui se fazem e usinam os componentes da transmissão, suspensão dianteira e traseira etc.

O bloco de montagem, com 30 000 metros quadrados de área coberta, está colocado paralelamente à usinagem e os dois edifícios estão ligados por uma ponte transportadora. A linha de montagem principal tem 204 metros de comprimento. Há 41 estações colocadas ao longo da correia transportadora instalada a uma altura de 1,5 metros acima do nível do solo para facilitar o trabalho em dois níveis. As carroçarias do Imp são enviadas para a montagem pela ponte de transporte vindas da The Pressed Steel Company, que dispõe da técnica mais moderna. Num dos extremos destas instalações começa a vida dos novos Imp quando sua carroçaria começa a tomar forma como resultado de 250 operações de estampagem. Quando ela atravessa a ponte para a fábrica Rootes, está pronta, pintada, e englobando já 150 peças nas janelas, assentos, fiação elétrica, cromados e tapêtes.

PARQUE CENTRAL

Existe um parque central de peças entre a usinagem e o bloco de montagem. Um computador eletrônico controla tôda a operação e evita enganos, mantendo as especificações individuais de cada carro (há 400 variações de detalhe num só modêlo de automóvel).

Através de tôda a fábrica, sistemas de inspeção mantêm uma verificação constante quanto à qualidade de cada uma das peças e acessórios e sôbre a montagem nas suas diversas fases, além dos rigorosos testes a que todos os carros são submetidos depois de completados.

Grande parte do equipamento e maquinaria é de fabricação britânica, mas os engenheiros da Rootes recorreram também à Europa e Estados Unidos para conseguir as máquinas mais produtivas nos diversos setores. Há, por exemplo, máquinas de transferência automática e equipamentos de raios X da Alemanha, moldes da Suíça, compressores de ar da Suécia e um computador adiantadíssimo fabricado na Inglaterra, dos quais muito poucos se encontram em uso pelo mundo.

Criando sua fábrica no campo, a Rootes conseguiu uma enorme vantagem. Tudo foi planejado, tôdas as máquinas foram escolhidas, todos os sistemas de trabalho estudados e aperfeiçoados e os homens treinados apenas com o objetivo de produzir o Hillman Imp com o máximo de eficiência e dando-lhe o mais elevado padrão de qualidade que os mercados mundiais estão acostumados a associar com os produtos inglêses.

OUTRO CAMPEÃO

Jeff Smith, da Grã-Bretanha, dirigindo uma motocicleta BSA de 420 cc, venceu recentemente a corrida rústica de motocicleta de Grand Prix, do Salop, Inglaterra, chegando em segundo e terceiro lugares dois outros seus conterrâneos. Vencendo nessa corrida o sueco Rolf Tibbilin, campeão mundial e aspirante ao título no corrente ano, Smith está muito bem colocado para levantar outro campeonato para a Grã-Bretanha. O primeiro, de automobilismo, já foi vencido por Jim Clark. (Foto BNS).

João Cambalhota

É um rapaz em plena maturidade, sério, confiante, ciente de seus deveres para com a sociedade... Entretanto, num belo dia de sol carioca, num ímpeto infantil e incontido, para espanto geral dos amigos, resolveu revelar, pùblicamente, outra facêta de sua pessoa... E saiu por aí a virar cambalhotas. Esta singular atitude não seria levada muito em conta, se êle não estivesse dentro do seu automóvel, uma saltitante e acrobática Vemaguete... Meu caro João Batista, só para rimar: Mais uma volta, João Cambalhota!